Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 255 — ANO 123 — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948

CONTRA-REVOLUÇÃO NO PERÚ



ESCUTARAM A "VOZ" E ROMPERAM A "CORTINA" — Estes dois oficiais russos, tenente Pior Afanasnievic Rigov (á esquerda) e o tenente aviador Anatalys Ponfirarich Barsov, são vistos quando descansavam na base americana em Ling, na Austria, depois que voaram da Ucrania por sobre a "cortina de ferro" para entregar-se ao exercito americano como refugiados. Os oficiais disseram que ouviram a "Voz da America" e ficaram impressionados com a descrição da vida na Virgina, onde desejam viver agora. Acima veem-se os oficiais logo depois da sua chegada ao campo Mecauley, em Ling; abaixo, depois que trocaram os uniformes por roupas civis. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Encerrada a campanha eleitoral nos E. Unidos

Dois dias aos eleitores para uma conclusão definitiva sobre os candidatos

WASHINGTON, 30 (For Paul Scott Rankine, correspondente da REUTER) — Será encerrada esta noite a campanha eleitoral dos candidatos á presidencia dos Estados Unidos. Depois disso, os eleitores terão dois dias relativamente calmos para chegar á conclusão definitiva sobre suas preferencias. De acordo com a tradição, alguns candidatos pronunciarão rapidos discursos, segunda-feira, fazendo um apelo aos cidadãos de todos os partidos para exercer seu direito de voto, mas declarações de politica partidaria ficam em geral banidas desses discursos radiofonicos da vespera da eleição.

Dos 92 milhões de pessoas em idade de votar, cerca de 67 estão alistadas, calculando-se que exerçam seu direito de voto cerca de 48 milhões. Se como se prevê chover em muitas partes terça-feira, o comparecimento ás urnas naturalmente diminuirá. Isso afetaria provavelmente mais o Partido Republicano do que o Democrata, pois o eleitorado republicano está tradicionalmente nas zonas rurais.

Como é sabido, os unicos candidatos que apresentam a possibilidade de serem eleitos são Truman e Dewey. Há dois outros candidatos de destaque: o governador J. Strom Tormond, lider da oposição surgida contra o programa de direitos civis de Truman e o ex-vice-presidente Henry Wallace, candidato do Partido Progressista, que é contrario á politica externa de Truman. Estes dois candidatos ex-democratas por certo obterão uma percentagem de votos que seriam de Truman, mas não têm possibilidade de serem eleitos.

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os auxiliares do sr. Thomas Dewey admitem que êste não vencerá as eleições pela margem prevista uns dois meses atrás. A força do presidente Truman é maior do que os republicanos esperavam. Mas apesar disso, consideram assegurada a aleição do governador Dewey, tanto assim que este já iniciou a escolha do seu Ministerio.

WASHINGTON, 30 (R.) — A remodelação geral nos postos do Exercito dos Estados Unidos, anunciado pelo secretario Kenneth Royall, prevera a criação de um novo posto de vice-chefe do Estado Maior a ser preenchido pelo general Lawton Collins, que tanto se destacou por sua perícia e tática durante a guerra.

Vitimas de sua propria cortina de ferro

NOVA YORK, 30 (R.) — O presidente Truman falou ontem á noite, num comicio do Partido Democrata, realizado na Academia de Musica desta cidade. Disse ele que o povo sovietico estava cercado por uma cortina de censura através da qual poucas verdades sobre os outros povos penetravam. "Os lideres da União Sovietica são vitimas de sua propria cortina de ferro — acrescentou. Há uma grande medida de informações erradas e de malentendidos nas mentes daqueles que controlam os destinos do povo russo. Um dos meios para se acabar com essa ignorancia é o de se perfurar a cortina de ferro e fazer chegar a verdade aos lideres russos. Temos de tentar fazê-los compreender que nosso povo se acha unido naquilo que considera direito; que não temos nós más intenções e que nos mantemos firmes em nosso apoio ás Nações Unidas".

JAMAIS FORAM ACEITAS AS RESOLUÇÕES

PARIS, 30 (R.) — Um porta-voz oficial britanico declarou hoje nesta capital que a resolução sobre Berlim que, segundo se anuncia, foi aprovada entre o delegado russo Vishinsky e o representante da Argentina, sr. Bramuglia, jamais foi aceita pelas três potencias ocidentais.

Acrescentou o referido porta-voz que o texto elaborado pelo delegado sovietico tornava a suspensão do bloqueio dependente da introdução do marco sovietico em Berlim. As negociações para a introdução do marco sovietico seriam desta forma levadas a efeito sob pressão, o que é precisamente o ponto com o qual as potencias ocidentais jamais concordarão" — frisou o informante.

TRÉGUA PERMANENTE NO TERRITORIO DE NEGEV

Projeto de expurgo dos comunistas na França

PARIS, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o governo francês está preparando um expurgo dos comunistas, tanto no serviço publico civil quanto nas forças armadas. Ao que consta, o primeiro ministro Queuille discutiu ontem êsse assunto com varios membros do gabinete, incumbindo o ministro da Justiça André Marie de elaborar um projeto lei que proibe o funcionalismo de fazer parte do Partido Comunista.

INICIO DA DEPURAÇAO

PARIS, 30 (U. P.) — Os meios politicos interpretam a suspensão do administrador das estradas de ferro nacionalizadas, Raymond Tournemaine, como primeiro passo da depuração dos comunistas. Tournemaine é tambem Secretario Geral do Sindicato comunista dos ferroviarios, e nessa qualidade convidou os ferroviarios a impedir o transito de carregadores de carvão pelas fronteiras.

CHEGA AO FIM AS GREVES

PARIS, 30 (U. P.) — Tudo indica que está chegando ao fim a greve proclamada, 27 dias atrás, nas minas de carvão francesas. Apesar das exortações comunistas, os mineiros voltam em numero cada vez maior aos poços ocupados pelo exercito. Entretanto, aumenta o perigo duma greve geral dos ferroviarios, portuarios e metalurgicos.

DOMINAM 3 QUARTAS PARTES DAS MINAS

PARIS, 30 (R.) — Tropas do exercito francês, já dominando três quartas partes do total das minas de carvão afetada pela greve dos mineiros deram inicio hoje, a ultima fase de suas operações, levando a efeito a ocupação militar das minas ainda em poder dos grevistás. Nenhum incidente foi registrado durante as operações de ocupação das minas.

FORÇAS PARA AUXILIAR A DESCARGA

PARIS, 30 (R.) — O ministro das Obras Publicas, Cristian Pineau, solicitou ontem ao Estado Maior do exercito francês, o fornecimento de tropas para auxiliar nos serviços de descarga de carvão dos navios surtos nos portos franceses, pois os estivadores nesses portos, em obediencia ás ordens dos lideres comunistas, recusaram-se a efetuar a descarga de carvão importado pela França em sinal de simpatia pela greve dos mineiros.

PREVISTA A VOLTA DAS TROPAS AOS QUARTEIS

PARIS, 30 (R.) — O ministro da Defesa, sr. Paul Ramadier, disse ter esperanças de que as greves dos mineiros de carvão entrariam em declinio e que já era possivel prever a volta das tropas aos quarteis dentro de alguns dias. Acrescentou Ramadier que já não havia resistencia e que cresce de hora em hora a tendencia a volta ao trabalho.

PERMANECERÃO EM GREVE

PARIS, 30 (R.) —A União dos Maritimos anunciou que os portuarios em Marselha permanecerão em greve, até que suas reivindicações sejam satisfeitas.

VOLTAM A ATIVIDADE

PARIS, 30 (R.) — O ministro do Interior anunciou, esta tarde, que na região de Lorraine, 17.828 mineiros — cerca de 67 °/o dos trabalhadores em greve — retornaram hoje ás suas atividades.

NOVAS AMEAÇAS

PARIS, 30 (U. P.) — Em face dos crescentes indicios de que a greve nas minas de carvão se aproxima do seu termino, os lideres sindicais comunistas voltam suas atenções para outras industrias. Novas ameaças surgem entre os estivadores, marinheiros mercantes, ferroviarios e trabalhadores na industria metalurgica, os quais estão dando os primeiros passos para uma greve no pais.

O Sindicato dos Metalurgicos,

(Conclue na 3.ª página)

NO "INDEX" AS OBRAS DE SARTRE

VATICANO, 30 (R.) — Todas as obras do escritor "existencialista" francês Jean Paul Sartre foram colocadas no "Index" do Vaticano por decreto baixado pela Congregação do Santo Oficio.

A finalidade de tal medida é a de resguardar-se a moral cristã contra as doutrinas perniciosas do existencialismo.

Consideram Mukden cidade aberta

PEIPING, 30 (R.) — Acredita-se que os generais Lin Piao, comunista, e Wei Li Huang, nacionalista, chegaram a um acordo tacito no sentido de considerar Mukden cidade aberta.

DESBARATARAM 12 DIVISÕES

SHANGHAI, 30 (R.) — Fontes governamentais em Nankin recusam-se em confirmar ou desmentir as alegações feitas hoje, pela emissora comunista chinesa de que os exercitos comunistas desbaratararam 12 divisões nacionalistas — cerca de 120 mil homens — na frente de Taushan, 70 milhas ao sudoeste de Mukden.

PÕE EM CHEQUE A EVACUAÇÃO DA MANDCHURIA

SHANGHAI, 30 (R.) — Os circulos locais dizem que as forças comunistas capturaram a cidade de Tahuahan e poderão pôr em cheque o plano nacionalista para a evacuação da Mandchuria.

ATINGIRAM OS ARREDORES

PEIPING, 30 (U.P.) — Forças comunistas atingiram os arredores norte e leste de Mukden. Uma fonte independente afirmou que 12 divisões do governo foram praticamente aniquiladas durante uma violenta batalha travada na capital da Mandchuria.

O governo informou que os nacionalistas haviam conseguido contra-atacar detendo o avanço vermelho nos suburbios orientais daquela cidade.

EXPULSARAM OS NACIONALISTAS

PEIPING, 30 (U.P.) — Noticia-se que os comunistas ocuparam a cidade de Teihling, a 64 quilometros ao norte de Mukden.

Outros despachos extra-oficiais dizem que os comunistas expulsaram os nacionalistas de Hsinlitun e Hsinmin e que as forças derrotadas seguiram em caminhões para Mukden.

SUSPENDEU OS VOOS

PEIPING, 30 (U.P.) — Anuncia-se que a companhia de aviação civil suspendeu os seus vôos para Mukden, em virtude da situação critica.

Tambem os nacionalistas retiraram sua base aerea daquela cidade.

CAPTURARAM SINLISIKI

NANKIN, 30 (R.) — Despachos procedentes da China setentrional, recebidos aqui, esta tarde, anunciam que os exercitos nacionalistas chineses estão evacuando a cidade de Mukden, capital da Mandchuria e baluarte governamental naquele territorio.

EXPERIENCIA COM NOVAS ARMAS NA FRANÇA

PARIS, 30 (R.) — O Ministerio da Guerra anunciou que "as experiencias com novas armas e munições foram realizadas nos dias 28 e 29 de outubro no campo Satory e em Bourges, cerca de 120 kms. de Orleans". O Ministerio negou-se a dar explicações pormenorizadas sobre as experiencias.

Aprovada a resolução no Cons. de Segurança

Sanções que serão impostas aos infratores de acôrdo com a Carta da O.N.U.

PARIS, 30 (R.) — A resolução visando assegurar a tregua permanente na região de Negev, na Palestina, aprovada na tarde de hoje pelo sub-comité das 5 nações do Conselho de Segurança, estabeleceu que, se qualquer das partes deixar de obedecer á ordem, um comité de Conselho de Segurança considerará, com a prudencia devida, as sanções que poderão ser impostas aos infratores, de acordo com o artigo 41 da carta das Nações Unidas.

A França guardou reservas quanto ao seu parecer com respeito á parte que dispõe sobre as sanções.

APROVADO O PLANO

PARIS, 30 (R.) — O plano em tres fases para o estabelecimento das fronteiras de tregua na disputa da região de Negev, na Palestina, foi aprovado hoje por um sub-comité constituido de 5 nações, no Conselho de Segurança, tendo havido oposição somente da parte da Ucrania.

A China e a Grã Bretanha, assim como a Belgica e o mediador interino da ONU, sr. Ralph Buncha, concordaram com a proposta francesa que estipulou o estabelecimento de fronteiras permanentes da tregua, abrangendo as seguintes fases:

primeira — a retirada dos beligerantes das posições ocupadas desde 14 de outubro em curso — o que se aplica principalmente aos judeus;

segunda — o estabelecimento de linhas provisorias de tregua ou diretamente ou através do pessoal encarregado de tarefas relativas á tregua da ONU com as clausulas referentes á desmilitarização e delimitação das zonas neutras onde isto se julgar necessario;

terceiro — se não houver acordo, as fronteiras permanentes de tregua serão demarcadas pelo mediador.

ACEITARAM A ORDEM DE CESSAR FOGO

PARIS, 30 (U.P.) — As Nações Unidas anunciaram que as forças arabes no norte da Palestina aceitaram a ordem daquele organismo no sentido de cessar fogo.

Acrescenta que, em vista disso, cessou a luta em grande escala naquela região, pelo menos temporariamente.

ORDENOU A CESSAÇÃO DO FOGO

PARIS, 30 (R.) — O Quartel General da tregua da Palestina ordenou que as forças israelitas e arabes no norte da Terra Santa cessem o fogo ás 12 horas de hoje.

Ainda não foi recebida qualquer noticia sobre se a referida ordem foi cumprida.

PREPARA NOVO APELO

PARIS, 30 (U.P.) — O mediador da ONU para a Palestina, sr. Ralph Bunche, segundo se diz, está preparando um apelo no sentido de que haja uma nova intervenção do Conselho se a ordem de tregua fôr novamente desobedecida.

ISRAEL DESOBEDECE TODAS AS ORDENS

BEIRUT, 30 (U.P.) — Autoridades libanesas declararam á United Press que Israel está desobedecendo a todas as ordens das Nações Unidas, novamente rompendo a tregua.

O governo do Libano apresentou um violento protesto junto á ONU contra o bombardeio das populações civis, tendo telegrafado á delegação libanesa em Paris para comunicar ao Conselho a ultima e mais grave violação de Israel.

LIBERAÇÃO DO AUXILIO A'S CRIANÇAS ARABES

PARIS, 30 (R.) — O Comité Executivo do Fundo Infantil Internacional de Emergencia aprovou ontem por 13 votos contra 9, uma proposta apresentada pela Grã Bretanha para a liberação imediata de seis milhões de dolares para socorrer mulheres e crianças arabes refugiadas.

LONDRES, 30 (R.) — Noticias recebidas hoje, nesta capital, anunciam que o primeiro ministro do Iraque, Muzahim Amin Pacha, convocou uma reunião secreta do Parlamento, para a proxima segunda-feira, afim de ser discutida a atual situação da Palestina, onde como o ultimo revés das forças arabes, foi anunciada a capitulação da cidade de Hebron, principal localidade em poder dos arabes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÕES DE ANIVERSARIO

No dia 7 de novembro vindouro entrará o DIARIO DE PERNAMBUCO no seu 124.º ano de vida. Como é de praxe, iniciaremos a começar do dia 2 nossa SEMANA DE ANIVERSARIO, com edições acrescidas e variada publicidade, não só de Pernambuco como dos demais Estados do Nordeste.

São ignorados ainda os objetivos do movimento

LIMA, 30 (U. P.) — Irrompeu uma contra-revolução no Perú. Num comunicado oficial dirigido ao Ministerio do Interior, o governador de Arica comunicou haver recebido noticias segundo as quais deflagrara uma contra-revolução na cidade de Tacna. Não há maiores detalhes acerca do levante, não se sabendo se é uma contra-revolução a favor de Bustamante ou se tem outros fins.

VIGIAM A FRONTEIRA

LIMA, 30 (U. P.) — O Ministerio do Interior anunciou ter dado instruções ás autoridades de Arica no sentido de que vigiem a fronteira para evitar a passagem de pessoas do Perú que tenham ligação com qualquer movimento rebelde. Sabe-se que dois ou três dirigentes apristas cruzaram a fronteira, clandestinamente.

ASSUMIRAM O CONTROLE

LIMA, 30 (U. P.) — Os chefes da revolução assumiram o controle de todo o Perú, hoje, designando a junta provisoria de governo. Essa junta é presidida pelo chefe da revolução, general Manuel Odria, e integrada por outros chefes do exercito. O presidente Bustamante, que foi expatriado para a Argentina, já chegou a Buenos Aires, hoje, de avião.

ATE' AS ELEIÇOES

BUENOS AIRES, 30 (R.) — O general Odria, falando pelo radio de Arequipa, á noite passada, disse que permaneceria no governo peruano durante o tempo necessario á realização de um pleito livre e democratico. O presidente Bustamente que fugiu para esta capital, depois de deposto, fez-se acompanhar de seu ajudante de campo, major Carlos Benevides, da Força Aerea peruana.

TOQUE DE RECOLHER

LIMA, 30 (U. P.) — Eram quase 9 horas da noite, quando dois oficiais do exercito chegaram ao palacio presidencial com ordens de conduzir o sr. Bustamante para um avião que o levaria á Argentina. Ás 11 horas, as forças revolucionarias que chegaram a Palacio proclamaram o toque de recolher, fechando o transito pelas ruas principalmente da capital.

Reconhecimento do govêrno atual pelos Estados-Unidos

Nem tiroteios nem sinal de violencia em Lima

LIMA, 30 (U. P.) — A adesão da guarnição militar daqui ao movimento revolucionario parece que ocorreu sem derramamento de sangue. Não houve tiroteios nem sinais de violencia, tendo a população, continuado a sua vida normal como se nada tivesse acontecido.

ASSUMIU O GOVERNO

LIMA, 30 (R.) — Oficialmente foi anunciado que o presidente José Luiz Bustamante demitiu-se á noite de ontem. O general Zenon Noriega assumiu o governo provisorio até a chegada a Lima do general Manuel Odria, chefe do movimento revolucionario.

PROMETEU REALIZAR ELEIÇÕES

LIMA, 30 (R.) — Em mensagem direta á nação, irradiada, ontem, á noite, o general Odria, chefe do movimento revolucionario triunfante, prometeu realizar brevemente eleições. Acrescentou que o novo regime protegerá as classes trabalhadoras e estimulará a agricultura e outras industrias nacionais.

MANIFESTO AO POVO PERUANO

LA PAZ, 30 (U. P.) — O coronel Llosa, chefe da revolução fracassada a sete de junho e que se refugiou nesta capital, lançou, hoje, um manifesto ao povo peruano. Nesse documento politico, o coronel Llosa elogia "o povo gigante de Arequipa que conquistou o titulo de sentinela de peruanidade". Referindo-se a revolução que não venceu, ele afirma: "Não se trata de um simples golpe de quartel, nem do saciar a ansia do poder, mas de salvar a patria da miseria espiritual em que afundava por obra de um mandatario incapaz de resolver seus problemas".

CONTROLE DO PALACIO

LIMA, 30 (R.) — Os chefes militares peruanos tomaram ao seu cargo o controle do palacio do Governo, devendo nele permanecer até a chegada do general-chefe do movimento revolucionario, quando então será organizada uma junta governamental. Reina calma nesta cidade.

LIMA, 30 (R.) — Anunciou-se hoje nesta capital que momentos antes de deixar o palacio governamental para apanhar o avião que o conduzirá á Argentina, o presidente Bustamante Rivero, que renunciou depois da vitoria da revolução chefiada pelo coronel Odria, declarou aos jornalistas: "Quero deixar claramente estabelecido que não renunciei. Fui eleito pelo povo e apenas ao povo tenho que dar conta de meus atos. Quero, portanto, frizar que me retiro como presidente".

Chega a Buenos-Aires o ex-presidente Bustamante

Considera o movimento do gal. Odria um passo para traz no país e na America

WASHINGTON, 30 (U.P.) — Os Estados Unidos reconhecerão o governo provisorio do Peru', segundo anuncia um porta-voz do governo norte-americano.

RECEBIDO POR MEMBROS DA EMBAIXADA

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O presidente deposto do Peru', sr. Bustamante, chegou a esta capital, ás 20 e 32 horas, tendo sido recebido no aeroporto por todos os membros da embaixada peruana aqui.

DESCONCERTADO COM O GOLPE

ANTOFOGASTA, 30 (U.P.) — Momentos antes de embarcar no avião rumo a Salta, a United Press conseguiu falar com o ex-presidente Bustamante, e qual opinou que a revolução do general Odria "era um levante que significava um passo para traz, não só para o Peru', como para toda a America."

Disse que viajava incognito e preferia não fazer mais declarações, porem acrescentou que está desconcertado com o golpe revolucionario, sobretudo quando tomava medidas para resolver a incerta situação do Peru'.

Acrescentou ainda que, para conseguir tal objetivo, havia convocado a Assembleia Constituinte, afim de dar solução democratica ao problema creado por falta de quorum no Congresso, o qual não podia, desse modo funcionar, impedindo assim a marcha da administração da nação.

CONTINUA O ESTADO DE EMERGENCIA

LIMA, 30 (R.) — O general de divisão Frederico Hurtado — segundo se anuncia — continua em suas funções de comandante da zona de Lima e seus arredores. Foram tomadas medidas restritivas com o objetivo de manter a ordem, continuando o estado de emergencia. Foi estabelecido tambem o toque de recolher entre 23 e 6 horas da manhã.

RECUSOU-SE A ASSINAR A RENUNCIA

BUENOS AIRES, 30 (R.) — Noticias recebidas hoje nesta capital confirmam que o presidente do Peru', Bustamante Rivero, se recusou categoricamente a assinar sua renuncia formal, tendo abandonado a presidencia sob pressão. Bustamante abandonou a presidencia depois de 48 horas de dura revolta militar em Arequipa, quando a guarnição de Lima anunciou sua adesão aos revolucionarios. O presidente havia solicitado ao general Zenor Noriega e a outros chefes militares que transferissem a presidencia para a Suprema Côrte, porém, como aqueles oficiais exigissem sua renuncia incondicional, Bustamante abandonou o posto para o qual havia sido eleito em 1945.

SOLIDARIEDADE DO PARLAMENTO

ANTOFAGASTA, 30 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta cidade, o ex-presidente Luiz Bustamante, do Peru', o qual foi recebido no aeroporto de Cerro Moreno, pelo consul peruano Amadeu Brinoto.

Falando á *United Press*, o ex-presidente Bustamante declarou: "Ha erro nas informações telegraficas divulgadas quando dão

(Conclue na 3.ª página)



DORES NEVRÁLGICAS
•
REUMÁTICAS
•
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES

GELOL

Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.

•

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

J. V.

POLITICA MAIS AMPLA DE DEFESA MUNDIAL

Paul Reynaud fala sobre os problemas da atualidade - "O Brasil seduz-me . . ." - Aliança das nações atlanticas - Defender a alma da Latinidade - A ONU e a guerra

Austregésilo de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

PARIS, outubro (Via aérea) — Paul Reynauld é um dos nomes mais discutidos da França. O papel que desempenhou nos dias mais tragicos da sua historia contemporanea, só comparaveis aos da guerra dos cem anos, identificou-se com a catastrofe, embora na verdade tivesse sido quem, no curso dos ultimos vinte anos, mais procurara evita-la.

De fato, Paul Reynaud, a partir de 1928, quando se elegeu deputado pela Segunda Circunscrição de Paris, tornou-se uma especie de profeta dos acontecimentos de que afinal foi a vitima impotente. Os anais do Parlamento aí estão para testemunhar os seus esforços. Nenhuma voz foi mais constante em denunciar os erros cometidos, não somente no campo das finanças, em que é especialista, como tambem e sobretudo no terreno militar.

Assim que Hitler assumiu o poder na Alemanha, em janeiro de 1933, como direta consequencia da crise financeira mundial que teve o seu inicio no craque da Bolsa de Nova York em 1929, Reynaud passou a advertir a França dos perigos que a ascenção do nacional-socialismo representava para a Europa e especialmente para a segurança francesa.

Os fatos confirmaram as suas previsões. Por um paradoxo, realmente inexplicavel, á medida que a Alemanha se armava e destruia os vinculos do tratado de Versailles e o dispositivo de segurança e paz do continente, a França negligenciava os seus recursos de guerra. Reynaud demonstrou-o, de maneira impressionante, no livro que contem a sua defesa e se denomina "A França salvou a Europa".

Mas não era apenas o dever de armar-se que os franceses descuravam. O trabalho nas fabricas e nos campos entrou em declinio e enquanto a poderosa vizinha aumentava a intensidade do seu esforço, decuplicando-o em poucos anos, o rendimento do labor francês acusava sinais alarmantes de decadencia.

Reynaud foi dos poucos estadistas europeus que leram o "Mein Kampf", compreendendo que estava ali não só o enunciado de uma doutrina politica, mas igualmente um programa de ação, cujo desenvolvimento levaria fatalmente á guerra. Foi por isso chamado de Cassandra e os jornais franceses dos partidos da esquerda não se cançavam de acusa-lo de "belecista", tal como a imprensa inglesa fazia com Winston Churchill, Eden e Lord Vansitart. Por um estranho fenomeno, esses jornais usavam contra esses homens da mesma argumentação empregada pelos nazistas. Desgraçadamente os dois paises tiveram que pagar o alto preço da negligencia e sobretudo da confiança com que, ao invés de seguir os conselhos dos seus melhores "leaders", preferiram escutar os do inimigo.

Paul Reynaud teve de dirigir o barco quando a tempestade era de tal ordem que nenhuma manobra poderia mais salva-lo. Deu porém nas ultimas horas raro exemplo de força de vontade e energia e se os seus planos tivessem sido executados em junho de 1940, sem duvida a historia não

(Conclue na 3.ª página)

HOMENS, COISAS E LETRAS

UMA EDICÃO RAIMUNDO CORREIA

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")



Raimundo Correia aparece em obras completas organizadas e com prefacio de Mucio Leão.

A geração de Raimundo sucedia aos grandes do romantismo. Ainda se vivia dos meninos de genio que a morte devorara, coma quem se banqueteasse com carne mole de vitelos. Vivia-se de Castro Alves, de Casemiro, de Varela, de Alvares Azevedo. Aos quinze anos, o menino Raimundo já é um poeta, com livro para publicar. Por esse tempo, nos diz Mucio, não passa de "eco sem vigor de romanticos." E "se tivesse morrido nessa aurora, teria passado sem deixar de si nem a mais palida memoria." E' que Raimundo era homem de outra fibra, de outra formação, de meditar mais do que sentir. Veja-se o seu soneto célebre. "As Pombas" é obra dos vinte e dois anos e é um soneto conceituoso, de tendencia amarga, de quem já tinha lido muito. A poesia de Raimundo não se altera com o tempo, é obra de arte, é expressão de quem mede tudo, de um clássico da natureza. Concisão e força. Ai está a sua forma de compor.

A critica do tempo pretendeu descobrir plagios em alguns temas de seus sonetos. Ora, no caso da poesia, como na pintura, o assunto nunca é o essencial da obra. O que vale é a substancia poética ou a substancia plástica.

Pouco significa que haja pombas em Gauthier que deixam os pombais e ilusões que partem para não mais voltar. O que é realmente significativo, é o soneto de Raimundo onde há este verso que é uma fortuna de nossa lingua: "rala sanquinea e fresca a madrugada".

Aos vinte e poucos anos, Raimundo Correia já é o poeta do "Mal Secreto".

Contra Raimundo muito se falou de plagio. Foram procurar Metastasio, Mme. Achman e Théophile Gauthier para descobrir as origens de suas grandes criações. Tudo isto, porem, nada mais é que catar piolho em juba de leão. A grandeza de Raimundo está em toda a sua poesia. E lendo-a, nesta magnifica edição, a nossa admiração ainda mais cresce. O mestre continua um mestre capaz ainda de muito ensinar.

* * *

O critico Roberto Alvim Correa apareceu com o seu primeiro livro de ensaios: "Anteu e a Critica". Terei que muito falar de livro tão substancioso, de sólida sabedoria, de forte compreensão poética.

Aspectos dramaticos, etc.

(Conclusão da ultima página)

população nativa da Etiopia e Cirenaica.

A êsse respeito, citou documentos para provar que Mussolini ordenara o uso de gás contra os rebeldes etiopes, muito depois de proclamada a conquista, e tambem aprovara "o emprego de uma politica de terror e exterminio e a execução de dez etiopes por cada italiano morto.

"Não é verdade que a conquista da Etiopia tenha sido completa. No dia da ocupação de Addis Abeba, 5 de maio de 1936, por toda a parte prosseguia a revolta. Mussolini tremia de medo em Roma. Receava a reconquista da capital pelos etiopes. O povo italiano jamais foi informado disso e sempre pensou que tudo corria bem."

3 — Sôbre a responsabilidade durante a segunda guerra mundial por atrocidades contra os guerrilheiros: "Fôram os alemães e os piores elementos do fasciamo que organizaram a chamada união anti-guerrilhas." Quando o presidente do tribunal leu uma carta supostamente escrita por Graziani em fevereiro de 1945, em que pedia aos ministros da Marinha e Aviação que pusessem em soldados italianos á disposição da organização nazista SS para atividades contra os guerrilheiros, o ex-marechal coou e disse:

"Não é verdadeira esta carta. Jámais expedi ordens para que fôssem mortas mulheres e crianças, como diz o atual chefe do Estado Maior do Exercito republicano, general Esidio Marras. Tudo o que desejo e peço é que a paz real volte á Italia, de modo que o nosso país possa encontrar uma vez mais a sua posição no mundo."

4 — Sôbre a acusação especifica de colaboração ativa com os alemães — "Aceitei o meu posto sob a orientação e absoluto controle dos alemães depois do armisticio italiano, por causa da ameaça alemã de usar a politica de terra devastada na Italia e tambem por causa do meu ódio aos inglêses.

"Eu não gostava particularmente dos alemães. Mas jamais me passaria para os inglêses, porque sempre os odiei, como ainda os odeio e sempre os odiarei por têrem sido a ruina da Italia."

Graziani disse que, a 23 de setembro de 1943, encontrou-se com o embaixador alemão em Roma, von Rahn, "que me fez ver claramente que, se eu não aceitasse o posto de ministro da Defesa da Republica de Salo de Mussolini, os alemães iniciariam a politica de terra devastada na Italia, assim como haviam feito na Polonia. Aceitei para o bem da Italia."

Quando o presidente do tribunal perguntou-lhe por que aguardou até aquela data para tomar uma decisão, dando a entender que acreditava que Graziani teve oportunidade para se passar para os aliados e evitar o encontro com o embaixador nazista, o ex-marechal declarou, irritado:

"Deixai de torturar-me. Podeis julgar-me como quiserdes, mas não persisti na vossa tortura."

5 — Sôbre a acusação de reorganização dos exercitos fascistas para a luta ao lado dos alemães — "Levei a efeito a reorganização porque, em 1943, a Alemanha podia ainda ganhar a guerra. A reorganização servia para salvar os direitos da Italia antes de uma vitória alemã. Não nos podeis chamar de traidores por isso. Podeis apenas chamar-nos de soldados do governo ilegitimo do norte.

"Lembrai-vos de que se a Alemanha tivesse ganho a guerra, eu teria sido o De Gaulle da situação ..

"A presença das nossas tropas na fronteira alpina obrigou os francêses a se contentarem apenas com Briga e Tenda, pelo tratado de pau. Se não estivessemos ali, podeis imaginar o que os francêses teriam reclamado, se chegassem até Turim."

6 — Sôbre suas declarações gerais em apoio ao seu tema de que lutou valentemente na defesa do seu país, como soldado, não podendo por isso ser considerado criminoso:

"Não quero me considerar o salvador de Roma, porque êsse título deve ser dado ao Papa Pio XII, mas posso afirmar diante dêste tribunal que colaborei estreitamente com o pontifice na salvação da Cidade Eterna. O marechal alemão Albert Kesselring abandonou a sua intenção original de defender Roma, a despeito do seu caráter de cidade aberta, depois que o dissuadi dêsse plano...

"A covardia dos outros sempre me fez sofrer; especialmente daquêle covarde, Badoglio...

"Peço ao tribunal que exija do presidente da Italia Luigi Einaudi a realização de outro julgamento, após o meu, para estabelecer a responsabilidade pela má direção dos negocios da guerra e a traição de italianos importantes. Badoglio foi culpado de incompetencia na organização dos elementos para levar a efeito a guerra, eficientemente, contra as potencias ocidentais...

"Em 1944, Mussolini criou um tal complexo de inferioridade, que deixou de apresentar uma simples questão em sua conferencia com Hitler, em Strasburgo, á qual assisti, durante abril. A conferencia tratou da reconstituição das forças armadas fascistas. Mussolini nada fez sinão ouvir Hitler e, mesmo quando solicitado a falar, nada disse. Tomei a iniciativa. Disse aos alemães que a reconstituição das unidades fascistas deveria ser levada a cabo através do recrutamento, e não da conscrição. Mas êles insistiram na conscrição. Ao todo havia 50.000 homens conscritos". (Essa é uma das acusações do Estado contra Graziani baseada em que isso foi feito em ativa colaboração com os alemães, num momento em que a Italia já havia assinado armistício com os aliados, e em que, por isso, Graziani agiu como traidor da Italia).

"As acuzações contra mim são perfidas e constituem um desserviço á Italia...

"Quando a acusação começou a apresentar as suas razões a primeira testemunha pouco disse que na realidade prejudicasse a defesa. Outras formularam acusações de que Graziani havia ordenado o desarmamento dos carabineiros de Roma a ser efetuado por tropas nazistas SS. Relataram como os carabineiros fôram mandados para campos de concentração e alguns para a Alemanha. Graziani não se defendeu dessas acusações.

"Outra testemunha depôs que Graziani tentou estabelecer contacto com o marechal Badoglio por intermedio de uma personalidade do Vaticano e que, não obtendo resposta, passou-se para os alemães. Graziani enfrentou êsse depoimento declarando: "Juro por Deus que jamais fiz pedido algum a Badoglio depois do armistício da Italia... Alguem deve ter falsificado a minha assinatura."

Yolanda di Benigno, jornalista e esposa de um general italiano, afirmou que durante certo periodo de 1943, em que ia com frequencia ao Ministerio da Guerra, ouviu a maioria dos outros comandantes militares italianos proclamarem fidelidade ao govêrno Badoglio.

"Todos êles visitavam o chefe do Estado Maior, com exceção de Graziani, que na ocasião fôra visto na Embaixada alemã" — disse a testemunha. "Ele foi visto ali com o marechal Emilio de Bono e o general Caviglia". Graziani desmentiu a acusação. Afirmou que na data citada não esteve na Embaixada alemã. "Eu estava em outra parte. Não sou Santo Antônio. Não tenho o dom de estar presente em toda parte".

O julgamento parece que se prolongará por muito tempo, no Palacio da Justiça. Depois das testemunhas da acusação, Graziani deverá começar a chamar as suas 120 testemunhas. Os trabalhos irão até dezembro.

Graziani queixou-se de que os oficiais do serviço secreto aliado apreenderam os seus arquivos privados, depois da sua prisão. Disse que nos quatro anos de prisão, aguardando julgamento, não pôde localizar nenhum dêsses documentos, exceto um livro de apontamentos. Afirmou que os arquivos perdidos teriam provado que êle não era responsável por crimes de guerra e demonstrado que dos oficiais superiores partiram todas as ordens.

Na sua segunda semana, o julgamento do ex-marechal provocou protestos parlamentares. Tratava-se de queixas de que Graziani estava desfrutando de liberdade demasiada como acusado. Chegou a haver insinuações de que o tribunal não estava se conduzindo com imparcialidade.

Em virtude dêsses comentarios, três deputados socialistas direitistas, que pertenceram ás forças de guerrilhas, apresentaram na Camara requerimentos de informações ao Ministro da Justiça Giuseppe Grassi para que esclarecesse a situação.

Os deputados eram Giovanni Giavi, Conrado Bonfantini e Candido Grassi. As suas questões foram formuladas num periodo de dois dias, quando se desenrolava o julgamento. Exigiam que os elementos que capturaram Graziani, em abril de 1945, tivessem permissão de depôr contra o ex-marechal. Repetiram outras queixas, entre as quais a de ter a promotoria pedido apenas das testemunhas contra Graziani.

Os deputados solicitaram do ministro da Justiça que confirmasse ou desmentisse as seguintes noticias divulgadas pela imprensa:

1 — O presidente do tribunal Luigi Marcantonio presidiu um tribunal especial criado por Graziani para julgar guerrilheiros na Italia do norte;

2 — Um filho de Marcantonio pertenceu ás forças de Graziani, nos ultimos dias da Republica fascista de Mussolini.

3 — Marcanatonio estava concedendo liberdade excessiva a Graziani durante o julgamento, permitindo-lhe quase presidir os trabalhos em sua propria beneficio.

Sôbre o assunto, os deputados perguntaram: "Se as autoridades envolvidas no julgamento de Graziani levaram a efeito, e com que êxito, investigações para averiguar a atividade agressiva das forças sob o comando de Graziani quanto aos danos a pessôas e propriedades dos combatentes das guerrilhas e contra populações indefesas da Italia do Norte, onde cidadãos foram massacrados em combate e depois da captura, casas foram incendiadas e muitas pessôas sujeitas a torturas."

O debate no Parlamento deu ao julgamento de Graziani maior importancia oficial do que a principio o governo lhe desejava atribuir. Se o ministro da Justica, Grassi, fôr levado a fazer investigação formal das acusações, o julgamento terá de ser adiado até que se chegue a uma decisão. Demais, se Marcantonio fôr substituido, os trabalhos terão de recomeçar.

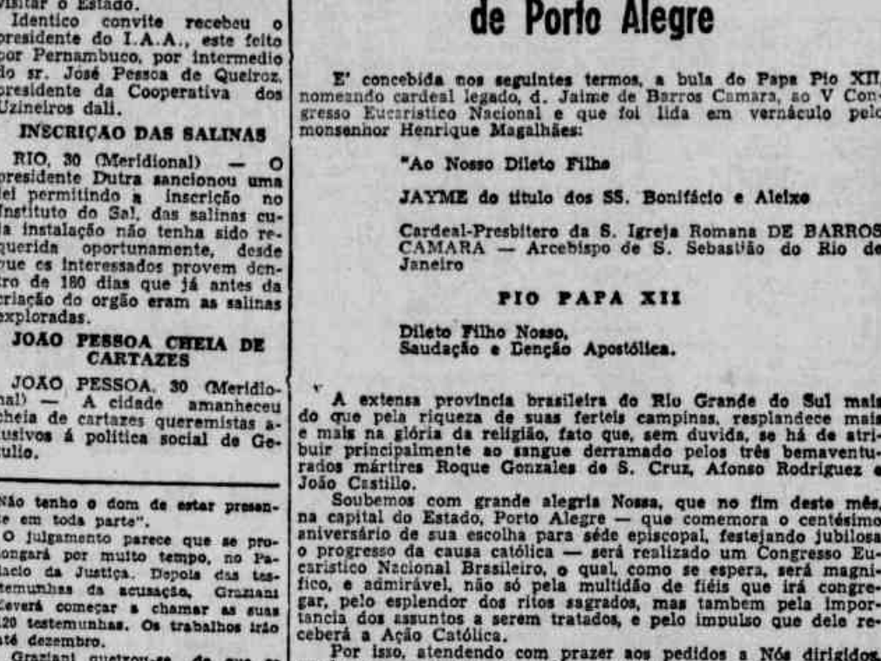
As interpelações fôram retomadas depois que as primeiras testemunhas do Estado, inclusive os generais Umberto Torrentino e Salvatore Delfino, deixaram de provar as alegações da promotoria no que dizia respeito á preterição do ex-marechal de "ter feito tudo pela pátria."

Torrentino declarou que Graziani não era responsável pela coação de jovens para o exercito dos ultimos dias da republica fascista, mas que Mussolini havia dado ordens nêsse sentido.

Delfino depôs que Graziani não ordenou a deportação dos carabineiros para a Alemanha, mas que o ex-marechal desejou envia-los para a cidade dalmata de Zara para combater as forças de Tito. Essas duas declarações de testemunhas do Estado refutaram as proprias acusações da promotoria e apoiaram a defesa de Graziani.

O ex-marechal é o unico alto oficial fascista a ser submetido a julgamento perante tribunal de crimes de guerra. Por essa razão o seu julgamento se projetou de tal modo na história italiana de anós-guerra. Com o desenrolar do julgamento a prolongada defesa de que foi bom no fasciamo e em Mussolini e as declarações de Graziani de que a Alemanha quase derrotou os aliados", transformaram-no numa acesa questão politica.

A imprensa comunista da Italia tem sido unanime em denunciar a maneira como se vem conduzindo no julgamento e nos ataques a Graziani por suas "grosseiras mentiras". Outros jornais, contudo, têm atacado o ex-marechal, mas chegaram a publicar sob manchetes as suas declarações sôbre os direitos italianos ás colônias africanas, inclusive as conquistadas pelo fasciamo, e deram também grande destaque ás suas afirmações nacionalistas.



O INCONFIDENTE MINEIRO
DUTRA: — Em 1945 você articulou o PSD e lançou a minha candidatura brilhantemente...
VALADARES: — E agora general?
DUTRA: — Desarticule o PSD e lance o meu sucessor!
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional)

Noticias de Pernambuco e do nordeste

CONVITE AO PRESIDENTE DO I.A.A. PARA VISITAR PERNAMBUCO

RIO, 30 (Meridional) — O deputado Sales Filho, presidente da Associação dos Uzineiros de São Paulo, convidou oficialmente o sr. Edgar de Gois Monteiro para visitar o Estado.

Identico convite recebeu o presidente do I.A.A., este feito por Pernambuco, por intermedio do sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Uzineiros dali.

INSCRIÇAO DAS SALINAS

RIO, 30 (Meridional) — O presidente Dutra sancionou uma lei permitindo a inscrição no Instituto do Sal, das salinas cuja instalação não tenha sido requerida oportunamente, desde que os interessados provem dentro de 180 dias que já antes da criação do orgão eram as salinas exploradas.

JOÃO PESSOA CHEIA DE CARTAZES

JOÃO PESSOA, 30 (Meridional) — A cidade amanheceu cheia de cartazes queremistas alusivos á politica social de Getulio.

Bula papal que nomeia D. Jaime legado pontificio ao Congresso Eucaristico de Porto Alegre

E' concebida nos seguintes termos, a bula do Papa Pio XII, nomeando cardeal legado, d. Jaime de Barros Camara, ao V Congresso Eucaristico Nacional e que foi lida em vernáculo pelo monsenhor Henrique Magalhães:

"Ao Nosso Dileto Filho

JAYME do titulo dos SS. Bonifácio e Aleixo

Cardeal-Presbitero da S. Igreja Romana DE BARROS CAMARA — Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro

PIO PAPA XII

Dileto Filho Nosso,
Saudação e Benção Apostólica.

A extensa provincia brasileira do Rio Grande do Sul mais do que pela riqueza de suas ferteis campinas, resplandece mais e mais na glória da religião, fato que, sem duvida, se há de atribuir principalmente ao sangue derramado pelos três bemaventurados mártires Roque Gonzales de S. Cruz, Afonso Rodriguez e João Castillo.

Soubemos com grande alegria Nossa, que no fim deste mês, na capital do Estado, Porto Alegre — que comemora o centésimo aniversário de sua escolha para séde episcopal, festejando jubilosa o progresso da causa católica — será realizado um Congresso Eucaristico Nacional Brasileiro, o qual, como se espera, será magnifico, e admirável, não só pela multidão de fiéis que irá congregar, pelo esplendor dos ritos sagrados, mas tambem pela importancia dos assuntos a serem tratados, e pelo impulso que dele receberá a Ação Católica.

Por isso, atendendo com prazer aos pedidos a Nós dirigidos, resolvemos participar de modo particular e especial deste Congresso e por este motivo, te fazemos e constituimos Nosso Legado, para que presidas ás reuniões, como embaixador e intérprete da paternal benevolencia e confiança com que acompanhamos tão solenes comemorações.

Agradou-nos sumamente saber que será proposto como tema, a ser profusamente explicado e ilustrado, as relações entre a SS. Eucaristia e as questões sociais.

Não há quem não compreenda, refletindo um pouco, se se quer, quanto contribue o venerável sacrificio e sacramento da unidade e da caridade para a conservação e o progresso cada vez maior da vida social; pois, se pelo demasiado amor de si mesmo, que chega até ao desprezo de Deus, se corrompem as instituições sociais, ao contrário, pelo amor de Deus, até o esquecimento de si próprio, mais se aperfeiçoam e florescem tais instituições.

Com efeito, por estes mistérios nós oferecemos a Deus a maior oblação, d'Ele recebendo graças de inestimável valor que nos impelem ás culminancias da santidade. Recebemos a Cristo, para nos transformarmos n'Ele, e para que de acordo com a dignidade, lei e promessas do Novo Testamento, estejamos, como membros á cabeça, reunidos, pelos vinculos da fé e do amor celeste ao nosso divino Salvador, de tal modo que venhamos a ser ovelhas do rebanho de Deus, seu povo eleito, a estirpe sacerdotal e régia: "todos... portadores de Deus, de seu templo, de Cristo e da Santidade". (Santo Inácio Mártir aos Efesios, IX, dois).

Dimanam ainda deste augusto mistério exemplos altissimos e forças super abundantes para que possamos cumprir o preceito no qual se encerra a essença da religião, conforme prescreve o Apóstolo: "A caridade fraternal permaneça em vós" (Hebr. XIII, um)). Pois, se Cristo distribui com tanta liberalidade dons celeste e se dá a si mesmo — Ele que é o rei dos céus, incitados por seu exemplo dêem os fiéis a seus irmãos necessitados, na medida de suas possibilidades, os bens terrestres, e, afastando de si toda a usura e abominável cobiça, cultivem e realizem o que a caridade aconselha e imperiosamente ordena a justiça social.

Exortamos vivamente todos os brasileiros que se reunirão neste piedoso certame, a que, "conservando o mistério da fé numa consciencia pura" (I Tim, III, nove), com fé inabalável, constante paciencia, intemerata esperança, e zelo acentuado, envidem concordemente todos os esforços pela maior glória do Evangelho, para promover tudo que é util e condizente ao bem comum da sciedade.

De coração desejamos á cidade de Porto Alegre, onde será celebrado o triunfo Eucaristico, que se realize sempre o significado de seu alviçareiro nome de alegria: alegre-se sempre de uma vida honesta, da glória das virtudes, da lei de Cristo, das divinas promessas; seja enfim, sempre para a Igreja e para Nós motivo renovado de piedoso conforto pelo continuo florescer das instituições sociais já existentes.

E para que estas solenidades sejam coroadas com abundantes frutos espirituais, te concedemos a faculdade de dar aos fiéis, após a Missa Pontifical, a Benção em Nosso nome e com a Nossa autoridade, anexando a indulgencia plenária, sob as condições de costume.

Nada mais Nos resta senão, invocando o auxilio celeste, enviar-te a benção Apostólica a qual carinhosamente extendemos tambem ao Nosso Venerável irmão, o douto e zeloso Arcebispo de Porto Alegre, nos sagrados Antistites, aos Sacerdotes, e á devota multidão dos fiéis que comparecerá á tão grande solenidade.

Dada em Castel Gandolfo junto de Roma, no dia 3 de outubro do ano de 1948, décimo do Nosso Pontificado.

(a.) PIO PAPA XII

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

JOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1848

CHAPE'O DE SOL
Rua do Passeio n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapeos de sol, assim como chapeos de sol de seda furta-cores, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de cores conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais modernos e de melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as cores e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fasendas para cobrir armações, tanto de sedas de cores, como de panninho trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, de bom gosto e bom preço.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO

O thesoureiro desta loteria tem marcado o dia 21 de novembro proximo futuro para o andamento das rodas, e julga que o mesmo andamento será infallivel a vista da rapidez com que os bilhetes se estão vendendo nos lugares do costume.

ESCRAVO FUGIDO

Continua a estar fugido, desde 15 de setembro do corrente anno, a preta Luzia, de 20 annos pouco mais ou menos; tem os pés grandes; he bem preta; tem o braço direito esmorecido; e tra-lo em um lenço aos peitos; levou saia branca, cabeção de algodão e panno da Costa velho: quem a pegar, ou souber onde ella existe, pois pode estar em alguma casa com o titulo de forra, queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que será gratificado.

Você é honesto?

A verdade nua e crua nem sempre pode ser dita. Muitas vezes, as circunstancias exigem de nós uma pequenina mentira. A deshonestidade não consiste nisso e sim em palavras e atos propositalmente destinados a prejudicar os direitos do próximo. Aquele que é deshonesto e não vacila em violar a verdade não pode ser fiel a si mesmo. A honestidade não só é a melhor politica como é o unico meio seguro de conseguir-mos o autorespeito.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Ficaria atrapalhado, se seus amigos ouvissem o que você diz a seu respeito?

2 — Responde com insinceridade a testes como este?

3 — Quando recebe um troco maior do que aquele a que tem direito, trata de meter logo o dinheiro no bolso?

4 — Usa objetos do escritório para seu uso pessoal?

5 — Não tem escrupulo de perder tempo em conversas em vez de trabalhar?

6 — "Esquece-se", por conveniencia, de restituir objetos que tomou emprestado?

7 — Deixa que as pessoas a quem deve dinheiro lhe cobrem a divida, para se resolver a pagar, na esperança de que a cobrança não seja feita?

8 — Tem sempre uma desculpa pronta, cada vez que comete um êrro ou engano?

9 — Cultiva relações com as pessoas, exclusivamente porque acha que elas lhe poderão ser uteis?

10 — Vangloria-se de experiencias e aventuras que existem mais em sua imaginação que na realidade?

Se tiver obtido uma contagem de 14 pontos ou mais, pelo menos foi sincero consigo mesmo. Ainda há esperanças para você... Se tiver uma contagem de 3 a 13 pontos, ainda há muita coisa a corrigir. Com uma contagem de 2 pontos ou menos, você é honesto consigo mesmo e com o próximo.

Recebidas, etc.

(Conclusão da ultima página)

toadas na base do monumento do patrono do Exercito.

RIO, 30 (Meridional) — Presentes ministros de Estado, membros do Congresso, magistratura e outras autoridades, realizou-se, no Catete, a entrega da Gran Cruz da Ordem Nacional do Merito ao ministro José Linhares.

O chefe do governo, ao colocar a condecoração, pronunciou um discurso, tendo agradecido o presidente do S.T.F.

ATAQUES AOS GENERAIS

NITEROI, 30 (Meridional) — A Camara Municipal comemorou ontem o 29 de outubro, falando o lider da UDN, sr. Jorge Samer.

Após discursou o sr. Aladio Oberlander, do PTB, que afirmou que o movimento que derrubou a ditadura "foi apenas um golpe desfechado contra o poder constituido, por um grupo de generais fascistas."

REPUDIO DO PSD FLUMINENSE

RIO, 30 (Meridional) — Exceto manifestações oficiais do governo, houve um verdadeiro repudio do PSD fluminense ás comemorações de 29 de outubro, começando com a rejeição pela Camara Municipal de Itaperuna, dum requerimento de exaltação á data.

ANIVERSARIO DO DEP. DE ESTRADAS DE RODAGEM

Transcorrerá, amanhã, o 2.º aniversario do Departamento de Estradas de Rodagem.

Em comemoração á data, haverá uma festa no Atletico Clube de Amadores, á estrada dos Remedios n. 669, promovida pelos funcionarios daquela repartição.

Será cumprido o seguinte programa: ás 13 horas, tarde dansante com a Jazz Floriano, sob a direção de Gadelha; 19 horas, sorvete-dansante ao som da Jazz Band Academica, dirigida pelo maestro Padua Valfrido.

Num dos intervalos da festa, os funcionarios do D. E. R. prestarão uma homenagem ao eng. Quirino Simões, chefe do serviço.

O 4.o Congresso Nacional de Tuberculose

Laurenio LIMA

RECIFE, outubro — Poucas vezes se tem visto aqui um movimento de tão grande identidade de propositos em torno dum acontecimento como esse já tão falado IV Congresso Nacional de Tuberculose. E' verdade que o presidente de sua comissão organisadora é muito responsavel por esse fato, mas se comprende essa identidade de visia e esse interesse por um conclave dessa especie quando se demora um pouco na consideração do que representa o problema da tuberculose para o Brasil. Não se trata aqui de estudar uma doença que apenas remotamente possa interessar a qualquer de nós mais suscetivel de impressionar-se com a possibilidade de tornar-se amanhã uma sua vitima. Trata-se sobretudo de estudar uma molestia que está intimamente associada á propria vida social, prejudicando todas as atividades do paiz e constituindo um problema cuja solução significa medidas de emergencia nacional.

Já são demais conhecidos os nossos elevadissimos indices de mortalidade por tuberculose e por comparação com o que acontece em outros paizes — porque não possuimos ainda dados positivos onde bascar nossos calculos — sabe-se que os nossos indices de morbilidade atingem numeros alarmantes. E é exatamente pelo conhecimento desses fatos que o problema da tuberculose no Brasil passou a constituir uma preocupação constante dos responsaveis pela saude publica. Nessas condições percebe-se a importancia duma reunião que congregará as maiores autoridades do Brasil e do estrangeiro que ao Recife virão discutir os ultimos aspectos desse assunto, estudado com paciencia e esforço, diariamente, e trocar ideias sobre como será possivel ao menos colocar a tuberculose em um ponto compativel com o pretenso grau de civilização do paiz.

Pelo mesmo temario do congresso surpreende-se o sentido que se tem em vista atribuir á luta contra a molestia em seus verdadeiros aspectos, abrangendo aquelas medidas que são estritamente clinicas, figurando o doente como objeto e fim, até as vastissimas e gerais como seja a participação de organisações privadas na luta contra a tuberculose, o que implica em colocar cada pessoa como um elemento na campanha, abrangendo, portanto, todo o corpo social.

Não cremos que ainda os mais ceticos queiram ver nessa reunião de homens, que vivem quase em função do estudo dessa doença, como uma aproximação de "snoba" que desejem bisantinamente exibir "belos casos" para outros tantos diletantes mais ou menos dispostos a ouvi-los e comenta-los com erudição e verve.

O IV Congresso Nacional de Tuberculose representará uma obra de colaboração e boa vontade entre cientistas e estudiosos preocupados em resolver um problema que de fato já quase foi resolvido em alguns paizes. Pela compreensão desse fato é que testemunhamos o apoio que de toda parte tem recebido o certame por intermedio do seu presidente, e esse apoio não se traduz apenas em vagas palavras de solidariedade mas tem significado um esforço, que ás vezes é quase um sacrificio, de todos aqueles que guardam a esperança de ver um dia resolvido o problema da tuberculose no Brasil. E aqueles raros casos de má vontade e prevenção nem chegam a pezar negativamente no certo exito do conclave.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

Fala o sr. João Cleofas sôbre a situação politica do Estado

RIO, 30 (Meridional) — O sr. João Cleofas, que hoje chegou ao Rio, procedente de Recife, falando á Meridional, disse o seguinte: "A situação financeira do Estado tem que ser boa, porque toda a tributação é baseada no valor dos produtos e o imposto de vendas e consignações, que não é senão uma mal disfarçada tributação de consumo, proporciona cada vez maiores rendas.

Analisando a situação politica no Estado que representa, disse o presidente da UDN pernambucana: "Em dezembro realizaremos a nossa convenção. Já estamos organisando o nosso programa de trabalho e devemos levar a Pernambuco, vultos representativos da politica brasileira, sobretudo os dirigentes da UDN nacional. Mantemos intactos todos os nossos quadros partidários na capital e no interior. Mesmo, com todas as seduções que o governo desperta, conseguimos a adesão de vários e importantes politicos. Se nas eleições estaduais tivemos resultados eleitorais com uma pequena diferença dos nossos adversários, diferença só reconhecida na Justiça Eleitoral, contamos como certo mantermos intacto o mesmo espirito de decisão de luta, na próxima campanha presidencial. Alem de nossa UDN, mantemos tambem em plena harmonia a Coligação Democrática Pernambucana.

Não estamos em entendimentos com nenhum dos grupos nossos adversários no Estado, nem siquer trocamos idéias iniciais a respeito. Com relação á futura campanha eleitoral, o que ficou dito tem a mesma significação, visto que continuo considerando absolutamente prematuro, tratar de assunto como esse, com essa antecedencia. Queiram ou não queiram, constituimos uma força politica organisada no Estado e por mais de uma vez, temos conseguido na própria Assembléia Estadual, fazer prevalecer o nosso ponto de vista, em várias questões de interesse para o Estado. Ainda ultimamente, contando com o apoio de alguns deputados pessedistas, conseguimos impedir que a tributação do imposto territorial fosse elevada, a niveis exorbitantes, conforme desejava o governo do Estado.

Estamos pujantes, e, confiantes marcharemos para as próximas eleições".

Cartas á direção

As conferencias do prof. Aloisio de Castro

Escreve-nos o prof. Louro de Oliveira:

"A Universidade do Recife, pelo seu magnifico reitor, tem trazido a Pernambuco grandes professores nacionais e estrangeiros. Ha pouco assistimos ás conferencias do prof. Daniel Villey, que se mostrou de tal modo encantado com a Universidade do Recife, que prometeu organisar no seu país um circulo de admiradores da Universidade. Agora é chegada a vez do prof. Aloisio de Castro, que pertence á galeria dos nossos imortais. A recepção de anto-ontem na Escola de Direito marcou uma festa de sensibilidade, de coração e de inteligencia. O prof. Aloisio em tom de conversa e com uma gesticulação sugestiva discorreu sobre a necessidade da defesa da nossa lingua, chamando a atenção da Academia Pernambucana de Letras para o papel que lhe incumbe na hora presente.

Usando de citações que foram de uma propriedade a toda prova, o prof. Aloisio, mostrando-se o humanista que todo o Brasil conhece e admira, falou-nos de Horacio e isso por mais de uma vez para indicar aos moços que devem marchar para frente, olhando para tras, sob pena de se ter o caminho tomado inteiramente errado. Defendeu a tradição que deve ser mantida e revigorada. Com uma fina elegancia mental mostrou-nos a sua formação ao lado de tres grandes homens que o orientaram na vida: Francisco de Castro, Miguel Couto e Rui Barbosa, com quem manteve uma convivencia intima. Só o nome de Rui justifica plenamente a seriedade de sua formação intelectual. Simples e verdadeiro. A verdade se reveste de uma simplicidade admiravel.

O prof. Aloisio com uma argumentação interessante combateu essa onda de inovações que vêm sendo tentadas ultimamente, reagindo no sentido de que haja mais amor pela nossa lingua, fator incontestavel de nossa coesão. Mais amor e mais estudo, não esquecendo que a gramatica, como elemento de disciplina, deve ser exercida pelos moços que não devem esquece-la. O bom escritor tem a sua gramatica. Não é um inimigo da regra gramatical.

O prof. Aloisio falou-nos com toda emoção do grande poeta Alberto de Oliveira que morreu nos seus braços e que não foi outra coisa na vida a não ser um primoroso poeta. E' a um intelectual dessa estirpe que Pernambuco acolhe nesses dias, homem que nos disse na sua conversa de ontem na Faculdade de Direito: Vim a Pernambuco não para ser homenageado, mas para homenagea-lo.

Falou-nos ainda da velha casa de Machado de Assis em que êste pernambucanos, dos mais ilustres, honram com a sua cultura e inteligencia o pensamento do Brasil, entre secundario.

Ouvimos a palavra do prof. Aloisio de Castro, ou no velho e querido Colegio Estadual de Pernambuco ou no Instituto de Educação sobre o Ensino Secundario, sobre a nossa literatura, sobre humanidades enfim.

E' um prazer ouvir a um intelectual como Aloisio de Castro. Deixamos aqui a nossa sugestão ás doutas congregações dos nossos estabelecimentos estaduais de ensino

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

230, no Pina, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Joyce, transcorrido no dia 27 ultimo.

— Por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria das Graças, o sr. Petronio Silva Barreto, funcionario deste jornal, e sua esposa, sra. Maria Bernadete Fontes Barreto, oferecem hoje, em sua residencia, recepção ás pessoas amigas.

— O advogado Alfredo Vieira e sua esposa, sra. Saly Santos Vieira recebem hoje as pessoas amigas em sua residencia, á rua José de Holanda n. 676, na Torre, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Reginaldo Alfredo!

— Quinta-feira proxima, no Clube Internacional, será oferecido um banquete ao sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros.

A homenagem é de iniciativa das classes canavieira e açucareira do Estado, em sinal de reconhecimento ao muito que tem feito aquele industrial pela resolução de importantes problemas ligados a industria do açucar em Pernambuco e no Nordeste.

O dr. Antiogenes Chaves fará a saudação ao homenageado.



Desde ontem no Recife o prof. Silva Melo

Fará conferencias na Faculdade de Direito e na Faculdade de Medicina



O prof. Silva Melo entre os professores Nelson Chaves e Joaquim Amazonas e o advogado Antiogenes Chaves

A convite da Universidade do Recife e da Secretaria de Educação e Saude, encontra-se desde ontem entre nós o prof. Silva Melo.

Tem pouco mais de 40 anos e é mineiro.

O avião em que viajou chegou ao aeroporto á noite, indo recebê-lo o prof. Nelson Chaves, secretario de Educação e Saude, o prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade, e o advogado Antiogenes Chaves.

No Grande Hotel, onde o governo do Estado lhe reservou acomodações, foi á reportagem encontrá-lo. O prof. Silva Melo, que é uma das maiores expressões culturais do Brasil, atendeu com simplicidade e palestrou ligeiramente com os jornalistas.

Seu livro **Alimentação, Instinto e Cultura** lhe deu, como se sabe, a maior notoriedade, projetando-o com singular relevo nos circulos intelectuais do continente. Uma repercussão quase igual, noutro setor, á de **Casa Grande & Senzala**, ao ser publicada a edição inicial.

Alimentação, Instinto e Cultura encontra-se, agora, na terceira edição. O professor tem, contudo, outros livros. Um, sobre **Alimentação no Brasil**, tambem muito bem recebido entre quantos se ocupam de tais assuntos. Outros, sobre temas especificos de medicina, afora monografias e separatas de trabalhos divulgados anteriormente em revistas especializadas.

CONTRIBUIÇÃO CULTURAL DO NORTE

Na ligeira palestra mantida pelo professor Silva Melo com a reportagem, falou-se sobre assunto de alimentação, e o prof. Silva Melo inteirou-se das pesquisas desenvolvidas pelo prof. Nelson Chaves, a proposito do valor nutritivo de farinha de mucunã.

Acentuou o entrevistado a grande contribuição cultural que o Norte tem oferecido ao Brasil. Desta região de menor densidade demografica que as outras, do pais, têm saido e continuam a sair grandes vultos do jornalismo, literatura e ciencias.

Contou o seguinte episodio:

Hoje, a revista de que é diretor, juntamente com o prof. Austregesilo, a **Revista Brasileira de Medicina**, está inteiramente vitoriosa. Mas houve tempo em que lutava com as maiores dificuldades para sobreviver.

Era ainda nos primeiros anos de existencia. Pois bem: nessa época, o Recife contribuia com maior numero de assinantes para a revista que todo o Estado de São Paulo.

CONFERENCIAS

O professor Silva Melo fará no Recife conferencias sobre os seguintes temas:

Como nos devemos alimentar — Dia 3 de novembro, ás 20 horas, na Faculdade de Direito.

Sobre vesicula biliar — Dia 9, ás 11 horas, na Faculdade de Medicina, onde será recebido pela Congregação e corpo discente.

Misterios e realidades deste mundo e do outro — Dia 8 ás 20 horas, na Faculdade de Direito.

Politica mais ampla, etc.

(Continua da 1.ª pagina)

registaria hoje alguns dos episodios de vergonha e vergonha que têm a sua maxima expressão na covardia do governo de Vichy.

Reynaud nasceu em Barcelonette, nos Alpes Franceses ha 69 anos. Começou a sua carreira como advogado em Paris e só depois da segunda guerra mundial, em 1919, deu inicio á vida politica que nunca mais abandonou. Foi ministro em quase todos os gabinetes a partir de 1930 e deve-se lembrar, para honra sua, que abandonou a pasta dos Finanças em 1938, em sinal de protesto contra o acordo de Munich. A presidencia do Conselho chegou-lhe em março de 1940, quando a invasão já se aproximava. Com a França vencida recusa-se a aceitar a solução do armisticio. Juntamente com Mendel, exige que o governo seja transferido para a Africa. Mas já então Petain e o seu grupo são mais fortes e levam a melhor.

Começa então para ele um martirio de cinco anos. Em primeiro lugar a detenção a domicilio, sob vigilancia. Em seguida a prisão no Forte de Portalet e, por fim a transferencia para a Alemanha, no campo de Oranienburg, de sinistra memoria.

Depois da libertação, Reynaud foi eleito para a Assembléia Nacional, inscrito no grupo dos Independentes do Direito. Ministro das Finanças no gabinete André Marie, traçou um largo e corajoso plano que, se fosse obedecido, mudaria sem duvida o panorama da vida economica e financeira do pais e, consequentemente, lhe daria a estabilidade politica que toda a Europa reclama como base principal da sua segurança.

"A MINHA FORÇA VEM DOS ALPES"

Paul Reynaud recebe-me na sua residencia da Praça do Palais Bourbon, numero 5. Surpreende-me com a sua mocidade. Ninguem lhe daria mais de 50 vigorosos anos e ele aceita a minha observação como se fosse um cumprimento gentil.

— "A minha energia fisica vem principalmente das raizes da minha familia alpina. Gerações e gerações dos meus ascendentes trabalharam na terra. Uma terra dificil de trabalhar, toda em aclives, que exigia do braço humano um esforço três vezes maior do que lhe é pedido na lavoura da planicie. Nasci e cresci nesse ambiente e atribuo toda a minha enorme resistencia comprovada nos cinco anos de prisão em fortalezas humidas e malsãs e no horrivel campo de concentração de Orianienburgo, á boa cepa de onde provenho".

UM EQUIVOCO MALEVOLO

Paul Reynaud é o primeiro a falar de uma velha historia corrente no Brasil, segundo a qual, ele certa vez, precisamente no ano de 1938, no auge da crise de que resultou o acordo de Munich, proposto como solução do problema de super-população da Alemanha, a entrega de uma parte do Brasil a Hitler.

— "Isso não passa de uma fabula incrivel ou de um equivoco malicioso. Vocês, brasileiros, hão de conceder-me um pouco de inteligencia, para não acreditar que eu pudesse conceber uma formula tão absurda como a que me atribuiu a agencia telegrafica responsavel pela transmissão desse "canard".

Lembrei apenas que Hitler, se quizesse resolver de boa fé o problema do seu espaço vital, teria na emigração um desaguadouro natural para os excessos da população germanica, como aconteceu, no curso do seculo XIX e no começo deste. Emigração nos termos em que dezenas de milhares de alemães se estabeleceram no sul do Brasil, assim como noutros paises latino-americanos e nos Estados Unidos. Como poderia um estadista de responsabilidade, exercendo função de governo, ser bastante leviano e ignorante para apresentar como solução do problema da Alemanha uma formula já perempta no começo do seculo passado com o ciclo da independencia das Republicas da America. Se não houvesse a resistencia do povo brasileiro que, por duas vezes nos ajudou a vencer guerras na Europa, deveria contar com a Doutrina de Monroe e o poderio dos Estados Unidos, além da propria solidariedade pan-americana que se oporiam de maneira invencivel não só á execução como á simples idéia do execravel druxulo plano que correu por minha conta".

DEFENDER A ALMA DA LATINIDADE

— "Nascido nos Alpes, nas vizinhanças da Italia e assim geograficamente colocado no centro das duas grandes nações latinas da Europa e ainda tendo vivido na minha juventude no Mexico, fui sempre um ardoroso defensor da latinidade. Dir-se-á que a energia dos povos latinos do Velho Mundo está em decadencia. Eis uma tese discutivel. Todos os valores proprios e caracteristicos da civilização latina acham-se bem vivos e fecundos. Não podemos julgar, sobretudo em nossos dias, o poder de uma civilização pela capacidade militar dos povos que a representam. E' certo que isso tem importancia, ás vezes decisiva, mas, do ponto de vista espiritual, cumpre-nos admitir que as ciencias, as artes, a literatura constituem indice de uma superioridade que seria erroneo esquecer. E nesse terreno, ninguem ousaria dizer que, mesmo agora, através de tantas dificuldades e sobressaltos, a França e a Italia não estejam dando um explendido exemplo de vigor".

A AMEAÇA DA TECNICA

— "E' preciso não confundir a tecnica, com os seus progressos, e os atributos da cultura, que são muito mais elevados e nobres e nascem diretamente de uma fonte espiritual essencialmente creadora. Quando afirmo as minhas esperanças no destino da latinidade, sobretudo no destino das jovens Republicas latino-americanas, de que o Brasil é, pelo seu territorio, sua população, peculiaridades da historia, assim como pelos recursos naturais, a expressão mais pujante, o meu pensamento dirige-se sobretudo á permanencia dos valores culturais recebidos da civilização greco-latina que a Italia e a França continuaram e aperfeiçoaram e de que a França particularmente é o simbolo aos seus olhos. A luta travada entre a cultura e a tecnica tem uma transcendencia que não podemos perder de vista. Ela envolve a propria defesa da alma das nações latinas e será na medida em que essas nações sejam fieis a essa alma, que elas poderão realizar uma obra verdadeiramente digna do seu destino, tanto na Europa como na America".

"O BRASIL SEDUZ"

— "Desde menino tenho sentido a seducção do Brasil. E' natural que uma criança criada nas montanhas sonhe com as imensas planicies, as florestas interminaveis, os rios oceanicos. Tudo isso falava profundamente á minha imaginação infantil. Tive depois amigos franceses e brasileiros que descreviam as belezas naturais do Brasil e sobretudo a obra realizada no Rio de Janeiro e em São Paulo pela mão do homem. Tenho assim um justificado desejo de conhecer o seu pais. Veja este enorme mapa. Tenho diante de mim constantemente as Americas. Churchill muitas vezes juntamente comigo se deteve diante dessa carta e, juntos, traçavamos nas suas linhas gerais a estrategia da guerra. Sei que por fora da evolução historica o poderio economico e militar terá de transferir-se para a America. Isso porém não quer dizer que a Europa esteja inavitavelmente condenada á decadencia e ao desaparecimento. A União dos Povos Europeus será uma realidade proxima, por força mesmo das condições que se crearam depois da ultima guerra e das necessidades imperativas da defesa economica e militar do continente. A salvação comum e o interesse de todos estão numa aliança que ofereça a cada qual as vantagens de todos e a todos a contribuição particular de cada um".

ALIANÇA DAS NAÇÕES ATLANTICAS

— "Temos que pensar em termos muito mais amplos do que antes, na concepção de uma politica de defesa mundial. Ha uma civilização que se desenvolveu ás margens do Oceano Atlantico. Os povos que rodeiam essa imensa massa de agua possuem entre si liames imponderaveis, mas de uma força que pode ser indestrutivel. Vejamos por exemplo o papel que tiveram os paises ocidentais europeus na descoberta e colonização da America. Poderá por acaso essa vinculação formidavel desaparecer ou ser substituida? E' claro que não e, para que tal acontecesse, teria que produzir-se tamanha subversão economica, politica e espiritual, que, positivamente, afetaria a estrutura profunda da terra".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Reuniu-se a bancada pessedista

"Questão fechada" a elevação do imposto sobre vendas e consignações

De acordo com a Constituição do Estado, até 30 de novembro terá a Assembleia Legislativa que aprontar o orçamento de 1949 e leva-lo á sanção do governador.

Sabe-se dos atropelos em que se viu a Camara, o ano passado, para elaborar a lei de meios. A bancada pessedista empenhou-se, á socapa, em prorrogar o orçamento do ano anterior. Com isso, visava dois objetivos principais: não cumprir as chamadas "obrigações constitucionais" (criação dos Fundos de Energia Eletrica, de amparo ás populações do agreste e do sertão, etc.) e, em face de ser a receita arrecadada fatalmente muito superior á orçada, ficar á vontade para abrir consecutivamente creditos especiais e suplementares.

Meia hora antes de esgotar-se o prazo, a Assembleia, tendo embora a bancada situacionista se retirado do recinto, concluiu os trabalhos e levou o orçamento ao governador interino, que era o sr. Otavio Correia.

Este ano, para evitar os mesmos atropelos, a Camara Estadual começou a trabalhar no orçamento com todas as antecedencias possiveis. A bancada coligacionista já está, todavia, acusando a bancada situacionista de pretender retardar e tumultuar os trabalhos. Já existindo até indicios de que o objetivo é o mesmo.

Sabe-se, ademais, que o governador, ha dois ou tres dias, reuniu a bancada (apenas faltou o sr. Luiz de França da Costa Lima), para combinar medidas sobre o orçamento de 1949, e fechou, com os protestos do sr. Irineu Pontes, a questão em torno da elevação de 1,80 para 2,20, de imposto sobre vendas e consignações, que, afinal, com os adicionais 0,10 para o Fundo de Tuberculose; 0,10 para a Cidade Universitaria, etc., etc.), já se eleva presentemente a mais de 2,50.

Aliciamento de trabalhadores para fóra do Estado

Circular do Secretario da Segurança aos delegados do interior

O secretario da Segurança dirigiu aos delegados de policia do interior a seguinte circular:

"Desde algum tempo, recomendei providencias ás autoridades do interior no sentido de ser coibido o aliciamento de trabalhadores na zona rural do Estado. Apezar disso, tenho noticias de que esse fato persiste acentuadamente, agravando, cada vez mais, as dificuldades do trabalho industrial e agricola, pela carencia de braços para as suas atividades.

Como deveis saber, esse aliciamento é tão nocivo á economia regional, alem de importar numa concorrencia reprovavel, dentro da comunidade nacional, que a lei a erigiu em ação anti-social punivel.

Dispõe assim o artigo 207 do Codigo Penal:

"Aliciar trabalhadores, com o fim de leva-los de uma para outra localidade do territorio nacional. — Pena — detenção de dois meses a um ano e multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros."

E' de ver ainda que esse procedimento, contrario, ainda, ao principio constitucional que dispõe sobre a fixação do homem á terra, importa sempre na exploração desses trabalhadores que, desavisados e iludidos pela miragem de salarios fantasticos, vão encontrar o desamparo, o ludibrio e, enfim, o desengano.

Deveis, assim, agir energicamente, sobre o direito que nos assiste á preservação dos valores da nossa produção protegendo o nosso trabalhador e sujeitando, invariavelmente, os aliciadores á ação da lei. Alem de responder a processo penal, tais aliciadores deverão ser presos e remetidos á capital e apreendidos os seus transportes.

Temendo as consequencias desse ato criminoso, os aliciadores estão usando ardis para a execução dos seus planos, tal o de conduzirem os trabalhadores sob pretexto de romaria ou peregrinação a lugares em que as sugestões religiosas facilmente os podem atrair.

Neste caso, deveis providenciar no sentido de controlar as saidas, relacionando os romeiros e sujeitando os condutores de veiculos a um termo de responsabilidade pelo retorno dos mesmos, de sorte que, em se tratando de uma burla, tendes nessas providencias os elementos necessarios para o processo contra os aliciadores.

Recomendo, outrossim, que vos entendais com o prefeito desse municipio, combinando uma vigilancia adequada ao bom exito de vossa ação a respeito, assim como quero ser informado sempre dos casos que ai ocorrem."

CONFERENCIAS DO PROF. ALOISIO DE CASTRO

Ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, o prof. Aloisio de Castro pronunciou sua anunciada conferencia sob o titulo: "Modernos conceitos sobre as sindromes vasculares agudas do cerebro". Compareceram numerosas pessoas, entre as quais pro'essores, medicos, universitarios e familias.

Fará amanhã, ás 14 horas, no mesmo local, sua segunda e ultima conferencia sobre "O problema da Medicina Social".

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

QUEIXAM-SE DE FRIO OS PRISIONEIROS NAZISTAS

BERLIM, 30 (R.) — O almirante Doenitz, Rudolf Hess e 5 outros antigos lideres nazistas condenados á prisão, queixaram-se do frio que estão enfrentando em seu terceiro inverno passado no presidio de Espandau. Em resposta á reclamação disseram-lhes que teriam de se "arranjar como toda a gente fas atualmente no setor ocidental.

Conquanto Espandau seja uma prisão internacional sob o controle das 4 potencias, está ainda afetada pela proibição de calefação imposta pelo comandante britanico, general Herbert, por se encontrar a mesma no setor inglês.

Reconhecimento, etc

(Conclusão da 1.ª página)

a entender que foi o gabinete peruano que exigiu a minha demissão. Aqueles desconheceram o poder constituido e insinuaram a entrega do governo a uma junta designada pelo comando revolucionario que foram os chefes da segunda divisão".

O sr. Bustamante declarou que não atendia a essa sugestão e os ministros lhe expressaram unanimemente solidariedade até o fim.

A's 11.30 minutos, o sr. Luiz Bustamante partiu com destino a Buenos Aires, depois de ter passado algum tempo na residencia do consul Brinoto.

DIRIGIR-SE-A' A' EMBAIXADA DA ARGENTINA

LIMA, 30 (R.) — O presidente Bustamante Rivero abandonou o palacio do governo, dirigindo-se para a embaixada da Argentina, donde provavelmente seguirá para Buenos Aires, segundo foi anunciado no palacio do governo.

EXILADO PELA JUNTA MILITAR

LIMA, 30 (U. P.) — O presidente Bustamante, deposto, ontem, foi exilado, hoje, pela junta militar direitista, que conquistou todo o pais em tres dias, com a adesão da guarnição militar desta capital.

COLOCADO A BORDO DO AVIÃO

LIMA, 30 (U. P.) — Diz-se que o ex-presidente Bustamante recusou-se a obedecer ordens para renunciar. Dois oficiais do exercito, então, foram ao palacio ás 9 horas da noite e colocaram-no a bordo de um avião que o conduziu para o exilio, na Argentina.

Projeto de expurgo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que abrange empregados na industria siderurgica, pediu aos empregadores que respondam suas reivindicações até o dia 5 de novembro, esperando-se que aquele sindicato convoque uma greve geral, caso as melhorias pedidas não sejam satisfeitas. 34 navios transportando 150 mil toneladas de mercadorias acham-se imobilisados nos portos, uma vez que os estivadores recusam-se a trabalhar.

Os acontecimentos de Agrestin

Tudo indica que o soldado do destacamento premeditou assassinar ao prefeito udenista — Aberto inquerito

Os acontecimentos de Agrestina, que culminaram com a tentativa de assassinio do prefeito udenista, sr. Elias Libanio Ribeiro, já eram de certo modo esperados.

Dois dias antes, os srs. Lael Sampaio e José Mixto de Oliveira, da Coligação Pernambucana, se tinham ocupado, na Assembleia Legislativa, das arbitrariedades consecutivas que o soldado Eraldo Ferreira de Araujo, do destacamento de policia local, vinha praticando na cidade, presumivelmente sob as vistas complacentes do delegado. O soldado, inclusive, havia seviciado, na propria cadeia, a um pequeno negociante que lhe caira no desagrado. Deu-lhe uma autentica surra, depois de aplicar-lhe cincoenta bolos nas mãos, sem receber um padre-nosso de penitencia.

Sabe-se, igualmente, que antes de tentar assassinar o prefeito, o soldado passara o dia limpando o fuzil e escolhendo balas. Na propria delegacia lhe perguntaram porque tanto se empenhava em tais trabalhos. Respondeu que tinha umas contas a ajustar.

Em virtude de ser o delegado regional de Caruaru (com jurisdição em Agrestina), tenente Djalma Leite, parente do criminoso, o secretario de Segurança designou o delegado regional de Vitoria de Santo Antão para presidir ao inquerito, oficiando igualmente ao comandante da Policia Militar, para que o acusado fosse mantido preso.

A proposito dos acontecimentos verificados em Agrestina, recebeu ainda o secretario de Segurança os seguintes telegramas, procedentes do mesmo municipio:

"Acabo de ser alvejado á queima-roupa no cartorio local no momento em que assinava dois telegramas de interesse da administração municipal, pelo soldado da Força Policial do Estado, o desordeiro contumaz Eraldo Ferreira de Araujo, ficando paredes arrombadas com os projetis. Estamos sem garantias. Espero providencias imediatas. Atenciosamente. (a) **Elias Libanio Ribeiro, prefeito.**"

"Ao assumir a delegacia deste municipio, tive ciencia de que o soldado Eraldo Araujo, do destacamento local, hoje ás 9,30 disparou o fuzil em direção do cartorio onde se achava o sr. Elias Libanio, prefeito desta cidade, por motivo do referido soldado ter sido recolhido, a pedido do aludido prefeito. Desnecessaria a vinda de reforço. A ordem está normalizada. Abri inquerito a respeito. Saudações. (a) **Aristides Lopes dos Passos**, sargento delegado."

"Informo haver hoje, ás 9,30 horas, o soldado Eraldo Ferreira de Araujo, feito disparos na direção do cartorio onde se achava Elias Libanio, atual prefeito do municipio, transportei-me para esta cidade, onde encontrei o referido soldado com ordem de recolher-se ao batalhão, o que foi feito imediatamente. Estabelecida a ordem, ficando sargento Acioly Pires Belfort, comissario do 1º. distrito de Caruaru", permanecendo garantindo cidade, até que chegue o sargento Aristides, delegado nomeado, visto não se encontrar aqui o substituto da referida autoridade. Lembro a conveniencia da vinda urgente do delegado nomeado. O soldado acusado é meu primo, motivo por que não iniciei o competente inquerito. Saudações. (a) **Tenente Djalma Leite, delegado regional.**"

Azas brasileiras para os céus do Brasil

O Centro Técnico de Aeronáutica preparará engenheiros especializados

Encontra-se novamente no Recife, vindo de Belem e Fortaleza, o engenheiro Ernesto Luiz de Oliveira Junior, o qual realiza vasta excursão pelo Brasil em missão de propaganda do Centro Tecnico de Aeronautica, moderna organização de ensino especializado que o ministerio da Aeronautica está edificando em São José dos Campos, proximo á capital do Estado de São Paulo.

O professor Oliveira Junior, abordado pela nossa reportagem, prestou-nos as seguintes declarações:

"O general Leite de Castro estudou muito seriamente o problema que constitue para as nações modernas, a manutenção de suas enormes e dispendiosas forças armadas.

Durante sua administração, no ministerio da Guerra, levou a efeito numerosas reformas que permitiram a toda uma serie de departamentos militares se não tornar-se auto-suficientes, pelo menos passarem a produzir uma certa renda, diminuindo correspondentemente as verbas necessarias á sua manutenção.

Ora, os aviadores militares brasileiros até ao redor de 1930, só podiam fazer exercicios de vôo nas proximidades do Campo dos Afonsos. Manifestavam, entretanto, o seu desagrado a essas limitações por todos os modos. Menciona a esse respeito o já citado autor que o hoje brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas e outros distintos oficiais escreveram uma serie de artigos publicados na **A Defesa Nacional**, sobre o tema **Rumo ao Brasil**, fora dos Afonsos...

Não é de admirar, portanto, que o general ministro acolhesse com simpatia as ideias que amadureciam na Força Aerea Brasileira.

Para pôr seu plano em execução, encontrou o general Leite de Castro a figura invulgar do então major Eduardo Gomes, o qual, cercado de um grupo de companheiros igualmente dedicados e idealistas, conseguiu vencer todas as dificuldades que se opunham ao empreendimento.

A quem desejar formar juizo sobre a imensa repercussão dessa iniciativa, será suficiente percorrer as pequenas localidades do oeste brasileiro e conversar com os seus habitantes. Terá então ocasião de ver que nenhum serviço poderia ser mais util para esses nossos irmãos do sertão. Habituados a ler jornais com quatro meses de atrazo, passaram eles a estar em contacto imediato com os centros politicos e culturais do Brasil. Impossibilitados de receber qualquer socorro em caso de calamidade, o Correio Aereo lhes trouxe subitamente a certeza de auxilio para as situações de emergencia.

Ha um outro aspecto que convem hoje pôr em destaque: com o desenvolvimento extraordinario que o Correio Aereo veiu tendo nestes ultimos anos, abrindo praticamente quase todas as rotas aereas do interior do Brasil, um numero cada vez maior de oficiais da Força Aerea Brasileira foi se familiarizando com os criticos problemas que esmagam as nossas populações do interior e, ao mesmo tempo, se capacitando da importancia que a aviação comercial deverá fatalmente assumir no desenvolvimento das regiões afastadas da costa.

E' natural, portanto, que o eminente ministro Armando Trompowski se preocupasse em aumentar, na medida do possivel, o auxilio do ministerio da Aeronautica ao desenvolvimento da industria aeronautica e do comercio brasileiros.

Em 1945 o governo brasileiro convidou um distinto homem de ciencia, o prof. Richard H. Smith, chefe do curso de Aeronautica do Massassuchetts Institute of Technology, para visitar o Brasil e expender sua opinião sobre a melhor maneira de incentivar o desenvolvimento aeronautico do pais.

Accedendo ao convite, o prof. Smith aqui esteve, realizando vasto programa de pesquizas.

Das conclusões a que chegou, destacaremos as seguintes:

A aeronautica desenvolveu-se em paizes altamente industrializados, dotados de extensas e densas rêdes ferro e rodoviarias, alem das eficientes comunicações maritimas e por canais. Os aviões comerciais desses paizes devem, pois, para estar em condições de concorrer com os meios classicos de transporte, fazer valer sua velocidade e um conforto ainda maior que o dos trens de luxo. Os aviões dessas linhas são, portanto, construidos para uma população que gosta do luxo e pode pagar esse conforto.

Entre nós, porem, o problema é completamente diverso. Como não dispomos de sistemas eficientes de comunicações terrestres ou por agua, somente pelo ar poderemos movimentar nossas mercadorias ainda por muitos anos. Assim, conviria ao Brasil um tipo de avião capaz de transportar cargas de baixo preço á grande distancia e por baixo custo.

Propos então o professor Smith que o governo brasileiro procurasse aumentar o numero de engenheiros aeronauticos brasileiros, pois somente tecnicos conhecedores das condições peculiares ao pais poderiam projetar e construir aviões que satisfizessem completamente as nossas necessidades.



Prof. Ernesto de Oliveira Junior

Tres soluções se apresentaram naturalmente para atingir esse objetivo:

1. contratar tecnicos estrangeiros.
2. enviar jovens aos Estados Unidos, França ou Inglaterra, afim de estuderem nas grandes escolas de aeronautica já existentes nesses paizes.
3. construir um "Centro de Aeronautica" no Brasil onde fosse possivel ministrar esse ensino a todos os brasileiros que o desejassem.

A primeira solução seria a mais rapida, pois permitiria obter quantos tecnicos fossem necessarios, desde que estivessemos dispostos a pagar os salarios pedidos pelos interessados. Teria, entretanto, varios inconvenientes, dentre os quais se poderia notar imediatamente: a) a entrega de pontos chaves do comercio aereo e da industria aeronautica a pessoas cujos interesses não seriam intimamente relacionados com os do pais; b) a impossibilidade de preparar por esse meio tecnicos nacionais para substituir os estrangeiros contratados; c) a necessidade de aumentar cada vez mais o quadro de especialistas estrangeiros, á medida que se desenvolvessem os serviços brasileiros relacionados com a aeronautica.

A segunda solução seria interessante, especialmente por permitir transferir a organisação de uma Escola Nacional de Aeronautica para época de menores dificuldades economicas, se, realmente, viesse a custar menos o preparo de tecnicos brasileiros no estrangeiro.

Os cuidadosos estudos procedidos no ministerio da Aeronautica permitem, porem, afirmar categoricamente que a instalação de uma Escola de Aeronautica no Brasil representa grande economia no custo de preparação de tecnicos, alem das outras inumeras vantagens que decorrem da existencia, em nossa patria, de uma Escola Tecnica moderna. Justifica-se assim plenamente, atendendo embora apenas ao lado economico da questão e sem considerar as demais vantagens, a escolha feita da terceira solução.

Foi então projetado pelo professor Smith um Centro Tecnico de Aeronautica que o ministerio da Aeronautica já está construindo em São José dos Campos. Dele fazem parte o Instituto Tecnologico de Aeronautica, orgão de ensino do Centro.

O Instituto será dividido em duas Escolas: a Preparatoria e a Profissional, cada uma com tres anos de curso.

A Escola Preparatoria receberá alunos com o curso classico ou cientifico, podendo os candidatos prestar exame de admissão diretamente á segunda serie. Aos que não lograrem matricula, será permitido que prestem um novo exame para o primeiro ano, pois neste lhes será ministrada a revisão da materia cientifica do curso ginasial. O segundo e terceiros anos da Escola Preparatoria constarão das materias cientificas fundamentais para qualquer curso de engenharia.

A Escola Profissional, tambem com tres anos de curso, levará inicialmente ás especialidades de:

1. engenharia de aeronaves;
2. engenharia de aerovias;
3. engenharia de comunicações;
4. engenharia de meteorologia,

e nos alunos que terminarem um desses cursos será concedido o diploma de "Bacharel em Ciencias" na respectiva especialidade.

A flexibilidade do "Regulamento" previsto para o Instituto, sendo muito grande, os alunos poderão ingressar em qualquer um dos anos da Escola Preparatoria, ou mesmo, da Escola Profissional, conforme titulos que apresentem e os conhecimentos que revelem em seus exames de admissão.

O Instituto funcionará em regimen de semi-internato, com ensino gratuito, devendo o governo fornecer alojamento e alimentação pelo preço de custo, alem de certo numero de bolsas de estudo para os alunos que encontrem dificuldade financeira em sua manutenção.

Como compensação pela gratuidade do ensino, os alunos brasileiros formados pelo Instituto serão obrigados a um estagio de dois anos no ministerio da Aeronautica, como oficiais da reserva da Aeronautica, ou como civis, com vencimentos fixos. Findo esse prazo, poderão prestar suas atividades onde quizerem, sendo então desconvocados, a menos que queiram continuar a trabalhar no ministerio da Aeronautica, como civis, ou como oficiais do quadro tecnico da ativa, observadas as condições peculiares de seleção.

Em 1949, somente se poderão candidatar os jovens que já tenham terminado pelo menos o primeiro ano de uma Escola de Engenharia ou das seções de Matematica ou Fisica de uma Faculdade de Filosofia.

—

O professor Oliveira Junior encontra-se hospedado no Grande Hotel e permanecerá nesta cidade até a proxima quarta-feira, seguindo quinta-feira para o Rio de Janeiro. Seu endereço na capital da Republica é: Comissão de Organização do Centro Tecnico de Aeronautica, Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont — 3º. andar — Ala Sul — Telefone 42-7906 — Rio de Janeiro.

PESAR DA U.D.N. PERNAMBUCANA PELA MORTE DE VIRGILIO DE MELO FRANCO

A U.D.N., seção de Pernambuco, ao ter conhecimento da morte do seu companheiro Virgilio de Melo Franco, presidente da seção de Minas Gerais, reuniu, ontem mesmo, sua comissão executiva, tomando as seguintes deliberações:

a) inserir na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pela perda do grande leader liberal, tendo feito o elogio funebre o sr. Joaquim Bandeira; b) telegrafar aos diretorios nacional e estadual mineiro do Partido, bem assim á familia do ilustre morto; c) fazer-se representar em todos os atos funebres pelo seu presidente, deputado João Cleofas e deputados federais da bancada pernambucana da U.D.N.; d) tomar luto por oito dias e mandar proceder exequias em dia previamente anunciado.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA - SALAS 55-FONE 7197

A maior sensação de livraria dos últimos tempos!
O livro mais completo do genero.
Escrito por uma profissional, BERNICE C. TURNER e traduzido por dois técnicos brasileiros, LYGIA e PAULO NOVAIS.

Manual da Secretária Particular

Verdadeira antologia, o MANUAL DA SECRETARIA MODERNA é de mais absoluta necessidade não sómente para as secretárias particulares e os chefes de serviço, mas ainda para os estudantes, diretores de emprêsa, advogados, médicos, engenheiros, jornalistas, escritores, comerciantes, industriais e funcionários públicos.

MANUAL DA SECRETARIA PARTICULAR ensina de tudo, com perícia, simplicidade e segurança. A atitude em relação ao trabalho, chefes masculinos e femininos, a arte de argumentar, arquivamento, fichamento, roupa pessoal, telegramas, cartas, viagens, dinheiro e contas bancárias, mudança de emprêgo, novas oportunidades, abreviaturas comerciais, e centenas de outros assuntos do mesmo gênero são apresentados neste livro maravilhoso, adaptado com segurança ás condições brasileiras.

MANUAL DA SECRETARIA PARTICULAR é um dos livros mais vendidos permanentemente nos Estados Unidos. Edição cartonada ilustrada, Cr$ 100,00.

PEÇA SEU EXEMPLAR DÊSTE VALIOSO LIVRO, PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Peço enviar-me, pelo SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL, um exemplar do MANUAL DA SECRETÁRIA PARTICULAR.

Nome.....
Rua..... n.º.....
Cidade..... Município.....
Estado..... E. F.....

"O CRUZEIRO" S. A., RUA DO LIVRAMENTO, 58 RIO DE JANEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife - Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pç Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948

PROBLEMAS BRASILEIROS

A exposição que o Boletim Economico, editado pelo Banco do Brasil, faz acerca do Censo demografico, é bastante eloquente, para provar que o paiz precisa sobretudo de estimular as correntes imigratorias. Porque o problema aqui não é o da "distribuição de terras aos camponeses", como dizem no seu linguajar suspeito os propagandistas do credo vermelho. O problema é achar os "camponeses" para distribuir as terras. Só se fala em problema de latifundio, nas areas povoadas, e que são bem escassas. No mais, não ha esse problema, porque o problema maior é a falta do homem.

Justamente as duas zonas mais extensas, Norte e Centro-Oeste — que abrangem uma area igual a 64 °|° da superficie do Brasil — é que revelam menores densidades demograficas, 0,5 e 0,8, respectivamente. As tres regiões do litoral-Nordeste, Leste e Sul — condensam 93,4 °|° da população total, embora disponham de apenas 26,9 °|° da area global, em contraste com a rarefação das zonas norte e centro-oeste, cuja superficie alcança os restantes 64,1 °|°.

Por aí se vê que nem se deveria falar aqui do problema do latifundio. Do que se deve mesmo falar é do problema de povoar a terra.

Para um paiz novo como o Brasil, que precisa de imigração estrangeira, de capitais e de tecnica, afora os instrumentos e as maquinas, toda a politica jacobina é uma politica suicida. Pois é uma politica dessa que os demagogos comunistas conduzem, afrontosamente, querendo, de um lado, cavar uma muralha chinesa para o Brasil; e de outro enfeudar-nos ao regimen politico russo, com que não temos nenhuma especie de afinidade.

Si nós podessemos atrair um grande numero de imigrantes selecionados e difundi-los no Oeste brasileiro, isso viria ao encontro de uma politica construtiva e verdadeiramente patriotica. Mas os comunistas não pretendem nada disso, porque o seu unico fim é lançar o Brasil na anarquia bolchevista, para apoderar-se do poder, em proveito de uma minoria de espertos e ambiciosos, muitos deles fracassados em incursões noutros partidos.

A leitura dos fatos da economia brasileira, expostos sem paixão, sem preconceito politico e sem segundas intenções nos leva a aceitar e estimar a cooperação estrangeira, sem prejuizo daquilo que nos compete preservar e defender. O jacobinismo é que nada constrói; e apenas visa manter o povo num estado de exaltação e de messianismo, e tirar a braza para a sua propria sardinha.

AS SAPOTAS DE GOIANA

Todo o mundo diz que acabaram os abacaxis "pico de rosa", de Goiana, cousa que a Secretaria da Agricultura deve mandar indagar. Pois é possivel que se extingua a riqueza de uma região privilegiada?

Em toda parte do mundo, protegem-se e defendem-se as arvores frutiferas. Aqui, deixamnas ao abandono. O abacaxi "pico de rosa" era afamado em Goiana. Mas andaram dizendo que o abacaxi esgotava as terras e deixaram de plantá-lo. O gerente do Banco do Brasil dispõe de verbas, para financiar os plantadores, que não aparecem.

Vejam como é curioso este nosso país: fala-se que não existe credito agricola. Um belo dia, o governo resolve proteger os plantadores de abacaxi, adiantando-lhes dinheiro, sem os juros extorsivos dos "vinagres". Não aparece quem plante.

Dizem tambem que em Pernambuco não dava laranja doce. Alguns citricultores mostraram que isso era boato. Mas como aqui plantar fruteiras é cousa atôa, atôa continua essa cultura.

Ontem, um amigo brindou-nos com algumas sapotas de Goiana. Nunca vimos frutos mais bonitos. Pergunta-se se aquilo é o resultado de alguma seleção ou de alguma cultura especializada. Não, nada disso. Aquilo foi mesmo a terra que deu, sem maior trabalho.

Duvidamos que qualquer país civilizado quedasse indiferente, perante resultados tão magnificos. Aqui, por mais incrivel que pareça, a cultura da sapota está desaparecendo. Numerosas arvores têm sido abatidas. Não se têm plantado novas. Os sitios estão sendo retalhados. E o sapoti tende a desaparecer.

Nem será a primeira fruta que desaparece. Onde anda o jambo amarelo, tão perfumado e saboroso? Ninguem vê mais. Vêmse muito na rua o jambo encarnado e o jambo do Pará. Mas o jambo amarelo, muito melhor do que qualquer um desses, uma fruta fina e delicada, sumiu. Poderiamos ser um grande entreposto de frutas, inclusive das saborosas bananas maçãs, que crescem abundantemente nos quintais. Na propria Boa Viagem se pode obter a melhor banana maçã, que existe no Brasil, e o melhor mamão caiano.

Um desses dias, o prof. Arsenio Tavares ofereceu a um amigo, que ia para Paris, uma palma de banana maçã, do quintal de uma casa da rua dos Navegantes. Recebeu depois os agradecimentos com uma carta cheia de elogios ao sabor e ao perfume da fruta, que nunca vira igual. Assim, pelo visto, se percebe que a terra é mesmo dadivosa. Ha apenas um pequeno detalhe, em torno do qual giram os equivocos: plantar!

A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Temos daqui advertido a opinião publica para a exploração comunista em torno do petroleo; e mostrado que a maneira pela qual é o assunto debatido no Recife revela de toda evidencia o proposito de fazer agitação vermelha.

Pedimos para o caso do petroleo um tratamento elevado e digno, no plano em que o colocaram patriotas como Horta Barbosa, Juarez Tavora, Odilon Braga e outros. E não conduzir-se o assunto para o Corgo do Deodato ou para o Alto do Zé do Pinho, onde a pretexto do petroleo se faz apenas desbragada propaganda comunista.

Aproveitando aqui a presença do deputado Hermes Lima, os comunistas promoveram um comicio no 13 de Maio, que deu lugar a mais uma de suas costumeiras chantages, envolvendo-se o representante socialista, o qual desde o inicio se deveria ter apercebido que o dedo e o olho de Moscou estavam ali.

Vamos transcrever trechos de um artigo, publicado no Rio de Janeiro, e em que o autor, cem por cento adepto da chamada tese nacionalista, e figura de proa do Centro de Defesa do Petroleo, confessa melancolicamente que os comunistas tomaram conta do caso, como veiculo de sua propaganda:

"Devemos confessar, no entanto, que esse compromisso (o compromisso de não misturar-se qualquer exploração politica ao petroleo) não tem sido observado e que alguns comunistas integrantes dos organismos dirigentes do Centro vêm procurando assumir uma posição de verdadeiros donos do movimento. Daí a convocação desnecessaria de comicios populares sem oportunidade e num evidente intuito de agitação incompativel com as altas finalidades de nossa campanha."

Ora, isso é o que está acontecendo no Recife. Quem dirige em Pernambuco esse Centro de Defesa e de Estudo? Agitadores comunistas. Quem pixa letreiros nas ruas, pedindo a expulsão da Missão Abbink e fazendo propaganda anti-americanista? Os comunistas. Quem vai para a praça publica insultar e denegrir de pessoas, sob pretexto do petroleo? Notorios comunistas, aliás a soldo e ás sopas do capitalismo. Quem teve a peregrina ideia de fundar centros de Defesa do Petroleo nos lugares mais humildes da cidade e onde nem se sabe o que é petroleo e o proprio querozene é chamado de "gaz"? Os comunistas. Quem anda repetindo a falsidade já desmascarada, na Camara, de que um artigo da Constituição de 46 foi por inspiração de um agente de trusts? Os comunistas.

Os comunistas pegaram o caso do petroleo, como pegariam qualquer outro, pois o que eles querem é pôr a procissão na rua.

Muito chocante foi não ter a policia impedido que os comunistas, sob o pretexto do petroleo, borrassem a cidade inteira, com frases ofensivas a uma nação amiga.

Si impediram ante-ontem o pixamento pelos queremistas, porque não o fizeram com os vermelhos?

Será que a policia de Pernambuco está acumpliciada com os vermelhos?

O incendio da Biblioteca de Alexandria

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, outubro.

Tantos séculos depois, o incendio da famosa biblioteca de Alexandria é ainda objeto de caloroso debate.

O delegado soviético á Terceira Comissão da Assembléia da ONU professor Pavlov, discursando sobre questões relativas aos Direitos do Homem, imprudentemente reviveu a velha história de que aquela biblioteca foi destruida pelos muçulmanos, com o conhecido argumento: "Se esses livros contêm tudo quanto está no Alcorão, são inuteis; e se não contêm, são igualmente inuteis..."

• • •

Mal terminou o russo o seu discurso e logo lhe cairam em cima os mais ilustres dialetas de Mahomet, alguns deles formados pela ilustre Universidade de El Azhar.

Oradores egipcios, sirios, turcos, iraquenses, iranianos, uns depois dos outros, deram ao soviético uma lição em regra de história, rebatendo a versão do fogaréu que consumiu a biblioteca de Alexandria e com isso aprendemos todos nós que nesse particular rezavamos pela cartilha do professor Pavlov.

• • •

Jámais, disseram os muçulmanos, foi aquela livraria que passava por ser a maior do universo, queimada pelos adeptos de Mahomé.

E' verdade que o fogo consumiu os livros [illegible] sem que houvesse nisso [illegible] responsabilidade do [illegible] que se apoderara de A[illegible]a.

A falsa [illegible] corrente a esse respeito [illegible] transmitida, há tantos séculos, de geração a geração, é devida á propaganda politica e religiosa.

Todos os oradores juraram por Alá que os muçulmanos tinham tanta culpa pelo incendio da biblioteca como os cristãos pelo incendio de Roma.

Um capitão sem «team» e com poucos torcedores

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, 28 — Ao meu ver, Getulio Vargas não passa de um espantalho, de que alguns colibris da UDN se estão servindo, para, considerando a democracia em crise, se apresentarem como seus salvadores.

Só uma força, neste país, poderia pôr em risco a existencia das instituições democráticas. Essa força seria o exército nacional. Mas o exército, nas mãos de dois chefes como o presidente Dutra e o ministro Canrobert, não é hoje senão um marmoreo surdo e um ainda mais hermético mudo. Fez a guerra na Europa, e voltou como se tivesse realizado um passeio a Niteroi. Onde estão os herois da Grande Guerra? Onde vivem os valentes cabos da campanha da Itália? Como é que desapareceram tantos e tão belos exemplares da nossa coragem, do nosso amor da liberdade?

A disciplina eclipsou as páginas fulgurantes do nosso album da familia militar, na segunda guerra mundial. Compare-se o que ocorreu, sob o consulado de Getulio Vargas, em duas guerras, civis, nas quais se deram poucos tiros, e o que hoje se passa, sob o governo de Gaspar Dutra, após uma guerra de verdade, em que os nossos soldados tiveram de bater-se com veteranos alemães, de quatro anos de luta terrestre. Em seguida a 30 e a 32, a displicencia de Getulio Vargas determinou a infiltração de uma atroz indisciplina nas classes armadas. O mercado ficou sortido de herois bufos, de personagens de entremês os mais ridiculos. E, entretanto, eram individuos que nunca se haviam batido. Hoje há heróis autenticos, bravos que perpetraram vitórias imortais, e deles nem se fala. Perderam-se no anonimato dos quartéis.

Perigo de golpe militar, hoje ou amanhã, no Brasil, só poderá passar pela cabeça de especuladores ou de inocentes. O exército, a marinha e a aeronáutica oferecem um panorama de maravilhosas forças anglo-saxonicas. Converse-se com os chefes mais graduados ou com capitães e tenentes de qualquer dos quadros das três corporações militares. O que os apaixona é a vida profissional. Como o presidente faz o mais civil dos governos, não há quem ouse explorar os quartéis. Sua conduta é de tal modo imitada, que todos os partidos tiram as vistas da caserna para fixar o pensamento em combinações de ordem eleitoral. Foi-se a éra dos "bochinchos" paraguaios. O exército é uma coisa. A politica, outra. Os tenentes politiqueiros, dando entrevistas nos jornais e preparando conspiratas nos quarteis, são personagens arcaicos dos dias convulsos do periodo outubrista. A ordem impera nas ruas e nos espiritos e a disciplina na caserna.

Se não vem das fileiras da tropa de linha a perspectiva do golpe, donde é que ele poderia ser desfechado? Afirmam certos colibris udenistas que se o golpe não é do general Dutra, então será do sr. Getulio Vargas.

Mas, Virgem Nossa Senhora! Com que roupa, como dizem os espanhois, vai brigar o caudilho de São Borja? Outrora, o sr. Getulio Vargas, que é o pai da indolencia, o rei da indecisão e o avô da timidez na ação para os passos decisivos, brigava, é certo que brigava, á ultima hora. Vejam, porem, com quem brigava: era enquadrado num team de primeira ordem. Seus jogadores eram uma elite que sabia conceber planos de ação e executá-los.

Esse team, porem, ele o perdeu. Só lhe resta um "forward", que é o sr. Salgado Filho. Da linha de defesa não lhe ficou mais ninguem. E da linha de ataque apenas um jogador de elite. Nenhuma reserva. Todas as antigas formações desbaratadas. Seus erros palmares, sua perene ingratidão, sua tendencia ultima para jogar mal; e com jogadores de terceira classe e seu personalismo, desmoralizaram-no por tal forma que ele se viu coagido a refugiar-se em São Borja. Ali vive como um prisioneiro dos próprios erros. A influencia que se acreditava tivesse em São Paulo, o sr. Getulio Vargas, exterminou-a o sr. Ademar de Barros. Foi batido, estrondosamente em todos os colégios eleitorais por onde apareceu. Está reduzido a um fantasma, que nenhum meio politico mais toma a sério. O que lhe resta, diga-se a verdade, são torcedores. Esses, sim, ainda existem. Mas como ganhar e foot-ball só com a torcida? Um jogo é função de quadros e não de torcedores. Getulio Vargas se amanhã se apresenta no Rio, pretendendo ter voz nos capitulos da politica nacional, não passará de um capitão derrotado, sem team e apenas seguido por filas de torcedores desorientados.

O HOMEM

A. de Silva MELLO

Como prefacio para a terceira edição de sua importante obra "O Homem", o prof. A. da Silva Mello escreveu as seguintes palavras:

Na terceira edição, reprodução integral das anteriores, este livro é apresentado em três volumes, para maior comodidade do leitor. Tambem, desta vez, nada teve o autor de modificar em sua exposição, pois a marcha dos acontecimentos vitimas dos mesmos erros já aqui analisados, cujas consequencias estão até se agravando. A explanação feita em relação á Russia, no capitulo XXIV, parece ter sido por demais otimista. Havia falta quase completa de dados objetivos para julgamento e, ainda hoje, as informações, de todos os lados, tanto favoraveis quanto depreciativas, são excessivamente tendenciosas. Não foi por outra razão que autor, talvez no desejo de que a realidade fosse mais promissora, aceitou-a com tanta magnanimidade. E' verdade que acentuou, explicitamente, que assim deveria ser ela admitida, até que houvesse provas em contrario. Já existem estas provas? Quais? Qual a sua força?

O autor confessa que, no exiguo espaço de tempo que medeia da passada á presente edição deste livro, conseguiu observar fatos que lhe revelaram quanto é precario o julgamento que podemos fazer dos acontecimentos mesmos daqueles que se estão passando diante dos nossos olhos. O cartel do trigo, do petroleo e de muitos outros produtos alimenticios e industriais, encerram segredos e miserias que deparsam as criações da nossa imaginação. No seu livro A Alimentação no Brasil, aparecido em 1946, o autor analisa alguns aspectos dessa monstruosa realidade, a mesma que tem levado á fabricação de guerra e de opiniões para uso da coletividade. Continuemos vitimas inermes da exploração dos mais espertos e desavergonhados. Onde está a justiça, a verdade, a dignidade? Precisam ser elas fechadas, mantidas dentro das fronteiras secretas, inviolaveis? Antes e acima de tudo, devemos colocar a liberdade do pensamento e a possibilidade de sua expressão!

Qualquer proibição ou restrição, nesse sentido, é intoleravel e não pode ser aceita pelo espirito do homem livre. Como exigir liberdade dentro da casa dos outros, quando dentro da propria ela não existe? Sem duvida, é essa a critica mais grave que po-

(Conclue na 10.ª página)

Ainda acerca de um livro de psiquiatra

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

A tarefa do sr. Lourival Fontes não foi das mais dificeis, ao incumbir-se de organizar, no Brasil, novo sistema de persuasão do publico em torno de uma mistica paternalista de governo nacional.

Como já sugeri em trabalho antigo, ha na maioria da gente brasileira, formada — ou deformada? — por mais de três seculos de patriarcalismo escravocrata e, a seu modo, feudal, predisposição semelhante á que existe na gente russa para tolerar e até estimar os chamados governos fortes. "Governo forte" foi no Brasil o do chamado marechal de Ferro, como vem sendo, na Russia, o do denominado Marechal de Aço. Governos paternais ou paternalistas.

Não discuto aqui a necessidade ou inconveniencia das ditaduras em paises como o Brasil, em dias excepcionais ou em épocas normais. Limito-me a salientar os caracteristicos paternalistas que as ditaduras e os proprios governos constitucionais mais fortes têm quase sempre assumido no Brasil. Foram os caracteristicos do poder pessoal do Marquês de Paraná no Imperio aparentemente parlamentarista e não apenas do dominio de alguns dos presidentes de Republica mais notaveis que têm governado nosso país á maneira de patriarcas antigos: paternalisticamente. Foram os caracteristicos do "poder pessoal" de Pedro II por trás do constitucional: o Pedro II de "lapis fatidico" reprovando filhos máus.

O sr. Fabio Sodré não inclue entre os aspectos psicologicos da "luta pelo poder do Estado", em nosso país, essa predisposição vinda dos longos dias de patriarcalismo escravocrata que a quase todos nós marcou, num ou noutro sentido: no sadista ou no maquista; no paternalista ou no infantilista. De qualquer modo registra, baseado na "analise psicologica da politica brasileira nos ultimos cincoenta anos", que a experiencia brasileira demonstra o seguinte: "toda a vez que um grupo conquista o poder e o exerce discrecionariamente, sem freios nem limites, o "desejo de segurança" leva a maioria dos cidadãos a nele se incorporar..." Ao mesmo tempo diminuem ou desaparecem" as possibilidades de vida para os grupos adversos" (p. 150).

O fato central para a explicação da tendencia brasileira para tolerar e estimar "governos fortes" — tendencia que o sr. Fabio Sodré surpreende, com olhar clinico, no paternalista ou no individuos que se tentem valorizar quando são "amigos do ditador", ou do chefe do executivo, ou apenas de seus intimos, (situação que "consciente ou inconscientemente procuram alcançar)" (p. 166) — repito que, ao meu ver, está em nossa profunda formação patriarcal. Patriarcal, escravocrata e, a seu modo, feudal.

Dos efeitos ou sobrevivencias dessa longa experiencia feudal, não nos libertamos ainda. Entre nós, o proprio comunismo, — por sua natureza e por seus fins, o extremo do fraternalismo — tende, como na Russia, a identificar-se com os residuos paternalistas da formação feudal de um povo ainda a procura de "pais", cuja força paternal valorize a uns pelo compadrio e ampare a outros sob a forma de proteção de padrinho a afilhados.

Ao sr. Luis Carlos Prestes é a condição que principalmente prestigia: a de rival do ex-ditador Vargas como "pai dos pobres", "pai dos trabalhadores" e "pai" de alguns daqueles individuos que estão sempre proximos do poder ou proximos de "homens fortes" que julgam a caminho do poder.

Este aspecto do problema não vejo infelizmente versado pelo sr. Fabio Sodré no seu recente livro de psicologia social, a que não faltam paginas sugestivas e observações justas. E' esse livro uma analise psicologica da situação politica brasileira que eu quizera ver lida e meditada por politicos, parlamentares e outros brasileiros de responsabilidade ou de espirito publico; e não apenas por psiquiatras.

Discordo de varias das generalizações ou interpretações do sr. Fabio Sodré. E ninguem suponha o seu livro atraente ou bem escrito: é ás vezes pedregoso e quase intratavel. Mesmo assim confesso que o acabo de ler regozijado de ter encontrado paginas tão interessantes sobre alguns dos problemas mais graves que hoje preocupam o brasileiro de espirito publico ou que atraem para o Brasil a atenção do sociologo ou despertam o interesse do psicologo e até do psiquiatra social.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Abertura de créditos — Funcionarios para nova comarca

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando Vicencia da Rocha Albuquerque, para exercer o cargo de professora, padrão "A", do Grupo Escolar Dom Sebastião Leme, da capital, durante o impedimento da efetiva, Apolonia Conti, que se encontra licenciada, ficando dispensada da mesma interinidade Ester Lopes da Silva, por ter sido nomeada para outro cargo;

nomeando a professora Leticia Nascimento Rodrigues, para reger interinamente a cadeira n. 35, de pré-orientação profissional, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Professor Jorge de Menezes, da séde do municipio de Serrania, durante o impedimento da efetiva, Hélia de Sousa Leal, que se encontra licenciada;

nomeando Manoel Oliveira de Sousa, para exercer as funções de delegado do ensino em Cocau', do municipio do Rio Formoso, ficando exonerado o atual;

nomeando a professora Umbelina Lopes de Siqueira, para reger a cadeira n. 13 1.ª entrancia padrão "C" localizada em Coruja, do municipio dos Afogados da Ingazeira, durante o impedimento da efetiva, professora Nabel de Melo Arruda, que se encontra licenciada;

designando a professora especializada, padrão "C", da Diretoria de Educação Fisica Escolar, Maria Ferreira Maia, para reger cumulativamente a cadeira n. 63, de pré-orientação profissional, padrão "C", localizada no Grupo Escolar Santos Dumont, da capital, durante o impedimento da efetiva Maria Adelaide Pinheiro Barbalho, que se encontra licenciada, contando-se o seu exercicio do dia 20 de setembro ultimo, em virtude da desistencia da professora Maria José Gomes dos Santos, na interinidade da referida cadeira;

abrindo um credito especial na importancia de Cr$ 20.504,70, sendo: Cr$ 18.472,40 para o pagamento da diferença de vencimentos, no periodo de 5-2 a 3-8-48, ao bel. João Tavares Pires Buril, e Cr$ 2.032,30 de vencimento a Elandino José de Siqueira, reintegrados respectivamente, nos cargos de diretor do Gabinete de Identificação nesta capital e de carcereiro no municipio de Pedra;

abrindo um credito suplementar de Cr$ 43.200,00 á verba 829—Educação Primaria da consignação ... 8298330, do atual orçamento;

abrindo um credito especial de Cr$ 100.000,00, para atender ás despesas com a comemoração do primeiro centenario da revolução liberal, conhecida na historia como Rebelião Praieira;

nomeando Augusto Cordeiro Sobrinho, para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca da Lagoa-dos-Gatos;

nomeando Manoel Pinheiro da Silva e Pedro Florentino da Cunha para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º substituto preparador de juiz de direito da comarca da Lagoa-dos-Gatos, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

nomeando José Cicero Epifanio, Manoel Correia Pinto, Eudocio Acendino da Porciuncula e João Zito Soares, para exercerem, interina e respectivamente, os cargos de avaliador judicial, partidor e contador, partidor e distribuidor e depositario publico da comarca da Lagoa-dos-Gatos;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Alves de Oliveira, para exercer o cargo de comissário de policia do comissariado de Umburanas, recentemente criado no municipio da Sertania.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio: "Comunico prezado amigo presidente Republica atendendo sua solicitação autorizou aplicação éste exercicio crédito destinado continuação prolongamento estrada ferro central Pernambuco trecho Albuquerque Flores. Abraços. (a) Paulo Lira".

— Do Recife: "Tenho honra congratular-me v. excia. inauguração hoje grande alegria população local trecho ferrovia Albuquerque Né Salamandra éste Estado tão patrioticamente governado v. excia. Respeitosas saudações. (a) Cornelio da Fonseca Junior — Distrivia".

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

determinando que o chefe de divisão, padrão "G", Renato Pires de Medeiros, lotado na Delegacia de Ordem Economica, passe a servir neste Gabinete, até ulterior deliberação;

determinando que a escriturária,

(Conclue na 10.ª página)

O Momento Internacional

A revolução no Perú não teve a nota tragica das ultimas rebeliões bolivianas. Bustamante foi intimado a deixar o poder. Tendo se rebelado a guarnição de Lima, não lhe era possivel mais opor resistencia. Mandado sair do paiz, chegou a Buenos Aires de avião e ali declarou que todos os membros do governo lhe tinham permanecido fieis.

Bustamante governou tres anos e o seu governo teve de enfrentar de um lado **complots** do partido "aprista" ou seja do esquerdismo, com tendencias comunistisantes, e de outro certo mal estar do lado dos elementos da direita.

Explicando os motivos que determinaram o levante, os revolucionarios o atribuiam: 1º. — Ao suposto fato de que o governo Bustamante amparava as atividades apristas; 2º. — Ao fato de o governo se haver descuidado do exercito; 3º. — De não haver construido um só quartel; 4º. — De não haver desarmado as brigadas apristas, mesmo depois da recente rebelião em Callao; 5º. — Por ser o governo incapaz para dominar o cáos e a anarquia; e 6º. — E tolerar o Partido Aprista, de indole totalitaria.

Diziam ainda que a revolução visava salvar o paiz de **complots** apristas; liberar a juventude do envenenamento politico e executar um programa de governo construtivo que garanta ao paiz a conservação de seu posto entre as nações irmãs do Continente.

Bustamante defendeu-se de tais acusações, dizendo que o movimento de Arequipa era fruto do aprismo e não das forças armadas nem do povo peruano e acrescentou que "esse movimento não visava salvar o paiz."—"E', desgraçadamente, nada mais que o fruto de um trabalho de sapa desse pequenissimo grupo da direita que sabia haver o meu governo prometido justiça social, atendendo ás reivindicações dos pobres e dos humildes e que não ia se submeter a esse grupinho de privilegiados."

Um telegrama de Washington dizia ontem á noite que o governo americano, aceitando o movimento, como um fato consumado, daria o seu reconhecimento á Junta Provisoria.

A situação na Mandchuria piorou muito nas ultimas horas, parecendo que o governo nacionalista, chefiado pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek, perdeu o controle daquela região.

O caso chinês é um caso muito conhecido de corrução e de incompetencia. Os comunistas dominam na Mandchuria, como os japoneses, antes deles, já haviam dominado.

Os americanos gastaram na China mais de 3 bilhões de dolares, parece que em pura perda, pois nem sequer os armamentos que lhe haviam sido dados souberam conservar. Incapaz de governar-se e dirigir-se, vai a China na correnteza comunista, como foi na correnteza niponica.

As greves capitalistas

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30 — Greve, em seu conceito geral é a suspensão momentanea do trabalho com o fim de alcançarem os trabalhadores certas aspirações principalmente em matéria de salário.

Considerada a principio delituosa, ou pelo menos contrária a observancia do contrato de trabalho a greve tornou-se depois um direito, excluida a hipótese da violencia. Mas neste mundo perturbado nem todos os direitos guardam a beleza do principio que os gerou. O direito de greve, sobretudo, serve a muitas perturbações intencionais, ou mal intencionadas.

Sendo a interrupção do trabalho, mesmo quando resolvida por motivos respeitáveis um dano á economia dela agora se aproveitam os comunistas para criar em vários paises a desordem necessária aos seus designios. As greves da França por exemplo, são de origem comunista. Constituem a arma de um partido em busca de vitórias, a perene ação direta sobre as bases essenciais da existencia coletiva para que haja o desespêro, o ambiente propicio á imposição de uma doutrina.

Assim, o direito puro, em relação á greve torna-se a capa de um golpe, de uma série de golpes de sentido politico. Ainda quando o abuso desse direito não resultasse na violencia estaria de fato constrangendo pelas repercussões da greve na harmonia da sociedade, na privação, digamos, de serviços indispensáveis inclusive aos grevistas, como seriam, entre vários outros, os de luz e força, como são na França, hoje, os das minas, onde a suspensão do trabalho vale por um medonho fantasma na perspectiva do inverno próximo.

Contudo, as greves — as greves deste século de inquietações — não partem sempre dos comunistas. Há um tipo delas, bastante em favor nos Estados Unidos, a que se dá o nome de greves capitalistas, porque não têm fundo comunista, não têm, em suma, o objetivo de reformar a ordem economica, senão de aproveitá-la, e, pois, de mantê-la. São verdadeiros negócios, operações de lucro, operações, por isso mesmo, talvez mais inclinadas a estabelecer na ordem capitalista a igualdade que se pretende obter fora dela.

O mecanismo dessas greves é governado pela contabilidade. A empresa, digamos, começa a prosperar. As organizações de trabalhadores seguem-lhe a curva dos beneficios e fazem o balanço destes comparados aos salários. Na hipótese de não haver correspondencia entre eles, surge então o conflito.

A intenção é, pois, colocar o operário dentro do sistema capitalista, embora sem o capital dinheiro, tendo por capital o trabalho. E' de alguma sorte criar um tipo de sociedade mercantil em que determinada categoria de sócios, alem de não fornecer os meios, não sofre os riscos da exploração, não tendo ainda por outro lado, os encargos da administração.

Dispensemo-nos de examinar o caso como tema, cuja profundeza é aliás sedutora. Parece todavia interessante assinalar o modo como essa forma de reivindicações periódicas, apresentadas em regra na renovação do contrato de trabalho, se impõe ás empresas.

Os vários grupos de operários escolhem um chefe, closos do principio da hierarquia, bem da indole do capitalismo. O chefe e o homem que inspecciona, fiscaliza, acompanha a exploração, não tendo outro oficio alem deste para o exercicio do qual recebe ordenados elevadissimos, remuneração verdadeira de capitalista. Basta lembrar que John D. Lewis, presidente do sindicato dos mineiros, tão magnata da industria quanto o mais próspero **brasseur d'affaires** percebe remuneração bastante superior á do presidente da Republica. Protegidos contra as contingencias da vida, os chefes podem agir com a inteira confiança dos trabalhadores. Seu interesse imediato é servi-los, de preferencia a realizar qualquer transação estranha ao mandato que desempenham.

A prática do gigantesco habituou os norte-americanos a tudo considerar em termos de grandeza e conforto. As greves capitalistas pegam o fato social por um prisma novo e geram afinal o conflito sem ferir o capitalismo, antes aproveitando-o. Serão elas o processo de resolver o problema do trabalho? Essa espécie de individualismo coletivista requer o exame da sociologia.

COUSAS da CIDADE

ARBORISAÇÃO E GRAMADOS NO CEMITERIO

A arborização do Cemiterio com o jambeiro do Pará é uma ideia feliz. Não ha arvore mais urbana, mais bem criada, mais discreta do que essa. O ficus-benjamin é absolutamente inadaptado á vida citadina.

Ha arvores que são como certos individuos. Meta-se o ficus numa rua e que acontecerá? Em primeiro lugar, crescerá despropositadamente. Sua ramagem é algo de agressivo. Depois vêm as raizes adventicias, e depois todo o seu sistema de raizes, a estourar pela superficie. Onde existe um ficus, aí está o barulho. Tem a Prefeitura de refazer todos os anos as calçadas; é necessario estar podando de vez em quando os galhos, que vão arrebentando fios da luz e do telefone e se metendo até pelas casas. Tivemos aqui um prefeito, que só compreendia a cidade com os ficus. Hoje está vendo o trabalho que nos dão. Para certos lugares, porem, desde que um tanto disciplinada, é arvore excelente. Na rua Osvaldo Cruz, rua sem grande movimento, formam um tunel de verdura.

O jambeiro é o tipo da arvore [illegible], si bem que na época da [illegible] fique o solo coberto de um tapete escarlate. Para o Cemiterio, não ha arborização melhor. O tapete escarlate é até uma nota decorativa; com a vantagem de crescer a arvore rapidamente, desde que bem tratada e adubada.

Uma cousa em que se deve insistir no Campo Santo é o gramado, si bem que seja de dificil conservação, durante o estio. Aqui no Recife não temos visto um tipo de grama para sombra que ha em muitas residencias particulares e jardins publicos do Rio. Estamos certos que Pimentel Gomes, que dirige o Jardim Botanico, teria o maior prazer em cooperar com a Prefeitura do Recife para introduzir esse tipo de grama no Cemiterio. Alguns exemplares de "pau-mulato" ficariam muito bem em certas avenidas do Campo Santo. — Z.

A proposito de um plano

Olivio MONTENEGRO

(Para os "D. A.")

O deputado pela Paraiba, José Joffily Bezerra, vê-se que tem uma grande modestia de espirito. Não é idealista. Ele não tem o pudor, como representante do povo, de abordar problemas simplesmente utilitarios, problemas materialissimos, que os sentidos dos verdadeiros idealistas ficam enjoados só de sentir-lhes o sabor e o cheiro, como esses problemas crassos que entendem com a produção e a riqueza do país. E leva a sua humildade ao ponto de debater com estranha vibração de alma até os problemas de ordem administrativa por onde a chamada coisa publica — que dir-se-ia uma coisa invisivel — toma expressão e vida.

São estes e não outros os assuntos da sua ultima monografia sob o titulo "O Plano Salte setor alimentos". E é por aí que o deputado Joffily se mostra muito diferente dos deputados idealistas, que nessa hora conduzem com um entusiasmo admiravel e a maior flama na palavra, o plano de aumento dos seus subsidios. Só quando se apanha o sentido profundo e intimo dessa generosa campanha é que vemos o tocante idealismo que a anima. Partem esses magnanimos deputados de uma grande e veridica ideia: de que os problemas não somente do Plano Salte, mas de todos os Planos que tendem a assegurar uma melhor vida ao povo, são altamente complexos, de laboriosa e dificil solução, de uma solução mesmo perigosa, pelos germens de revolução que muitas vezes a acompanham. E mais: que o povo é uma entidade numerosa, difusa e confusa ao mesmo tempo, não se sabendo nunca como satisfazê-la completamente, ou como ficar frente a frente com ela. Assim a unica e pratica maneira de resolver todas as crises do povo, é enriquecer os seus representantes legitimos. Onde está o representantes do povo aí está o povo.

Por isto eu penso que vai ser uma grande alegria para o povo brasileiro, o povo do Norte sobretudo, que é o mais devastado pela miseria, pela fome, pela doença, saber que os seus representantes já não sofrerão necessidade de nenhuma especie, desde que passem a ganhar vinte e dois mil cruzeiros por mês (outros mais queimados de ideal reclamam vinte e cinco mil) ou sejam duzentos e sessenta e quatro mil cruzeiros por ano, e em toda a legislatura, um milhão e trezentos e vinte mil cruzeiros. Como essas cifras vão soar musicalmente aos ouvidos do povo! Depois dirão o povo já pode morrer feliz: ele tem a sua sobrevivencia garantida na prosperidade e fortuna dos seus representantes. Mas se o povo morre de fato — porque tudo é possivel quando a vida se estreita entre a fome e a doença — ficarão esses deputados representantes de quê? Ficarão representantes de uma coisa muito mais sublime do que povo, e de um valor universal e eterno. Da idéia.

Na idéia, sim, é que havemos de estar como no nosso elemento natural, sem nenhuma dessas preocupações mesquinhas que afligem os outros povos da terra, como as de trabalhar para produzir coisas, em vez de idealizar planos!

De maneira que quando o jovem deputado pela Paraiba, o sr. José Joffily, com a objetividade e o senso obstinadamente realista que aliás caracteriza quase todos os seus trabalhos, espanta-se com as etereas flutuações do Plano Salte, nós nos rimos baixinho. Porque o Plano Salte, á maneira de todos os nossos Planos, não é para ser executado, mas para ser contemplado, discutido, admirado. E com efeito faria pena que planos tão idealmente concebidos, viessem a sofrer depois todas as restrições impostas pela necessidade prosaica da sua execução.

Não, não precisava a lucida critica, a analise ferrenha do autor da monografia sobre "O Plano Salte, setor alimentos", para nos convencermos que esse plano visando garantir de uma vez para sempre a produção de subsistencia no Brasil, já veria fadado a uma nobre morte por inanição. E que ele não prescreveria nitidamente nenhum sistema de ação, e que tudo aquilo que deveria ser determinadamente expresso apareceria em termos de sugestão e de conselho. Como se fosse o plano de um plano. Mas a verdade é que de outro modo o espirito se confundiria com essa coisa vulgar chamada técnica.

Aliás, através mesmo da interessante monografia do sr. Joffily o leitor logo descobre que foram tomadas todas as precauções para que o Plano Salte, setor alimentos, não podesse ser executado. Precauções de uma cautela terrivel. Essas precauções o deputado as enumera todas, e com uma paciencia beneditina. Elas consistem no aparelho burocratico que cercaria o plano, sitiando-o de todos os lados. Paralisando-o, se ele quizesse se mexer. São paginas impressionantes as paginas dessa monografia onde o autor nos mostra todas as peças dessa maquina infernal que é a nossa estrutura burocratica. De uma complexidade, um intricado de formulas e de papel que parece de uma imaginação alucinante. Nenhum serviço publico que essa maquina não devore paulatinamente, não reduza a uma pobre e infeliz abstração.

E' ela que nos tranquiliza em face daqueles Planos que possam ameaçar o nosso idealismo de vida. Mas se o leitor tem alguma duvida que leia "O Plano Salte, setor alimentos" do deputado José Joffily. Foi o melhor perfil que até agora já se fez desse voluptuoso monstro que tem o nome inocente e doce de "burocracia".

FATOS DIVERSOS

MORTO O PROFESSOR PELO AUTOMOVEL EM OLINDA

Derrapou o carro, quando o motorista "cortava" um omnibus – Outras ocorrencias policiais

Verificou-se, ás 18 horas de ontem, um desastre fatal de veiculo, no circular de Olinda (Bairro Novo), á passagem do Hudson, matricula n.º 26-787 DF., dirigido por um profissional de nome não identificado. Deslocava-se o veiculo para esta cidade, em regular carreira. Ao chegar no circular, o motorista procurou "cortar" a frente de um ônibus. Nêsse momento, o profissional perdeu o contrôle, depois do carro derrapar no calçamento, precipitando-se sobre um banco do passeio publico.

Ali se encontrava o professor publico Oscar Pereira Lopes, casado, de 53 anos de idade, e residente á rua das Calçadas, no bairro de S. José, desta capital, e em sua companhia estava uma senhora amiga.

A frente do veiculo atingiu-o em cheio, na região torácica. O chauffeur freiou logo o carro, apanhando a vitima e conduzindo-a, imediatamente, para o Pronto Socorro.

Quando o removeram á sala de curativos, verificaram que havia falecido.

O caso foi comunicado aos guardas- civis em serviço no posto da Assistencia. A senhora, que estava com o desditoso professor, tendo viajado no mesmo auto, forneceu a identidade do morto e outros detalhes da ocorrencia, posteriormente levada ao conhecimento do fiscal-geral, responsavel pela permanencia da Delegacia do Transito. O inspetor de transito n.º 213 arrolou as testemunhas e notificou seus nomes naquele departamento de policia, para abertura de inquerito. O cadaver ficou na sala deposito do Pronto Socorro, de onde será transferido, na manhã de hoje, para o Necroterio, afim de se proceder a autópsia. O sepultamento terá lugar, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro. O feretro sairá da residencia da familia do morto, á rua das Calçadas, em S. José.

—

Pela manhã, dez minutos antes das 8 horas, no Largo do Entroncamento, registrou-se uma colisão de veiculos, saindo com contusões e escoriações generalisadas o despachante de nome Manoel Bartolomeu de Oliveira, casado, de 31 anos de idade e residente á rua da Harmonia, n.º 751, em Casa Amarela.

Conduzido para o Pronto Socorro, atenderam-no ali os drs. Valdemir Lopes e Antonio Lucas, retirando-se o paciente, depois de algum tempo, para seu domicilio. O comissario Israel de Castro, no Comissariado de Acidentes, da Delegacia do Transito, inteirou-se da ocorrencia, notificando os nomes das testemunhas para instauração do respectivo inquerito

—

"Cavalinho" foi o autor da cena de sangue em Casa Amarela

As 18 horas de ontem, na mercearia do comerciante José Luiz, conhecido pelo apelido de "Duda", no logar Vasco da Gama, jurisdição policial de Casa Amarela, verificou-se uma cena de sangue de que foi autor o individuo José Francisco de Melo, vulgo "Cavalinho".

Elemento afeito a desordens e arruaças, armado de faca bastante alcoolisado, teve uma desinteligencia com o madeireiro Antonio Pinto, solteiro, de 28 anos de idade e ali domiciliado.

Na ocasião, o jornaleiro despachava os fregueses do negociante, com quem se dá bastante. A alteração tornou-se violenta e, em dado momento, "Cavalinho" atirou-se contra o contendor, para vibrar-lhe terrivel golpe na côxa esquerda.

Vendo sua vitima prostrada ao sólo, antes que os presentes tomassem qualquer atitude, já o criminoso se evadira. Levaram o caso, imediatamente, ao conhecimento do guarda-civil plantião do comissariado de Casa Amarela, que providenciou a remoção da vitima para o Pronto Socorro.

Antonio Pinto sofrera grave ferimento perfuro-contuso no têrço médio da côxa esquerda, com lesões vascular e de musculo.

Depois de medicado ficou recolhido ao hospital, afim de ser transferido para o Pedro II. No posto policial de Casa Amarela foram anotados os nomes das testemunhas que, posteriormente, serão ouvidas na delegacia do 2.º distrito. Varias diligencias foram empreendidas, afim de ser localisado o paradeiro de "Cavalinho", as quais resultaram inuteis.

Movimento policial da Delegacia do Primeiro Distrito

Ao comissario Otavio Domingues, o guarda-civil n.º 339 apresentou, ontem de manhã, os individuos Amaro Bento, Aristides Salvador e Benicio Peixoto, presos pelo mencionado policial na rua Estreita do Rosario, quando promoviam libações e praticavam desordens.

— O comissario João Estanislau, do pôsto policial de Areias, fez apresentar, ontem, ao delegado Couto Malta, o individuo de nome Antonio Felix Alves, autor de uma agressão, praticada a cacête no popular Euclides Bezerra Cavalcanti, no dia 21 de setembro passado, na localidade Jardim São Paulo.

Depois de vibrar varios golpes em sua vitima, fez uso de uma corda e amarrou o agredido, fugindo logo depois. Achando-se processado por esse delito, Antonio Felix Alves foi agora capturado e está recolhido ao xadrez da delegacia do Pateo do Carmo.

—O delegado Paulo Malta mandou apresentar ao sr. Edson Maranhão, delegado de Investigações e Capturas, o "lanceiro" Arlindo Sales de Sousa, vulgo "Mirouxa", afim de ser processado por furto.

—A's 8 horas de ontem, no logar denominado Linha Sul, em Boa Viagem, os populares Joaquim José de Santana e Manoel Lourenço da Silva, vulgo "Pistola", por questões de terra, se empenharam em luta, armados de faca e cacête. Da contenda ambos sairam feridos, sendo que Joaquim José de Santana, com fratura exposta do terço médio do ante-braço esquerdo, ficou internado no Pronto Socorro. O comissario de Boa Viagem, comunicou o fato a odelegado, encaminhando tambem o rol das testemunhas.

Graves irregularidades em recintos da dansas populares

Das familias residentes á rua Gomes Taborda, antiga da Lama (Cordeiro), na Mangabeira de Cima (Casa Amarela) e á Estrada da Caixa Dagua, caminho do Passarinho (Olinda), o reporter desta secção do DIARIO tem recebido diversos apelos contra graves irregularidades que ali ocorrem quase sempre.

Funcionam ali sociedades recreativas sob os nomes de: "Camisa Velha", "Domadores em Folia da Mangabeira" e "Sonho Azul". As dansas se realizam ás noites das quartas-feiras, aos sabados, e nas manhãs, tardes e noites dos domingos e dias feriados. São frequentadas por operarios, ambulantes, peixeiros, magarefes e miudeiros do lado masculino; serviçais, lavadeiras, operarias e mulheres de vida fa-

mentos politicos e sociais do municipio.

Apresentará secções de radio, cinema, vida social, com farto material ilustrativo, fotografias, instantaneos de praia, publicações de atos oficiais, etc.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A grande paixão", com Eric von Stroheim e Dan Duryea.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Sob o manto tenebroso", com Alan Ladd, e a 3.ª serie de "O tesouro da minas".

Religião

MISSÕES — Encerram-se hoje as missões que vinham sendo realizadas na matriz de S. Pedro. Pela manhã, haverá missas ás 4.30, 5.30 e 6 horas; e á tarde terá lugar a solene procissão de encerramento.

IRMANDADE DO BONFIM — Os irmãos desse sodalicio estão sendo convidados para, reunidos no consistorio e devidamente paramentados, acompanharem a procissão de hoje, nesta cidade.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. Ari Sodré da Mota, do nosso comercio.

— Faz anos, amanhã, o sr. Alberto Pereira Ramos, funcionario da Delegacia do Transito.

— Faz anos, amanhã, a srta. Jocirse Ramos, filha do sr. Eugenio Ramos, já falecido, e de sua esposa, sra. Santa Ramos.

— Faz anos, amanhã, o sr. Feliciano Carneiro Lins.

— Faz anos, amanhã, a menina Madja Maristani, filha do sr. Djalma Costa Viana, radio-telegrafista deste jornal, e de sua esposa, sra. Eunice Costa Viana

Espiritismo

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

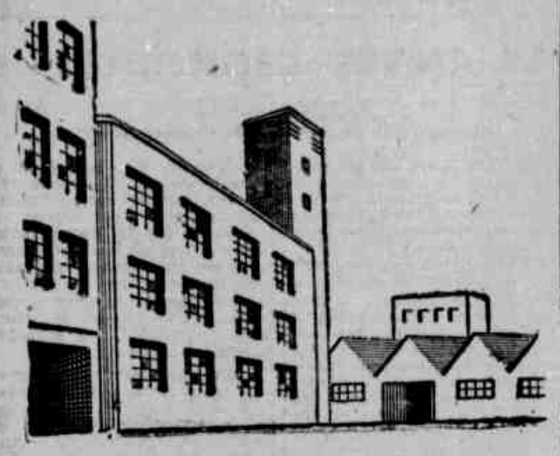
Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

"Correio de Olinda"

Circulará, hoje, nesta cidade, o semanario Correio de Olinda, destinado á divulgação dos acontecimentos politicos e sociais do municipio.

Apresentará secções de radio, cinema, vida social, com farto material ilustrativo, fotografias, instantaneos de praia, publicações de atos oficiais, etc.



Aplique em sua habitação um acabamento perfeito, durável e impermeável com

NEVECEM

NEVECEM protege o exterior dos prédios contra a chuva e umidade e melhora sua aparência

NEVECEM BRANCO, usado internamente aumenta a claridade mais de 20%.

HIGIENICO E LAVAVEL

Disponivel nas seguintes côres:

BRANCO, CREME, PRATEADO, VERDE, AZUL; AMARELO, CÔR DE ROSA E TERRA-COTTA.

Distribuidores:

WILSON SONS & CO. LTD.

Rua Bom Jesús, 152 — Recife

(3943)

DE OLINDA

CONDOR X 15 DE NOVEMBRO – MISSÕES

No campo da Escola D. Bosco, dos Peixinhos, jogarão, hoje, o Condor e o 15 de Novembro, em prosseguimento ao campeonato de futebol de corrente ano, que a Liga Olindense de Desportos vem realizando.

Para esse cotejo, o Condor se apresenta sem nenhuma derrota nem empates no certame em curso, enquanto o 15 de Novembro tem um ponto perdido, resultante de um empate.

Os dois quadros foram submetidos a intenso treinamento e mostram-se capacitados a excelente exibição.

O horario é o seguinte: 13 horas, a partida secundaria; 15 horas, a principal, ambas com 10 minutos de tolerancia.

"As Missões"

Sobre "As Missões", escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "A parcquia desta cidade encerra, hoje, com a festa de Christo-Rei, procissão á tarde, Te-Deum á noite e benção do S. Sacramento, as missões religiosamente realizadas, durante todo o mês, em varios recantos do municipio.

A historia das Missões tem o seu martirologio. E' uma demonstração de fé a peregrinação de missionarios, onde o estilo e o sentimento de cada um inspiram confiança, conforto e amor aos semelhantes, pela compaixão dos seres desviados do seu verdadeiro caminho.

Varios missionarios chegaram ao Brasil, logo após a divisão de suas capitanias. Alguns dirigiram-se para o Sul, outros dispersaram-se pelas florestas do Norte, com breviario debaixo do braço e uma grande cruz de madeira á mão direita e sem outra provisão além da sua amoredoura fé, a confiança nos seus proprios destinos.

Abriram caminhos pelas caatingas. Atravessaram rios. Escalaram escarpas. Dormiram em cavernas com risco do encontro com as feras. Muitos pereceram de cansaço e fome; e outros foram devorados pelos selvagens.

Nobrega e Anchieta visitaram Olinda, permaneceram algum tempo, mas não podiam estacionar. Havia um ideal mais sublime: as Missões. A catequese dos indios. A calma e a coragem para enfrentar as hordas barbaras dos selvagens, estender-lhes as mãos, em nome de Jesus Christo; mostrar-lhes a Cruz, como simbolo da Paz, dominá-los para o convivio da civilização.

O padre jesuita Lisardi foi encontrado morto varado de flexas guaraniz. O seu corpo havia sido impiedosamente lacerado pelos corvos. De um lado estava seu breviario aberto na pagina do oficio dos defuntos. Tambem o padre Cremilli, fundador das missões de Caena, foi vitima dos selvagens.

O padre Brédevutt pereceu nas Missões da Etiopia.

No Brasil, o numero de martires missionarios vitimas dos indios, foi bem consideravel.

Todavia, quando Olinda foi incendiada pelos holandeses em 23 de novembro de 1631, foi com 400 indios catequizados que os padres jesuitas livraram do incendio grande parte dos haveres existentes em seu colegio.

E as missões continuam. Muitas vezes na cabana do pobre é que o Rei dos Reis se apraz a fazer a sua morada, manifestando a graça de sua bem-aventurança".

Religião

MISSÕES — Encerram-se hoje as missões que vinham sendo realizadas na matriz de S. Pedro. Pela manhã, haverá missas ás 4.30, 5.30 e 6 horas; e á tarde terá lugar a solene procissão de encerramento.

IRMANDADE DO BONFIM — Os irmãos desse sodalicio estão sendo convidados para, reunidos no consistorio e devidamente paramentados, acompanharem a procissão de hoje, nesta cidade.

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o sr. Ari Sodré da Mota, do nosso comercio.

— Faz anos, amanhã, o sr. Alberto Pereira Ramos, funcionario da Delegacia do Transito.

— Faz anos, amanhã, a srta. Jocirse Ramos, filha do sr. Eugenio Ramos, já falecido, e de sua esposa, sra. Santa Ramos.

— Faz anos, amanhã, o sr. Feliciano Carneiro Lins.

— Faz anos, amanhã, a menina Madja Maristani, filha do sr. Djalma Costa Viana, radio-telegrafista deste jornal, e de sua esposa, sra. Eunice Costa Viana

Espiritismo

Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, em sua sede, á rua Prudente de Morais, a Cruzada Espirita Olindense.

Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

A reunião terá inicio ás 19 horas.

"Correio de Olinda"

Circulará, hoje, nesta cidade, o semanario Correio de Olinda, destinado á divulgação dos acontecimentos politicos e sociais do municipio.

Apresentará secções de radio, cinema, vida social, com farto material ilustrativo, fotografias, instantaneos de praia, publicações de atos oficiais, etc.

DUAS BOAS NOTICIAS DE POLIMOVEL!

1.º Atendendo a inumeras solicitações e em vista do grande numero de rótulos recebidos de todos os recantos do Brasil, resolveram os seus distribuidores, Bahia & Cia., transferir o sorteio dos valiosos presentes do "monarca do brilho" a todas as donas de casa do Brasil, para o dia 23 de dezembro, no auditorio do "Radio Jornal do Comercio".

Assim os rótulos de Polimovel, para serem trocados por senhas, poderão ser recebidos até o dia 20 de dezembro, o que aumenta a "chance" para os consumidores de POLIMOVEL ganharem: uma modernissima maquina de costura Singer, cinco gavetas, um relogio Paragon, 17 rubis, anti-magnetico, uma bicicleta Flandria, uma bateria de automovel.

2.º A começar do dia 8 de novembro proximo, no Radio Jornal do Comercio: Badú, o primeiro humorista do Brasil, em presenie especial de Polimovel — o monarca do brilho.



Distribuidores exclusivos:

BAHIA & CIA.

Rua Gervasio Pires, 161

Recife — Pernambuco

Tel. 4012

Org. Norte Brasileiro

NOTICIAS DO PORTO

370 toneladas de carga geral para a praça – Entraram ontem o "Astri" e o "Loide-Canadá" – Navios esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Astri, cargueiro sueco, procedente dos portos do sul, conduzindo 370 toneladas de carga geral para a praça. Atracou ao cais do armazem 3, onde está operando.

— Loide-Canadá, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Atracou ao cais do armazem 7, onde está operando. O Loide-Canadá, destina-se aos Estados Unidos.

—

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Wagon Box, petroleiro, procedente dos portos petroliferos da America Central, conduzindo um carregamento completo de sub-produtos de petroleo. Atracará no armazem 1, onde operará.

— Duque de Caxias, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo passageiros e carga de varios generos. Atracará no armazem 12.

— Lancere, chileno, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazem 3, onde operará.

— Herdis, procedente dos portos do sul. Atracará no armazem 3.

— Liss, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazem 3.

—

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— Beniface, inglês, procedente dos portos da Europa, devendo atracar no armazem 9.

— Herval, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul.

— Jean Berland, holandês, procedente dos portos da Europa, devendo atracar no armazem 1.

DESPEDIRAM-SE DAS TROPAS SOVIETICAS OS COREANOS

SEOUL, 30 (U. P.) — Uma radio ao norte da Coréia declarou num programa de propaganda que os coreanos despediram-se tumultuosamente, na sexta-feira passada, das tropas sovieticas quando estas desfilavam pela ultima vez, na "Rua Stalin", em Poykang. A emissora não indicou o numero de soldados que embarcavam, mas acrescentou que, nas ruas da capital, "assistiu-se a um espetaculo misto de gratidão aos benfeitores de nossa libertação e de tristeza em face de sua despedida".

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Por sentença do juiz da 10.ª vara foi julgada a liquidação final do inventario de Luiz Virtuoso de França.

— Ao curador das massas falidas, foram com vista os autos da reclamação reivindicatoria da Tecelagem Johann S. A. nos autos da concordata de T. Correia.

— Foi julgado o inventario de José Gregorio da Rocha.

— Está marcado o dia 3 para a leitura e publicação da sentença de julgamento da ação de esbulho da autoria de Mario Neves Vieira.

— O juiz da 11.ª vara mandou que o escrivão marcasse dia e hora para ter lugar a audiencia de instrução e julgamento na ação ordinaria movida por Mariana Severino Cavalcanti contra a Pernambuco Tramways.

— Foram conclusos ao juiz da 10.ª vara os autos da vistoria requerida por Silvestre Joaquim da Costa contra Heraldo José de Almeida.

— Ao mesmo juiz, foram tambem conclusos os autos da ação de manutenção de posse movida por Olindina Guimarães contra a Ordem Terceira do Carmo.

— Está marcada para a proxima quarta-feira a audiencia do juiz da 11.ª vara para leitura da sentença de julgamento de execução de sentença requerida pelo Laboratorio Moura Brasil contra Gonçalves Vieira.

— O juiz da 11.ª vara presidirá ainda na quarta-feira audiencia nas ações de despejo proposta por Milton de Azevedo Mangabeira contra Paulo Arruda Filho e na ação ordinaria proposta por Emidio Ramos da Silva contra Gerson de Barros Pinagé.

— Por sentença do juiz da 11.ª vara, foi julgada procedente a ação executiva proposta por Soares de Oliveira contra F. Silva, estabelecido á rua Conde da Boa Vista n.º 88, para pagamento da importancia de Cr$ 14.480,00 relativa a duplicatas comerciais vencidas e não pagas.

— O juiz da 11.ª vara por sentença julgou improcedente as impugnações de creditos na falencia da A Decoradora dos seguintes credores:

Adolfo José de Santana, Antonio José Gomes, Bevenuto Silveira, Severino Lourenço da Silva, Valdomiro Oton Batista, Severino Domingos de Melo, Antonio Ratis, Feliciano Silva Santos, Alfredo Dias de Almeida Filho, João Ferreira, Paulino Lopes, João Severino Oliveira, Irineu Manoel Virginio, Joaquim Teotonio do Espirito Santo, Norberto Silva Pinto, Manoel Ivo Marinho, Djalma Domingos de Melo, Heleno Alves de Sousa, Manoel Ivo Marinho, Antonio J. Pessoa, Pedro Felix, João Batista do Espirito Santo, Severino Tavares de Araujo, Milton de Sousa, Severino José de Santana, Antonio Freire Brito, João Manoel dos Santos, Silvestre da Silva Maia, Cantionilio de Oliveira, Agostinho Pedro da Silva, João de Melo e José Nasario da Silva.

—

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, ariza, a quem interessar possa, que convocou os srs. desembargadores componentes da Camara Criminal para uma sessão extraordinaria a se realizar no proximo dia 4 de novembro, ás 9 horas da manhã, para julgamento de feitos em geral.

FORROS PARA AUTOMOVEIS

SOB MEDIDA DESDE 500$

OFICINAS QUERETTE

345, R. Passo da Patria, 345.

Transversal á R. Concordia

(4034)

cil compõem a "ala feminina". Dansam todos sob a maior algazarra e, ás vezes, se registram até fatos graves, saindo uma e mais pessoas feridas. As bebidas são fornecidas por um "bufet" sordido e sem o minimo sinal de higiene. Alem do "bufet", existem nas imediações botequins de pessima fama, cujos donos vendem cachaça. Todavia, o mais grave de tudo é que dansam nos salões menores entre 13 e 17 anos de idade, em flagrante desrespeito ás determinações do sr. Rodolfo Aureliano, juiz privativo de Menores Abandonados do Recife. Meninas e mocinhas são encaminhadas para o caminho da prostituição e da desordem, convivendo num meio tão baixo e no qual sempre estão a reproduzir-se os fatos deponentes acima descritos.

Outra irregularidade é a que diz respeito á expedição das licenças para funcionamento de tais sociedades, que bem merecem o nome de cabarés "camouflados". O funcionario encarregado, no "Serviço de Censura Teatral, Cinematografica e de Diversões Publicas" expede as ditas licenças, colocando a seguinte observação ao pé dessas: "em caráter provisorio". Não obstante, os donos das brincadeiras põem estas a funcionar durante o ano inteiro e nunca os ditos documentos são fornecidos "em caráter definitivo". Todos os que existem espalhados pela cidade, estão sujeitos a ser apreendidos, caso houvesse uma fiscalização eficiente por parte do aludido Serviço, pois á chefia do mesmo é que compete tal função. Para o caso, chamamos a atenção do sr. João Roma, secretario da Segurança

Antecedentes, etc.

(Conclusão da ultima página)

ção, de setembro até novembro de 1947, na Pensão Santa Terezinha, situada á Avenida Almirante Tamandaré n.º 50. Em novembro, o garçon efetivo, que se encontrava prestando serviço militar, retornou ao trabalho motivo pelo qual Pedro Santiago passou a trabalhar em outra pensão no centro da cidade. Em ambas as pensões praticou varios furtos. Praticou tambem alguns assaltos.

Há hipotese de que outros tiros tenham atingir ao criminoso além dos provenientes da arma do sr. Virgilio de Melo Franco. Possivelmente um dos serviçais chegando perto da cena, vendo seu patrão ferido, atirou tambem contra o assaltante.

UMA DAS MAIORES EXPRESSÕES POLITICAS DO BRASIL

RIO, 30 (Meridional) — Homens publicos de todas as correntes politicas externaram sua consternação pela morte de Virgilio de Melo Franco, politico que esteve presente aos mais importantes acontecimentos ocorridos nos ultimos 20 anos. O sr. José Americo assim se expressou: "Roubou-nos, a fatalidade, uma figura rara no nosso cenario politico, pela sua combatividade, pureza e sinceridade de ideais. Justamente, na hora em que o Brasil precisa convocar seus grandes valores para contornar as crises de ordem moral e politica, o evento impede sua marcha para o destino que lhe cabe. Esta perda enche-nos de indescritivel angustia".

O sr. Prado Kelly disse: "E' grande a perda que sofreram a UDN e o Brasil, pois Virgilio foi um grande homem publico que se caracterizou, sobretudo pela intrepidez, independencia de idéias e coerencia de principios".

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura não poude conter as lagrimas que lhe corriam pelas faces no momento em que o reporter o procurava para colher sua impressão. Declarou que não estava em condições de expressar sua profunda dor. Estava consternado pela horrenda e inesperada tragedia que roubou ao Brasil um dos seus melhores filhos e a ele proprio, seu melhor amigo.

O sr. Nereu Ramos disse que o sr. Virgilio de Melo Franco era uma das maiores expressões politicas do Brasil.

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Meridional) — O governador Otavio Mangabeira disse a proposito da morte de Virgilio de Melo Franco: "Que desastre". Ao iniciar o seu discurso no almoço oferecido ás classes armadas, exaltou a figura de Virgilio de Melo Franco, dizendo que ninguem o teria excedido em bravura, civismo e abnegação, declarando que sua morte foi uma grande perda para a causa publica.

FIGURINOS

OS MAIS LINDOS, OS MAIS MODERNOS E OS MAIS ELEGANTES, VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS E COM EXCLUSIVIDADE PARA

JORNAL DAS MOCAS

ALEM DESTES FIGURINOS, VINDOS DIRETAMENTE DE PARIS, DEVIDO A UM GRANDE CONTRATO QUE JORNAL DAS MOÇAS FEZ COM OS MELHORES COSTUREIROS DA GRANDE CAPITAL DA FRANÇA, PUBLICA TAMBEM, NESSE NÚMERO QUE ESTÁ CIRCULANDO HOJE, EM TODO O BRASIL, OS MAIS MODERNOS

FIGURINOS

RECEBIDOS, TAMBEM DIRETAMENTE E COM EXCLUSIVIDADE DE NEW YORK, LONDRES, ARGENTINA E HOLLYWOOD.

CORAÇÕES EM TORMENTA

é a emocionantissima novela de amor, toda ela feita em fotos desenhos, e que, JORNAL DAS MOÇAS, de hoje, está publicando

—

OS 1.º-2.º-3.º E 4.º CAPITULOS

Como uma dádiva á mocidade do Brasil, de ambos os sexos.

BORDADOS

MAGISTRALMENTE EXECUTADOS PARA

JORNAL DAS MOÇAS

CUJO NUMERO ESTÁ CIRCULANDO HOJE EM TODAS AS BANCAS E PONTOS DE JORNAIS DE TODO O BRASIL, E QUE PUBLICA, ENTRE OUTRAS NOVIDADES O SEGUINTE: "O QUE OS HOMENS NOTAM NAS MULHERES"; UMA CRÔNICA DE KATHARINA MEYER ÓTIMA E PROFUNDAMENTE OBSERVADA, COM INÚMERAS ILUSTRAÇÕES

ARTE CULINARIA; OS GRANDES INVENTORES; CARNET DAS JOVENS; "A ESPERA DA VERDADEIRA CHANCE", FORMIDAVEL CRÔNICA ILUSTRADA, POR LUIZ FERNANDES, NOSSO REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM HOLLYWOOD E

UMA ENTREVISTA

COM A GRANDE E TALENTOSA ATRIZ PORTUGUESA

IRENE IZIDRO

ESTE GRANDE NÚMERO ESPECIAL RICAMENTE IMPRESSO, QUE ESTÁ A' VENDA CUSTA EM TODO O BRASIL

SOMENTE CR$ 3,00

MME. BETTY

Tem o prazer de comunicar as suas amigas e distinta clientela que está a inteira disposição das mesmas no ITAJUBA-HOTEL — Rio de Janeiro, e que dentro em breve estará de volta trazendo rica coleção de VESTIDOS e CHAPEUS — Ultima palavra da Moda atual. Casa Betty-Modas, Edificio S. Marcos 1.º andar — Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 31 de outubro de 1948.

Ha boa radiação lunar e jupiterina, especialmente pela manhã. Otimo para viajar por qualquer sistema, passear, praticar esporte, para jogos ao ar livre, competições, reuniões familiares, piqueniques, etc. Jupiter favorece filantropia, dá boa disposição, inspira altos ideais humanitarios.

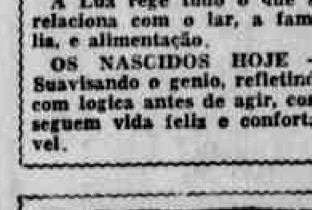
OS NASCIDOS HOJE — A experiencia da vida lhes reserva felicidade.

—

2.ª feira, 1.º de novembro de 1948.

A Lua rege tudo o que se relaciona com o lar, a familia, e alimentação.

OS NASCIDOS HOJE — Suavisando o genio, refletindo com logica antes de agir, conseguem vida feliz e confortavel.



O PRATO

PUDIM AMERICANO DE ERVILHAS

1/2 quilo de ervilhas secas, 250 gramas de salsichas, 2 colheres de farinha de rosca, 1 colher de manteiga, 4 ovos, sal, pimenta, môlho bearnês. Ponha de véspera as ervilhas de môlho, cozinhe-as depois em água e sal, escorra-as e passe-as pela peneira de arame, fazendo um puré. Tome á parte as salsichas, frite-as e misture-as com o puré de ervilhas. Acrescente-lhes a farinha de rosca, a manteiga e os ovos. Tempere então tudo com sal e pimenta e derrame a preparação numa pudinheira untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo, levando-a a cozinhar no forno. Desmolde-a finalmente e banhe-a com o môlho bearnês. Este môlho é preparado da seguinte maneira: doure 25 gramas de cebola bem picada em 10 gramas de manteiga, adicione-lhes 6 colheres de vinagre e deixe secar um pouco. Coe tudo e lhe junte 4 gemas de ovo, sal, pimenta, 100 gramas de manteiga e 1/2 chicara dágua. Bata o môlho com um batedor, em banho-maria, até que se forme um creme espesso, retire-o do fogo e continue batendo-o. Deite-lhe por fim a salsa picada.

A SOBREMESA

BOLACHINHAS DE COCO A EMILY BUSHELL

250 gramas de farinha de trigo, 1 colherinha e meia de fermento em pó, 120 gramas de manteiga, 5 ovos, 200 gramas de açucar, 1 colherinha de essência de baunilha, uma chicara de côco (coconut) ralado. Peneire a farinha de trigo, o fermento em pó e o açucar. Acrescente-lhes a manteiga, misturando-a com um galfo. Incorpore-lhes depois os ovos sem bater, a baunilha e o côco. Derrame a preparação, ás colheradas, sôbre um tabuleiro untado com manteiga e cozinhe as bolachinhas em forno moderado durante 20 min., aproximadamente. Depois de cozidas, arrume-as sôbre uma grade e polvilhe-as com côco ralado ou açucar de confeitaria.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria R. Lacerda, esposa do sr. Alberto Lacerda; Maria Luiza Carneiro da Cunha Dias, esposa do sr. Arlindo Moreira Dias; Quintina Lucena de Miranda, esposa do sr. José Ulisses de Miranda; Maria das Dores Cristo Cunha, esposa do sr. Homero Eduardo da Cunha.

As senhoritas: Neida Nanci, filha do sr. Alfredo Bianchi e de sua esposa sra. Margarida Bianchi; Edite Gonçalves Lapa, filha do sr. Olimpio Gonçalves Lapa e de sua esposa, sra. Hermelinda de Oliveira Lapa; Maria de Lourdes F. de Souza, filha do dr. José Neri de Souza e da sra. Maria do Carmo F. de Souza; Isabel Correia, filha do sr. Joaquim Correia e da sra. Maria Correia; Maria José Muniz, filha do sr. Luiz Muniz e de sua esposa, sra. Elisa Muniz.

As meninas: Maria Aparecida, filha do sr. José Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria de Oliveira; Najda Jamile, filha do sr. Antonio da Costa Santos e de sua esposa, sra. Yvonne Seabra Santos.

Os meninos: Lucidecler, filho do sr. Alberto Barros e de sua esposa, sra. Noemia Prata Barros; Ricardo José, filho do sr. Antonio Pinheiro Wanderley e de sua esposa, sra. Ivete Maria Wanderley; Eleuterio, filho do sr. Paulo Antonio do Nascimento e de sua esposa, sra. Antonia Oliveira do Nascimento.

BRITISH LEGION BAZAAR
Saturday — November 6th.
British Country Club — 3 p.m.



O RETRATO DO DIA — Srta. Maria Laís Costa Raposo, filha do prof. Galvão Raposo e de sua esposa sr. Laura Costa Raposo

"COCK TAILS"

Eis a versão original e unica do velho "Manhattan":
Uma dose de Vermouth francês
Duas doses de blended whisky
Uns pingos de bitter
Mexer com gelo e guarnecer com uma cereja
Servir em calices compridos
Um "real" Manhattan exige "real" whisky e "real" vermouth.

... ACAPULCO FIZZ
Em doses proporcionais ao numero de degustadores:
Creme de leite
Suco de limão
Agua de flor-de-laranja
Gin
Bater tudo misturado com abundante gelo e "a dash of nutmeg on top."
Servi-lo de preferencia com louras. — P.

"BOWLS"

No proximo dia 2, realiza-se, no British Country Club, uma competição de "Bowls", um antigo jogo escossês, especialmente criado para maiores de 40 anos. O jogo é popularissimo na Escossia e no inicio de sua criação, era de bom tom, os seus prelientes se apresentarem em campo de casaco e cartola. Ultimamente o "Bowls" contaminou a comunidade inglesa do Recife e os poucos escosseses. Esses poucos, contudo, são os campeões do presente torneio "rodado" no Country Club. São eles: Harry Black, Alan Mcleod, S. Love, T. Sharp e A. Hulse.

A lista completa dos participantes consta com os seguintes nomes: V. Barnes, W. Bowers, A. Bonny, P. Brown, A. Cameron, W. Clayton, T. Downey, J. Eccles, P. Godden, J. Gates, H. Giles T. Hanson, A. Hulse, E. Loader, T. Lee, S. Love, T. Mc Kee, A. Mc Leod, R. Melvor, S. Serra T. Sharp e R. Stall.

"BRITISH LEGION"

Em beneficio da "British Legion", realiza-se, no proximo dia 6, no Country Club, um "Bazar", cujos fundos serão utilizados para a obra de assistencia aos ex-expedicionarios ingleses que participaram da ultima guerra. O "Bazar" é dirigido pessoalmente pela senhora A. J. Lee e as demais partes do programa, que incluem dansa, obedecerão á direção dos senhores F. Quilton e T. E. Kite, respectivamente, presidente e vice-presidente da organização. O "Bazar" começará ás 15 horas.

R. H. DOBSON

Depois de quatro meses de "vacances" na Inglaterra, regressou ao Recife o diretor-gerente da Great Western, R. H. Dobson. Foi recebido no aeroporto Guararapes pelos funcionarios graduados daquela empresa.

HOJE, NA BOITE DO GRANDE HOTEL

Promovida pelos academicos de Direito, realiza-se, hoje, á noite, na Boite do Grande Hotel, a festa "Aquarela do Brasil", em beneficio da Bolsa Escolar do Estudante Pobre.

Organizado cuidadosamente, o programa do festival visa proporcionar aos frequentadores uma noite de alegria.

Serão apresentados todos os artistas que integram o Grande Show Almare, atualmente nesta cidade: Rui Rei, Dilu' Melo, Alberto Ribeiro, Silvio Caldas e a aplaudida soprano Heloisa de Albuquerque.

Outra parte da atração será a representação da "Rapsodia Musical", em que senhoritas da sociedade integrarão lindos quadros sobre os nossos ritmos: o samba, rancheiros e corridos gauchos, musica folclorica, changô, etc.

Será apresentada, tambem, nessa reunião elegante, o "Sexteto Boite", dirigido por Nelson Ferreira.

Durante a festa, far-se-á um leilão americano com um quadro do pintor Lula Cardoso Aires. Os ingressos e as mesas restantes poderão ser encontradas no Grande Hotel, com o "maitre" Dante. Inicio da festa: 22 horas. Trajo: passeio.

AMANHÃ:

As senhoras: Julia Cavalcanti Neves, esposa do des. Neves Filho; Terezinha da Fontoura, esposa do sr. Rodolfo Barros da Fontoura; Maria José Braga, esposa do sr. Pedro Lopes Ferreira Braga; Lizete Milet Lima, esposa, do sr. Fernando de Andrade Lima.

As senhoritas: Maria Consuelo Machado, filha do sr. João Raimundo Machado e de sua esposa, sra. Severina Machado; prof. Creuza Viana Pontes, filha do sr. Bernardo Pontes e de sua esposa, sra. Leonilia Viana Pontes.

Os senhores: Ernesto Malta Ribeiro; Rivadavia Dutra; dr. Augusto de Santa Cruz Oliveira; Luiz Castelo Branco; Luiz Pereira de Carvalho; Gabriel Domingos da Silva.

As meninas: Juracema, filha do sr. José Maria Dias de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria das Mercês Brito de Albuquerque; Miriam Lucia, filha do tte. José Pedro Moreira e de sua esposa, sra. Noemia Neri Moreira.

Os meninos: Murilo, filho do sr. José Fernandes e de sua esposa, sra. Olivia Salgado Fernandes; Marcos, filho do sr. Manoel Moreira Ramos e de sua esposa, sra. Neusa Moura Ramos.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, nesta cidade, a srta. Secy Dias, filha do sr. Pedro Dias e da sra. Josefa Dias e o sr. Manoel Ribas de Oliveira e Silva.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, á rua 24 de Maio n. 46, o casamento da srta. Carmelita d'Emery Carneiro, filha do sr. José Carneiro Lins, funcionario da Great Western, e da sra. Amelia d'Emery Carneiro, com o sr. Sebastião de Oliveira Gomes, comerciante nesta cidade.

Foram padrinhos da noiva o comerciante Aristides d'Emery Carneiro e sua esposa, sra. Maria José Muniz Carneiro, e do noivo, o comerciante Mario Santiago da Silva e sua esposa, sra. Nair d'Emery Silva.

O novo casal está residindo á rua Vidal de Negreiros n. 240.

— Realizou-se ontem, em Campina Grande, o casamento da srta. Laura de Ataide Matos, filha do sr. João Ferreira Matos, comerciante naquela cidade, e da sra. Maria Iná Ataide Matos, já falecida, com o sr. Eugenio de Castro Leão, 2.º sargento reformado da FEB.

— Realizou-se nesta cidade no dia 18 ultimo, o casamento civil do sr. Antenor Lins Fontes, funcionario da Fiscalização do Porto do Recife, com a sra. Maly Coutinho Pupe, viuva do sr. José Lins Pupe Junior.

A cerimonia teve como testemunhas, por parte do noivo, o seu cunhado, sr. Heribaldo Dias Maia, do Instituto dos Comerciarios, e sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Fontes Maia, irmã do noivo, sendo testemunhas por parte da noiva o seu tio, o sr. Oscar Bandeira de Lima Coutinho, juiz de Direito da capital, e a sra. Iracema Fontes Cribari, irmã do noivo, sendo o ato presidido pelo dr. Renato Fonseca, juiz de Direito de Olinda.

BATISADOS

Foi batisada ante-ontem, na capela do Hospital Português, a menina Argelia, filha do sr. Ernesto Lira de Miranda e de sua esposa, sra. Creusa Leal de Miranda, servindo de padrinhos seus avós paternos.

DIVERSAS

Comunica-nos o oficial do registro civil de Santo Amaro, que transferiu o seu cartorio para a avenida Cruz Cabugá n. 112, onde tambem ficarão instaladas a Junta de Alistamento Militar do 3.º distrito e a 1.ª Delegacia de Recrutamento Militar.

— Em sua residencia, á rua Bolivar n. 35, no Arruda, o casal Antonio Pinheiro Vanderlei-Ivete Maria Vanderlei ofereceu hoje recepção ás pessoas amigas, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Ricardo José.

— O casal José Nascimento-Maria do Carmo G. Nascimento, recebe hoje, as pessoas amigas em sua residencia, á rua Pereira da Costa n.

(Conclue na 2.ª página)

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

31 DE OUTUBRO — No dia de hoje se comemora a festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei. E' tambem hoje o dia da Ação Catolica e o 4.º domingo depois de Epifania.

EVANGELHO (Mat. 9, 1-3) — Naquele tempo, subindo Jesus a uma barca, passou para a outra banda, e veio para a sua cidade. E eis que lhe apresentaram um paralitico, deitado num leito. E vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralitico: Tem, confiança, filho, que os teus pecados te são perdoados. E logo alguns dos doutores da lei disseram consigo. Este blasfema. Jesus, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Por que julgais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: "Os teus pecados te são perdoados" ou dizer: Levanta-te e anda? Ora para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar pecados — disse ao paralitico: Levanta-te, carrega o teu leito e vai para casa? E ele levantou-se e foi para casa. E as turbas vendo esse milagre, encheram-se de terror e glorificaram a Deus, que tal poder havia dado aos homens.

EPISTOLA (1.º Cor. 1, 4-8) — Meus irmãos: Não deixo de dar graças a Deus por vós, pela graça de Deus, que vos foi dada em Jesus Cristo. Porque de todas as coisas fostes enriquecidos nele, de toda a doutrina e de toda a ciencia tendo isto assim confirmado em vós o testemunho de Cristo. De modo que não vos falta nenhum dom divino, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo, o qual vos confirmará até o fim para vos tornar irrepreensiveis no dia da vinda de Jesus Cristo Nosso Senhor.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, na basilica de N. Sra. do Carmo.

DIA DE TODOS OS SANTOS

A Igreja Catolica celebrará, amanhã a Festa de Todos os Santos, com diversas solenidades liturgicas.

A epistola do dia é a do Apolipse, 7, 2-12 e o Evangelho, o de São Marcos, 10, 15-21.

O SS. Sacramento estará exposto á adoração dos fieis na matriz das Graças.

AS HOMENAGENS, HOJE, A' VIRGEM DO ROSARIO

Completou-se ontem o novenario que antecedeu a festa de Nossa Senhora do Rosario, invocação que há dois seculos reune os homens modestos, humildes, em sua igreja, na freguezia de Santo Antonio.

A Confraria do Rosario não possui, talvez pelos motivos acima, o seu historico documentado. Sabe-se, apenas, que de uma simples devoção, veio a idéia, em 1725, do levantamento, no mesmo local, de um templo para a sua padroeira, e que somente em 1777 ficou concluido.

A igreja pode ser considerada como uma das obras de arte do Recife, e, infelizmente, á falta de recursos da corporação, apresenta atualmente um aspecto que não condiz com o surto de progresso de nossa capital.

Para o encerramento, hoje, das festividades, serão realizados os seguintes atos:

A's 5 horas, missa resada, na intenção de quantos contribuiram para os festejos; ás 7 horas, missa resada, em ação de graças á padroeira; ás 8 horas, missa da capelania, sendo distribuida a comunhão aos fieis que estejam devidamente preparados; ás 10 horas, missa solene, a três vozes e grande orquestra, ouvindo-se, ao Evangelho, o padre João Bosco.

Pelas 16 horas, perante os sodalicios locais e da cidade de Olinda, desfilará a procissão, sendo a santa conduzida num carro de singular confecção.

Pelas 19 horas ocupará a tribuna o padre Antonio Teles, sendo entoado, em seguida, o Te-Deum.

Após, haverá o descimento da bandeira, dando-se, assim, por terminadas as solenidades internas.

Eis o itinerario da procissão: rua Larga do Rosario, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, pateo do Livramento, ruas Direita e Vidal de Negreiros, contorno da praça Sergio Loreto, rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas Nova e Sigismundo Gonçalves, recolher.

Em coreto armado no adro da igreja, tocará a banda de musica da União Operario, havendo o funcionamento de baracas de prendas e outros entretenimentos populares.

ROMARIA VICENTINA AO MORRO DA CONCEIÇÃO

Os confrades vicentinos do Recife e Olinda levarão a efeito, como o fazem todos os anos, por iniciativa do Conselho Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo, a tradicional romaria ao Morro da Arraial, amanhã, dia de Todos os Santos.

Com o concurso de outras organizações religiosas, os vicentinos deverão concentrar-se, ás 5 1|2 horas onde farão em comum as orações da manhã, transportando-se, em seguida, até o morro, em cujo percurso será rezado o Terço do Rosario de Nossa Senhor, entremeados cada misterio com canticos sacro apropriados, entoados por todos os presentes.

Na capela do Morro da Conceição, será celebrada a santa missa, ás 6 horas, havendo comunhão dos romeiros e pratica alusiva ao ato.

A direção vicentina da romaria está confiada ao sr. Adarico Negromonte, 1.º secretario do Conselho Metropolitano, cabendo a direção espiritual ao conego Sidronio Vanderlei e ao padre Luiz Gomes, do clero da diocese de Cajazeira, no Estado da Paraiba.

rico Negromonte, 1.º secretario do Conselho Metropolitano, cabendo a direção espiritual ao conego Sidronio Vanderlei e ao padre Luiz Gomes, do clero da diocese de Cajazeiras, no Estado da Paraiba.

— Da avenida Guararapes, partirá, ás 6 horas do referido dia, o primeiro omnibus para Casa Amarela, o qual deverá ser aproveitado pelos romeiros.

1.ª COMUNHÃO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na basilica de N. Sra. do Carmo, a 1.ª comunhão da menina Marilurdes, filha do sr. Fernando Lopes de Oliveira, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Josefina Cavalcanti de Oliveira.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Essa Confraria está convidando o povo em geral, as familias, especialmente os irmãos, para assistirem á missa de finados, a celebrar-se ás 8.30 do dia 2 proximo, por alma dos irmãos falecidos, na igreja situada á rua Augusta n. 685.

FESTAS DE CRISTO REI

Precedida de um triduo preparatorio, realiza-se hoje, na capela do Colegio Marista, a solene festa de Cristo Rei, promovida pela Cruzada Eucaristica de São Tarcisio.

Constará de missa, festiva e comunhão ás 6.30, seguindo-se café; manhã desportiva: foot-ball entre as equipes da Cruzada Eucaristica e de outro colegio; ás 10 horas, merenda; ás 19 horas, sessão artistica no salão do Teatro Marista.

— Na igreja de Fatima será tambem celebrada hoje a festa de Cristo Rei, promovida pelo Apostolado da Oração.

O programa é o seguinte: ás 8 horas, missa solene; ás 10 horas, exposição do SS. Sacramento, seguida de adoração; ás 18 horas, haverá sermão pelo padre Francisco Bragança, S. J.

Terminado o sermão, será recitado por todos os presentes o ato da consagração solene de todas as familias catolicas recifenses ao Sagrado Coração de Jesus, seguido do ato de consagração do genero humano ao mesmo Divino Coração, prescrito pelo Santo Padre Pio XI para, esse fim.

Após o "Tantum Ergo", o arcebispo dará a benção do Santissimo.

— Em honra de Cristo Rei, realizou-se na noite de ontem para a de hoje, na matriz de São José, uma vigilia de adoração ao SS. Sacramento, que foi precedida de uma hora santa, pregada pelo padre Francisco Bragança, S. J.

DIA DE FINADOS NA MATRIZ DA BOA VISTA

As comemorações de depois de amanhã, dia de Finados, na matriz da Boa Vista, obedecerão ao seguinte horario: ás 5.30, 6 horas e 6.30, missas rezadas; ás 7 horas, missa cantada pelo conego Jeronymo d' Assumpção, acolitado pelos padres Romeu Barreto e Agostinho da Sagrada Familia, servindo de mestre de cerimonia o padre Landelino Barreto Lins.

O côro será dirigido pelo professor Barkokebas e a orquestra, pelo professor Furreti, mestre da matriz; ás 8 horas e 8.30, missas rezadas.

TEATRO

J. B.

"A CASA DE TODOS"



Gastão de Holanda, o contista, o analista da obra de Marcel Proust, acaba de concluir uma peça dramatica, a que deu o titulo de "A Casa de Todos". Elemento integrante do Teatro do Estudante de Pernambuco e um de seus maiores entusiastas, Gastão coloca-se, assim, mais diretamente no movimento renovador da literatura dramatica nacional que, indiscutivelmente, partirá do nordeste. Ou melhor, já está saido desta região riquissima de motivos para um teatro puramente brasileiro e dentro do espirito da epoca.

Este jornal, velho batalhador das boas causas, e "leader" do movimento dos jovens escritores pernambucanos e do nordeste, tendo á frente o poeta Mauro Mota, acolhe com a maior simpatia a peça de Gastão de Holanda, sem duvida um dos espiritos mais brilhantes da atual geração de escritores da terra. Pessoalmente, sinto-me bem em registrar, aqui, nesta coluna especializada, o aparecimento de "A Casa de Todos". Não conheço a peça, que ainda está em rascunhos. Sendo o seu autor, mais do que qualquer outro, impregnado do sopro de renovação da arte dramatica no país, creio que a obra corresponde inteiramente aos objetivos a que se destina.

Encontrei, ontem, o Gastão e pedi-lhe algumas palavras a respeito. Uma satisfação ao publico, aos que acompanham com interesse o desenvolvimento de nossa literatura teatral.

— Terminei o terceiro ato de "A Casa de Todos" — disse — e já entreguei os originais ao Teatro do Estudante de Pernambuco, para as devidas apreciações e estudos.

— E em que consiste a peça, em si; qual o tema abordado; o assunto principal.

Um tanto atarantado pela saraivada de perguntas, Gastão responde, acrescentando que não dá entrevista:

— Trata-se de uma familia, onde um conflito sem nome tem lugar, dentro do circulo vicioso dos choques sentimentais. O casamento de uma jovem com um sexagenario dá lugar ao drama, envolvendo toda a familia. Enfim, encontra-se, aí, a maneira como os jovens de hoje encaram os problemas do amor, em face da atualidade, tendo-se a referencia do passado."

CURSO DE TEATRO DE FIGURAS

Está funcionando com grande frequencia, na Escola Industrial da Encruzilhada, sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura, do SESI e do Departamento de Educação, o Curso de Teatro de Figuras, a cargo de Eros Gonçalves, Olga Obry, Maria Helena Amaral e Silvia Walson.

O curso teve inicio no dia 22 do corrente, quando foi exibido o filme The Creation of a Marionette, cedido pelo Conselho Britanico.

E' o seguinte o programa do curso: Explicações sobre construção dos diversos palcos, material usado na confecção dos bonecos e dos cenarios.

Aulas: segundas, terças e quartas de 15 ás 18 horas. Quintas e sabados, de 9 ás 12 horas. (Os trabalhos praticos terminam ás 5.30, meia hora para arrumar o material.

Os alunos serão repartidos em grupos, segundo aptidões e interesse, como tambem conforme o uso que pretender fazer do teatro de bonecos (educacional para crianças, para adultos, etc.) Tipo de marionetes simplificado, podendo ser executados e manejados pelas proprias crianças; marionetes de arame, de tamanho reduzido; marionetes de madeira. Fantoches luva (mamulengo): preparação de uma peça para crianças. Teatro de Sombras: preparação de uma peça infantil.

Ensaios de movimento e vozes, no principio separadamente, depois em conjunto (coordenação) das peças: "Don Juan" ("O Convidado de Pedra") de Puchkine, tradução de Cecilia Meireles, figurinos de Eros Gonçalves, do repertorio da Sociedade Brasileira de Marionetistas. (Para adultos).

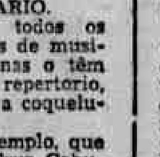
"Culori e o Arco Iris", de Olga Obry, figurinos da autora, do repertorio da Sociedade Pestalozzi do Brasil. (Para crianças).

Espetaculos no palco ambulante especialmente construido na Escola Industrial da Encruzilhada, patrocinados pelo SESI, entre dia 5 e 6 de novembro, com horario previamente marcado.

O curso será encerrado no dia 6 do proximo mês com a apresentação dos trabalhos executados pelos alunos.

Radio

"QUE TE PARECE"



um dos mais bonitos boleros dos ultimos tempos é esse, que dá titulo ás notas de hoje, na secção radiofonica do DIARIO.

Imagine-se que todos os cantores e cantoras de musicas centro-americanas o têm incluido em seu repertorio, constituindo quasi a coqueluche do momento.

Ruy Rey, por exemplo, que está atuando em Cruz Cabuga, não o dispensa. E' que o bolero é sugestivo e bonito deveras. Fala diretamente á alma da gente, através de seu ritmo continental, com um pouquinho de nós mesmos na sua melodia encantadora. E se atendermos ao espirito da letra, então encontraremos sem duvida maiores afinidades com ele.

Quem já não teve em sua vida "uma persona" pela qual passava "indiferentemente" todos os dias, e ao fim de certo tempo não verificou que estava apaixonado, morrendo de amores, por essa criatura, antes imperceptivel? — Não são, porventura, assim "las cosas de la vida, las cosas del amor?"

Razão por que o "Que te Parece" é sempre ouvido com enternecimento por quantos têm a sensibilidade aberta a esse ritmo tão nosso, no sentido continental do termo.

No Recife, todos ou quasi todos os interpretes de musicas latino-americanas cantam-no: Terezinha Carvalho, do Programa Castelão; Creuza Maria, dos Divertimentos Guararapes; Dolores Gonzalez, do "cast" L-6, sem falar nos cantores que nos tem vindo de fóra.

A "boite" do Iate Clube do Recife, na Torre, esteve, ontem, á noite, em um dos seus grandes dias, com a presença de Carlos Ramirez e de outros "astros" do broadcasting nacional.

Hoje, o show será repetido, para satisfação dos associados e amigos do clube de Lourival Fernandes que marca, assim, mais uma vitoria em sua vida de elegante e distinto centro social do Recife. — J.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia da Pra-8; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Heleninha Costa e Gilberto Milfont; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos Musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Audições Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x America, diretamente do campo da Ilha do Retiro; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 18.04 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da Profecia; 19.00 — Gravações populares; 20.00 — Bib Broadcast Almare, apresentando a despedida de Alberto Ribeiro com a colaboração de Carmen Costa, Ruy Rey, Lolita Rios e soprano Heloisa de Albuquerque; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Esportes no ar; 22.10 — Gravações populares; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª sintese internacional do Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da Opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadcasting Melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O que ouvi no cinema; 12.15 — O cantor do dia; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Carlos Galhardo; 12.50 — Dinah Shore; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Reprise; 14.00 — Recordações de velhas melodias; 14.50 — Azes do acordeon; 15.15 — Pianistas famosos; 15.30 — Melodias selecionadas; 16.00 — Rumbas e congas; 16.30 — Voz Feminina; 17.30 — Ritmos variados; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.30 — James de Morais e seu solovox; 18.45 — Jornal esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — O que todos cantam, com Alaide Parisio; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Canções internacionais, com Airton Farias; 20.30 — Show Almare, com Ruy Rey e o soprano Heloisa de Albuquerque; 21.00 — Teatro Fantastico Anhangá; 21.30 — No ritmo dos azes, com os Azes do ritmo; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "Duas Mascaras"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

HOJE: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª sintese do Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.00 — Musica dos grandes filmes; 11.00 — Cancioneiro italiano; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes musicais Sabá; 11.45 — As melhores criações; 12.00 — Tigre & Companhia; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos Musicais Scott; 13.00 — Carnet Social; 13.15 — Programa (auditorio); 13.30 — Programa Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre Esporte e America; 17.10 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Radio Respatina N. Sra. do Carmo; 18.30 — Orlando Silva (auditorio); 19.00 — Principe Maluco (auditorio); 19.30 — Fernandez Valencia, despedida (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Emilinha Borba, despedida (aud.); 21.00 — Carlos Ramirez (auditorio); 21.30 — Sorvete dansante "Marca Olho"; 22.30 — Desportos em revista; 23.00 — Transmissão do "show" diretamente do Iate Clube, com Luiz Bandeira, Carlos Ramirez, Fernandes Valencia, Emilinha Borba e Principe Maluco; 01.20 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas; 10.30 — Devolve meu filho (novela); 11.00 — Brasiliana; 11.30 — Melodias em desfile; 12.00 — Musica norte-americana; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Momentos com Augusto Calheiros; 13.00 — Carnet Social; 13.10 — Sambas; 13.30 — Valsas e canções; 14.00 — Solistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Boleros; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — Cock-tail sonoro; 17.45 — As aventuras do Aguia de Prata (novela infantil); 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.35 — Acapulco; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pianista Alberto Figueiredo; 19.15 — Desportos em revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Canaviais, com a Orquestra Sinfonica do Radio Jornal do Comercio; 20.30 — "Um diario de mulher" (novela - 1.º capitulo); 21.00 — Carlos Ramirez; 21.30 — Principe Maluco; 22.00 — Orlando Silva; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.45—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.12—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios Sôbre a Musica — "Estudos Sôbre o Gosto Musical": 3) "A Musica e o Compositor", programa ilustrado com gravações pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "O Teatro em Londres". de Paula Lima. 20.45—Musica da America Latina — Recital de Mercedes Olivera, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando "Haroldo na Italia", sinfonia para viola e orquestra de Berlioz. (Solista: William Primrose). 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Boletim Aeronáutico, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando "Variações sôbre um tema de Frank Bridge", de Benjamin Britten — repetição. 20.00—Rádio-teatro: Contos Famosos — "O Soldado Desleal", de Alphonse Daudet. 20.15—Musica Ligeira — Reg Leopold e seus Musicos (1.ª parte). 20.30—As Bases do Direito Inglês — "A Importancia da Consciencia de Culpabilidade", palestra de C. R. Hewitt. 20.45—Musica Ligeira — Reg Leopold e seus Musicos (2.ª parte). 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Orquestra "Northern" da BBC sob a regencia de Charles Groves, apresentando a Ouverture "Der Freischutz", de Weber, e o "Concerto N.º 1 para Piano", de Liszt. (Solista: Stephen Waring). 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

ENSAIOS SÔBRE A MUSICA

Hoje, ás 20 horas, o professor Manuel Lazareno fará a ultima das tres palestras intituladas Estudos Sôbre o Gosto Musical. Durante a meia hora de duração do programa, falará sôbre A Musica e o Compositor, fazendo um sumário da série.

Musica da America Latina — Este programa, tambem irradiado aos domingos, ás 20.45, estará a cargo de Mercedes Olivera, jovem e brilhante pianista uruguaia residente em Londres.

Programa de Musica Ligeira — Amanhã, das 20.15 ás 20.30 e das 20.45 ás 21 horas, o Serviço Brasileiro da BBC apresentará programa de musica ligeira, a cargo de Reg Leopold e seus Musicos; e sábado, 6 de novembro, nos mesmos horarios, Jack Byfield e sua Orquestra. Ambos são destacados membros do Departamento de Musica Ligeira da Estação de Londres. Leopold é muito conhecido dos ouvintes britanicos graças a seus dois programas Serenata do Sul e Num Espirito Sentimental. Jack Byfield é conhecido principalmente como pianista, e por muitos anos foi o pianista do falecido Albert Sandler. A orquestra de Byfield é especializada em musica de um tipo melodioso e de certo modo fora de moda.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 1.., das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, ... — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "O diabo branco", com Rossano Brazzi.

TRIANON — Hoje — "Mayerlin", com Charles Boyer.

PARQUE — Hoje — "Ninho de abutres", com Dennis Morgan. Amanhã — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Rota.

MODERNO — Hoje — "Taça de amargura", com James Mason. Amanhã — "Eterno conflito", com Spencer Tracy.

ROIAL — Hoje — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

POLYTEAMA — Hoje e amanhã — "As garçonetes de Harvey", com Judy Garland.

TORRE — Hoje e amanhã — "Escrava sedutora", com Ivone de Carlo.

IDEAL — Hoje e amanhã — "O exilado", com Maria Montez e Douglas Fairbanks Jr.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Vitoria amarga", com Bette Davis.

REAL — Hoje e amanhã — "A historia de Louis Pasteur", com Paul Muni.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O capitão dos cossacos", com José Mojica.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Orquidea branca", com Barbara Stanwyck.

POPULAR — Hoje e amanhã — "O escorpião vermelho" e a 5.ª serie de "A sangue e espada".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Quando as nuvens passam", com Judy Garland.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "Mercador de ilusões", com Clark Gable, e a 4.ª serie de "O tesouro do pirata".

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Jane Eyre", com Joan Fontaine, e a 3.ª serie de "O tesouro do pirata".

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "Vidas solitarias", com Mario Brasini, e a 3.ª serie de "O Falcão do deserto", com Gilberto Roland.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Catarina, a grande", com Douglas Fairbanks, e "Lenhadores improvisados", com William Boyd.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "A hiena dos mares", com Alan Ladd, e a 3.ª serie de "O guerreiro relampago".

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e a 5.ª serie de "O sertão desaparecido".

AREIAS — Hoje e amanhã — "Gaivota negra", com Arturo de Cordova.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Areias escaldantes", com Philip Dorn, e a 4.ª serie de "O codigo secreto", com Paul Kelly.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Flor do mal", com Hedy Lamarr.

Desastre de aviação em Santos

SANTOS, 30 (Meridional) — Registrou-se um desastre de aviação, quando um "Paulistinha" da Escola de Aeronautica "São Paulo", sofrendo uma "pane" projetou-se no mar. O piloto do aparelho, José de Almeida, de 29 anos, casado, sofreu extenso ferimento no rosto e fratura na perna esquerda, achando-se em estado grave.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON. 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

ATENÇÃO

fabrica feld

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na
FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

PROSSEGUE O CAMPEONATO

ESPORTE E AMERICA JOGARÃO NA ILHA DO RETIRO

Preparados os quadros para a grande luta pela liderança

Desperta interesse o clássico entre rubro-negros e americanos – Desfalcado o esquadrão alvi-verde, porém, contando com o goleiro Amaury – Todos os titulares do campeão de terra e mar em ação, inclusive Arquimedes – Quadros e providencias da Federação



ESPORTE E AMERICA NO CARTAZ — Ai temos dois movimentados lances de uma peleja em que se bateram rubro-negros e americanos, vendo-se o goleiro Manuelsinho em ação

O campeonato pernambucano de football, seriamente bombardeado com os acontecimentos que culminaram com a suspensão do Santa Cruz, prosseguirá esta tarde, no estadio da Ilha do Retiro, apresentando mais uma peleja de grande atração. Trata-se do confronto America y Esporte, antigos rivais das lutas esportivas da cidade e duas agremiações de indiscutiveis simpatias entre os "hinchas".

Absolutamente credenciado com o formidavel triunfo de domingo ultimo, quando numa virada espetacular conseguiu vencer o seu maior rival de todos os tempos, o Nautico, apresenta-se o Esporte credenciado a reproduzir sua propria facanha ao defrontar o pelotão vencedor do primeiro turno. Mas o America tambem conta com uma vitoria sobre o Ibis e seu conjunto está perfeitamente ajustado para o duelo de hoje.

De qualquer forma os aficionados olham com certo interesse para o encontro desta tarde. No primeiro turno duas vezes estiveram frente a frente americanos e rubro-negros, havendo uma vitoria para cada bando. Agora, na terceira partida, veremos quem realmente conta com maiores possibilidades. Os dois quadros contam com destacados pebolistas e alguns dos mais perfeitos cracks dos nossos gramados. A aquisição de Arquimedes tem sido de grande proveito para o campeão de terra e mar, pois tem sido o colored baiano a maior atração do conjunto da ilha do Retiro, quer seja pelo seu jogo produtivo ou pelo alarde de suas jogadas espetaculares. Arquimedes, portanto, ainda aparece como uma das grandes atrações do encontro Esporte x America.

DESFALCADO O "ONZE" AMERICANO

Embora submetido a rigoroso treinamento durante a semana que passou e aparecer seriamente credenciado ao triunfo o America pisará o gramado sensivelmente desfalcado. E' que Janjoca não compareceu aos treinos nos ultimos 45 dias, Patito abandonou o clube e Julinho brigou com Navamuel, achando-se com o contrato suspenso. Tres grandes cracks do campeão do Centenario que não tomarão parte na luta contra os rubro-negros e que desfalcam sensivelmente o quadro que venceu o primeiro turno do campeonato. Entretanto, contarão os americanos com o reaparecimento do excelente goleiro Amaury, que esteve tambem brigado com o clube e que muito cedo reconheceu o seu erro, não obstante as declarações publicas de que não mais voltaria a vestir a camiseta esmeralda.

Ademais, confiam os alvi-verdes nas possibilidades do quadro que pisará o gramado para defender a liderança da tabela sabiamente orientado pelo tecnico argentino Valentim Navamuel. O preparador conhece o material de que dispõe e sabe que poderá francamente vencer o obstaculo.

Amaury estará no arco e a saga será a mesma que se destaça como a mais perfeita da cidade, composta de Almir e Cido. Na intermediaria teremos Zaí, Toia e Astrogildo, completando o excelente sexteto defensivo, enquanto a vanguarda contará com Valdeque, Alexandre, Buarque, Fernando e Dija.

COMPLETO O ESQUADRÃO RUBRO-NEGRO

O Esporte Clube do Recife, rehabilitado da fraca campanha do primeiro turno e credenciadissimo no returno, onde aparece com as honras de leader da tabela, juntamente com o seu adversario de hoje, começa a sentir a aproximação do titulo maximo, tão convincentes têm sido as suas ultimas atuações.

Realmente, em suas tres ultimas exibições o Esporte derrotou o Santa Cruz por 5x1, empatou com o Baia por 1x1 e venceu o Nautico, em circunstancias sensacionais, por 5x4. Hoje, portanto, chegou a vez do America que bem conhece a categoria do adversario que vai enfrentar.

Todos os titulares rubro-negros estarão em ação, preparados pelo veterano Danzi.

O campeão de terra e mar alinhará Manuelzinho, Chicão e Givanilton no trio final que constitui o maior baluarte do quadro. A linha media contará com Tullo, Alheiros e Paraense, credenciada a reproduzir sua magnifica atuação de oito dias antes e merecendo inteira confiança da direção tecnica do clube.

Embora esteja na ofensiva o ponto vulneravel dos rubro-negros, justamente na linha avançada é onde aparece a figura mais impressionante do quadro. Esta tarde, Arquimedes reaparecerá disposto a repetir suas ultimas e espetaculares atuações que têm empolgado as multidões. Varejão, Amorim, Carmelo e o jovem Fumaça são os seus companheiros de vanguarda.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o choque principal desta tarde, portanto, os quadros deverão formar assim constituidos:

AMERICA — Amaury — Almir — Cido — Zaí — Toia — Astrogildo — Valdeque — Alexandre — Buarque — Fernando — Dija.

ESPORTE — Manuelzinho — Chicão — Givanilton — Tullo — Alheiros — Paraense — Carmelo — Arquimedes — Amorim — Varejão — Fumaça.

Na direção da peleja, especialmente designado pela F.P.D., estará o sr. Leucio de Souza Leão, um dos melhores apitadores da primeira categoria.

A preliminar será jogada pelos quadros de amadores do Great Western e do America, em prosseguimento ao segundo turno do certamen, sob a direção do juiz Rogoberto Alcantara.

PROVIDENCIAS DA F.P.D.

Para os dois jogos oficiais desta tarde, na ilha do Retiro, foram tomadas pela F.P.D. as seguintes providencias:

Esporte x America.

Campo do Esporte.

Juiz, Leucio de Souza Leão.

Juizes de linha, Armenio Brito e Lindolfo Messias.

Horario: 15,15 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do Nautico.

Great Western x America (amadores).

Juiz, Rogoberto Alcantara.

CAMPEONATO DAS USINAS DE AÇUCAR DE PERNAMBUCO

Em prosseguimento ao campeonato de futebol entre as Usinas de Açucar do Estado, estão programadas para hoje duas grandes partidas entre as Usinas Cucau' x União e Industria e Tiuma x São José.

A primeira partida será disputada no campo da Usina Cucau' e, em caso de empate, haverá a prorrogação de dois quinze minutos, isto é, em caso de vitoria da Usina Cucau', para eliminação de um dos contendores.

A segunda partida terá lugar no campo do Nautico, pelas 8 horas da manhã, em melhor de tres, nesta cidade.

PELA POLITICA

Ao governador Barbosa Lima Sobrinho foi endereçado o seguinte telegrama:

"A "Comissão Municipal do Recife do Partido Socialista Brasileiro, tomando conhecimento da aprovação pela Assembléia Estadual do artigo 55 da Lei de Organização Municipal que anula praticamente a autonomia dos municipios retirando de suas camaras a capacidade de apreciar os veios dos prefeitos, deliberou dirigir a vossencia um veemente apelo no sentido de que aponha o seu veto a esta dispoaição atentatoria dos principios democraticos.

Prevalecendo-se do seu direito de veto dará vossencia ao povo de Pernambuco uma prova de descortinio politico que faltou á Assembléia do Estado ao aprovar tão ignominiosa medida e proclamará aos senhores deputados oportunidade de atenderem ao clamor publico que se eleva de todos os quadrantes do Estado contra uma atitude que não sendo reconsiderada comprometerá irremediavelmente perante opinião publica sem conceito de democracia.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a vossencia nossos protestos de consideração. (a) Glauco Pinheiro, presidente da Comissão Municipal do Recife, do Partido Socialista Brasileiro."

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Sto. Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa Vista — Nacional; S. José Imperial e São José; Soledade — Roisl; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — Brito; Casa Amarela — São Lucas; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos S. Roque; Encruzilhada — Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

CONVOCADOS OS "CRACKS" DO ELMO PARA O JOGO COM O PINA

Interessante partida de futebol está anunciada para a tarde de hoje, no campo do Pina, quando se defrontarão os quadros do Elmo Esporte Clube e do Clube Esportivo do Pina. O encontro principal será disputado entre os quadros principais dos clubes acima, após uma preliminar entre as equipes secundarias.

Para estes dois jogos a direção tecnica do Elmo está convocando os seguintes jogadores: 13 horas: Ernani — Lito — Geraldo — Galego — Dega — Nazareno — José Inacio — Guimarães — Aluisio — Valtinho — Moura — Pascoal — Gil e Arara.

Para as 15 horas: Alfton — Edvaldo — Marujo — Rildo — Motinha — Newton — Walter — Barrao — Heitnho — Zeca — Tião — Luiz Mota — Vilas — Novato — Castelo — Escobar — Conde e Hilinho.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESPORTE (Conclue na página seguinte)



O SUQUINHO,

negrinho inteligente, informa:

O SUCO DE UVA CRUZEIRO, é um produto legitimamente brasileiro, de elevadas qualidades alimenticias.

Desde a criança ao ancião todos preferem o saboroso SUCO DE UVA CRUZEIRO. Puro e sem alcool.

SUCO DE UVA CRUZEIRO, a bôa bebida do bom brasileiro que, tem a marca de garantia MICHIELON.

Procure um dos postos de venda do saboroso SUCO DE UVA CRUZEIRO para matar sua sêde e alimentar-se.

MOVIMENTO NO JOQUEI CLUBE

34 parelheiros tomarão parte nos sete pareos do "meeting" de hoje

Como principal atração da tarde turfistica será corrido o Clássico "General José Joaquim de Aguiar", na distancia de 1.700 metros com 3.000 cruzeiros de dotação – Programa e palpites

O *Joquei Clube de Pernambuco* voltará a oferecer aos aficionados do turfe, frequentadores do hipodromo da Madalena, atraente programa.

Esta tarde, estarão os mais completos parelheiros da pista do Lucas, empenhados numa serie de sensacionais disputas que compõem o atraente programa de sete pareos. Nada menos de 34 animais figuram no *meeting* desta tarde, esperando-se mesmo uma tarde das mais agradaveis e sensacionais no prado da Madalena.

Como prova basica do programa será corrido o *Classico General José Joaquim de Aguiar*, na distancia de 1.700 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos nesta prova os animais *Aporé, Principe, Coroada, Dadiva, Rio Chic* e *Dorica*, formando um sexteto de autenticos ases da pista, tornando-se mesmo dificil apontar um favorito.

PROGRAMA DA REUNIAO

O programa da reunião turfistica de hoje ficou assim organizado:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Dalila" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Cuquita	54
2—Atrevida	48
3—Surubim	50
4—Judá	52

2.º pareo — 1.100 metros — Premio "Duquesa" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Biriba	56
2—Havana	52
3—Varzea	48
4—Condor	52
5—Duquesa	52

3.º pareo — 1.000 metros — Premio "A Suma" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Teimosa	54
2—Dalila	54
3—Maracanã	50
4—Beberibe	50
5—Olinda	54

4.º pareo — 1.100 metros — Premio "Malaguena" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Boa Viagem	50
2—Malaguena	50
3—Parnamirim	50
4—A Suma	50
5—Campo Grande	54

5.º pareo — 1.400 metros — Premio "Dorica" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Ainda E'	48
2—Deryabar	48
3—Daybul	46
4—Campo Alegre	54
5—Zezinha	46

6.º pareo — 1.700 metros — Classico "General José Joaquim de Aguiar" — Premios: — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	kg.
1—Aporé	48
2—Principe	54
3—Coroada	46
4—Dadiva	52
5—Rio Chic	48
6—Dorica	46

7.º pareo — 1.200 metros — Premio "Daybul" — Premios — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	kg.
1—Favorito	56
2—Almirante	54
3—Brahma	52
4—Gury	52

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — CUQUIT AE JUDA'.

2.º pareo — VARZEA e BIRIBA.

3.º pareo — OLINDA e BEBERIBE.

4.º pareo — MALAGUENA e BOA VIAGEM.

5.º pareo — DERYABAR e ZEZINHA.

6.º pareo — PINCIPE e RIO CHIC.

7.º pareo — ALMIRANTE e FAVORITO.



PURA LÃ

NÃO ENCOLHE
NÃO DESBOTA

RENNER
A BÔA ROUPA

Grande sortimento de verão estão recebendo os exclusivistas — "RENNER" — Cysneiros & Cia., das afamadas Roupas feitas RENNER em casimiras, tropicais e linhos. (4489)

Ultima sessão do Congresso Eucaristico

PORTO ALEGRE, 30 (U. P.) — Está marcada para as 20,30 horas de hoje, a terceira e ultima sessão solene do Congresso Eucaristico Nacional. O regresso dos peregrinos começará segunda-feira, já estando marcada a partida de numerosos aviões levando elementos católicos.

COMUNHÃO DAS CRIANÇAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (U. P.) — Só amanhã será realizada a grande comunhão das crianças portalegrenses, no Congresso Eucaristico do Parque Farroupilha. A garoa de ontem impediu que fosse realizada a comunhão geral de todas as crianças, conforme o programa. Diante disso, a cerimonia realizou-se na catedral metropolitana sómente para as crianças do interior.



XADREZ

NAJDORF VENCEU O TORNEIO DE VENEZA – NOTICIARIO E CURIOSIDADES – MAGISTRAL PARTIDA ENTRE KERES E SMYSLOV PELO CAMPEONATO DO MUNDO

O argentino Najdorf, totalizando 11 e meio pontos, venceu o Torneio Internacional de Xadrez realizado em Veneza, na Italia. O peruano Canal e o hungaro Barkza classificaram-se em 2.º lugar, empatados, com 9 e meio pontos, segundos do antigo campeão italiano Castaldi, com 7 e meio pontos.

Najdorf participará do grande torneio que deverá ser realizado em 1949, ao qual concorrerão Smyslov, Keres, Reshewsky, Euwe, Fine, Brostein, Szabo Baleslavsky, Kotov, Lilienthal, Bondaresky, Flohr e Stahlberg.

O vencedor dessa monumental competição disputará com Borwinnik, atual campeão mundial, um match pela posse do titulo maximo.

NOTICIARIO

Durante o recente Campeonato Mundial alguns dos mestres russos que acompanharam os disputantes exibiram-se em sessões de simultaneas na cidade de Utrecht na Holanda, com os seguintes resultados:

Alatortsev J/40 G/25 E|11 P|4.
Bondarevsky 40 28 10 2
Lilienthal 52 41 7 4.

• • •

O motivo pelo qual o conhecido mestre norte-americano Beuben Fine não participou no Campeonato do Mundo, diz o American Chess Bulletin, refere-se ao fato de sua participação lhe custar a perda de um ano de estudos na Universidade da California.

• • •

Há alguns meses atrás o xadrez sul-americano marcou uma das suas mais significativas vitorias. Em um match pelo radio entre o Jockey Club de La Plata, Argentina e o Manhattan Chess Club em Nova York, venceram os argentinos pela contagem de 6/2 x 3 1/2.

• • •

PARTIDA DO RECENTE CAMPEONATO MUNDIAL

Brancas: Botvinnik.
Pretas: Euwe.

1.P4D — P4D; 2.P4DB — P3R; 3.C3BR — C3BR, 4.C3R — P3B; 5.P3R — CD2D; 6.B3B — B5C; 7 P3TD — B4T; 8.D2B — D2R; 9, B2D — PxP; 10.BxPB — P4R; 11.O-O-O; 12.TD1R — B2B; 13, C4R — CxC; 14.DxC — P4TD; 15.B2T — C3B; 16.D4T — P5R; 17, C5R — BxC; 18.PxB — DxPR; 19.B3B — D2R; 20.P3B! — C4D; 21.DxD — CxD; 22.PxP — P3CD; 23.T1D — C3C; 24.T6D — B3T; 25.T2B — B4C; 26.P5R — C2R; 27.P4R! — P4BD; 28.P6R — P3B; 29.TxPC — B3B; 30.TxB — CxT; 37,P7Rxq. — T2B; 32,B5D — abandonam.

• • •

O QUE O PUBLICO GERALMENTE NAO SABE SOBRE XADREZ

Todos os enxadristas que conhecem varios jogos são unanimes em afirmar que o Xadrez é de todos o mais emocionante. Esta é a verdadeira causa da atração que exerce na adolescencia. Nesta fase de plenitude do organismo, as funções que mais influencia exercem no procedimento psicologico exigem de preferencia as atividades de maior grau emotivo.

• • •

UMA PARTIDA MAGISTRAL

A partida, que a seguir reproduzimos, foi disputada no recente Campeonato Mundial de Xadrez, de que participaram Botwinnik, Smyslov, Reshewsky, Keres e Euwe, e é um magnifico exemplo do estilo brilhante de Keres, que venceu seu fortissimo adversario o jovem russo Smyslov, de maneira magistral. Os comentarios foram adaptados de "Caissa", revista argentina de xadrez.

PARTIDA N.º 10

Campeonato Mundial — 1948
ABERTURA CATALA
Brancas: SMYLOV
Pretas: KERES

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.P3CR, P4D — Outra linha de jogo promissor é 3. ... B5Cx; 4. B2D, D2R; etc. A textual tem o carater de um sistema de defesa ativa.

4. B2C, PxP; 5. D4Tx, B2D — Joga-se tambem 5. ... CD2D; 6. C3BD, P3B; 7. DxP5B, P4R; etc. A manobra de B visa a opor-se ao fortisimo B branco do 2CR.

6. DxPB, B3B; 7. C3BR, CD2D; 8. C3B, C3C; 9. D3D, B5C; — E' evidente o plano das pretas, que consiste em evitar P4R, que daria melhores possibilidades taticas.

10. O-O-O; 11. T1D, P3TR; 12. B2D, D2R; 13. P3TD — Ficando com os 2BB, já que 13. ... B3D, seria mau, por 14. P4R!

13. ... BxCD; 14. DxB — Tomam com a D, para exercer pressão na coluna BD contra o PBD preto atrasado.

14. ... TR1D; 15. B1R, TD1B; 16. B1B — Smyslov não quer a troca do B de 2C. Mas poderá tal idéia ser aprovada?

16. ... B4D; 17. P4CD, CD2D!

18. C4T — Smyslov segue seu plano: preparar P4R por meio de P3B.

8. ... C5R; 19. D2B, C3D; 20. P3B, P4CR! — Keres não se deixa enganar; sem temor algum avança os PP da ala do rei e impede P4R.

21. C2C, P4BR; 22. B2B, C3B; 23. C1R — Novamente em direção a 5R ou 5BD. O combate está em seu apogeu estrategico e contra a saliente 4CD, as pretas iniciam manobras de distração.

23. ... P4TD; 24. C3D, T1T; 25. B2C, T2T; 26. T1R, D2T; 27. P5C? — Foi esta uma entrega deliberada? E' possivel que sim, pois entregando um P. Smylov consegue o ansioso P4R, desbaratando o plano de Keres. Mas é uma manobra arriscada, dificil de ser prevista em toda a sua extensão

27. ...CxP; 28. D5B, P3B; 29. P4TD, C2D; 30. D2B, C3D; 31. C5R, C3B; 32. TD1B, T2 — 1T; 33. C3D, TD1C; 34. C5B. P3C; 35. P4R — Por fim! Ataca o B e ameaça P5R, de maneira que a resposta é forçada:

35. ...PxP; 36. CxP5R, D3C; 37. D2R, T2C; 38. C3B, B5B; 39. D2C, P4C — Keres resolveu as pequenas dificuldades taticas e lança-se á ofensiva. A maioria de peões no plano D servirá de trampolim para o ataque ao rei.

40. PxP, PxP; 41. C4R, C2DxC; 42. PxC, C5C! — Sacrificio ganhador do B5B que deve ser aceito, pois a 43. P3T, CxB; etc.

43. TxB, D4T; 44. T2B — Não é possivel 44. P3TR, por CxB; 45, RxB, TxBx, ganhando.

44. ... DxPx; 45. R1B, T2RB!; 46. T1 — 2R, DxP; 47. D3B — Tambem não serve R1R, por DxBR.

47. ... DxD! — Simples e contundente. Trocam-se todas as peças, ficando as pretas com cinco peões contra dois e um B, que não tem maneira de atuar no final.

48. TxD, T1 — 1BR; 49. T3 — 2B, CxB; 50. TxC, TxTx; 51. 51. TxT, TxT; 52. RxT, P5T; 53. B3T, R2B; 54. P5D, PxP; 55.PxP, R3B; 56. B7D, P6T — As brancas abandonaram.

Uma partida de alto valor enxadristico, disputada por dois gigantes da nova geração

Precipitou-se ao solo o avião

RIO, 30 (Meridional) — Informa-se de Cruz Alta que um avião do Aero Clube de Santa Maria, pilotado por Paulo Chagas, precipitou-se ao solo, ficando feridos o piloto e o passageiro Tacito Dias.

Passas "Lion" recem-chegadas dos Estados Unidos, cartões com 150 caixêtas cada ao preço de Cr$ 200,00.

Ameixas especiais a Cr$ 24,00 o quilo.

A venda á Avenida Rio Branco, 193 - 1.º - sala 18 — Fone 9457 ou em Renda, Priori & Cia. — Rua Padre Muniz, 127 — Fone. 6977 — Recife. (34094)

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de senhoras — Clinica Medica
Consultorio: Rua Nova, 362 - 3.º and. - das 14 ás 18 horas

"CORY BROTHERS & CO. LTD.
AVISA
Em 1.º de Novembro 1948 a OTIS ELEVATOR COMPANY inaugurará sua Filial nesta cidade. Terminará assim, após longos anos de relações amigaveis com aquela firma, nosso contrato como agentes. Esperamos que a clientela continue dispensando a mesma preferência aos Elevadores Otis que no passado." (4492)

"OTIS ELEVATOR COMPANY
AVISA
Em virtude da abertura de nossa Filial nesta cidade, terminará a 31 do corrente o contrato com nossos bons amigos e antigos agentes, Srs. Cory Brothers & Co. Ltd.
Nossos escritórios, a partir de 1.º de Novembro de 1948, serão localisados no:
Edificio Arnaldo Bastos
Avenida Guararapes 210
Salas 11/12/13
TELEFONE PROVISORIO N.º 7287
onde ficaremos ás ordens da nossa distinta clientela." (4492)

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

"LA ACADEMIA"

Uma coisa ninguem nega: o Racing é o melhor plantel que existe na Argentina

Depois de um penta-campeonato, persegue ha 30 anos um titulo que todos perseguem — Tempos de ventura e desventura — Quem não se lembra de Mendez? — Simes, o homem da "meia lua" e Bravo, o substituto de Pontoni — Defesa em "Diagonal" e ataque em "Leque" — O grande "manager"

RIO, 30 (Meridional) — Apresentando o *Racing* aos desportistas cariocas, o jornalista Geraldo Romualdo e Silva escreveu para o *Jornal dos Sports* a seguinte reportagem:

"Por estranho que pareça, à exceção do *Racing Club*, todos os "grandes" do futebol argentino já se apresentaram ao publico brasileiro. Antes, eram só cinco, mas desde que o *Huracan* levantou seu proprio estadio — um magnifico e moderno estadio, diga-se de passagem — este numero foi acrescido de mais um. Agora o grupo dos seis "grandes" está formado pelo *River Racing, Boca, Independiente, San Lorenzo* e *Huracan*. O *Racing* sempre foi grande. Em tradição, em simpatia popular e em bens materiais. Jamais deixou de constituir uma força moral e atletica poderosa na historia do desporto argentino. E não se diga que esteja em plano inferior ao Boca e ao *River* como mistica. Não. O que aconteceu ao *Racing* sucedeu tambem ao Botafogo. Dois fenomenos iguais e dois destinos semelhantes. Os outros subiram, foram ganhando titulos, foram armazenando vitorias, ele não. Como é mais simples colocar-se de preferencia ao lado dos que vencem, seus concorrentes se projetaram como forca maior.

45 ANOS DE VIDA GLORIOSA

Já lá se vão os dias de sua infancia. Fundado em 25 de março de 1903, desde essa data luta e trabalha para ganhar o lugar a que chegou. Mas só atingiu a primeira divisão oito anos depois. Finalmente, em 1911, logrou o desejado, e a partir de então, nunca mais se separou daqueles que se projetaram como pioneiros de excelentes realizações.

São 45 anos de vida bem vividos e de vida gloriosa. Na Argentina, quando se pergunta "quien es Racing", a resposta vem pronta e eloquente: "Es el clube de mayor arraigo en el pais". Quer dizer: é o clube de maiores tradições, de maiores conquistas e o de maior hierarquia.

Valeu a pena ter trabalhado tanto, ter padecido tanto. Hoje é uma potencia na verdadeira acepção do termo.

HÁ 30 ANOS PERSEGUE UM TITULO

E não se diga que nunca foi campeão. Foi. Uma vez só, não. Varias. De 1913 a 1918 não fez outra coisa. Daí o seu titulo, o seu cognome, o apelido pelo qual é conhecido, dentro e fora de suas proprias fronteiras: "La Academia".

Academia, sim. "Academia" pelo excelente futebol que praticava, classico, medido, certo, brilhante e simples. Fez escola. Ficou sendo o "academia" para todos os efeitos, mudando ou não de tecnico, trocando ou não de jogadores.

Ha 30 anos não faz outra coisa que perseguir o titulo maior dos certames argentinos. Tem-se desdobrado, tem gasto, tem transformado uniformes, tem arranjado mascotes, votado e relegado dirigentes. Mas a partir de 46 decidiu assentar a cabeça. Estava disposto a perder mais vezes, mas com um mesmo tecnico, dando amplos poderes a esse tecnico, para contratar e descontratar a quem entendesse.

Em 48 começou a colher os primeiros resultados beneficos desta decisão. Hoje é lider. Por merecimento, porque é o melhor. Poderá até não tirar o campeonato, mas uma coisa ninguem nega: é o melhor plantel que existe atualmente no Rio da Prata.

O PLANTEL

O plantel do *Racing*, já que chegamos a isto, está integrado pelas figuras mais famosas do futebol portenho. Nada menos de 26 jogadores formam nos jogos e nos treinos, sob as ordens de Stabile. E são: Rodriguez, Higino Garcia, Palma, Fonda, Ongaro, Gutierrez, Salvini, Mendes, Bravo Simes, Sued, Oroz, Galzoni Danza, De Santis, Di Paci, Drago, Etechebest, Favalli, Filgueiras, Garcia, Garcia Perez, Milone, Menestes, entre outros.



"LA ACADEMIA" — Rodrigues (arqueiro) e Higinio Garcia (zagueiro), dois baluartes da defesa racinguista. (Foto Meridional)

Destaque-se o arqueiro Rodriguez, o zagueiro Palma, toda a intermediaria composta por Fonda, Ongaro e Gutierrez, e o quinteto maravilhoso pelo dominio do balão, cinco autenticos artistas.

QUEM NÃO SE LEMBRA DE MENDEZ?

Norberto Mendez. Quem não se lembra dele? Pequenino, cabeleira de cantor de tangos, pernas arqueadas, vivo, agil, malicioso, um demonio dentro da area. Em dois sul-americanos pôs na dianteira do marcador a equipe da *A. F. A.* Contra nós no Chile, malgrado os que faziam pouco de sua capacidade, devido á pequenez fisica, enfiou tres *goals* em Oberdan e ganhou com eles um *match* que se tornou dramatico.

E' assim. Um espirro de gente. Mas, basta uma brecha, uma indecisão, um simples titubeio para liquidar um *team*.

SIMES, O HOMEM DA MEIA LUA

Simes é outro. Diferente de Mendez pela extraordinaria força que impõe ás jogadas. Grande, grande. No alto e em baixo. Na cabeça e nos pés. Atira com ambos e cabeceia como vem. Pertencia ao *Huracan*. Como Mendez, como Salvini, que se completam na dianteira ao lado de Bravo e Sued.

Mas voltemos a Simes. Simes ficou sendo denominado pela critica e pelos contrarios como "el hombre de la media luna". O "homem da meia lua", pois é dali que marca os seus melhores *goals*, seus *goals* mais espetaculares. De "rebote", de dominio, caindo, parada, como vier.

BRAVO, O SUBSTITUTO DE PONTONI

Não é que Pontoni tenha baixado de produção. Aconteceu que Bravo cresceu, reencontrou-se definitivamente como o grande *crack* que havia pintado em seus primeiros dias de Rosario.

Agora já não sobram duvidas entre um e outro. Bravo ganhou o posto na seleção pela mocidade, pelo melhor futebol, pela "racha buena" que vem atravessando. "Racha buena" pode ser traduzida como fase boa.

E' um senhor comandante. Mais tecnico do que rompedor de area. Agora, se se descuidarem vai até lá.

DEFESA EM "DIAGONAL" E ATAQUE EM "LEQUE"

Muita gente procura saber como joga o *Racing*. São os estrategistas de esquina. Ai vai uma rapida idéia do *Racing* como formação tatico-estrategica. A defesa atua mais ou menos dentro do sistema brasileiro, tambem chamado "diagonal". Um zagueiro sobre o centro-avante, outro em cima do ponta, um medio recuado (Gutierrez), o center-half entre o meio do campo e a grande area e Fonda adiantado.

O ataque, ao contrario, mexe-se quase que numa mesma linha. Dentro da tradicional e classica formação em "leque", muito tradicional no Rio da Prata, particularmente grata aos racinguistas desde os tempos de Ohaco, Olazar, Hospital, Marcovecchio, Peninetti, Ochoa, Crocce, Zumelzu', Della Torre, Paternoster, Zito, Demare, Bugueiro, Del Giudice Barreira, etc. etc.

UM TEAM QUE NUNCA TIRA PARTIDO DO FISICO

Não obstante possuir sempre atletas de estatura privilegiada, jamais o *Racing* procurou pôr em pratica, dentro do jogo, a violencia. Não é *team* de briga. Entre o esforço dispersivo e as jogadas pensadas, opta geralmente pelo cerebro e pelo cuidado que cada qual dispensa ao proprio fisico. Isso não indica, por exemplo, que, vez por outra, Gutierrez, pequeno e vibratil, faça das suas, aplique seus "carrinhos". Não pode evitar essas coisas pela caracteristica natural. Meio Biguá, meio Bigode. Uma media proporcional dos dois.

O GRANDE "MANAGER"

E vem depois, porque o deixamos para agora, a figura do comandante desse todo admiravel. Guillermo Stabile. Ora, nem se precisa falar muito de don Guillermo. E' nome que dispensa apresentação, tal o seu prestigio em todo o futebol sul-americano, tais os seus conhecimentos tecnicos e estrategicos sobre a materia. Caso não tivesse Mendez, Bravo, Simes, Sueld, etc., etc., o *Racing* teria Stabile — uma garantia para o exito de qualquer equipe.

Don Guillermo Stabile volta ao Brasil disposto a fazer prevalecer sua categoria de "coach" internacional, de "manager" reconhecidamente estudioso e competente.

RACING PARA O FUTURO

Reunindo em seu corpo social gente de todas as camadas, do povo, da aristocracia e da administração, caminha o *Racing* para sua mais completa libertação. Teve um bom estadio, mas o bom não significava o maximo de conforto para os seus quarenta e cinco mil associados. Dessa maneira, derrubou tudo e levantou no mesmo local um super-moderno, o maior da Republica Argentina, com capacidade para 150 mil pessoas e com praças para a pratica de todos os esportes. Tem "fans" como o general Peron, como o ministro Cerejo, da pasta da Fazenda, como o dr. Paillot, seu presidente, e como esse magnifico Daniel Piscicelli.

Este é o *Racing* de hoje, de ontem e de todos os tempos. "La Academia", uma tradição sempre viva na historia do futebol platino e continental, um exemplo de perseverança, convicção e tenacidade.

FUTEBOL SUBURBANO

Atlantico e Estudantes em dificil situação

Os lideres invictos da zona sul enfrentarão serios obstaculos — Luta sensacional entre Agua Fria e Tacaruna — Providencias tomadas

O campeonato da segunda categoria suburbana, promovido pelo departamento competente da *Federação Pernambucana de Desportos*, prosseguirá, á tarde de hoje, nos gramados arrabaldinos, oferecendo uma serie de atrações aos aficionados do futebol menor. Teremos como sempre uma rodada de quatro jogos, dividindo-se em dois para cada zona. Na zona norte, por exemplo, jogarão *Tacaruna x Agua Fria*, num classico de sensação, que terá como local o gramado de Salgadinho, quando os "canarios" defenderão a liderança da tabela.

A maior atração da rodada, porém, reside nos dois jogos da zona sul, quando os dois lideres invictos da tabela defenderão o primeiro posto frente a serios adversarios. Assim, teremos uma tarde magnifica, no estadinho de Giquiá. Primeiramente o *Atlantico* pizará o gramado para a luta contra o *Botafogo*. Compromisso relativamente fraco para o bi-campeão suburbano, mas que inspira cuidado e deixa nervosos os seus *fans*. Mas os mandatarios possuem uma equipe categorizada e deverão atravessar vitoriosamente o obstaculo de hoje. Em seguida, será o *Estudantes* que terá de enfrentar o *Locomoção*, tambem defendendo a liderança. Uma dificil barreira que se forma diante dos estudantinos, principalmente sabendo-se que os ferroviarios foram os campeões do primeiro turno.

Estes tres jogos estão despertando grande interesse e tudo indica que ofereçam momentos de sensacionalismo aos aficionados suburbanos.

PROVIDENCIAS DA FPD

Para os jogos de hoje, do certame da segunda categoria, a secção competente da FPD tomou as seguintes providencias:

TACARUNA x AGUA FRIA.

Campo do *Tacaruna*.

Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.

Juizes de linha, José Barbosa e Antonio Carneiro de Souza.

Juiz dos 2os. quadros, José Gomes da Silva.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Ateniense*.

BOTAFOGO x ATLANTICO.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 2os. quadros, Hildebrando Silva.

Juizes de linha, Antonio Aratakis e Eugenio Sebastião da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, João Vicente de Oliveira.

Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

LOCOMOÇAO x ESTUDANTES.

Campo do *Yolanda*.

Juiz dos 1os. quadros, Joaquim A. de Lira.

Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e João Geroncio do Amaral.

Juiz dos 2os. quadros, Amadeu Boumann.

Horario: 9.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegados: pela manhã, o representante do *Odeon* e á tarde, o representante do *Oriental*.

NOSSOS PALPITES

AGUA FRIA, 2 x TACARUNA, 2.

ATLANTICO, 4 x BOTAFOGO, 1.

ESTUDANTES, 3 x LOCOMOÇAO, 2.

Associações

CAIXA BENEFICENTE MIXTA

Hoje, ás 15 horas, em sua séda, á travessa do Fundão n. 144, haverá uma reunião extraordinaria da Caixa Beneficente Mixta de Pernambuco.

Serão tratados varios assuntos, devendo comparecer todos os socios.

TATTWA "PRENTICE MULFORD"

Na séde da União dos Estudantes de Ocultismo de Afogados, á rua 21 de Abril n. 220, reunir-se-á amanhã o Tattwa "Prentice Mulford", filiado ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento de São Paulo.

A sessão terá inicio ás 20 horas, devendo ser lido e comentado um trecho do livro **A Lei do Mentalismo.**

UNIÃO DOS EX-ALUNOS DE D BOSCO

Estão sendo convidados os socios para a sessão ordinaria a realizar-se ás 20 horas do dia 3 proximo.

CLUBE DE ALEGORIAS E CRITICAS "DEMOCRATICOS DE C. GRANDE"

Foi fundado no dia 10 do corrente o Clube de Alegorias e Criticas Democraticos de Campo Grande, que deverá exibir-se nos proximos festejos carnavalescos.

Tem sua séde na rua Odorico Mendes n. 314. A primeira diretoria dos Democraticos já tomou posse e tem á sua frente, o sr. José Geraldo Gomes.

ARTES E ARTISTAS

EXPOSIÇAO ELEZIER XAVIER, EM GOIANA

O conhecido aquarelista pernambucano Elezier Xavier está realizando uma exposição de varios de seus quadros na cidade de Goiana.

Foi ontem, ás 16 horas, o ato inaugural, que contou com a presença de numerosas pessoas, entre as quais o prefeito e outras autoridades do municipio, comerciantes, industriais e familias.

UM BAILADO DE VOLTAIRE...

PARIS (S. F. I.) — Pierre Petit pôs em musica o conto de Voltaire, Zadig; e este foi animado na Grande Opera pela quasi totalidade de seu corpo de bailados, em coreografia de Serge Lifar, com costumes e cenarios de Labisse.

Obedecendo ao conselho de Zadig, o rei fez dançar perante ele os candidatos a ministro, depois de os haver deixado só um instante em presença das suas riquezas. Sobrecarregados com o peso dos roubos que cometeram, estão impossibilitados de dansar, á exceção de um unico, que será escolhido por sua honestidade — e reverberá ainda, em premio, a mão da filha do rei.

Lysette Darsenval e Alexandre Kalloussny triunfam nos principais papeis, secundados por um conjunto magnifico.

OS BAILADOS DA OPERA NOS ESTADOS UNIDOS

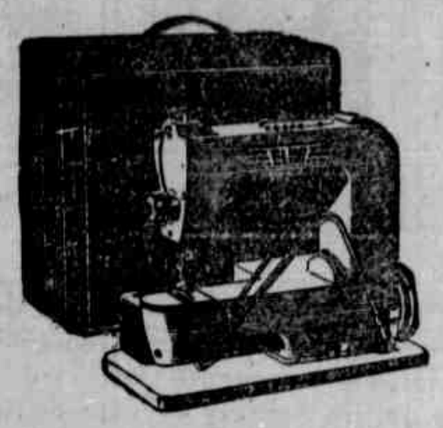
PARIS (S. F. I.) — 45 dansarinos da Grande Opera deixaram Paris com destino a Londres e Liverpool, onde embarcaram para o Canadá no Empress-of-France.

Depois de atuarem uma semana no Canadá seguiram para Nova York, onde participam das festas do Jubileu da Cidade.

Levaram um repertorio de 30 bailados, com dois regentes de orquestra e 8 toneladas de bagagem que inclui cenarios e guardas-roupas expressamente executados para a circunstancia.

"MARMELADA" NUMA LUTA DE BOX

NOVA YOR, 30 (U. P.) — O presidente da Comissão de Box do Estado de Nova York, Eddie Eagan, declarou que não fará realizar qualquer inquerito sobre a derrota do campeão de peso pluma Willie Pep. Correram boatos de que a derrota deste por Sandy Sadler teria sido "arranjada", pois o campeão fôra o favorito nas apostas na proporção de 14 para 5. Por isso mesmo, os fans vaiaram violentamente sua derrota por *knokout*. Mas Eagan, que assistiu á luta da primeira fila, declara que esta foi honesta e violenta.



DA SUIÇA PARA SEU LAR!

A *máquina de costura moderna, elétrica e portátil*, de vantagens incomparáveis: *braço livre* para cerzir meias, malêta metálica podendo transformar-se em mesa de trabalho, motor elétrico, lâmpada embutida. *Cose, cirze e borda*; a dona de casa pode assim, com facilidade e perfeição, executar em seu lar todos os trabalhos de costura. *Elna*, a máquina de costura ideal para o lar, é o orgulho de cada proprietária.

ELNA

CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

Recife - Rua da Concordia, 143

RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — PETRÓPOLIS — BELO HORIZONTE — JUIZ DE FÓRA SÃO PAULO — SANTOS

DEMONSTRAÇÕES PERMANENTES NA LOJA E A DOMICÍLIO - VENDAS A CRÉDITO ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA - GARANTIA

O ESPORTE DERROTOU O "SIX" DO JET POR 2x1

Animada a inauguração da quadra de volei do Comerciario — Um dia de festas na Cidade Jardim de Casa Amarela

Num ambiente de grande animação, o *Comerciario Atletico Clube*, simpatica agremiação do agrupamento residencial da Cidade Jardim de Casa Amarela, comemorou a passagem do dia do empregado no comercio. O CAC organizou um vasto programa que foi rigorosamente cumprido, sempre assistido por numerosa assistencia que vibrou com o desenrolar das provas.

Como maior atração foi inaugurada a nova quadra de volei do clube. Produto do esforço e do trabalho de um numeroso grupo de comerciarios donde destacamos o presidente Marcio Oliveira e o diretor social Pujocan Moura, autenticos baluartes do CAC. Para a inauguração da moderna quadra, dotada de instalação eletrica e outros pormenores, foram convidados os sextetos do *Jet Club* e do *Esporte Clube do Recife*.

A peleja entre os maiores rivais do volei pernambucano apresentou um transcurso sensacional e terminou com a justa vitoria dos rubro-negros dor 2x1. Vale acrescentar que o resultado surpreendeu, pois ha dois anos que o *Jet* não baqueava diante do campeão de terra e mar. Ademais, observe-se que o clube da Travessa do Jasmim apresenta grande formu, enquanto seu adversario aparecia fóra de atividade. Dai porque o triunfo do *Esporte* causou surpresa.

Os quadros atuaram assim constituidos:

ESPORTE: Edward — Airton — Carlos — Isone — Vilar e Gilvan.

JET: Julio — Quincas — Nilson — Rener — Armando e Jorge. Na segunda fase entraram Vitor e Olavo.

O primeiro *set* foi vencido por 15x13, tendo o Esporte triunfado no segundo e terceiro por 15x5 e 15x6, respectivamente.

Após o jogo, atendendo a uma deferencia da diretoria do Comerciario, o nosso companheiro Helio Pinto saudou os preliantes, oferecendo a taça ao quadro vitorioso.

TEATRO INFANTIL

A's 19 horas de hoje, no teatro da Cidade Jardim, o Comerciario promoverá uma interessante encenação infantil, tomando parte apenas crianças de idade infe-

Uma Graça Alcançada

Eu sofria de intestino ha 3 anos, tomei bastante remedios e nada servio, resolvi ir á Rua Visconde de Goiana n. 305 e fiquei completamente curada sem remedios, a Deus e Mme. Jael esta graça. Minha residencia Travessa Marquês do Herval n. 20. Recife. São José. — Isaura Porto. (33886)

Milionário



Joca A. Vilão, milionário do ar, prefere sempre as comodidades das viagens aéreas, ainda mais agradáveis graças ao bem-estar proporcionado pela goma de mascar. As principais companhias de aviação sempre oferecem goma de mascar da marca "Chicletes" a bordo de seus aviões.



Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O ciclo devocional, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, terá inicio ás 9.30, com os atos liturgicos de praxe. Seguir-se-á a meditação biblica, firmada na **Condenação da idolatria** (Isaias 44: 9-20).

No partilhão que lhe serve de séde reune-se, ás 18.15, a **União de Moços Presbiterianos.**

Com um programa de canto seleto haverá, á noite, divulgação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O estudo dominical que, nessa igreja, antecede á hora de contrição, versará sobre o ponto: **Adorar imagens é grave pecado.** Em analogia, será lido o capitulo X do livro de Jeremias.

A' noite, o templo da rua do Principe n.º 328, estará á disposição de publico para a audição do Evangelho.

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Ozita filha de Mme. Jael estou completamente curado da anterica que sofria a 1 mês, tendo tomado bastante remedio e não obtendo resultado, resolvi ir a casa de caridade, já estou completamente curado. Publico a minha cura para que outros procurem a casa de caridade para ficarem curados como eu estou. — Otacilio Bezerra Vasconcelos. Rua Santo Antonio n. 466. Campina Grande. Paraiba. (33890)

Uma Graça Alcançada

Meu filhinho Almir Bezerra, com idade de 3 anos, sofria de ameba, recorri a diversos medicos e medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete. Minha residencia Rua Dr. Marcos Aguirre, Casa Amarela. Recife. — Seus pais agradecem. (33888)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



SABÃO CABOCLO LBC

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO, ÁS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 — QUINTA-FEIRA, 4

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

Diversos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; receptores de radio; fichario de aço; prensa para copiar; maquina "Remington"; maquina para sapateiro; fogareiros eletricos; grande lote de drogas e produtos far maceuticos; ventilador pequeno; 2 otimos "pick-up" RCA-Victor; bureaux; camas; grupo para terraço; miudezas e grande variedade de mobiliarios avulsos

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO — 5ª FEIRA, 4 DE NOVEMBRO

SALTOS de BORRACHA Campana



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
MENOS 50% de canceira para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Eles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.
EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Á PRAÇA

Por Distrato Social de 7 de Outubro de 1948 arquivado na Junta Comercial sob o n. 650.

Foi dissolvida a sociedade por cótas, "Corticeira do Norte Ltda.", desta praça, ficando o ativo e passivo a cargo exclusivo do Snr. Serafim Pereira de Amorim, tendo-se retirado os socios Snrs. Manuel d'Oliveira Ramos Jnr. e Bernardino de Souza, que continuam na praça do RIO DE JANEIRO com a sua antiga Fabrica de Rôlhas e artefatos de cortiça sob a razão social "OLIVEIRA RAMOS & CIA LTDA." sita á rua São Januario n. 335-A — fone 28-6210.

Ficando o nosso representante nesta praça, a "Organização de Representações Industria e Comercio Ltda. (O. D. R.I.C.), Edificio Banco Auxiliar do Comercio, 5.º andar - salas 58/59 — fone 6435.

Na expectativa de continuarmos a merecer a mesma consideração e preferencia que até aqui nos dispensaram, antecipadamente apresentamos os nossos agradecimentos.

Rio de Janeiro, Outubro de 1948.

OLIVEIRA RAMOS & CIA. LTDA. (9446)



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de uma forte colite ha 4 anos, não podia me alimentar, consultei varios medicos, tomei os melhores medicamentos sem resultado, fui a casa da caridade e hoje Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada. Agradeço a Deus este milagre, pois hoje me alimento de tudo e nada faz mal. Minha residencia: Rua da Saudade n. 304, Bairro da Boa Vista, Recife. Esposa de José Francisco de Almeida, funcionario da delegacia do transito. 30-10-1948. — Luiza Costa Almeida.



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria ha 6 meses do figado, recorri a varios medicos e não obtive resultado, remedios tomei bastante, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem remedios. Minha residencia Travessa José Soriano n. 77, Olinda, Recife, 30-10-1948. — Hilva Guedes.



Uma Graça Alcançada

Eu sofria de intestinos ha 3 anos, recorri a muitos remedios, tudo inutil, lendo as milagrosas curas no Diario de Pernambuco, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e estou completamente curado sem remedios. Publico a cura em amor a caridade. Minha residencia Rua João da Mata n. 40, Afogados, Recife, 30-10-48. — Luiz Tenorio Cavalcanti.



Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria do figado ha 1 ano, esgotei a medicina, tomei os melhores remedios e não obtive resultado, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e fiquei completamente curada sem remedios. Publico a minha cura para que outros tambem recebam de Deus esta Graça. A Deus e Mme. Jael esta grande Graça alcançada. Minha residencia: Rua da Imperatriz n. 76, 2.º andar, Boa Vista, Recife — 29-10-48. — Mme. Maria Augusta Jorge, Modista.



Uma Graça Alcançada

Estava ha 2 anos doente de colite ulcerativa quando, já sem esperança de cura recorri a casa da caridade, Rua Visconde de Goiana n. 305, onde fiquei curada, Graças a Deus a S.S. Virgem, Mme. Jael e suas duas filhas Ozita e Ariete. Deus lhes recompensará a tão grande caridade que me fizeram. A Madame Jael e suas duas filhas a minha gratidão deste grande milagre. — Carmelinda Oliveira, Rua José Higino n. 22, Madalena — Recife.



Uma Graça Alcançada

Declaro que minha filhinha Ana Maria Gomes, com idade de 10 anos, vinha sofrendo do estomago ha 6 anos recorri a medicina e muitos remedios tomei e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco resolvi leva-la a Graças a Deus a minha filhinha está completamente bia, alimenta-se de tudo e nada mais sente Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça para qualquer informação: Rua Santa Cecilia n. 109, Bairro S. José, Recife, 30-10-1948. — Seus pais agradecem.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus e Madame Jael estou curada de Ovarios, doença esta que sofria ha 14 anos. Esgotei os tratamentos medicos, tudo foi inutil e sem remedio estou completamente curada. Considero a minha Agora nada mais sinto, publicura um verdadeiro milagre, co esta grande Graça, como dão e para que outros tambem testemunho da minha gratialcance a caridade como eu dereço para qualquer inforalcancei. Aqui está meu enmação. — Enezina Leão Costa, Rua Pedro Teixeira n. 163 (Cavaleiro), Coqueiral, 27 de outubro de 1948. (33886)

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Manoel Lopes de Souza, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. Luiz Cedro Carneiro Leão, Antonio Ananias Santos, Amaro Benedito dos Santos, Climerio Batista de Oliveira, Amaro Casemiro de Oliveira, Benedito Lourenço de Oliveira, Eduardo Agostinho Gomes, Antonio Soares de Azevedo, d. Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimundo Henrique Barbosa, Acyr Alves da Silva, pessoa da familia do maritimo Amaro Guedes de Menezes, Euclides da Silva, Antonio Elias Fernandes, Valdemar Ferreira da Nobrega, Herminio Ribeiro da Silva, Isaias de Oliveira Rocha, Aurelio da Silva Maia, Gaudioso Gomes da Rocha e José Ferreira da Silva.

—Deverão comparecer ao Serviço de Fazenda do 3.º Distrito Naval, as pensionistas: Alice da Rocha Lins, Dolores Sales da Costa, Luciola Luzeman Amaral, Luciola Sales da Costa, Maria Nelida de Sá Gotana, Minervina Lira dos Santos, Maria Ferreira da Silva e Julia Guerra de Oliveira.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

S G Q
T D R
N G M
I L H
C O R
O N C

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que tem direito, na SUCURSAL DE PERNAMBUCO, á Avenida Guararapes n. 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife, ou com os Inspetores e Agentes.

SÉDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

(Edificio Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

Uma Graça Alcançada

Estava sofrendo do estomago ha 5 meses, não podia me alimentar, sentia fortes dores, tomei muito remedios e fiz varias consultas medicas e nada servio, resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete éstou completamente curada, como tudo e nada me ofende, a Deus e Mme. Jael e suas filhas esta grande Graça. Minha residencia Rua Rodrigues n. 146, Casa Amarela, Recife. — Maria José Lemos, 29-10-48. (33886)

ESPIRITISMO

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, uma reunião da Comissão Estadual de Espiritismo, á rua da Concordia n. 533. Varios assuntos de importancia serão tratados.

UNIÃO ESPIRITA

Na proxima quinta-feira, ás 19.30, realizar-se-á uma reunião de estudos doutrinarios da União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, ás 16 horas, na igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Haverá hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomas Ribeiro, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, na rua dos Pescadores n. 41, falará no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, o sr. Mario de Sousa, que discorrerá sobre um tema evangelico.

DEPARTAMENTO ESPIRITA "A CAMINHO DA VERDADE"

Na séde da União dos Estudantes de Ocultismo de Afogados, á rua 21 de Abril n. 220, reunir-se-á quarta-feira proxima, ás 20 horas, o Departamento Espirita "A Caminho da Verdade".

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, na rua Augusta n. 477, 1.º, falará no Centro Unidos Espiritas, a sra. Otilia Carneiro, representando a Cruzada Olindense.



FARINHA DAS MERCÊS

71 anos de existência
PRODUTO SABINO PINHO

INGRESSOS PARA FOLGUEDOS POPULARES

A partir da proxima quarta-feira, acham-se á venda, na Diretoria de Documentação e Cultura, Edificio dos Bancarios, 2.º andar, ingressos para os folguedos populares de fandango, bumba-mel-boi e maracatú, que terão lugar no recinto onde comumente se realiza a Festa da Mocidade, no Parque 13 de Maio.

A renda proveniente da venda dos ingressos será revertida em beneficio da Campanha da Criança.

Não ha mais lugar, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

portação em grande escala do nosso minerio, nada se fez para encontrar uma solução para que viesse ao encontro das aspirações populares. E assim, até Volta Redonda, algumas dezenas de anos estereis se passaram sem lucro para ninguem e com prejuizo apenas para a nação.

Agora, com a decisão de montar desde logo o nosso parque petrolifero industrial e seu complementar sistema de transportes, estamos livres de identico erro. As refinarias, assim que estiverem em pleno funcionamento, forçarão logica e naturalmente a intensidade das pesquisas e exploração de nossa sreservas petroliferas. Pois, em regra geral as refinarias vêm antes da exploração, da mesma forma como a instalação de uma Volta Redonda não em 1946, mas em 1926, teria forçado o mais rapido aproveitamento e organização de uma companhia, como o Vale do Rio Doce.

COERENCIA E RESPEITO A' OPINIÃO PUBLICA

Como se explica, portanto, que tendo o governo pensado tão maduramente e decidido tão serenamente e aplicação imediata da lei 395, antes que o Estatuto do Petroleo apresentasse pelo menos vislumbre de sua possivel aprovação, não estivesse preparado para dar á sua resolução todo o impeto e a força apaziguadora que dela teria que emanar?

Não pretendo entrar aqui em maiores divagações a respeito dessa pergunta, que inquieta sinceramente todos aqueles que desde o primeiro momento deram á resolução Dutra a mais calorosa de suas solidariedades. O fato incontestavel, porém, é que o discurso com que o presidente da Republica justificou, no dia 7 de outubro ultimo, perante o povo, a sua decisão, esteve muito aquem da formidavel importancia do ato que abriu para o Brasil o caminho de sua industrialização petrolifera.

Realmente, como de todos os segredos que antecederam e tornaram possivel a sua decisão — segredos esses, alguns dos quais eram desconhecidos até pelo orgão estatal incumbido de cuidar do problema petrolifero brasileiro — deveria o presidente Dutra aproveitar o momento para dar á nação o balanço mais completo e elucidador das origens e consequencias do seu ato. Teria cortado, assim, o caminho á especulação, teria barrado, dessa forma, as distorsões e más interpretações que em torno deste ato surgiram.

Com efeito, este era o momento do governo do general Dutra libertar-se de vez das raizes anti-populistas que lhe deram nascimento e fazer de sua resolução petrolifera, não um ato contra alguem, mas uma decisão a favor de todos.

O presidente Dutra tinha em suas mãos todos os elementos para isso. Como ministro da Guerra, na ocasião em que foi elaborada a lei nacionalista, em 1938, agora era o momento em que deveria fazer sentir perante o povo a profunda coerencia que cercava o seu ato como presidente da Republica. Sim, não havia duvida que até o momento da decisão, a impressão oferecida pelo governo — especialmente pela persistente posição contra a lei 395 assumida pelo atual Conselho Nacional do Petroleo — era a de que tambem ele desejava fazer o pais sair dos rumos nacionalistas que lhe haviam sido traçados há quase dez anos.

Mas ao lado de uma sincera e justificavel exibição de coerencia, era esse o momento em que o presidente Dutra deveria ter proclamado que sua decisão nasceu como ampla e patriotica satisfação ao mais profundo e decisivo dos movimentos de opinião publica que o Brasil já conheceu. O grande debate democratico — manchado apenas por uma ou outra excrescencia policial que ainda sobrevive no regime atual — que o general Dutra presidiu, vendo desfilar diante de si as opiniões mais diversas, mais autorizadas, mais apaixonadas da nação, permitindo que homem de todas as classes, posições e responsabilidades trouxessem sua contribuição para o esclarecimento do problema do petroleo, deveria constituir a base natural e irremovivel da decisão presidencial.

Reconhecendo que dar aplicação concreta á lei 395 era o mais normal de seus deveres — cumprir a lei nunca deve constituir motivo para festejos pirotecnicos — o presidente Dutra teria evitado o nefasto e perigoso prolongamento do debate que ainda divide o pais.

E para isso não lhe faltavam, para completar a altura moral a que o governo se erguera com a sua decisão, os mais impressionantes e animadores argumentos de ordem material.

POUPANDO A ENERGIA DA NAÇÃO PARA A PROPRIA NAÇÃO

Ninguem melhor do que o presidente da Republica para esclarecer á Nação que o seu ato resultaria nessas inegaveis e fundamentais consequencias:

a) pouparia á Nação a maior parte da energia que ainda hoje — e até a instalação do nosso parque refinador e sistema de transportes — é gasto esterilmente em beneficio de outros. E essa formidavel economia não será representada apenas pela diferença de 34 milhões de dolares que deixaremos de exportar no momento em que possuirmos nossa propria industria de transformação do oleo cru em derivados, mas sim de 75 milhões de dolares, pois este é o valor das divisas que gastamos com a importação atual de 50.000 barris diarios de petroleo e derivados. E efetivamente instalada, a nossa industria de refinação, não só poderemos deixar de pagar o preço estabelecido pelos derivados, como poderemos adquirir o oleo cru em troca de materias-primas, generos alimenticios e produtos industrias que paises produtores, como a Venezuela, por exemplo, necessitam e estão dispostos a receber do Brasil. Poderemos, enfim, adquirir a nossa energia com a nossa propria moeda.

b) mantendo em mãos nacionais a industria de refinação e os transportes, controlaremos a chave da nossa futura produção de oleo cru. E, sempre dentro do respeito aos direitos adquiridos, as companhias estrangeiras que funcionam no pais poderão continuar o seu lucrativo negocio industrial, permanecerão de nossa produção de derivados.

c) muito antes do que a propria Nação poderia prever, iriamos enfim realizar em grande escala a experiencia da viabilidade da lei nacionalista numero 395. Desta experiencia resultaria a proxima etapa a realizar. Se ela resultasse produtiva, poderia prosseguir a divisão de responsabilidades entre o Estado e grupos privados cem por cento nacionais. Esta competição entre o Estado e a iniciativa privada deveria constituir estimulo para ambos.

Resultando, porém, a atividade do Estado mais benefica que a dos particulares, caminhariamos logicamente para o monopolio estatal integral. Mostrando-se o Estado incapaz de sua funfunção industrial, permaneceriamos dentro dos principios do monopolio nacional. As mãos da Nação permanecerão livres para impor a decisão final.

E para isso, a lei 395, admiravel em sua concepção, completa em sua capacidade de previsão, tornada mais praticavel gragas á modificação que tambem veio permitir a iniciativa privada nacional uma participação nos lucros e riscos da aventura petrolifera, para isso a lei 395 estava e permaneceria viva como a grande garantia dessa experiencia inedita na historia do petroleo em todo o mundo.

d) e, por fim, nascendo a industria em mãos do Estado ou de brasileiros natos, o unico juiz para ditar os preços dos derivados será o proprio governo, pois constitui lição primaria em materia de petroleo que só controla os preços dos refinados aquele que refina. E, enquanto não tivermos o nosso proprio parque refinador, o preço da energia que consumimos continuará sendo imposto pelos trustes internacionais.

O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO DEVERA' SER READAPTADO A'S NOVAS CONTINGENCIAS

Isto e muito mais poderia o presidente Dutra ter lido em seu discurso com referencia ás refinarias. Havia ainda a parcela de beneficios que o pais poderá colher com mais essas duas decisões de importancia fundamentais: a aquisição de navios-tanques e a construção do oleoduto Santos-São Paulo, o primeiro grande oleoduto nacioinal.

Os navios-tanques, que o pais deverá adquirir, tambem com creditos congelados na Europa, não significarão apenas uma economia anual de 18 milhões de dolares em fretes. Eles nos darão a possibilidade de ir buscar o oleo cru que necessitariamos, enquanto as reservas nacionais não começarem a ser exploradas comercialmente, lá onde for mais barato. Eles nos permitirão adquirir a materia prima sem qualquer interferencia dos trustes, e, em caso de guerra, o nosso abastecimento não dependerá da politica adotada pelos paises de outras bandeiras.

Enfim, quando tivermos petroleo nacional, em quantidade suficiente para nosso consumo, e que ceracva o seu ato como preparo exportação, estaremos em condições, como fazem os demais paises petrolíferos industrializados, de levar os nossos refinados, em nossos proprios navios, aos mercados que quiserem absorver o nosso excesso de produção.

Quanto ao oleoduto, nascendo desde logo em mãos do Estado, ele não buscará lucros diretos, mas, sobretudo, as incalculaveis vantagens indiretas, decorrentes do barateamento dos combustiveis liquidos.

E, essas vantagens podem ser sintetizadas no menor preço do frete, na ampla capacidade de transportes, no aumento de 28 a 30 por cento da capacidade da Santos - São Paulo para transportes de outras mercadorias, na liberação de mais de 400 vagões que poderão ser aproveitados pelas Estradas de Ferro Paulista e Central do Brasil, na substituição da dispendiosissima lenha pelo baratissimo oleo combustivel, evitando assim a devastação das matas e provocando a liberação de grande numero de vagões-prancha das ferrovias do interior, hoje dedicadas a esse transporte.

Amanhã, novas zonas poderão ser equipadas com oleodutos á custa das zonas já servidas, e os 16 milhões de cruzeiros que a "pipe-line" Santos-São Paulo economizará imediatamente para a nação, poderão ser multiplicados varias vezes.

Essas e muitas outras informações indispensaveis poderiam ter proporcionado ao discurso do general Dutra o impeto que lhe faltou. E, sem duvida, a sua consagração nacional seria unanime, se completando-as o presidente da Republica, complementasse sua decisão com mais duas ultimas e decisivas providencias.

E estas deveriam ser a retirada ostensiva do pretendido apoio indireto que o governo e seus representantes partidarios vêm dando ao Estatuto do Petroleo e a modificação radical na alta direção do CNP.

A primeira providencia, seria uma consequencia logica e perfeitamente aceitavel da coerencia manifestada pelo homem que foi ministro da Guerra na elaboração da lei 395 e é o presidente da Republica no momento de sua execução mais ampla.

Determinando uma serie de atos que vêm constituir a primeira grande experiencia da aplicação da lei 395, torna-se incompreensivel e injustificavel que antes desta experiencia provar sua viabilidade na pratica, já esteja sendo elaborada uma nova lei que a contradiz fundamentalmente. E provando com o seu ato que a nação, devido a uma serie de circunsatncias de momento, todas elas favoraveis ás suas aspirações emancipadoras, poderia tentar por seus proprios meios a solução de seu problema petrolifero, nada mais justifica que alguem possa extrair de atos do governo um interesse especial e pessoal pela aprovação da nova lei.

Tendo encontrado a solução intermediaria — com o estabelecimento do monopolio nacional em vez do monopolio estatal integral — cabe ao governo agora dar ao pais o tempo e a oportunidade de chegar até ao fim desta magnifica prova.

Quanto ao Conselho Nacional do Petroleo, um organismo cuja utilidade no passado foi de indiscutivel valor, e cuja importancia no futuro poderá vir a ser de decisiva atuação, a modificação na sua alta direção se impõe, porque foi precisamente do CNP que partiram nesses ultimos dois anos as manifestações mais ostensivas e abertas contra a permanencia da lei 395.

O atual presidente do CNP é um homem honesto e um oficial brioso por isso mesmo nunca escondeu sua decidida preferencia por uma decisão que permitisse o acesso dos grandes consorcios internacionais a exploração e industrialização do petroleo brasileiro. Em sua apresentação do ante-projeto da nova lei do petroleo, o general João Carlos Barreto, leal e corajosamente, deixou marcada essa sua inclinação. E não teria sido por outro motivo, que a sua atuação á frente desse organismo despertou, como vem despertando, a simpatia indisfarçavel dos numerosos "public-relations men" das grandes companhias estrangeiras que hoje circulam pelos corredores do CNP.

Sem sectarismo, sem partidarismo de qualquer especie, pode-se afirmar que o persidente Dutra, com o seu ato historico, tomou uma decisão que já lhe assegura um lugar honroso na historia da nação. Essa decisão, entretanto, deve e precisa ser completada. Ela o será, á medida que o governo provar sua disposição de levar até o fim a sua decisão retirando o seu apoio ao Estatuto do Petroleo; ela o será no dia em que o povo brasileiro puder convencer-se por si mesmo dos resultados positivos ou negativos da experiencia a que a lei 395 vai ser submetida; ela será completada, enfim, no dia em que se erguer no Brasil o parque de refinarias, estatais e privadas, que estão incluidas na decisão presidencial, no dia em que nossas costas forem coriadas pelos navios-tanques que o governo prometeu adquirir.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

LOJA DA CHINA

FUNDADA EM 1872

Sementes novas de Hortaliças e Flores de germinação garantida. Artigos para florista. Completo sortimento de Papel Plisse. Panos envernisados. Boleadores e Ferros para Flores.

Fazemos remessa pelo Reembolso Postal.
A mais antiga casa de São Paulo.

LOUREIRO COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL, 676 — SAO PAULO

Casa Masetti

A Casa dos bons relogios e joias

SEMINARIO 131-135 - MARCONDES

SÃO PAULO



RELOGIOS DE PULSO E BOLSO
15 e 17 RUBIS
PERFECTA-A-DOSSKOPF-POLDIT
Na cidade vendemos tambem em
10 PAGAMENTOS
No interior sirvam-se do
REEMBOLSO POSTAL

Não jogue fora sua CANETA esferografica
RENOVAMOS QUALQUER CARGA
SERVIÇO 100% GARANT.
S. PAULO - C. POST. 6337
R. SÃO BENTO 366 S.9.

Mesas de Aço

PEB



E também armários, cofres, fichários, porta-cartas e todos os móveis necessários para um escritório moderno.

SÓLIDOS ☆ PRÁTICOS
ELEGANTES ☆ DURÁVEIS



Distribuidores exclusivos

BYINGTON & Cia.

RUA NOVA, 378 - 3.º AND.
FONE 6-316

J.V.

NOSSA CASA

Magnifico album com 40 projetos de Casas terreas, geminadas e de dois pavimentos. Cálculo completo do Material. A venda em qualquer Livraria ou pedidos pelo Reembolso aos distribuidores.

LIVRARIA LEALDADE
Rua Bôa Vista, 216 - S. Paulo

MODAS E CONFECÇÕES

OFERTAS que fazem AMIGOS

N.º 301



Guarnição de Mesa
1,45 x 1,45 c/ 6 guarda. Granité estampado nas côres: azul, verde, vermelho ou marron. Indanthren — Fundo branco.
Cr$ 68,00

FRONHAS
Com cjour em toda volta de cretone branco superior Paulista.

N.º 302



40 x 60 Cr$ 27,50
60 x 30 Cr$ 27,50
60 x 60 Cr$ 29,50
45 x 70 Cr$ 29,50

N.º 304



Opala ESTAMPADA
Com flores miudas. Fundo: rosa, salmon, azul, branco, amarelo. Artigo fino de grande utilidade. Largura 80 cm.
Metro Cr$ 12,80

N.º 303



ANÁGUAS
A MODERNA SAIA DE MOIRÉE C/ RENDA FRANCEZA
Branco, rosa, salmon, marron, cinza, azul marinho, preto.
TAM. 42-50
Cr$ 78,00

LENÇÓIS



Cj cjour do mesmo cretone
1,40 x 2,50 Cr$ 78,00
1,80 x 2,50 Cr$ 88,00
2,20 x 2,50 Cr$ 110,00

N.º 305



Toalhas felpudas
Qualidade muito boa e absorvente: branco com barra de varias côres delicadas.
Rosto, 45 x 90 Cr$ 16,80
Banho 70 x 1,40 Cr$ 42,00

Atendemos pelo Reembolso Postal — Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa.
Queira indicar côr e tamanho desejado e N.º do artigo.

Ao Bicho da Seda
MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

BRASOLAN 2091

PRODUTOS FARMACEUTICOS



ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

RESTAURADOR DAS ENERGIAS

Agora posso realizar o meu sonho — O Elixir que me trouxe a vida e restabeleceu a memória.

SAÚDE - VIGOR - ALEGRIA

Um tratamento de 3 vidros custa apenas Cr$ 60,00 — Pedidos pelo Reembolso - AMINOCÉ

RUA JOSÉ HIGINO 26 — RIO DE JANEIRO

CAMPO DE AVIAÇÃO RUY LUCENA

Será brevemente inaugurado em Timbaúba

Dentro de breves dias será inaugurado, na cidade de Timbauba, o campo de Aviação Ruy Lucena.

O nome é uma homenagem á memoria do ilustre piloto timbaubense Ruy Lucena, que serviu no quadro da aviação brasileira e morreu em consequencia de um desastre de avião.

Divulgaremos, nestes dias, o programa da cerimonia inaugural, que deverá ter o comparecimento de autoridades, representantes de aeroclubes e familias.

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(Por correspondência)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º andar, — RIO DE JANEIRO.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS ?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48.30.87.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR
MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

DURANTE A
SEMANA DA COSTURA
8 a 13 DE NOVEMBRO
NÃO DEIXE DE VISITAR
A
SINGER

onde encontrará V. S. uma exposição especial de todos os artigos que precisar para uma costura economica e aprazivel. Haverá interessante concurso do qual poderão participar todas as pessoas que efetuarem qualquer compra.

RECIFE: — Rua da Imperatriz, 162 — CASA AMARELA: — Estrada do Arraial, 3096
ENCRUZILHADA: — Av. João de Barros, 1839
OLINDA: — Praça do Carmo, 15-A — CARUARU: — Praça Cel. João Guilherme, 111 e tambem em Maceió, João Pessôa, Campina-Grande, Natal e outras capitais e cidades importantes do Brasil.

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

Mourão "F", desta Secretaria, Maria Amelia de Siqueira Campos, ora servindo na Assistencia do Pessoal, passe a servir na 3.ª Secção (administrativa) da Diretoria do Expediente e Contabilidade, até ulterior deliberação.

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — A Diretoria da Fazenda está recebendo, até o dia 11 de novembro, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento das zonas de Poço e Casa Amarela; impostos de licença, leiteiros, empanadas, motores, etc., e taxas de aferição da zona de Sto. Antonio, (comercial).

— Tambem está recebendo, até o dia 25 de novembro, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Varzea; imposto de terreno não edificado e não murado da zona do Poço, conforme edital n. 19, de 25-10-48, da 2.ª Secção.

— A Diretoria da Fazenda continua a remeter para juizo todos os débitos atrasados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar o pagamento em juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 147, foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 de dezembro de 1948.

— A Diretoria da Fazenda está chamando a atenção dos contribuintes para o edital n. 17, de 19-10-48, da 3.ª Secção, publicado no **Diario Oficial**, sob pena de remessa das contas para juizo.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratar de assuntos de seus interesses: J. & Silva Limitada, Carmen Costa e Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro do Recife.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. João Carneiro da Silva, José Machado da Silva, Ruy Abreu, Pedroso & Araujo Ltda., João Claudino da Silva, Manoel Artur Cavalcanti, Antonio Chaves do Nascimento, Paulo Miguel Cruz, José Bezerra Filho, Luiz da Silva Vieira, Francisco Solano Pedrosa e as sras. Umbelina Ferreira e Amália Soares de Barros.

— Deverão comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura: Julião da Rocha Pereira e Maria das Dores Brayner, afim de tratarem dos assuntos das petições 20015 e 20774-48, respectivamente.

— A Junta Medica Municipal chamará, na proxima quarta-feira, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Artur de Jesus Lages, Francisco da Costa Jardim, João Pereira de Moura, Arnaldo Pinheiro dos Santos, Macario Mauricio da Cunha, Horacio Francilino da Silva, José Barbosa Leal, Alcisio Moraes de Oliveira, Euclides Feliciano Nunes, Manoel Francisco Sales, Rivadávia Simões Duarte e José Francisco de Melo.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Contribuição do Estado — Pelo Tesouro do Estado foi entregue ao Departamento o duodécimo correspondente ao mês de outubro da contribuição estadual das obras do DER nos termos do decreto-lei n. 1.463, de 17 de setembro de 1948.

Rodovia Ibimirim — Floresta — Prosseguem os serviços de revestimento desa rodovia, bem como a construção das obras de arte, entre as quais se destaca a ponte sobre o riacho do Navio, cujos trabalhos de escoramento e montagem das armaduras já estão terminadas. Essa ponte está provavelmente concretada na proxima semana.

Viagem de Inspecção — Durante a semana findando sr. diretor geral visitou demoradamente os serviços de pavimentação em concreto da rodovia Tronco Central, no trecho entre Jaboatão e Moreno. Esses serviços atingem hoje o total de 736 metros lineares. Foram tambem inspecionados os serviços de conservação da rodovia citada, os de construção da rodovia Caruaru — Tronco Sul e os da rodovia Ibimirim — Floresta. Dessa inspecção trouxe o sr. diretor geral boa impressão da marcha dos trabalhos, encontrando-se, principalmente a rodovia central em boas condições, exceto Moreno e imediações da cidade de Vitoria.

Divisão de Estudos e Projetos — Por essa Divisão foram executados os seguintes projetos e orçamentos: a) ponte de 14,00 de vão sobre o rio Mariquita na estrada 654 mais 14 da estrada Amaragi — Freixeiras; b) ponte de 17,00 de vão sobre o rio Earra na estrada de Afogados da Ingazeira a Tabira, na estaca 67 mais 18.

Assistencia aos Municipios — O engenheiro chefe do Serviço de Assistencia visitou rodovias municipais de Jaboatão, Escada, Moreno e Cabo, mantendo contacto com os srs. prefeitos, orientando-os sob o ponto de vista técnico para melhor aplicação do auxilio distribuido por conta do Fundo Rodoviário Nacional.

Durante a semana finda foram entregues ás prefeituras as seguintes quotas daquele Fundo Rodoviário: Limoeiro, Cr$ 36.365,60; Ouricuri, 30.745,00; Madre de Deus, ... 15.927,50; Buique, 32.901,40; Vertentes, 11.900,00; Coripós, 53.183,80; Cabo, 13.356,50 e Serrita, 14.811,40, num total de Cr$ 229.811,40.

SANEAMENTO

O Saneamento está avisando aos interessados que fica transferida, do dia 4 para o dia 16 de novembro proximo, no mesmo local e hora, a data de recebimento e abertura das propostas á concorrencia para fornecimento de sulfato de aluminio, aberta pelo edital n. 25, de 18 de outubro corrente.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está cientificando aos contribuintes que, tendo terminado o prazo regulamentar para recolhimento de todos os impostos, dependentes de lançamento previo, tais como o imposto de industria e profissão (parte-fixa), a taxa de bombeiros e imposto territorial, relativos ao corrente exercicio, vai iniciar o relacionamento dos debitos dos contribuintes em atraso, para cobrança judicial.

Enquanto se processa o expediente referido, ainda poderão os contribuintes liquidar seus debitos, na mesma repartição, apenas com 10% de multa.

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará, no proximo dia 3, das 12 ás 15,30, aos funcionarios tabelados no 3.º dia, a saber: Arquivo Publico, Biblioteca Publica do Estado, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Diretoria de Obras Publicas, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aerea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas da proxima quarta-feira, os requerentes seguintes: Elpidio Domingues Lima, Manoel Francisco Nascimento, José de Castro Lima, Ehard de Barros e Silva, Manoel Honorato da Silva, Manoel Gomes de Almeida, Clasi P. da Silva, Edercino Castro Leão, Manoel José da Silva, Alvy Mota Braga, Braulio Tavares de Melo, Maria Laura Arruda, José de Magalhães Neto, Maria José Arruda, Manoel Benedito da Silva, Manoel Campos Filho, Antonio Pereira da Silveira, Fidelis Alves da Silva, Ademar Nery da Silva, Givaldo Rodrigues dos Santos, Julio Cesar Tavares, Alcisio Vieira Fialho, Rosa Ressurreição Fialho, Iraci Luna Forcos, Clomilton Cavalcanti Maia, José Gomes Teles Filho, Waldemar Francisco de Melo, Maria de Lourdes Ferreira, Maria Nascimento, Edgar Ferreira de Melo, Paulo Barreto Carneiro Campos, Lino Berto da Silva, João Alves da Silva, Carmen Cecilia Barros e Silva, José Joaquim Gonçalves, José Raimundo de Almeida, Luiz Severino dos Santos, Lindalvo Francisco da Silva, Maria Bernadete Campos, Maria José Bandeira Costa, Afrodosio Soares Oliveira, Everilda Macedo Melo e Fernando Alves.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO FISICA

Estão sendo convidadas as professoras de Educação Fisica Maria Dária de Albuquerque Queiroz, Severina Duque e Isaura Gedeão, a comparecerem na proxima quarta-feira, á Diretoria, ás 14 horas.

A guerra liquidou, etc.

(Conclusão da ultima página)

Uma criança corria á minha frente sobre um dos amplos relvados largamente descobertos de Hyde Park. Acabava de chocar-se contra um casal estreitamente abraçados sobre a relva. O homem voltou-se, observou a criança e, indiferentemente ao seu olhar repôs seus labios sobre os de sua companheira, mergulhando nas delicias de um beijo interminavel. Passeantes e transeuntes, numerosos ali, porque era um domingo á tarde, não prestavam atenção a esse casal e nem ás duzias de outros igualmente amorosos e impudicos, como se os mesmos não existissem. Nem mesmo os policiais condescendentes que andavam pelo parque lhes davam atenção. Os londrinos são indiferentes a isso. Há muito tempo que deixaram de se chocar com as exibições publicas em Hyde Park, cujos autores são, em geral, homens e mulheres de condições humildes.

A Inglaterra que inventou a palavra "schoking" terá, pois, evoluido até o ponto de admitir liberdades que na França seriam considerados como ultrage? Não creio. Ainda não, pelo menos. Mas a Inglaterra de hoje começa uma revolução na sua vida sentimental. Ela foi marcada pela guerra. Sofreu a marca de milhares de soldados estrangeiros e que revelaram a muitas inglesas um temperamento que elas não conheciam e que seus homens não lhes deram, há mais de um século, a oportunidade de descobrir. As severas convenções que regiam o amor foram abaladas e até completamente destruidas nas camadas populares. O amor procura o espartilho do pudor que lhe impusera a época vitoriana. Ele tenta fugir a essa conspiração do silencio que fazia e ainda faz com que a maioria dos ingleses ignore os principios essenciais da vida sexual. Fundam-se, é verdade, "sociedades de orientação" com tendencia para fazer o dirigismo sentimental...

"COMO SER UM ESTRANGEIRO"

"Os britanicos são criaturas sem temperamento. Suas mulheres não gostam senão de cavalos e champagne. Seus homens não se interessam senão pela vida dos clubes." Tal é a concepção que se tem muitas vezes, no estrangeiro, do inglês medio. E é em parte verdade. O britanico da classe media não tem praticamente vida sentimental. Encara os problemas do amor com frieza, como uma coisa necessaria. Encontrei a explicação dessa mentalidade num pequeno opusculo escrito por um hungaro, e que se intitula *"Como ser um estrangeiro"*. No paragrafo sob o titulo de *"A vida sexual dos ingleses"* ele não escreveu senão uma frase: *"Os continentais têm uma vida sexual; os ingleses, uma ligeira fervura"*. Com efeito, é talvez a ignorancia completa das questões sexuais, maior entre os homens do que entre as mulheres, que dá ás relações sentimentais dos ingleses o seu carater racional e frio. A causa dessa ignorancia está na educação elaborada pelos puritanos da época vitoriana. Realmente, basta ler as impudentes *"Memorias de Papys"* para constatar que a Inglaterra do XVII século não apresentava a marca dos complexos que hoje em dia atormenta os seus auditos. Cabe inteiramente ao homem a responsabilidade de uma vida sentimental sem calor. Tudo, neste pais, é efeito para ele. A mulher não constitue para ele senão um acessorio necessario á reprodução da raça. Ou "uma outra peça do mobiliario", como dizem frequentemente os proprios ingleses. Se o homem se mostrasse mais compreensivo em relação á sua companheira, sua existencia poderia ser bem diferente. Mas ele ignora a psicologia de sua mulher. Antes e acima de tudo, por causa de sua educação. Aos oito anos, e algumas vezes ainda mais cêdo, o jovem inglês é internado numa escola. Não tem tempo para apreciar a doçura de uma presença feminina, de conhecer sua mãe, de compreender suas irmãs. Desde a sua mais tenra idade que ele se ncontra entre as mãos de seus professores e em companhia de meninos. Entre estes não há aqueles coloquios misteriosos e reveladores que permitem ao colegial francês, no pateo de recreio, a saber como nascem as crianças. Tímido e encabulado, tendo passado toda a sua juventude entre rapazes, educado por homens, hipnotizado pelo esporte, o jocem britanico atinge a adolescencia sem ter tido o menor contacto com as mulheres. E quando, por fim, as encontra, elas o deixam em geral completamente indiferentes, e até lhe causam medo. O desdem do inglês pela mulher e sua timidez mesclada de assombro diante dela se traduzem de cem maneiras diversas. Jamais, por exemplo, ele encara u'a mulher na rua. Se o olhar de um homem desnuda uma linda transeunte, nas ruas de Londres, esse olhar é de um estrangeiro. O inglês não manifesta nenhuma das marcas de galanteria que caracterizam o francês, tal como o beijo na mão. Se ele almoça no restaurante com u'a mulher, parece que a vê, mas não olha para ela. E se os olhares se cruzam, ele enrubesce, como enrubesceria á noite, ao passar por Regent Street, se for obrigado por uma prostituta interdita, mas tolerante. Seu pavor ás doenças venereas, contra as quais o governo vem movendo há muitos anos uma guerra furiosa, não é mais estranho a esse comportamento.

A mulher é mais afoita. Não que ela seja mais atraida pelos problemas sexuais, mas é que o medo de engrossar as fileiras dos dois milhões de "abandonadas por conta do amor", (sobre os seus cincoenta milhões de habitantes a Inglaterra conta um excedente de um milhão e meio de mulheres) incita a inglesa a procurar o seu homem — e o mais rapidamente possivel. Sentimental, ela se apaixona facilmente e não hesita em flirtar. Tem liberdade de fazer o que lhe agrada, de sair de casa quando o deseje. Seus pais não lhe perguntam com quem sai, (muito menos a partir dos vinte e anos de idade) e não ousam espera-la á porta quando ela regressa depois das onze horas da noite. Sem duvida, o pudor do homem e sua falta de interesse pela questão sexual fazem com que a jovem inglesa se sinta muito mais segura e tranquila do que a francesa. A atitude dos pais é, em geral, diferente quando vêm a saber que sua filha sai com estrangeiros, dos quais, por principio, sempre desconfiam, seja qual for a pureza dos seus sentimentos.

Obrigada a lutar para assegurar seu futuro, cansada de ser considerada como "uma peça de mobiliario", a inglesa sacode o pudor vitoriano das seus ancestrais, assume atitudes que fariam corar mais de uma estrangeira, e não vê nenhum inconveniente em se deixar abraçar. Por isso, sobretudo por isso que a palavra "petting" que significa um flirt exagerado, adquiriu o direito de cidadania na lingua inglesa.

O inglês medio é coletivista e o é com uma finalidade pratica. Foi esse, aliás, o unico meio que ele encontrou para que moças e rapazes possam encontrar-se, conhecendo-se uns aos outros. No meio dos colegas do circulo dramatico, ao clube de tenis ou de golf, o inglês anima-se pouco a pouco e não se sentindo sozinho com as colegas, ousa falar com elas. Talvez uma delas já tenha decidido, com a aprovação de seus pais, que ele daria um bom marido, capaz de lhe dar uma casa confortavel e filhos. De sua parte, perfeitamente consciente do fato de que um dia deverá se casar, montar um lar e ter filhos, o jovem inglês decidirá que a jovem corresponda aos seus desejos, convidando-a a sair em sua companhia. Passarão assim quase todas as noites de mão dada, trocando furtivos beijos, algumas vezes, e não dizendo quase nada um ao outro. A duração desse periodo é indeterminada. No momento mais inesperado, no meio de uma partida de tenis ou diante de um copo de cerveja, numa taverna, ele perguntará um dia, bruscamente:

— Todavia, você é do meu gosto. Quer se casar comigo? — Ela responderá que "sim", e os dois conversarão sobre outras coisas. O periodo dos esponsais será semelhante ao estabelecimento de um negocio comercial. Antes de tudo, o jovem decidirá que o casamento só se realize quando houver bastante dinheiro. Os dois calcularão o numero de filhos que poderão ter, (dois, em media, pois na Inglaterra, em 1947, realizaram-se 390.935 casamentos e nasceram 2564633 crianças) e precisarão bem a época em que a situação financeira lhes permitirá conceber esses filhos.

Quanto ao homem tendo cumprido com o seu dever de constituir uma familia, "viverá em seu lar como num hotel", como dizem os proprios ingleses, e passará a maior parte de seu tempo longe da esposa, nos clubes, onde encontrará novamente a atmosfera masculina de sua juventude, a unica que ele compreende e a unica que lhe agrada, jogando "flechinha" e bebendo cerveja. Marido e mulher permitirão assim, um ao outro, a mais completa liberdade, não fazendo jamais qualquer pergunta sobre as suas respectivas atividades. Talvez um dia, ao saber que sua esposa saiu com outro homem, ele se arrisque a fazer esta breve reflexão:

— Afinal de contas, você é minha mulher!

O verdadeiro sentido da frase, que ele não exprime, é o seguinte: Você é minha propriedade.

A mulher sentirá talvez a mordedura do ciume, mas terá o cuidado de não tratar do assuito. Não é de bom tom revelar a estranhos as desavenças domesticas.

O HOMEM

(Conclusão da 4.ª página)

de ser levantada contra o comunismo russo, á qual necessita sobrepor-se para ficar á altura dos esperanças que foram nele depositadas e das promessas que ele proprio tem formulado. "Se as coisas não são como foram descritas, é assim que deveriam ser e, neste sentido poderão servir de roteiro ao proprio comunismo". Com essa restrição, podem ser mantidos os capitulos deste livro sobre a questão, nos quais, afinal não se pleiteia senão por uma formula mais ampla e nobre de democracia. Os intelectuais que lutam em prol desse movimento estão seguramente dominados por idéias certas, justas, imperativas, mas que, na sua aplicação pratica, são desvirtuadas por toda sorte de interesses, vaidades e explorações subalternas, tão proprias da natureza humana. Tudo que está ocorrendo dentro do mundo anda impregnado dessa triste e mesquinha realidade, que é, afinal, o erro fundamental de que padece a humanidade. O diagnostico é tão evidente que o autor acredita ter sido ele que levou a larga aceitação que teve a presente obra. Oxalá que, decorra a aplicação do tratamento proposto, que constituiu o motivo capital pelo qual foi ela escrita.

Rio de Janeiro 1948.

O MELHOR SABÃO
JACARÉ
L. B. C.

AVISO

Casas pré-fabricadas de concreto armado.

FRAIMAN & CIA., COMUNICAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, QUE ESTÃO CONCLUINDO O LIMITE DE VENDAS DE CASAS DO PLANO "A" E A PARTIR DE 1.º DE NOVEMBRO PROXIMO SO' ACEITARÃO ENCOMENDAS COM INICIAL DE 50% E O RESTANTE AMORTIZAVEL EM 24 MESES

Rua do Veiga, 268 — Fone 3100

(4360)

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de amortisação realizado em 30 de Outubro de 1948:

YTE RMI ETN KBM
KFM IHL KND

O proximo sorteio será realizado em 20 de Novembro de 1948

Séde social: — Rio de Janeiro

SUCURSAL DO RECIFE

Rua Nova, 200 — 2.º
Edif. Ao Anel de Ouro
Telefone — 7-5-0-6-

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSAO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

PARA FORNOS ELETRICOS INDUSTRIAIS

fogões, fogareiros, aquecedores, soldadores, chuveiros, ferros de engomar e quaisquer resistencias para aquecimento eletrico.

"GROMALOY V" E' O MELHOR NIQUEL-CROMO

Fabricado e exportado por
A. C. SCOTT & CO. Ltd.,
Manchester, Inglaterra
Representante da fabrica: N. OZOLINS
Av. Angelica, 2140 — Tel. 51-7434 — São Paulo

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criaças em idade escolar

PENTEADOS BONITOS?...

ZORAIDE e ESMERALDA agora no
ARABELA
— INSTITUTO DE BELEZA —
Edificio Santana — Rua Nova, 306 — 1.º andar — Sala 102
— Entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança).



Resultado do Sorteio de Amortização Antecipada realizado em 30 de outubro de 1948

COMBINAÇOES SORTEADAS

EBQ VLQ WGU KUT HIR AFY VFQ RWN

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acordo com as Condições Gerais

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.,

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de titulos na Superintendencia Regional do Norte ou com Inspetores, á Avenida Guararapes n.º 50 — salas 401/403 — (Edificio Seguradora) — Tel. 6213 — Endereço telegráfico: "SATURCAP" — RECIFE



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Outubro de 1948

No Sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS

PLANO "A"

M F C Y O Cj E N C Y Y L j
I R Ej V N N A Q Mj Q K Fj

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º Do 7.º ao 12.º

RK 12 EQ 2 LM 11 XM 23 EL 15 OP 16
NQ 35 AE 36 TP 36 YV 3 OY 6 NX 1

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO



Nooo Record!

2 MILHÕES DE PNEUS

fabricados e vendidos no Brasil!

EM 1946, a Cia. Goodyear do Brasil teve o prazer de anunciar a produção do 1.000.000º pneu Goodyear brasileiro. Agora, apenas dois anos decorridos, um novo record foi alcançado, com a produção do 2.000.000º pneu Goodyear fabricado no Brasil.

Este desenvolvimento cada vez mais rápido de nossa produção é um índice vivo do próprio desenvolvimento do Brasil. Porque êle reflete, não somente o crescimento de uma indústria brasileira, como também dos meios de transporte, – chave do progresso nacional.

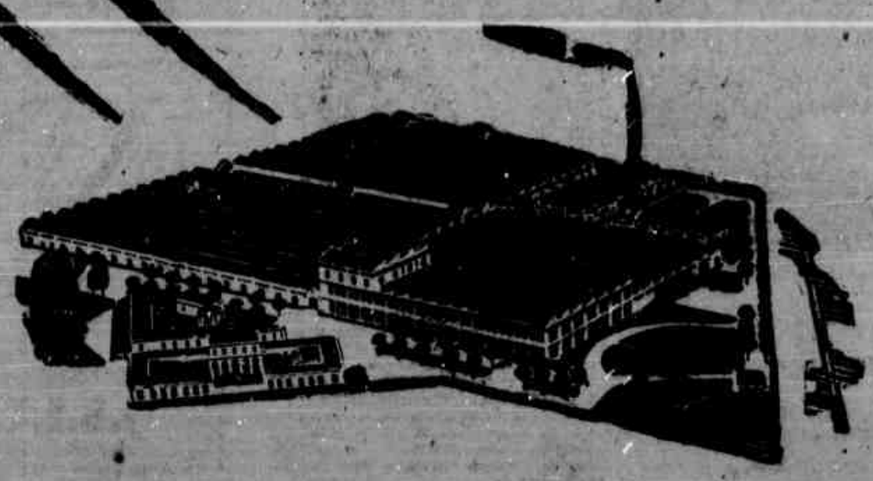
Produzindo pneus para qualquer veículo – e para qualquer serviço – do transporte leve, em ruas asfaltadas, ao trabalho pesado, no campo ou nas estradas... a Cia. Goodyear do Brasil sente-se justamente orgulhosa de, por êste meio, colaborar para o desenvolvimento da economia nacional.

E, qualquer que seja o pneu Goodyear – para qualquer veículo ou para qualquer serviço – êle é invariàvelmente um produto da mais alta qualidade, porque é sempre feito com a melhor matéria prima, pelos mais modernos e avançados processos industriais. E os técnicos da Goodyear estão sempre pesquisando para produzir pneus cada vez melhores e mais perfeitos. Fruto dêste espírito de pioneirismo, são os famosos pneus Super-Cushion, nova criação Goodyear, considerados pelos engenheiros automobilísticos dos Estados Unidos como o "maior aperfeiçoamento da indústria de pneus nos últimos 15 anos" – e agora também fabricados no Brasil.

É pois com justo orgulho e satisfação que a Cia. Goodyear do Brasil, ao anunciar, agora, a produção de seu 2.000.000º pneu brasileiro, dirige-se aos senhores consumidores e aos seus amigos revendedores, para agradecer a confiança e preferência que têm dispensado aos seus artigos e a valiosa cooperação, que tornou possível encontrar-se, hoje, em qualquer ponto do Brasil, os famosos pneus Goodyear brasileiros.

GOODYEAR

GOODYEAR é, há 50 anos, um símbolo universal de alta qualidade





Reiniciou o Brasil a sua vida de seriedade e de austeridade

Saudando o presidente da Republica na inauguração do Serviço Médico do Instituto dos Bancarios, o sr. Elieser Magalhães analisa o significado da solenidade e do 29 de outubro

O Instituto dos Bancários, como o afirmou ontem, num magnifico discurso, o sr. Eliezer Magalhães, diretor dos seus serviços médicos no Distrito Federal, não poderia subtrair-se á honra de participar plenamente das festas civicas com que o Brasil democrático comemora a restauração da legalidade. E, com efeito, este foi o espirito que presidiu as jubilosas comemorações com que ontem foram inauguradas, em pleno coração da cidade, no Edificio Darke, as novas instalações médicas do IAPB.

Numa expressiva coincidencia — pois nesta mesma data transcorreu o 1.º aniversário daquela podrosa antarquia — a inauguração dos seus serviços médicos realizou-se na semana em que o Brasil comemora também um aniversário de profunda significação para a nação: o aniversário de seu retorno ao regime democrático, á liberdade de expressão e representação.

Destarte, assim, prestigiar com a sua própria presença mais esta etapa brilhante vencida pela autarquia entregue á competente e progressista direção do sr. Aderbal Novais, o presidente da Republica, general Eurico Dutra, presidiu ele mesmo á solenidade, iniciada precisamente ás 8 horas da manhã de ontem.

O presidente Dutra, que se fez acompanhar pelo general João Valdetaro, chefe de sua Casa Militar, comandante Raul Reis, sub-chefe da



O general Dutra e o sr. Samuel Duarte, observam com atenção especial o mapa de distribuição dos diversos setores do Serviço Médico do IAPB, que lhes é exibido pelos srs. Aderbal Novais e Wilson Ferreira, respectivamente, presidente e delegado no Distrito Federal do IAPB

mesma, e capitão Ribeiro Junior, seu ajudante de ordens, foi recebido com entusiásticos aplausos pelos numerosos funcionários e elementos populares que o aguardavam á porta do Edificio Darke.

Quase imediatamente a seguir, chegavam á séde central dos serviços médicos do IAPB os srs. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, José Augusto, vice-presidente; Alcides Carneiro, presidente do IPASE; deputado Costa Porto; sr. Remy Archer, presidente do IAPC; deputado Aloisio Alves; sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, representantes de todos os ministros de Estado e numerosas outras autoridades civis e militares.

Coube, então, ao sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto e digno representante da laboriosa e grande classe bancária que ali festejava a sua grande data, receber o presidente da Republica as altas autoridades que o acompanhavam.

O general Dutra, acompanhado pelos presentes e orientado pelo sr. Aderbal Novais e o sr. Wilson Ferreira, delegado do IAPB no Distrito Federal, percorreu demoradamente as novas e esplendidas dependencias, onde estão hoje centralizados os serviços médicos que proporcionarão aos bancários do Brasil a assistencia médica mais racional e perfeita do país.

O presidente da Republica, por mais de uma vez, manifestou sua satisfação diante do que lhe era dado observar, externando, através de um ou outro comentário sua admiração pela obra que ali vem sendo realizada.

Terminada a visita aos diversos setores do Serviço Médico, coube



Expressivo flagrante do momento em que o sr. Elieser Magalhães pronunciava o seu importante discurso

ao sr. Elieser Magalhães, diretor geral do departamento, após a apresentação de todo o corpo médico ao presidente Dutra, pronunciar um vibrante e arrebatado discurso em torno do significado desta solenidade.

E pela oportunidade de suas afirmações, assim como pela profunda análise da obra social que o IAPB está realizando, publicamos abaixo, na integra, a importante peça oratória do sr. Elieser Magalhães, cujas ultimas palavras foram saudadas por calorosa salva de palmas, aplausos esses que marcaram também o encerramento das solenidades:

"Senhor, sr. presidente da Republica:

Quando o ilustre presidente dessa vitoriosa cruzada de previdencia social, que é o Instituto dos Bancários, escolheu e determinou que o chefe dos serviços médicos locais fosse o interprete dos sentimentos desta benemerita instituição, na solenidade a realizar-se nesta histórica semana, certamente não o fez apenas em reconhecimento á minha situação hierarquica, entre os médicos desta grande casa. Tão pouco o induziu a escolher-me a circunstancia de me haver cabido a mim a fortuna de ter sido o encarregado de selecionar o nosso primeiro corpo clinico e a honra de organizar, desde o nascedouro, os serviços de assistencia médica aos bancários de todo o Brasil.

Não, senhores. Não foram estas as razões da escolha de meu nome humilde para a insigne incumbencia de saudar, em nome do Instituto dos Bancários, o exmo. sr. presidente da Republica.



O presidente Dutra examinando pessoalmente alguns dos modernissimos aparelhos dos Serviços Médicos ontem inaugurados

Teve outra origem — e muito mais significativa —, a gênese de tal indicação.

Quando chegarmos a termo as obras deste amplo e bem aparelhado ambulatório, mais um rebento da capacidade administrativa de Aderbal Novais, desde logo se verificou que, para a inauguração de uma obra de tal significado politico-social como esta, nenhuma outra oportunidade seria equivalente ou se equipararia áquela em que a Nação iria comemorar o restabelecimento do mais expressivo significado politico-social, como o que agora celebramos.

O dia 29 de outubro de 1945 está ainda muito próximo para que se lhe possa avaliar todo o significado de seu verdadeiro conteudo. Restituindo-nos o Brasil no seu dia.

Surgindo e crescendo num continente em que fervilhavam tiranos e pululavam ditadores, desde a colonia, a independencia, o império e a republica, jamais havia medrado em solo brasileiro, a herva daninha e maninha do despotismo. A nossa história foi sempre, desde os seus primordios, uma constante de legalidade. Todas as vezes que se desembainhavam as nossas armas, foi somente para derrubar tirano se preservar a lei. Monte Caseros, a guerra paraguaia e a campanha da Itália não seriam viaveis nem exequiveis, se não se visasse expulsar um Rosas, destruir um Solano Lopez ou ajudar a demolir o nazi-fascismo.

Mas não há bem que sempre dure... Castigou-nos o destino com um doloso e longo intermezzo de ilegalidade, de arbitrio, de demagogia e de irresponsabilidade. Na crista de uma descomunal onda revolucionaria do mais lidimo significado democrático, infiltrou-se um produto da mesopotania correntina, tradicional celeiro de regulos e viveiro de despotas.

Mas se não há bem que sempre dure, tambem não há mal que nunca se acabe... A aberração histórica de uma ditadura na terra da legalidade, não tardaria em ser reparada. A espada de Caxias que limpou do Prata as manchas de Rosas, Lopez e Oribe, não toleraria que se perpetuasse uma nódoa nacional.

Como era fatal, indispensável e inadiável, veio o 29 de Outubro. Fez-se história naquele grande dia. E' uma história ainda muito recente para ser devidamente aprendidas. Maldizem-na apenas os beneficiários da usurpação e os contumazes da violencia.

Estava ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes, quando aquele inclito cidadão partiu para o Palácio da Guerra, onde, ao lado de v. excia. e na companhia de ilustres companheiros de farda, decidiu-se encerrar, com uma página brilhante, um negro capitulo. Pôs-se fim naquele dia ao que nunca devera ter começo e ao que não se desejava que tivesse fim. A 29 de Outubro terminou o malefico intermezzo e reiniciou-se a tradicional história da legalidade brasileira. Naquela jornada os homens de farda mostraram e demonstraram que, entre nós, a caserna sempre foi e continuará sendo uma grande forja de cidadania. Naquela data memorável pôs-se fim á desordem, termo á irresponsabilidade, mordaça á voracidade de apetites, freio aos desmandos e ponto final á demagogia. O Brasil recomeçou novamente a sua vida de seriedade e de austeridade.

Se é ainda muito prematuro para julgar-se a imensa valia da restauração da lei, tão cedo não se concluirá o inventário dos malefícios oriundos da ilegalidade. Foi um rosário de males apenas igualável ao bem que se deixou de fazer, agravante imperdoável para quem teve as mais excepcionais oportunidades de inundar de beneficios o país.

Não há cores bastante negras para retratar fielmente a desoladora paisagem politico-social e economico-financeira do Brasil quando, a 2 de dezembro v. excia. foi o preferido da maioria de nossos concidadãos.

Apesar de disfarçar-se a miséria com as lantejoulas da inflação e de mascarar-se a caquexia com os vidrilhos da especulação, coube v. excia., além da árdua tarefa de propiciar a reestruturação democratica brasileira, o durissimo encargo de promover a recuperação de uma verdadeira massa falida, 18 de setembro e 19 de janeiro marcam importantes episódios do restabelecimento democrático. O equilibrio orçamentário, pela primeira vez conseguido na história republicana, assinala um esforço herculeo de quem deseja realmente sanear e engrandecer o país.

O Instituto dos Bancários, cuja história é um magnifico compendio de liberdade e de progresso, não poderia subtrair-se á honra de participar plenamente das festas civicas com que o Brasil democrático comemora a restauração da legalidade. Para a cruzada de previdencia social em que o governo de v. excia. tem sido tão fertil e tão pródigo, o Instituto dos Bancários traz a contribuição desta nova trincheira de assistencia médica.

Acabaram-se a 29 de Outubro as artificiais celebrações de fachada, as fantasmagóricas pedras fundamentais e o fogo-fátuo de realizações oniricas.

Só com o labor fecundo é que se homenageará dignamente um feito que foi a estaca zero de uma nova éra de recuperação material e moral.

O Instituto dos Bancários que hoje, por feliz coincidencia, comemora o 14.º aniversário de sua instalação, vem trazer a contribuição de seu trabalho ao ingente trabalho do governo de v. excia.

Para que os nossos sentimentos de jubilo patriótico e de imutável convicção democrática se expandissem sem as peias de um formalismo timorato, no momento em que o eminente consócio da heróica jornada de 29 de Outubro preside á inauguração deste ambulatório, escolheu-se para interprete de nossas emoções quem, dentro desta casa, mais sofrera os rigores do regime morto e sepultado naquele grande dia.

Nenhum resquicio de ódio perdido no fundo dalma determinou a veemencia desta modesta oração. Apenas desejaria que, em cada coração de todo leritimo democrata, o dia 29 de Outubro resplandecesse como uma fulgida alvorada, em que se ouvisse um inevidável toque de clarim, com as vibrações harmoniosas de um novo "memento, homo"; "memento, homo", que sois livre e que livre deveis sempre permanecer".

Exmo. sr. presidente da Republica:

O Instituto dos Bancários considra uma honra insigne que o fruto de seu trabalho se inaugure nesta data e sob o patrocinio do restaurador da legalidade.

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

Como resultado de uma investigação que fizemos nos meios açucareiros mais chegados á produção e aos negocios do nosso principal artigo de exportação, podemos oferecer, hoje, aos leitores desta coluna uma serie de informações seguras e do mais vivo interesse, as quais, sendo de evidente oportunidade, precisam exatamente a posição da safra com as estimativas até dezembro, esclarecendo-se, por outro lado, o curso das transações já realizadas e, bem assim, as responsabilidades existentes quanto ás entregas no futuro.

Observações acuradas e que têm sido renovadas a todo instante, admitem que o volume da nossa presente safra açucareira atingirá, com larga margem, a casa dos 8 milhões e 500 mil sacos de 60 quilos. Até os fins de dezembro, devemos ter registrada, nesta praça, uma entrada que não será inferior a 4 milhões e 200 mil sacos. Para São Paulo, tem a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco responsabilidades firmadas num montante de 700 mil sacos, os quais deverão ser entregues antes de janeiro. O mesmo acontece quanto ao Rio, sendo de 260 mil sacos os compromissos de entrega daquele orgão de classe.

Os negocios de maior vulto foram, entretanto, realizados para o estrangeiro. Assim, terá a Cooperativa que embarcar, até dezembro, cerca de 2 milhões de sacos, na ordem em que os respectivos compradores possam ir apontando os navios por eles especialmente fretados para esse fim. Ha, ainda, uma responsabilidade de suprimento ás refinarias locais, num total de 120 mil sacos. Esta é a posição do produto em face da estimativa de entradas até dezembro levando-se em conta, para confronto, o grosso das responsabilidades assumidas pela Cooperativa dos Usineiros para entrega dentro de igual periodo.

Com o intuito de esclarecer melhor aos leitores interessados, devemos recordar que já exportamos da presente safra 410 mil sacos para o Iraque, França e Grecia tendo entregue ao consumo local 600 mil sacos, sob a clausula de negocio á vista.

Verifica-se, por tudo isso, quanto é realmente excepcional e segura a posição da presente safra açucareira, que já conta, na altura em que nos encontramos, com as vantagens de encargos praticamente nulos no tocante ás despesas de estocagem — despesas que seriam inevitavelmente sobrecarregadas de onus correlatos ou decorrentes.

—

Nos mercados estrangeiros continua o interesse em torno do açucar, intensificando-se, desse modo, a procura do produto em nossa praça por intermedio de corretores e comissarios especializados.

Outra noticia que nos chegou do Rio por intermedio de agencias telegraficas, refere-se ao fato de terem os produtores dos nossos principais nucleos açucareiros dirigido um memorial ao presidente Eurico Dutra, sugerindo ao chefe do governo, como de toda oportunidade, uma investigação quanto ao custo real de produção, uma vez que já se tem como obsoleto ou inteiramente prejudicado o levantamento anteriormente feito pelo I.A.A. e sobre o qual ainda se baseia, no momento, o preço do açucar.

—

Na praça, tudo se processou dentro dos limites da rotina, não havendo grandes negocios a registrar. Nos meios bancarios a situação permaneceu apatica, caracterizando-se por um retraimento pronunciado que os banqueiros julgam natural nas vesperas de tantos dias de atividades interrompidas, em consequencia de feriados e dias santificados. Na Bolsa de Valores, não houve interesse em torno do pregão, prevalecendo o mesmo nivel das cotações anteriores. — OTAVIO MORAIS.

MODERNIZA-SE A INDUSTRIA TEXTIL DOS ESTADOS UNIDOS

A Concorrencia dos Tecidos Brasileiros no Continente

A industria textil do algodão nos Estados Unidos está empenhada no maior programa de modernização da sua historia, devendo processar este ano a segunda maior safra jamais registrada no pais, havendo perspectivas de uma outra safra abundante no ano proximo. O BOLETIM AMERICANO do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, em seus numeros anteriores, tem abordado esse assunto e no numero 611, de 9 de setembro de 1948, apresentou uma sintese dos melhoramentos mais recentes introduzidos nos Estados Unidos.

Falando a semana passada perante a Associação dos Manufatureiros de Algodão da Carolina do Norte, o sr. Herne Swinck, vice-presidente da Cannon Mills Co., afirmou que a situação da maquinaria textil é extremamente dificil e que a procura excede grandemente a oferta, mas que o pais havia iniciado uma éra de modernização indispensavel para a concorrencia, nos anos vindouros, com os paises de mão de obra barata. "Presume-se que o custo da produção," afirmou o sr. Swinck, "atualmente o mais elevado da historia, continuará elevado e para funcionar com exito as fabricas deverão obter o maximo de eficiencia na produção". Esse objetivo, disse ele, só poderá ser alcançado com maquinaria moderna, melhoramentos nas instalações e com a intensificação das pesquisas. O sr. Swinck revelou tambem que em 33 a 40 por cento das fabricas os salarios haviam triplicado desde 1939, ao passo que os preços do algodão subiram mais de 200 por cento desde aquele ano. Entretanto, disse ele, os preços dos artigos produzidos pela industria não subiram de forma equivalente. "Apenas pela eficiencia e produção poderemos fazer face á concorrencia mundial que ressurge. Não podemos esperar lucros compensadores a menos que as nossas industrias funcionem a toda a capacidade".

O receio da concorrencia mundial, aliás, tem causado bastante celeuma nos circulos industriais do algodão. Os jornais norte-americanos têm debatido a ameaça crescente á exportação de tecidos norte-americanos para os mercados mundiais. No dia 18 do corrente o "Journal of Commerce", de Nova York, traz um comentario sobre o assunto, baseado em um despacho procedente do Rio de Janeiro. Segundo o referido despacho, o ministro do Panamá no BRASIL havia declarado que industriais brasileiros possivelmente instalariam fabricas de tecidos naquele pais "a fim de abastecer todo o mercado do continente". Dizia o despacho que, para facilitar o plano, o ministro havia enumerado incentivos tais como uma zona de comercio livre, grandes armazens, um acordo comercial, leis liberais de tributação e uma escassez aguda de tecidos no Panamá e outros paises centro-americanos.

Comentando o assunto, o "Journal of Commerce" diz: "Não se pode prever ainda o alcance total desse plano. Sua idéia, entretanto, preocupa obviamente aos exportadores norte-americanos de tecidos. Durante muitos anos esses exportadores consideraram as Americas Central e do Sul como um mercado natural para os nossos produtos. Além das ilhas do mar das Caraibas e das Filipinas, as Americas sempre foram consideradas como certas nos calculos relativos aos mercados de exportação". Referindo-se á cooperação entre o BRASIL, a Argentina e o Panamá, diz o comentarista: "Segundo o plano, três paises latino-americanos estão cooperando para desenvolver novos mercados para o produto de um deles, tendo-se como objetivo o beneficio mutuo de todos eles.

"Parece certo que o BRASIL esforçar-se-á para manter uma posição firme no comercio latino-americano. O BRASIL já possue uma industria moderna, de importancia regular, a qual, como todas as industrias, procura expandir-se. Numa sociedade moderna, nenhuma industria de produção em massa pode permmnecer estatica e sobreviver. Pode-se esperar, portanto, que a industria textil brasileira faça esforços dobrados.

"Numa recente reunião dos principais representantes da industria textil no BRASIL, o problema da venda de tecidos no pais e no exterior foi amplamente debatido, tendo sido logo admitido que a industria textil brasileira baseia-se no principio não muito solido da exportação. Embora os industriais presentes tenham concordado na necessidade de se incentivar o consumo domestico, não há duvida de que farão todos os esforços a fim de auxiliar o plano panamenho, caso o mesmo seja exequivel.

"Dessa forma, novamente, os exportadores norte-americanos têm pela frente a possibilidade de concorrencia por parte de organizações apoiadas e patrocinadas por governos estrangeiros. Este fato não deveria causar surpresas, porquanto esta tem sido uma das principais tendencias do comercio mundial nos ultimos anos. Pode-se esperar, nesta época de após guerra, que as industrias surgidas durante o conflito farão todo o possivel para conservar suas posições. As perspectivas distantes dos mercados mundiais de exportação parecem estar se restringindo cada vez mais".

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:

Libra a/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.0714
30 d/v entrega até 60 dias	73.9480
60 d/ entrega até 30 dias	73.8245
90 d/v entrega pronta	73.7010
Dolar a/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38
30 d/v, idem	18.3628
60 d/v, idem	18.3455
90 d/v, idem	18.3283
Peso Chileno — entrega pronta	0.5929
Franco francês — idem	0.0357
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472
Corôa Dinamarqueza — idem	3.8300
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676

VENDAS:

Dolar	18.72	Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Peso Chileno	0.6039	Corôa Sueca	5.2109
Pesetas	1.7096		
Franco Francês	0.0871	Francos Suiços	4.3738
Escudos	0.7579	Francos Belgas	0.4271
Corôa Dinamarquesa	3.9008	Libra	75.4418
Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.0°0/1.000 á Cr$			20.81,76
Corôa Sueca - idem			5.1162
Franco Suiço — idem — aéreo 4.2596 TT.			4.2784

RENAULT 4 CV

O CARRO QUE REVOLUCIONOU A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA!

ECONOMICO
CONFORTAVEL
ELEGANTE
RESISTENTE
LIGEIRO



O motor na parte trazeira proporciona:
maior estabilidade
menor peso
maior aderencia das rodas motoras

0 4 C V É VERDADEIRAMENTE A SOLUÇÃO MODERNA PARA O CARRO ECONOMICO, CONFORTAVEL E LIGEIRO. PROCURE CONHECER EM NOSSA AGENCIA AS INUMERAS VANTAGENS QUE O NOVO RENAULT LHE OFERECE E INSCREVA-SE PARA RECEBER O SEU 4 C V DENTRO DE BREVES DIAS.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
JOÃO C. TAVARES DA SILVA
Rua do Muniz - 162 - fone 6538
end. teleg. DASILVA
Recife — Pernambuco

DR. GERSON BARBALHO
CIRURGIAO LENTISTA
BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina
Os melhores resultados Esteticos e funcionais
Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6024

Pelos Municipios

CARPINA

Artur Alves de ALBUQUERQUE

(Para o "D. P.")

Existem coisas que melhor seria não fossem ditas, tal a infelicidade e o desacerto da argumentação. Está neste caso um comentarista do jornal Correio do Norte, do Recife edição de 24 de outubro corrente, sob o titulo "Crônica Matuta".

Depois de tecer encômios aos costumes ingleses, dentre eles o do descanso semanal no campo, após uma semana de trabalhos fatigantes, apontando os melhores lugares de Pernambuco para tal fim, passa a referida "crônica" ao escopo principal de sua argumentação, que outro não é senão o de atacar a administração do prefeito João Saturnino, de que diz cobras e lagartos. Antes, porem, de fazê-lo, eleva aos cornos da Lua o governo do dr. Eurico Guerra e o do major Carlos Afonso, os dois unicos prefeitos que fizeram grandes administrações em Carpina, no entender do comentarista.

Ninguem nesta cidade contesta que o governo do major Carlos Afonso tenha sido de realizações. Ele trabalhou muito e sua passagem entre nós deixou um marco de bons serviços. O governo do dr. Eurico Guerra, sendo de curta duração, não lhe deu oportunidade de positivar suas qualidades de administrador.

Mas se o desejo do comentarista foi atacar mesmo o governo de João Saturnino, ele foi muito infeliz quando afirmou estar o mesmo "divorciado do povo". Não pode estar divorciado do povo um prefeito que agora mesmo prepara-se para entregar ao uso publico um mercado que se está construindo na vila de Lagoa do Carro, sede do 2.º distrito, ás suas custas e ás do sr. José Lobo, alto comerciante no Recife e proprietario de uma fazenda de gado naquela vila. Dita construção está orçada em mais de quarenta mil cruzeiros e muito virá beneficiar ao povo de Lagoa do Carro, que de agora em diante terá lugar seguro e abrigado, onde vender suas mercadorias na época invernosa.

O articulista poderia ter classificado de bons ou mesmo de ótimos os governos daqueles cidadãos, pois nenhum mal haveria nisso, sem contudo atacar o do atual administrador de Carpina, a quem nega qualquer iniciativa no sentido de dotar esta terra de melhoramentos indispensaveis ao seu progresso. Não sendo ele nenhum "esperado" ou o "homem providencial", vai, assim mesmo, conduzindo a esburacada náu municipal conforme lhe permitem as atuais circunstancias, tapando, aqui e ali, as brechas deixadas pela tormenta que passou...

Anda perto de dois meses que a Camara de Vereadores votou unanimemente, uma lei concedendo poderes ao prefeito para entrar em entendimentos com o governo do Estado, no sentido de obter-se um emprestimo para a instalação de um serviço de luz eletrica na cidade, á altura das atuais necessidades. Tendo o governador prometido fazer aquele emprestimo, condicionou-o entretanto, á obtenção, por sua vez, de um outro grande emprestimo que estaria tentando fazer á America do Norte, coisa que ninguem sabe quando se realisará.

Todo mundo sabe que Carpina não é terra de capitalistas e o comercio tambem não é dos mais prósperos. Não temos nenhuma industria e a lavoura de cana, a principal do municipio, atravessa uma fase de atropelos, em vista de a industrialização do açucar ser feita atravez do banguê. Todos nós gostariamos que o articulista apontasse os melhores meios de impulsionar as forças produtoras do municipio nesta fase de tamanha apertura.

João Saturnino governa o municipio apenas há 11 meses, estando assim atrapalhadas todas as fontes de produção locais, fazendo face a um mundo de obrigações, com um aumento de mais de cem mil cruzeiros anuais para o funcionalismo, tendo ainda de contrapeso a Camara de Vereadores, para a qual a municipalidade terá de pagar mais de cincoenta mil cruzeiros de subsidios e despesas outras.

Ninguem mais do que nós, os habitantes desta terra de clima ameno e salutar, ninguem mais do que nós deseja seu progresso; e se tudo dependesse da simples vontade de realisar, por certo o nosso prefeito haveria de transforma-la de um dia para outro como acontece no reino das fadas...

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
2110

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE um aposento, moderno, confortabilissimo e bastante arejado, com varanda de cimento armado, janelas e porta de frente, com piso de taco, forrado, tomada de corrente para radio, instalação sanitaria completa e fogão á gás. Casa de luxo e rigorosamente moralizada. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — fica perto do Serviço de Saude da 7.ª R. M. — BOA-VISTA. (33335)

ALUGAM-SE á RUA DO HOSPICIO n.º 382 — 1.º andar, 5 salas amplas, com pontas para instalação de agua e gás; tratar pelo telefone 2364 ou 4100 com TORRES. (33219)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — A' casa n. 1575, sita á RUA DOS NAVEGANTES, na praia de BOA-VIAGEM, com dois pavimentos, tres quartos internos e um externo, dois banheiros completos, dispensa, cozinha e garage; a tratar com ELADIO RANGEL pelos telefones: 6714 e 7332. (33783)

ALUGA-SE, em BOA-VIAGEM um luxuoso e confortavel casa situada á RUA ERNESTO PAULA SANTOS n.º 616. A casa possue muitos comodos, garage, horta e jardim. A tratar na mesma a qualquer hora. (33799)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 3466. (3846)

ALUGA-SE uma confortavel casa com 3 quartos internos, 2 externos e 2 saneamentos, na RUA DAS GRAÇAS n.º 166 — CAPUNGA. A tratar na mesma rua no nº 149. (34005)

A' VENDA — Otimos terrenos. A tratar á AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 257. (33409)

ALUGAM-SE — Na Pensão Vitoria otimos quartos, todos com janelas a casal, moças e rapazes, com refeições: a tratar na RUA DA UNIÃO n.º 471. (33955)

ALUGA-SE ou vende-se a casa, ainda não habilitada, á RUA VIRGINIA LORETO n.º 154 — PARNAMIRIM. Informações pelo telefone 28.180. (33768)

ALUGA-SE — Uma casa com 2 quartos internos, 1 externo, 3 salas, cozinha, gabinete sanitario, ambiente calmo e mais um quarto interno, estucado com direito a cozinha, a casal sem filho ou 2 moças, na TORRE. A tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 38. (33963)

ATENÇÃO — Importantissimo palacete nas GRAÇAS, com frente para duas ruas, vende-se por 400 mil cruzeiros e facilita-se 60% do pagamento, não percam a oportunidade: tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33891)

ALUGA-SE — Uma boa casa sita á Subida Sitio do Céu n.º 167 (PORTO DA MADEIRA). A tratar na rua Nazaré n.º 85, em AGUA FRIA, com o sr. Guerra. (4460)

ATENÇÃO — Aluga-se uma grande sala, de frente, entrada independente, servindo para moradia de um casal sem filhos, um atelier, ou um Instituto de Beleza e um quarto fora independente. á RUA DA SOLEDADE n.º 57 — BOA-VISTA. (34017)

ALUGA-SE — Otimo quarto com ou sem refeições. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 32 — 2.º andar. (4473)

ALUGA-SE — Uma sala de frente no centro da cidade, propria para escritorio, alfaiataria, etc. Fiador idoneo. A tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4311)

ALUGA-SE — A casa sita á rua Viscondessa de Cairu' n.º 123 — junto á Igreja de N. S. do Bom Parto, em CAMPO GRANDE. A casa possue tres quartos internos, um externo, garage, dois terraços, dois saneamentos, salas de visita e de jantar, copa e cozinha, além de espaçoso quintal e jardim. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na ESTRADA DE BELE'M n.º 1026. (34012)

ALUGAM-SE — Alugam-se confortaveis quartos a rapazes e casais sem filhos, em predio novo, com agua em abundancia, com ou sem refeições. Onibus á porta. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º e 2.º andares. (34007)

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa, de construção antiga, com duas frentes, para as ruas 7 de Setembro e Saudade, com 2 salas espaçosas, 7 quartos internos e 4 externos, hall de entrada, sanitario, cozinha e saleta com descida para um porão habitavel. Está localizada dentro de amplo terreno. Presta-se para pensão ou outro negocio de vulto. A tratar com o sr. Almeida, á RUA DO FUTURO n Almeida, á RUA DO APOLO n.º 100 — 1.º andar ou pelo telefone 9356. (34008)

ALUGA-SE na MADALENA, uma casa recem-construida, de 2 pavimentos, com os seguintes comodos: salas de visita e jantar, copa, cozinha, terraço, 2 sanitarios sendo 1 completo, amplo dormitorio e quarto para empregados. Tratar pelo fone 3226. (34068)

ALUGAM-SE — Confortabilissimas casas, nas ruas do Benfica 973 e rua Amelia duas pertinho do LARGO DA PAZ, uma perto da igreja de Iputinga, outra no ARRUDA; uma na RUA DA CONCORDIA e outra na CONDE DA BOA-VISTA; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33891)

ATENÇÃO — Vende-se na RUA APRIGIO GUIMARÃES n.º 263 — TIGIPIO', otima casa de oitões livres e grande sitio; tudo por 170 mil cruzeiros e com facilidade de pagamento, aproveitem a canja: tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33891)

ALUGA-SE — Otimo quarto de frente com janela. Com direito á sala de jantar e cozinha. Ambiente puramente familiar. Tratar na RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n. 8. (33827)

ALUGA-SE em casa de familia (não é pensão), uma boa sala e um sótão. RUA D. BENVINDA nº 491 — PAISSANDU'. (34031)

ALUGAM-SE quartos a casal e rapazes, amplos e arejados. Ambiente familiar. RUA NOVA nº 155 — 2.º andar. (33677)

ALUGA-SE — Casa recem-construida, á RUA ALTINHO n.º 94 — MADALENA (transversal ao Beco da Fabrica). Tres quartos internos, dois externos, tres terraços, tres salas, dois sanitarios (um completo), lavandaria, dispensa, cozinha, 1 guarda-roupa imbutido, 3 armarios em granito e azulejos. Comodos amplos. Entrega em fins de novembro. Correr das 13 ás 17 horas. (34044)

ALUGA-SE, a rapazes, moças e casais de tratamento, dois amplos e arejados quartos e um otimo sótão com janela, com ou sem refeição. Ver e tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 179 — 1.º andar. Ambiente familiar. (34049)

ALUGA-SE — Um apartamento para pequena familia: ver e tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 94 — 1.º andar — das 8 ás 11 da manhã. (34037)

APARTAMENTO — Para pequena familia, ver e tratar á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 94 — 1.º andar — das 8 ás 11 da manhã. (34037)

ALUGA-SE CASA — Preocupe-se com casa, mas não esqueça os seus encantos de mulher — ARABELA — Instituto de Beleza — fará realçar os seus atrativos. Limpeza de pele — penteados — permanentes — tinturas — manicure, etc. — EDIF. SANTANA — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 103 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4487)

ALUGA-SE confortavel e luxuosa residencia, recuada com dois oitões livres, na RUA COSTA GOMES n.º 141 — TORRE, com os seguintes detalhes: Pavimento superior — tres amplos e arejados quartos e um gabinete sanitario completo. Terreo — sala de visita, jantar, copa, cozinha, dispensa, gabinete sanitario e hall. Parte externa — garage, quarto de empregados, gabinete sanitario e lavanderia. Tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — 5.º andar — sala 58. (34057)

ALUGA-SE uma, á rua Afonso Celso n.º 259 (transversal á rua Sebastião Alves), em CASA AMARELA, com sala de jantar, copa, cozinha, 3 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, sendo 1 completo, 2 terraços e garage. Tratar á RUA ALFREDO MEDEIROS n.º 44 — ESPINHEIRO. (33879)

ALUGA-SE uma boa casa em AFOGADOS, á rua 5 de Novembro n.º 145, recuada, oitão livre, para pequena familia. Aluguel Cr$ 600,00. Chaves á RUA S. MIGUEL n.º 219. Tratar com Dr. Clovens, LARGO DA PAZ n.º 424 — das 16 ás 18 horas. (34036)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á RUA REGO MONTEIRO n.º 37 — 3.ª entrada da rua João de Souza — MADALENA. (34072)

ALUGAM-SE salas para escritorio, de 300 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33725)

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos á RUA FRANÇA PEREIRA — junto ao n.º 60 entre o segundo e terceiro jardim de BOA-VIAGEM; distante da praia cinquenta metros; a tratar pelo telefone n.º 9039. (34067)

ALUGA-SE um quarto com janela, arejado, na RUA DO HOSPICIO n.º 461 — 2.º andar. (34070)

ALUGA-SE — Uma casa com 4 quartos, sendo um externo, um grande terraço, com agua e luz, á RUA S. CAITANO — junto a 669 — CAMPO GRANDE. A tratar á RUA DOS PIRES n.º 300. (33883)

ALUGA-SE uma boa casa na BOA-VISTA, á rua de São Gonçalo, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, chuveiro eletrico no banheiro e pequeno quintal; a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 165. (34064)

ALUGA-SE um otimo quarto com varanda, á RUA DA DETENÇÃO n.º 175 — 2.º andar. (33884)

ALUGA-SE — Por 400 cruzeiros na TAMARINEIRA, uma barraca com pratileiras e mais um grande quarto que pode ser dividido e residir pequena familia, grande quintal, agua encanada e luz, tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33891)

ALUGA-SE um sótão á RUA DIREITA n.º 84 — 2.º andar. (4376)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA BEBERIBE n.º 2338, com 6 quartos internos, 2 externos, 3 salas, toda de taco e mosaico, forrada, oitões livres, lavandaria, 2 gabinetes sanitarios e garage. A tratar na mesma avenida n.º 2360, diariamente. (33892)

ALUGA-SE — Ampla sala de frente servindo para atelier ou familia. E vagas a rapazes. Localizada bem proximo ao Cine Boa-Vista Otima para estudante. Tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8. (33397)

ALUGA-SE — A' RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 360 — em casa de familia, um quarto com janela, a moça ou a casal sem filhos. (34069)

ALUGA-SE um otimo quarto, com janela, mobiliado, para casal, com refeições e um outro para solteiros, em um sótão, arejado, com ou sem refeições. á RUA DO PAISSANDU' n.º 281. Casa ampla, com grande alpendre e jardim. (34093)

ALUGAM-SE — 3 quartos com direito a sala, cozinha e banheiro. Prefere-se comercio ou casal sem filhos. Tratar á AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 177 — PINA. (34080)

ALUGA-SE em AGUA FRIA, uma casa nova, calçamento, bonde e onibus á porta, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, banheiro e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com D. ADYR á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo — ou á AVENIDA BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (34038)

ALUGA-SE a metade da casa n.º 182 na rua João de Deus na TORRE. (34021)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de comodos, na RUA DA IMPERATRIZ — 1.º andar, tem nove quartos, com bastante moveis, o aluguel é muito barato, tem um contrato de quatro anos. Falar com o proprietario á RUA DAS LARANJEIRAS n.º 69 — CASA DE TINTAS. (33999)

BOA-VISTA — Zona privilegiada — Junto ao Jardim 13 de Maio, á RUA DOS PALMARES n.º 239. Aluga-se ou vende-se uma casa com 2 pavimentos, 6 quartos, inclusive de empregada, garage, 3 aparelhos sanitarios, sendo 1 de luxo, podendo ser corrida diariamente, as chaves estão na casa vizinha, n.º 233, da mesma rua. Informações com o advogado Otaviano Queiroz, á RUA DO IMPERADOR n.º 446 — 1.º andar. Fone 6604. (33980)

CASAS — Vendem-se tres á rua transversal á RUA DE SANTANA em CASA FORTE. Duas das quais são pequenas e conjugadas, tem agua, luz e acabamento fino; a terceira é maior, tem garage e oitões livres. Bonita confortavel e completa. Informações no local. (34075)

CASA NA MADALENA — Proxima no Mercado. Vende-se uma por motivo de viagem, moderna com otimas acomodações, em terreno proprio e muito arborizado de 12x50: a tratar á RUA MENEZES DRUMONT n.º 140 — MADALENA. (34074)

CASA ALUGO — Uma ontem desocupada com 3 quartos, alpendre e demais dependencias com direito a luz e agua nativa: por 470 cruzeiros. RUA DO TRIUNFO n.º 607 — tratar na CHACARA DAS ROSAS com o capitão Pessoa — ARRUDA, dou de graça uma casinha a uma senhora para por vizia no sitio. (34091)

CASA E SITIO EM CASA FORTE — 3.000 metros quadrados. 2 frentes, terreno medindo 40 por 45, outra frente 22 por 55, arborizado, etc. Vende-se por 250 mil cruzeiros ainda com 30% a longo prazo. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104, com o sr. Soares. (4468)

CASAS NA BOA-VISTA — Vendem-se duas novas com fino acabamento á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO, com tres quartos, uma sala, um terraço, dois saneamentos, cozinha e lavanderia. Preço 140 mil cruzeiros e 130 mil cruzeiros. Pode ser parte pela Caixa Economica. Ver e tratar com BORBA á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192, por traz da casa n.º 960, á avenida João de Barros ou pelo fone 28.480. (34081)

CASA DESOCUPADA — Vende-se por Cr$ 12.000,00 uma casa, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias na RUA S. PAULO n.º 53 — IPIRANGA. A tratar na rua Dr. José Cornelio n.º 107 — COQUEIRAL. (34087)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, cozinha, saleta, 2 salas toda forrada e mosaicada, com garnde quintal, perto do Colegio São José, á RUA DAS CALÇADAS — passando bonde e onibus na porta, por preço de ocasião. A tratar com o sr. Arievilo na RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 73 — fiteiro de cigarros — das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas. (33895)

CASA MODERNISSIMA NA ENCRUZILHADA, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, sanitario completo, terreno proprio de 13x36, oitões livres. Preço Cr$ 170.000,00, sendo ... 50.000,00 á vista e 120.000,00 pela Caixa Economica. Aproveitem mais essa oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376. 1.º andar, automoveis á disposição dos nossos clientes. (33998)

CASA MOBILIADA NO DERBI — Aluga-se a tratar á rua Jener de Souza n.º 593. (33976)

CR$ 120.000,00 — Vende-se uma grande casa antiga com 10 comodos edificada em terreno proprio de 15x150, á RUA DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO. A tratar na RUA DA ASSEMBLEIA n.º 1 — 1.º andar, com Jan Harten. (4433)

COMPRA-SE UMA CASA — Moderna, recuada, oitão livre, no ramal de APOGADOS, TIGIPIO', a quem facilitar parte do pagamento. Tratar na rua das Calçadas n.º 108 — RECIFE. (33975)

CASA NO BARRO — Vende-se com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, quarto de empregado, alpendre, sala unica, instalação de agua quente, construida de novo e desocupada. AV. JOSE' RUFINO — defronte ao n. 2881. A tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4463)

CASAS MODERNAS — Vendem-se tres recem-construidas. Preço Cr$ 140.000,00 e Cr$ 130.000,00. Ver e tratar á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192, por traz da casa n.º 960, á Avenida João de Barros, ou pelo fone 28.480. Pode ser parte pela Caixa Economica. (33815)

CASA MODERNA NA PRAIA — AV. RIO DOCE n.º 481, com cinco quartos, dois sanitarios, tres salas, garage, recuada, isolada, etc., vende-se por 200 mil cruzeiros. Mais detalhes com o sr. Soares pelo fone 9104. AV. RIO BRANCO n.º 127. (4478)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, acabada de construir, em uma esquina da avenida, calçamento, bonde e onibus á porta, com 1 salão de 60 metros quadrados, quarto, dependencia, banheiro e quintal murado. Aluguel Cr$ 1.100,00. A tratar com D. ADYR á AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo — ou á AVENIDA BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (34038)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma pequena casa, na RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 42. Tratar na mesma rua n.º 63. (34024)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se uma otima casa na ENCRUZILHADA, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio de 13x35. Preço Cr$ 70.000,00. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, rua do Imperador n.º 376 — 1.º andar. (34043)

CASA MODERNISSIMA NA CABANGA — COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA. Vende-se uma casa á AV. SATURNINO DE BRITO, com 3 quartos, 2 salas, terraço, copa, cozinha, sanitario, terreno proprio, quintal arborizado etc. Preço Cr$ .... 110.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (34063)

CASA MODERNISSIMA EM AGUA FRIA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, sanitario completo, copa, cozinha, lavanderia, terreno proprio, oitões livres. Preço Cr$ 92.000,00, sendo Cr$ 60 mil á vista e 32 mil em prestações mensais. Não percam mais esta oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (34063)

CASA MODERNISSIMA, EM CAMPO GRANDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E ENTREGA IMEDIATA — Vende-se otima casa em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, sanitario, terraços, etc. Preço Cr$ .... 75.000,00. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (34063)

CASA EM OLINDA — Aluga-se com ou sem moveis, na praia do BAIRRO NOVO, á rua João Joaquim Antunes, 275, uma casa moderna, com quatro quartos, duas salas, dois terraços, dois saneamentos, entrada para automovel, recuada e com oitões livres. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 43 — terreo. Fone 2.726.

EDIFICIO COMERCIAL — Na rua Imperial n.º 1934: com oitões livres, salão amplo, porta de aço, 1º andar, dependencias, terreno 17x43 mts., desocupado. Entrega imediata das chaves. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar com CAMARA na AGENCIA FORD FONSECA IRMÃOS — Fone 6427. (33753)

IMPORTANTE RESIDENCIA — Vende-se otima residencia recem-edificada num terreno de 24x80 á RUA CONSELHEIRO NABUCO, no aprazivel bairro de CASA AMARELA, com todo conforto indispensavel para familia numerosa. Tratar com Napoleão Novaes, RUA DO IMPERADOR' n.º 503. (34006)

LINDA CASA NO CORDEIRO — Por Cr$ 85.000,00 — Vende-se uma linda casa de alvenaria, ainda não habitada, em local de grande futuro, bem proxima á nova vila do IAPTC, terreno proprio, 2 terraços, oitões livres, sala unica, 3 quartos, gabinete sanitario, 500 metros para o onibus. Tratar na AV. DR. COUTINHO n.º 1039 (proximo a Estação de Fruticultura) — BONGI. (33823)

OLINDA — PRAIA DO RIO TAPADO — Vende-se excelente lote de terreno de 12x32 na aprazivel praia do RIO TAPADO, onde tem uma enseada, pronto para ser construido, frente para o mar. Preço Cr$ 18.000,00. Tratar no BANCO DO BRASIL — expediente da tarde, com Anisio Portela, ou pelo fone 9142. (34030)

PERMUTA-SE em OLINDA uma casa pequena por outra na ENCRUZILHADA ou nas imediações até Cr$ 600,00; tratar á RUA S. MIGUEL n.º 81. (34041)

PERMUTA-SE uma otima casa á RUA CAP. REBELINHO n.º 482, no PINA. Aluguel 600 cruzeiros por outra com o mesmo aluguel em Casa Amarela, Madalena ou Tamarineira; a tratar na residencia acima referida com Josefa Saraiva. (34065)

PENSÃO — VENDE-SE — Otimamente instalada, com todos os quartos mobiliados, refrigerador e telefone. Tratar á AVENIDA RUY BARBOSA n.º 876. (34076)

QUINZE MIL CRUZEIROS — Vende-se á TRAV. 13 DE MAIO n.º 25 em BEBERIBE, uma casa de taipa, coberta com telhas francesas, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, cacimba com boa agua, casa nova ainda não habitada, entrega imediata da chave; a tratar na TRAV. DA CARIOCA n.º 31 — 1.º. (34079)

SALAS de 6 metros de largura e 18 de fundo, alugam-se várias num 1.º andar no centro da cidade, podendo, caso o pretendente deseje mais de uma, abrir comunicação internamente. A tratar com ALMEIDA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (33535)

SITIOS — Vendem-se dois magnificos sitios situados no IBURA e PONTEZINHA, ambos á margem do calçamento. O 1.º tem ... 150x220mts. Casa nova, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e 2 terraços, linda vista para o mar, muitas fruteiras. Abundante barro vermelho. 12 onibus á porta. O segundo tem, cerca de 22 hectares, distando 2 quilometros da estação do trem. Agua abundante, onibus á porta. Magnifico para vacaria, aviario ou exposição de gado. Preço baratissimo, facilitando-se o pagamento. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (34046)

TERRENOS NA AVENIDA NORTE — Por trás da Tamarineira, — junto a Vila dos Comerciarios, por preço baratissimo, muitos outros nas praias e diversas zonas da cidade e suburbios otimos; nas melhores linhas e avenidas, á vista e á prestação até 60 meses, aproveitem que é urgente; tratar na CAMBOA DO CARMO n.º 99 — 1.º andar, com Bezerra. (34045)

TERRENO NA RUA GERVASIO PIRES — 26 de frente por 60 de fundos, murado, beneficiado com 4 garages e uma casa regular, local previlegiado para fins comerciais. vende-se á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 ou pelo fone 9104 com o sr. Soares. (4478)

TERRENO — Vende-se um bem, localizado 16x35, á AVENIDA JOÃO DE BARROS, junto á casa n. 960. A tratar com B. Soares, á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127 — fone 9104. (33886)

TERRENO A' VENDA — A QUEM INTERESSAR POSSA — Vende-se um terreno na "CABANGA", freguesia de São José ao lado poente da Usina do Saneamento do Estado, lado Norte da maré, localizado proximo a Ponte do Pina, onde existe vestigios de uns Tanques que serviram antigamente de Salgadeira, de propriedade de MILTÃO BIVAR. O mencionado terreno é de vinte e cinco metros de frente por setenta e cinco de fundos, de acordo com escritura publica e copia, fiel da planta fornecida pelo Serviço do Dominio da União neste Estado, regularmente autenticada pelo chefe da mencionada Repartição. O motivo da venda do citado terreno é em virtude de negocio urgente no Rio de Janeiro. Qualquer interessado deve dirigir-se ao proprietario á RUA DA AURORA n.º 1053 ou a seu representante sr. Teofilo Jurema de Andrade, á RUA DA CONCORDIA n.º 435, no horario seguinte: das 6 ás 8 horas e das 12 ás 14 horas, diariamente. (33979)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se, plano, otimamente localizado á RUA DOS NAVEGANTES, proximo á Circular, medindo 13x39,50. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 1.º andar. (33828)

TERRENO — Vende-se um magnifico lote na RUA REAL DA TORRE, quase defronte da Padaria Roial, medindo 12m de frente por 39m. de fundo. A tratar na RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO n.º 226. (33332)

TERRENOS POR AUTOMOVEIS — Troca-se 2 terrenos, sendo um em BOA-VIAGEM e outro na AVENIDA CRUZ CABUGA' — proximo ao Rádio Clube, todos prontos para construir. Tratar pelo fone 6563 com Lima. (33889)

TERRENOS — Vendem-se 2 otimos terrenos, um em BOA-VIAGEM — transversal á rua dos Navegantes e outro na AVENIDA CRUZ CABUGA' — junto ao Rádio Clube. Falar com Nilton á AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 47, PINA, ou pelo fone 6563. (33889)

TERRENOS NA BOA-VISTA, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — Vendem-se 2 otimos lotes de terrenos proprios, á RUA D. BOSCO, na BOA-VISTA, de 15m. de frente por preço de ocasião. Aproveitem mais essa oportunidade que lhes oferece o DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (34063)

TERRENOS A' RUA CARLOS GOMES, NO PRADO, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — Vendem-se otimos lotes de terrenos proprios de todas as dimensões e para todos os preços. Não percam essa oportunidade. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar. (34063)

TERRENO — Vendem-se otimos lotes do terreno pertencente a casa n. 745, na RUA JOAQUIM NABUCO (CAPUNGA). A tratar na rua do Bom Jesus n.º 203 — 1.º andar. (34003)

TERRENO NO JARDIM S. PAULO — Vende-se o magnifico lote n. 319 com 12x32 no JARDIM S. PAULO — ESTANCIA — logo no principio. Tratar com Laura Melo — EDIF. SEGURADORA — 7.º andar ou á rua Cassimiro de Abreu n.º 70 — ESTANCIA. (33830)

VENDE-SE — Uma casa moderna, residencial, com tres quartos, tres terraços, oitões livres, entrada para automovel e com otimo acabamento. Outra comercial, situada em zona de muito futuro. Facilita-se o pagamento, sendo 20% á vista e o restante em prestações mensais na base de aluguel. Ver na RUA DE S. MATEUS — ao lado da casa n. 490. IPUTINGA. Tratar com Valdemar. (34061)

VENDEM-SE — Duas casas conjugadas, recentemente construidas, com oitões livres e pequeno quintal, estucadas e mosaicadas, tendo uma tres quartos e a outra 2. Estão localizadas nas proximidades da praça Dantas Barreto em OLINDA. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 483 — das 7 ás 17 horas. (34093)

VENDE-SE — Na cidade de CARPINA á AVENIDA GETULIO VARGAS, uma boa casa. Tem oitões livres, sendo de um lado sem vizinhos, bom quintal arborizado, entrada para automovel. Possue tres quartos, tres salas, grande sala de copa, cozinha e sanitario higienico. Tratar á RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 483 — das 7 ás 17 horas. (34092)

VENDE-SE — Uma casa de comodos com 11 quartos á RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — 1.º andar — bairro de S. JOSE'; a tratar na mesma diariamente. Negocio urgente, entrega imediata, preço de ocasião. (34090)

VENDEM-SE — Tres casas modernas ainda não habitada com oitões livres, recuada, 2 terraços, sala unica, 4 quartos, cozinha, banheiro, quintal murado, bonde e onibus a 30 metros, perto do grande centro comercial de AGUA FRIA, entrega imediata, preço Cr$ .... 95.000,00, cada. Otimo terreno na AV. J. DE BARROS, com frente para tres ruas; área de 3.000 m2., bom local, para posto de automovel, fabrica, oficinas, residencias ou qualquer industria. Tratar na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (34085)

VENDEM-SE as casas n. 811 na RUA DA CONCORDIA; n.º 307 na RUA DO SOSSEGO e n.º 332 na RUA GERVASIO PIRES. Tratar nesta rua n.º 294, com A. Andrade. (34066)

VENDE-SE a casa n.º 128, na BOA VISTA, á rua S. Gonçalo. Entrega-se a chave logo que seja lavrada a escritura. Não se aceita intermediario. A tratar á RUA S. TEREZA n.º 153 — bairro de S. ANTONIO — RECIFE. (34043)

VENDE-SE — Uma casa na RUA DO PROGRESSO n.º 432, em CAVALEIRO, de taipa, no patio da feira, saneada, bem instalada, com 2 salas, 3 quartos e uma dispensa, na mesma casa tem um galpão que serve para deposito; a tratar defronte na mercearia. (33934)

VENDE-SE uma casa com um terreno á RUA URIEL DE HOLANDA n.º 727 em BEBERIBE, com 14 metros de frente e com 100 de fundos, com bastante fruteiras; a tratar na RUA DAS FLORES n.º 69. (33944)

VENDE-SE CASA NA ENCRUZILHADA — Rua Artur Azevedo n.º 98 (defronte do Mercado). Com terraço, sala jantar, tres quartos internos, copa, cozinha, saneamento interno e externo, quarto externo. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega imediata. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4468)

VENDE-SE um lote de terreno .. 14x40, com um galpão, cacimba de pedra e cal, com dois coqueiros, tod cercado de arame farpado. RUA MOEMA — lote 15 — AGUA FRIA. A tratar no mesmo. (34025)

VENDE-SE uma casa de comodo, á RUA 1º DE MARÇO n.º 51 — 2.º andar. (34028)

VENDE-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de residencia, construção antiga, á AVENIDA NORTE — proxima a estação do trem. Preço convidativo. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (4438)

PONTO PARA NEGOCIOS

BAR E RESTAURANTE — Vende-se um, em CASA AMARELA, na EST. DO ARRAIAL, fazendo bom negocio; otimo emprego de capital. A tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — sala 24 — 2.º andar. (33335)

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se ou aluga-se um moderno e instalado no Arranha-céu da Pracinha. Ver e tratar com DR. RUNO LAPA. Rua do Imperador nº 495 — terreo. (33157)

POR motivo justo, vende-se a mais movimentada mercearia e tendo a mesma regular sortimento de terragens, miudezas, louças, estivas em geral. Localizada na mais movimentada rua deste bairro. A tratar na mesma á TRAV. DOWSLEY n.º 73 — AGUA FRIA. (34034)

QUER COMPRAR UM OTIMO NEGOCIO? Procure o sr. José de Almeida á AVENIDA NORTE n.º 592 — STO. AMARO, que ele informará um grande estabelecimento de varios tipos de negocios, com porta larga e otimamente localizado. A quem interessar, o proprietario cederá a sua casa de moradia em OLINDA — FAROL, bem perto da praia, com ou sem moveis. Negocio urgente, motivo viagem. Horario: das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas nos dias uteis. (33978)

VENDO ou arrendo bôa barraca perto da Central e mais um fiteiro de cigarro, na RUA DA CONCORDIA. A tratar na barraca da Coca-Cola. Na praça da Estação Central e se a barraca da Coca-Cola tiver se mudado procure no CAIS SANTA RITA. (33983)

VENDE-SE — Um otimo negocio de estivas ponto Cr$ 5.000,00, mercadorias em balanço e casa para morar; ver e tratar á rua São Sebastião n.º 379 — CORDEIRO, assim como um maquina de ondulação permanente, penteadeira, secador manual e um fogão a oleo, tudo por preço de ocasião (34000)

VENDE-SE — Uma Sorveteria e Bar bem instalada no bairro da BOA-VISTA, com cinema ao lado, facilita-se o pagamento. O motivo da venda explica-se ao interessado: a tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160 — com o sr. Gomes. (33896)

EMPREGOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e que lave roupa de tres crianças. Paga-se bem. Para o bairro AFLITOS. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (33992)

AUXILIAR — CONTADOR — Possuindo conhecimentos gerais de escritorio, oferece-se tanto para o comercio como para industria. Cartas por obsequio para Alberto Martins na posta restante deste jornal. (34062)

ATENÇÃO EMPREGO — Precisa-se de 2 moças e 2 rapazes da sociedade, que sejam desembaraçados e tenham apresentações. Tratar á RUA DA MATRIZ n.º 136 — das 8 ás 9, é favor não se apresentar quem não estiver em condições. Ordenado Cr$ 1.050,00. (4406)

AUXILIARES — Temos pedidos urgentes dos seguintes: um dactil-correspondente com redação propria, Cr$ 2.000; um auxiliar de contador com pratica dos livros principais e auxiliares, Cr$ 1.500; dois dactil-correspondentes com redação propria, Cr$ 1.500; um dactil-faturista-correntista, com conhecimento de inglês, Cr$ 1.500; uma auxiliar de contador, com pratica, Cr$ 1.200; uma taquigrafa, Cr$ .. 1.300; uma dactilografa de grande agilidade, Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador, com pratica dos livros principais e auxiliares, Cr$ .. 1.000; uma dactil-correspondente com redação propria, Cr$ 1.000; dois dactil-faturistas-correntistas, com boa letra, Cr$ 800-1.000; um rapaz até 25 anos, solteiro, com algum conhecimento de escritorio e secção de vendas, interno, Cr$ 800; uma correntista com boa letra e pratica, Cr$ 800; 4 dactil-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 600-800; um rapaz até 17 anos, que resida no centro, com pratica como continuo, Cr$ 300. Só nos interessam candidatos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4447)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 BOA, para casa de pequena familia, á RUA DO FUTURO n.º 355 — esquina Teixeira Pinto — AFLITOS. (4465)

CHEFE DE VENDAS — Precisa-se de um, ordenado e comissão; a tratar á RUA DA MATRIZ n.º 136 ordenado Cr$ 1.000,00 — das 8 ás 9. (4406)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 80 — 9.º andar. Sala 903 - EDIF SEGURADORA. (3336)

EMPREGOS — Oficina mecanica tem as seguintes vagas: Almoxarife para dirigir pequeno almoxarifado, que tenha conhecimento de parafusos, roscas e ferramentas. Auxiliar de escritorio para correspondencia, que tenha redação propria. E' favor só se candidatar quem já tenha trabalhado nestes cargos. Os interessados podem dirigir-se á redação deste jornal para OFICINA, enviando referencias, idade, pretensões, etc. (33941)

MOÇA — Um cidadão viuvo de responsabilidade precisa de uma, ou uma senhora para dirigir a sua casa e certa industria agricola de preferencia do interior, ordenado a combinar, com o capitão Pessoa de Sá na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 324 — ARRUDA. (34091)

AUTOMOVEIS

COMPRA-SE um automovel dando entrada de 25 a 30 mil cruzeiros, sendo FORD do ano de 1941 a 1948, aceita-se qualquer outra marca. Tratar com HOLANDA á RUA DO JASMIM n.º 189 — BOA-VISTA — RECIFE. (31036)

CHARRETE — Desejo comprar uma charrete com rodas de pneus. Ofertas a J. Henrique da Silva á RUA DO BRUM n.º 143. (31083)

EMPRESA DE ONIBUS — Vendem-se 3 carros com direito á linha de BEBERIBE, todos com motores novos, trafegando. A tratar das 11 ás 14 horas, na ENCRUZILHADA — ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — preço de ocasião. (34003)

MOTORES ELETRICOS "GTE" TRIFASICOS E MONOFASICOS — Monofasicos desde 1/6 a 1 HP. Trifasicos desde 0,5 a [illegible] HP., em baixa, media e alta rotação 220, 380 e 440 volts. Alem dos motores semi-fechados a prova de goteiras, na fabricação normal; fabricamos também Motores á prova explosões. Motores blindados com ventilação canalizada, Motores com flange. Motores de duas ou mais velocidades. Motores para teares blindados e abertos com ou sem suporte elastico e Motores com arranque especial reforçado para: prensas excentricas, elevadores, centrifugas, compressores. Apresentamos atestados de uso com eficiencia das mais importantes industrias de diversos Estados do pais inclusive de Pernambuco e Paraiba — Industrias Texteis, Usinas de Açucar, Curtumes, Ceramicas, Serrarias, Fundições, Fabricas de Cigarro, Oficinas de Refrigeração e Vendedores de Maquinas em geral. Orçamentos sem compromisso. Descontos especiais para revendedores. Estoque e exposição: "CASA SOBRASIL". Representantes e distribuidores exclusivos para Pernambuco, Paraiba e Sergipe: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. Caixa Postal, 622 — Telegrama "SOBRASIL". (4408)

PLYMOUTH 1939 — Motor retificado, do maior, pintura boa, 2 pneus novos, preço Cr$ 21.000,00. Ver e tratar na Estação Central — 1.º andar. (34010)

URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se um CHEVROLET 1939, Sedan, 4 portas. Preço de ocasião. Tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 345. (33985)

VENDEM-SE 2 carros sendo 1 passeio e outro caminhão FORD, ambos 38 e em perfeito estado de conservação. Aceita-se proposta para troca por terreno, casa ou outro carro. A tratar á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329. (34048)

VENDE-SE barato um automovel OPEL-KAPITAN, em perfeitas condições, pneus novos, tratar diretamente FERNANDES VIEIRA n. 631. Fone 3509. (33991)

VENDE-SE — Um carro semi-novo, STANDARD 47, com 8.000 quilometros rodados. A tratar á RUA FERNANDES VIEIRA n.º 339. (33947)

VENDE-SE OU TROCA-SE — Um automovel FORD 39, estando em otimo estado com forro novo, pneumaticos novos e pintura. Ver e tratar com Jaime á PRAÇA JOAQUIM NABUCO. (34086)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

AULAS PARTICULARES — Em domicilio ou em casa do professor: de Aritmetica, Algebra, Geometria, Latim, Português, Francês, etc. Tratar das 11 horas ás 12 e das 5 horas ás 7 horas da noite, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 80. (33750)

PROFESSORA — Leciona cursos primario e admissão. RUA ABREU E LIMA n.º 175 — ROSARINHO. (33881)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. LA encontrareis o abalizado profissional, Nathanael Pessoa. (29950)

PIANO — Alemão de afamadissimo fabricante, com cordas cruzadas, cepos de metal, cor clara, etc. RUA DO ALECRIM n.º 245. (33961)

PIANO PLEYEL — Vende-se um á RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 288 — OLINDA. (34002)

DIVERSOS

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4146)

ATENÇÃO — Quem desejar ter seus cabelos lisos em 10 minutos, procure imediato comprar a PASTA MILAGROSA á rua das Trincheiras n.º 94 — 1.º andar. (4370)

COCO ANÃO — Recebemos a variedade gigante Nyor Gardens, produção até 400 nozes anuais, fator tempo 3 anos. Temos também o KIN para pomares de jardim. Enxertos de abacateiros, mangueiras Itamaracá, sapotas, jaboticabas, sabará, kaki do Japão, jambeiros e outras variedades de elite tropical. CHACARA DAS ROSAS á RUA DAS MOÇAS n.º 324 — A. Pessoa de Sá Irmãos. (34091)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas; a tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6948. (4409)

CABELOS BRANCOS? Loção "Inovação", mata o branco dos cabelos em 8 dias. Use e abuse, ainda melhor depois do banho, com o cabelo ainda humido. Aplique Inovação e fique sapéca, mande ao Diabo a velhice. "Inovação", não é oleo, nem graxa, não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção. Encontra-se á venda na DROGARIA VILAÇA — sil, na rua Nova n.º 300. (34077)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 13.634 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, em 28 de outubro de 1948. (34084)

CACHORROS POLICIAIS — Vendem-se com 40 dias de idade, AVENIDA JOSE' SORIANO n.º 1199 — frente para o mar, paralela á rua do Sol — OLINDA. (34013)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para [illegible] de preços d'O [illegible] a quem mais barato vende, RUA IMPERIAL n.º 233. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

JOIAS E RELOGIOS — Procurem o escritorio de N. Bezerra, á RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar, sala 200, que está vendendo relogios das afamadas marcas PARAGON e CLASSIC, e inumeras outras novidades, como sejam oculos Ray-Ban, Polaroid Americano e colares de perola, desde 35 cruzeiros. Vendas em grosso e a varejo.

MME. ALBUQUERQUE — Convida as distintas senhoras e senhorinhas da nossa sociedade a fazerem uma visita ao seu Atelier de alta costura. Confecciona pelos modelos mais recentes vestidos para noivas, passeio, baile, tailleurs, etc. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 100. (33412)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma Underwood, quase nova. Preço unico Cr$ 3.000,00. RUA DO IMPERADOR n.º 235 — 1.º andar. Sala de detrás. (34019)

MOVEIS EM TODOS OS ESTILOS VENDAS EM PRESTAÇÕES — Quartos — Dormitorios — Salas de visita e peças avulsas — Bureaus e Estantes de sucupira ou imbuia. Maquinas de escrever portatil ou STANDARD. Aceitam-se encomendas para fabricação em 50 estilos de dormitorios, salas de jantar e visita, dos mais sugestivos desenhos em catalogos de decorações Mobiliária PARISIENSE. Esc. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 3. (33974)

MANCAIS E ISOLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6360.

MARIA ANDRADE TEIXEIRA — Residente á RUA DO HOSPICIO n.º 311 — sofria de dor de cabeça há varios anos, achando-se restabelecida, graças a Deus e a Madame Jael. (34083)

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se uma de pé, com 3 gavetas, moderna e em otimo estado de conservação e um carro para paralitico das pernas. Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 2063 — defronte á estrada do Barbalho — IPUTINGA. (34096)

PERDEU-SE nas imediações da praça 17, uma cautela n. ..... 20167, pertencente ao SR. JOSE' ALVES DOS SANTOS, pede-se a fineza de quem encontrou entregar ao caixa da Secção de Penhores da Caixa Economica, quem assim o fizer, pratica um ato decente. (34088)

PENTEADOS — ZORAIDE E ESMERALDINA, eximias artistas em penteados estão á sua disposição no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4449)

REFRIGERADORES — OFICINA FRANCO — Especialista em conserto de refrigeradores de qualquer marca, a cargo de pessoal competente, serviço garantido. RUA DA IMPERATRIZ n.º 78 — fundos do andar terreo. (34018)

RAIOS X — Vende-se um aparelho de RAIOS-X, com seis meses de uso, apenas, capacidade de 30.000 amperes e todo o material para camara escura. Qualquer informação á RUA DO GIRIQUITI nº 43 — BOA-VISTA. (4457)

RADIO PHILIPS — 11 valvulas, 1 cama patente casal, 3 camas para criança, 1 grupo para terraço, 1 bateria cozinha, bacias, lustros diversos e mais varios objetos de uso domestico. Ver e tratar á RUA REGO MONTEIRO n.º 37 — terceira entrada a esquerda da rua João de Souza — MADALENA. (34072)

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador de afamada marca GENERAL ELETRIC, com pouco uso, estando semi-novo, com 8 pés cubicos, luz interna, equipada com garrafas, potes, etc. A tratar urgente no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 903 ou pelo fone 7501. (34080)

R[illegible] SEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (33632)

RADIOS — Consertos com garantia. Preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO, agora á RUA DO HOSPICIO n. 396 — RECIFE. (33721)

TAMBORES E FERRO VELHO — Encontram-se a venda nos Depositos da Standard Oil Company of Brazil, no Brum, os seguintes materiais: 28 tanques de ferro de 4.000 litros; 2 ditos de 2.000 litros; 10 toneladas de sucata de ferro velho; 50 toneladas de chapas de ferro galvanizado; 30 latas vasias de 1 galão; 1 lote de latas vasias de 5 galões; 1 lote de tambores usados OTS. Os interessados deverão endereçar as suas propostas ao Geren-

(Conclue na 14ª. pagina)

AO COMÉRCIO

Temos o prazer de comunicar ao comercio desta Capital e do Interior e aos nossos cliêntes e amigos que, para melhor atendê-los, estamos transferindo as nossas instalações para á RUA ULHOA CINTRA N. 122 (ANTIGA DANTAS BARRETO) - EDIFICIO DOURO, terreo e primeiro andar, onde esperamos continuar a merecer a preferência de suas ordens, que executaremos com a nossa habitual solicitude.

Recife, 29 de outubro de 1948

SOCIEDADE NORDESTINA DE COMÉRCIO LIMITADA

(SODECO) (6488)

TRATOR CUNNINGHAM

VIGOROSOS BRAÇOS PARA A LAVOURA



Com o emprêgo de apenas um rapaz, o TRATOR CUNNINGHAM obtém o rendimento de vários homens, reduzindo ao mínimo o custo por área cultivada. O TRATOR CUNNINGHAM tem muitas utilidades pelos acessórios que o acompanham. Póde ser: Arado - Grade de discos - Semeadeira - Cultivador - Niveladora. Póde-se ainda fàcilmente tirar o seu motor e aplicá-lo para acionar bombas de água, dínamos, engenhos, moinhos, etc. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento. Peça prospetos!

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA PIRATININGA N.º 1041
FONE, 2-9666 - CX. P. 230
TELEG. "VELILLA" - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS
(SÃO PAULO)

TEMOS TAMBÉM: Bombas elétricas e manuais para água - Cortadores de forragem - Engenhos para cana - Máquinas para matar formigas - Motores elétricos - Torradores e moinhos para café - Máquinas para picar carne - Ceifadeiras, etc.

1561 Arco-Artusi

Pequenos anuncios

(Conclusão da pagina 13 ª

te do Distrito de Pernambuco, no endereço acima. A' Companhia se reserva o direito de anular total ou parcialmente a presente concorrencia, deixando de vender os materiais acima, caso as propostas não sejam consideradas vantajosas. (34018)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo umas ínguas há 2 mêses. Tomei muitos remedios e nada me serviu. Resolvi ir a Mme. Jael. Graças a Deus e sua filha Ariete, estou completamente curado. Desapareceu a doença. Minha residencia: Estrada do Arraial n. 2825, Casa Amarela, Recife — José Florencio de Moura. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri do réto 10 anos. Esgotei a clinica medica. Remedios não sei a conta e não tive resultado. Lendo o "Diario de Pernambuco", resolvi ir á casa de caridade de Mme. Jael e fiquei completamente curada, sem remedios e sem operação, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: rua do Sol n. 218. Olinda. Recife. — Ana Medeiros da Silva. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria de uma dôr na barriga há 6 mêses. Não houve remedio que me curasse. Resolvi ir á casa de caridade e graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, estou completamente curado. as dôres desapareceram e nada mais sinto. Minha residencia: rua João Leiete n. 453, Jiquiá. Recife — 30-10-48. — Manoel Francisco da Silva. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri 15 anos dos intestinos. Fiz varias consultas medicas e tomei grande quantidade de remedios e nada me serviu: sempre no mesmo. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem remedios, graças a Deus e Mme. Jael. Agradeço este grande milagre. Minha residencia: rua Henrique Dias n. 284 — Derbi. —Joana Rodrigues Neves. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 5 anos. Tomei muitos remedios de nada servindo. Sentia uma dôr e não podia me alimentar. Tudo me ofendia. Hoje, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, estou completamente curada, sem remedios. Como tudo e nada me faz mal. A dôr desapareceu. Minha residencia: rua Martins Junior n. 105 — Bôa Vista. Recife. — Maria das Dôres. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 6 anos do estomago, recorri os melhores medicamentos e não obtive melhora nenhuma, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curado sem remedios. Publico minha cura para outros sofredores procurarem a casa de caridade. A Ozita meus sinceros agradecimentos. José Germano Nascimento. RUA CAP. JOSE' AMANCIO — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Alzira Gonçalves sofria há 2 anos de reumatismo e tendo esgotado todos tratamentos medicos e já sem esperanças vim procurar a casa de caridade e sem tormar remedio e sem gastar dinheiro, estou completamente curada. Publico minha cura para melhor exprimir minha gratidão e para que outros leiam e procurem sua casa. LAGOA DE DENTRO. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de tosse há 15 anos fiz varias consultas e tomei bastantes remedios e não tive melhora nenhuma, resolvi então recorrer a casa de caridade e sem remedio e sem gastos de dinheiro, estou completamente curado, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Manoel José da Cruz. RUA SITIO ZE' VELHO n.º 3 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma constipação há 1 ano. Recorri a todos os meios e não obtive nenhum resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: rua Subida de Mangueira n. 2, Casa Amarela. — Zeverina Aurina Silva. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos rins há 2 anos recorri aos melhores medicos, remedios tomei os melhores e não tive resultado, graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ozita estou completamente curada e nada mais sinto nos rins. A Deus e a Ozita, meus sinceros agradecimentos. Almira Medeiros. RUA ANTENOR NAVARRO n.º 333 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lucia Maria sofria de uma ferida há 7 anos. Recorri a varios medicos e muitos medicamentos e não obtive nenhuma melhora. Fui á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305 e minha filhinha ficou completamente curada, sem remedios de especie alguma, graças a Deus e a Mme. Jael e sua filha Ariete. A ferida fechou e nada mais sente; como tudo. Minha residencia: rua Vila I n. 20 — Santo Amaro. — Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma lezeira na cabeça há 6 mêses. Tomei bastante remedio e nada serviu. Fui á casa de caridade e estou completamente restabelecida, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: rua Nova n. 260, Alto José do Pinho, Recife — Irene Muniz do Amaral. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do utero há anos e tendo esgotado os meios clinicos tudo sem resultado e já sem esperanças fui curada. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada. Publico minha cura para melhor esclarecimento que nesta cidade existe uma verdadeira casa de caridade, Severina Rodrigues Costa. RUA ANTENOR NAVARRO n.º 318 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada do figado que sofri durante 5 anos, tendo esgotado os tratamentos medicos e remedios, já estava sem esperança quando resolvi ir a casa de caridade, onde existe a verdade e estou completamente curada sem gastar dinheiro. Ester Assunção. SITIO BONITO — LAGOA NOVA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta há 1 ano, recorri aos tratamentos medicos tudo sem resultado e remedios tudo foi inutil e hoje me acho completamente curada sem tomar remedio, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou curada da garganta. Floraci Pequeno. RUA SOLON LUCENA n.º 201 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada da dor nas pernas que sofria há 3 anos, tomei bastante remedio e não tive melhora então procurei Ozita e estou curada sem remedio. Jovina Barbosa. RUA DA CONCORDIA n.º 4 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr no figado há 15 anos. Tomei tudo o que foi de remedio e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade e sem gastar dinheiro, fiquei completamente curado, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: rua Bom Jardim n. 888, Mangueira, Recife. — Manoel Alves de Morais. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria de uma dôr no peito há 6 mêses. Recorri a todos os meios e nadá serviu. Resolvi ir á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana n.305,ás quintas-feiras e fiquei completamente curado, sem remedios e sem gastar dinheiro. Minha residencia: praça S. Terêsa n. 125, Paudalho, Pernambuco. — João Campêlo Sobrinho (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago há 11 anos. Fiz várias receitas medicas e tomei bastante remedio e nada serviu. Resolvi ir a Mme. Jael e estou completamente curada, sem remedios, graças a Deus. Minha residencia: Engenho Camorim n. 48 — Usina Tiuma, Pernambuco. — Elizabete Monteiro Calazans. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vinha sofrendo há 1 ano da uretra e tendo esgotado os meios medicos e remedio vim procurar a casa da verdadeira caridade e já estou completamente curada, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Publico minha cura para que outros procurem a casa de caridade e fiquem curados como eu estou. Maria do Carmo. RUA D. PEDRO II — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dôres na barriga há 9 mêses. Tomei muitos remedios e nada serviu. Recorri a tudo. Fui á Mme. Jael e graças a Deus estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: rua da Conceição n. 137, Casa Amarela.— Severina Ana da Silva. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr nas costas e recorri a todos os meios e nada serviu. Fui á casa de caridade e graças a Deus e Mme. Jael estou curada, sem remedios. Minha residencia: rua Regueira Costa n. 267, Aflitos, Recife. — Argentina

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma tosse, com cansaço. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores procurem a casa de caridade, á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras. Minha residencia: rua José Mariano n. 227, Timbaúba, Pernambuco. — Olimpia de Oliveira Melo. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de insônia há 6 mêses. Tomei bastante remedio e de nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada sem gastar dinheiro, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Alto da Favela n. 20, Tigipió, Pacheco, Recife — Valdemira Ramos. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr na barriga há 15 anos. Tomei tudo que foi de remedio e nada me serviu. Resolvi ir a Mme. Jael, á rua Visconde de Goiana n. 305 e fiquei completamente curada, sem remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus e Mme. Jael. Minh aresidencia: rua Padre Muniz n. 214, bairro de São José, Recife. — Joana Firmino Mariano. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de impaludismo há 1 ano. Recorri a varios medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem remedios e sem gastar dinheiro. Torreão n. 50, Vila S. Miguel, Recife. — Maria de Lurdes. (33886)

UMA GRAÇA ABCANÇADA — Vinha sofrendo de uma quintura na vista há 3 anos. Usei varios medicamentos e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade. Fiquei completamente curado, sem remedios, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: rua São Pedro n. 256, Giquiá, Recife. — Reinaldo Ildefonso Dias. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr de lado há 3 mêses. Tomei muitos remedios e de nada me serviu. Resolvi ir á casa de caridade e graças a Deus nada mais senti. A Deus e a Mme. Jael agradeço esta grande graça. Minha residencia: rua S. Jorge n. 363. — Maria José Xavier — Paulista. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de sinozite há 1 ano e mêses. Recorri a tudo quanto foi de remedios e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: rua do Sol n. 161, Estrada dos Remedios. — Maria Ferreira Viana. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofri dos ovarios há 8 mêses. Tomei muitos remedios e nada me serviu ,ficando no mesmo. Graças a Deus, fui á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem gastar dinheiro, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: rua 1.º de Maio n. 59, Afogados, Recife. — Eliza Rodrigues Nascimento. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri de uma inchação no pé esquerdo há 2 mêses. Recorri a varios medicamentos e nada me serviu. Graças a Deus e Mme. Jael o pé desinchou, sem remedios. Minha residencia: rua Caixa Dágua n. 30, Beberibe, Recife. — Ana Elias dos Santos. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Fiquei completamente curada do figado, que sofria há 4 anos. Recorri a varios remedios. Só fiz gastar dinheiro. Depois resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e Mme Jael estou completamente curada. Rua Alto Céu, Beberibe, Recife. — Maria Anunciada. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Edivaldo Antônio da Silva, com a idade de 7 anos, vinha sofrendo de asma há 6 anos, fiz varias consultas medicas e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade e meu filhinho ficou curado, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete. Minha residencia: rua Bela Vista n. 80, Tigipió, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos intestinos há 6 anos. Recorri a ,varios medicamentos e nada serviu. Lendo as milagrosas curas no "Diario de Pernambuco, resolvi ir á casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: rua Imperial n. 1490, bairro de São José, Recife. — Lucinda Ferreira de Morais. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de um abcesso que sofri durante um mês, na perna esquerda. Usei varios medicamentos e nada me serviu. Resolvi ir á casa de caridade e graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, estou curada, sem remedios de especie alguma. Minha residencia: rua das Neves n. 1, Casa Amarela, Recife. — Maria da Penha Soares. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Luis de França, com a idade de 12 anos, estava sofrendo de ferida na bôca, a 1 mês, usou bastante medicamentos e nada serviu. Levei-o á casa de caridade e meu filho ficou completamente curado sem remedios, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete. Minha residencia: rua Dr. Adelino n.º 109, Estrada dos Remedios, Afogados, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Manoel Luis de Melo, com a idade de 6 anos de idade, vinha sofrendo do figado a 8 mêses. Fui a diversos medicos. Remedios tomou bastante e não obteve resultado. Resolvi ir a Mme. Jael, á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e meu filhinho ficou completamente curado, sem remedios, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete. Minha residencia: Chora Menino n. 17, Paissandú, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Mariuce Oliveira, com a idade de 6 anos, sofria de uma tosse a 1 ano. Tomou muitos remedios e nada serviu. Não sei como agradecer esta grande graça. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, minha filhinha está completamente curada, sem remedios. Minha residencia: rua das Cruzes n. 100, S. Antônio, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Antônio Ounere Oliveira Mério, de 3 anos de idade, sofria do figado há 4 anos. Recorri aos medicos e remedios e nada serviu. Resolvi ir á casa de caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, na quinta-feira, e meu filhinho, graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, ficou completamente restabelecido. As dôres desapareceram e meu filhinho nada mais sente. Minha residencia: Ilha do Retiro n. 193, Madalena, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Lucia de Souza, com a idade de 3 mêses, sofria dos intestinos há 2 mêses. Recorri aos medicos e remedios e de nada serviu. Levei á casa de caridade e graças a Deus minha filhinha ficou completamente curada, sem remedios. A Deus e á filha de Mme. Jael Ariete devo esta grande graça. Minha residencia: rua 8 n. 30, Casa Amarela, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Joana Gonçalves da Silva, com a idade de 15 anos, estava sofrendo impaludismo há 5 mêses e falta de regras. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael Ariete, minha filha, depois de tomar tantos medicamentos,veio ficar curada sem remedios, na casa de caridade da rua Visconde de Goiana n. 305. Não sei com que palavras possa agradecer esta grande graça. Minha residencia: rua Fabugi n. 1180, Paulista, Recife. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Divanildo José Nascimento, com a idade de 5 anos, sofria há 4 anos do figado. Recorri a varios medicos e a muitos remedios e nada serviu. Graças a Deus e á Mme. Jael Ariete, minha filhinha ficou restabelecida. Minha residencia: rua Newton Braga, n. 173, Sitio Novo. Seus pais agradecem. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria há 3 mêses de uma inchação nas pernas. Recorri a varios medicos e remedios bastante e as pernas não desincharam. Lendo as curas no "Diario de Pernambuco, resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curada, sem remedios. As pernas desincharam. Só Deus é quem póde recompensar esta grande graça. Minha residencia: rua Estrada Velha n. 1340, Agua Fria, Recife, 29-10-48 — Severina Costa Viana. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 2 mêses. Tomei muitos remedios e não obtive resultado nenhum. Resolvi ir á rua Visconde de Goiana n. 305, a casa de caridade e graças a Deus estou bom, sem remedios. Minha residencia: Aldeia de Baixo, casa n. 80 — Camaragibe, Recife. — Eduardo Bento Ferreira. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr de cabeça há 17 anos Não houve medicamento que me désse paz. Recorri a tudo. Hoje, graças a Deus, estou curada, sem remedios. Graças a Deus e á Mme. Jael! Minha residencia: rua Canfôs n. 17, Paulista, Recife. — Emilia Vieira de Lima (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há 15 anos. Recorri a muitos remedios e não houve medicamento que servisse. Resolvi ir á casa de caridade e fiquei completamente curado, sem remedios, graças a Deus e Mme. Jael. Minha residencia: Colonia, Leopoldina, Engenho Tombador, Serraria, Alagôas. — Purcino Honorato de Lima. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dôres reumaticas. Recorri a varios medicamentos e não obtive resultado. Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curado, sem remedios.. Minha residencia: Estrada da Imbiribeira n. 102, Afogados, Recife. — Manoel José dos Prazeres. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma dôr na cabeça há 1 mês. Recorri a varios medicamentos e nada serviu. Fui á casa de caridade de Mme. Jael e estou curada, sem remedios, graças a Deus e á Mme. Jael. Corgo do Bartolomeu n. 10, Casa Amarela, Recife. — Maria Anunciada. (33886)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de fraquesas nas pernas há 5 anos e já tendo esgotado os tratamentos e tomado bastante remedio sem obter melhora nenhuma e sem esperar fiquei completamente curada, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, me sinto curada sem tomar remedios por isto considero minha cura um grande milagre. Djanira Pessoa. RUA JOSE' DO PATROCINIO n.º 53 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, me sinto completamente curada do coração que sofri há 2 anos, depois que esgotei os tratamentos medicos e tomei bastante remedio sem resultado, me sinto completamente curada. Sem remedios e sem gastar dinheiro, graças a Deus e Ozita, publico minha cura para que outros a procurem e fiquem curados. Cicera Mendes — SITIO LIGEIRO. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curado de reumatismo que sofria há 12 anos tomei bastante remedio e fiz varias consultas sem obter melhora resolvi então recorrer a casa da caridade e considero minha cura um grande milagre. Publico minha cura com sincero agradecimento. A Deus e a Ozita. Vicente Ga lino. RUA CAMILO DE HOLANDA n.º 237 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, publico minha cura já estava sem esperança pois tinha tomado bastante remedio e não tinha melhora nenhuma recorri então a casa da caridade e fiquei completamente curada do intestino que vinha sofrendo há 3 anos. Maria Pereira da Cunha. RUA 2 DE JULHO n.º 293 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Justino sofria há 3 anos de uma horrivel quintura e tinha feita varias consultas e tomado muitos remedios, sem melhora e hoje sem remedio e sem gastar dinheiro estou completamente boa da quintura, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada. RUA PRATA — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria de uma dor nas costelas há 2 anos e já tinha esgotado os tratamentos medicos e remedios e hoje, graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curado sem tomar remedio. Publico minha cura para que outros sofredos possam tambem vim curar-se como eu. Com meus agradecimentos e reconhecimentos a Deus e a Ozita. Manoel Sebastião. SITIO ZE' VELHO. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael estou completamente curada de uma falta de ar que sofria há 1 ano, sem ter mais esperanças de ficar boa, pois tinha esgotado os meios clinicos e todos os remedios sem ter o menor resultado. Resolvi ir a casa da caridade e estou curada sem remedios e sem gastar dinheiro. Josefa Guiomar — LAGOA NOVA n.º 19. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo há 40 anos do estomago e já estava desenganado, já tinha feito varias consultas medicas e tomado bastantes remedios sem obter nenhum resultado satisfatorio. Resolvi recorrer a casa da caridade e estou completamente curada, considero minha cura um verdadeiro milagre, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Maria Andrade Cunha. SITIO 3 IRMÃS n.º 204. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Manoel Orlando de Souza tendo sofrido há 18 anos de dor na cabeça e tendo esgotado todos os meios medicos e remedios, regosijo-me em publicar minha cura sem ter tomdao mais remedios e estou curado, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Publico mais esta cura para que todos possam procurá-la a curar-se. AV. JOAO SUASSUNA — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita hoje me sinto completamente curada da cabeça que sofri durante 1 mês, tomei bastante remedio e sem obter nenhuma melhora e hoje sem remedio me sinto completamente curada. Publico minha cura, agradecendo a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, Josefa Francisca da Silva Otil. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de asma há 5 anos, tomei bastante remedio e esgotei os tratamentos clinicos sem obter nenhum resultado, hoje sem remedio e sem gastar me sinto completamente curado, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou curado. Para melhor esclarecimento minha residencia: RUA OLEGARIO MACIEL n.º 162 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA — José Rodrigues. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada do figado que sofria há 10 anos, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou curada. Tinha já recorrido aos meios medicos e não me achando melhor vim a casa de Ozita e sem gastar dinheiro estou curada, considero minha cura um milagre. Celina Guedes. RUA TIRADENTES nº 227 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Amara de Almeida Menezes já há 3 meses que sofria de uma dor na cabeça e tomei muito remedio e não me achando melhor resolvi ir a casa da caridade e já estou completamente curada, graças a Deus e a filha da Madame Jael. Aqui está mais uma graça alcançada sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. RUA OTACILIO DE ALBUQUERQUE n.º 210 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita estou completamente curada de uma terrivel falta de ar que sofria há 11 anos. Tomei bastante remedio e esgotei os tratamentos medicos sem obter nenhum resultado. Hoje me sinto completamente curada sem remedios e sem gastar dinheiro. Aqui exprimo meus agradecimentos. Josefa Maria da Conceição Santissimo — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor na cabeça e sinozite há 6 anos, tomei bastante remedio e esgotei os tratamentos medicos, sem obter resultado nenhum, então resolvi ir a casa da caridade, procurar curar-me e já estou curada, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, publico minha cura para que outros leiam e procurem a casa de Ozita e fiquem curados como eu estou. Josefa Batista. RUA MANOEL PEREIRA DE ARAUJO nº 248 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria José de Freitas sofria há 4 anos da cabeça e de asma, tendo esgotado os tratamentos medicos e todos os remedios sem obter nenhuma melhora, resolvi procurar a casa da caridade e fiquei completamente curada sem tomar remedio e sem gastar, publico minha cura, graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, estou curada. RUA PEREGRINO DE CARVALHO n.º 253 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curada de uma horrivel falta de ar, que sofria há 8 anos, tendo esgotado todos os meios clinicos e remedios sem ter uma pequena melhora, hoje me acho curada sem remedios e sem gastar dinheiro, todos que quiserem curarse procurem como eu a casa de Ozita, que ficarão curados. Maria de Lourdes Alves. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 405 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada do estomago que sofria há 6 anos, tendo esgotado todos os tratamentos medicos e já sem esperanças fiquei completamente curada, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, fiquei completamente restabelecida, publico minha cura, agradecendo a Deus e Ozita. Leopoldina Ferreira — RUA JOSE' PINHEIRO. CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu João de Olinda Campelo, tendo esgotado todos os meios medicos e não tendo resultado nenhum e tomei bastante remedio resolvi recorrer a casa da caridade e graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curado do figado que sofria há 2 anos. RUA VIGARIO VIRGINIO CAMPELO n.º 133 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada de uma grande dor na barriga e uma hemorragia que sofria há 15 anos, tendo esgotado os meios medicos não tendo resultado nenhum. RUA PEDRO I n.º 729 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. Onila Pereira da Silva. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Ruth Gomes tendo sofrido durante 4 anos do estomago e não encontrando meios na clinica e nem nos remedios fui procurar Ozita e fiquei curada, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou completamente curada, sem tomar remedio depois de ter perdido a esperança de ficar boa. Publico minha cura em reconhecimento e agradecimento. RUA DR. BENTO VIANA n.º 60 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica intimado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser demitido por motivo de abandono de emprego, o sr. MANOEL ALVES DE LIMA, trabalhador da turma n. 1 em Gravatá, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.10069.

Recife, 30 de outubro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica intimado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. JOAQUIM ANTONIO DA SILVA, guarda-chaves da estação de Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o T.5880. sob pena de ser requerida a abertura dum inquérito judicial, afim de apurar a falta grave de abandono de emprego cometida pelo mesmo.

Recife, 30 de outubro de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

CORRESPONDENTE

Importante firma desta praça está interessada nos serviços de um bom correspondente em português com conhecimentos de inglês e stenografia.

Escrever para MERCANTIL, neste Jornal.

(31026)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Josefa Mendes exprimo aqui meus agradecimentos por ter ficado completamente curada do estomago que sofria há 5 anos já sem esperanças de ficar boa pois tinha esgotado todos os tratamentos medicos e remedio sem obter o menor resultado e hoje graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, publico minha cura. SITIO LIGEIRO. (33890)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita estou completamente curado do figado que sofria há 4 anos sem ter melhora, tomando todos remedios e tratamento medico então resolvi ir a casa da caridade e já estou curado sem remedio. Manoel José dos Santos, residencia: BARRA DE SANTANA — POCINHOS.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 4 anos do figado e tomei muito remedio e fiz varias consultas sem ter nenhum resultado, resolvi ir a casa da caridade e estou completamente curada sem remedios, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Antonia Patriota. RUA IRINEU JOFRE n.º 84 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33890)

VINHOS DE CASTA FINA — Recordando regiões da França, Italia, Alemanha e Grecia eeis os afamados vinhos "Cabernet", "Merlot", "Trebiano", "Riesling" e "Malvasia de Candia". Atende-se a pedido pelo telefone. Caixa com 12 garrafas Cr$ 150,00. Representantes e distribuidores. SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

VENDEM-SE quatro janelas de venezianas e envidraçadas, semi-novas, na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 72 — ESPINHEIRO. (33959)

VINHOS "CASTELO". Produtos da Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda. Vermute, Quinado, Vinho de Mesa, Clarete, Grande Vinho, Reserva, Moscatel e o insuperavel e muito procurado Cognac — todos produtos CASTELO". A venda em todos os armazens, mercearias e bars. Menor preço e melhor qualidade. Representantes: SOCIEDADE COMERCIAL DO BRASIL LTDA. Rua da Palma n.º 417 — fone 7136. (4405)

FUNEBRES

Dr. Affonso de Albuquerque e Silva

1.º ANIVERSARIO

Maria Pia de Albuquerque e Silva, Beatriz Silva Lacerda e familia, Raul Barbosa (ausentes), José Aristides de Albuquerque e Melo (ausente), Eurico Lynch de Albuquerque e Melo e familia (ausentes), dr. Affonso Arthur de Albuerque Melo e familia (ausentes), Manoel Mavinier de Noronha e senhora (ausentes), Salathiel de Albuquerque e Melo e familia, Madre Lynch R. S. D. (ausente), Othon Lynch Bezerra de Melo e familia, Alcina Lynch Bezerra de Melo, dr. Otto Lynch Bezerra de Melo (ausente), viuva e netos de Celso Clementino Bezerra de Melo, filhos e netos de Sady Lynch Bezerra de Melo (ausentes), dr. Edgard Azevedo, Severino Pogi, Manoel Mendes Bezerra e familia, Julia Lynch Bezerra da Cunha e Elisa Santa Rosa, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas em sufragio da alma do seu querido OFFONSO, ás 8 horas de quarta-feira, 3 de novembro futuro, na basilica do Carmo. Desde já confessam-se muito agradecidos. (34073)

CARMELITA DE LACERDA MONTEZUMA

30.º DIA

Tereza de Lacerda Montezuma, Alcides de Lacerda Montezuma, esposa e filhos, Dr. Cesar Montezuma de Oliveira Filho, esposa e filhos, Dr. Sebastião Malta de Siqueira Cavalcanti Arco Verde, esposa e filhas e o Major Francisco Xavier de Andrade, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar no dia 3 de Novembro, quarta-feira, ás 8 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia CARMELITA DE LACERDA MONTEZUMA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião e caridade. (34082)

GERONCIO DIAS DE ARRUDA FALCÃO

1.º ANIVERSARIO

Maria do Carmo Pontual de Arruda Falcão (ausente), Luiz de Arruda Falcão, esposa e filhos, Emilia de Arruda Falcão, Francisca de Arruda Falcão, Bertha de Arruda Falcão e familia, Dr. João Alves Pontual e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 3 de novembro, quarta-feira, ás 8 horas, por alma de seu inesquecivel GERONCINHO. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem. (34078)

ZULMIRA DE MOURA VIANNA

30.º DIA

Dr. Adalberto José Vianna, Flodoaldo Deodiles Prates, esposa e filhos, Aurélio Montenegro, esposa e filhos (ausentes), ainda compungidos com o falecimento de sua mui querida mãe, sogra e avó — ZULMIRA, — convidam nos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia que por alma da pranteada extinta, mandarão celebrar no dia 2 de novembro proxima vindouro (terça-feira), ás 7 1/2 horas na Matriz das Graças, nesta cidade, e ás 8 horas do dia 4 (quinta-feira) na Matriz de Limoeiro, neste Estado. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esses atos de fé cristã. (34033)

AGRADECIMENTO
AMARO SOARES DE ANDRADE

Jandira Soares de Andrade e filhos, Amélia Soares de Andrade, filhos e netos, Bernardino Soares, esposa, filhos, genro e netos, Moacir Fonseca Soares, esposa e filha, José Lourenço Soares Brandão e esposa, agradecem sensibilisados a quantos participaram do seu imenso pezar pelo falecimento de seu inesquecivel — AMARO —manifestando-o por cartas, telegramas, cartões e pessoalmente, como pelo comparecimento aos funerais e ás missas de 7.º e 30.º dias.

Recife, 31 de outubro de 1948.

(4277)

WOLF DIETRICH STAPELFELDT

7.º DIA

Antonia Trigueiro Stapelfeldt, Gustavo Vieira, esposa e filhos (ausentes), Dr. Osvaldo Trigueiro (ausente), Dr. Clodoaldo e esposa (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu esposo, cunhado, tio e primo W. D. S., na Igreja da Madre Deus, ás 8 horas do dia 3 de novembro proximo. A todos que comparecerem a sua eterna gratidão. (33894)

WOLF DIETRICH STAPELFELDT

7.º DIA

A. Trigueiro convida seus amigos e clientes para assistirem ás missas que manda celebrar por alma do seu estimado che'e WOLF DIETRICH STAPELFELDT, na igreja da Madre Deus ás 8 horas do dia 3 de Novembro proximo. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião. (33893)

WOLF DIETRICH STAPELFELDT

7.º DIA

Melanea Alimonda (ausente), Anita Alimonda (ausente), José P. Alimonda, esposa e filhos. Giovani Battista Alimonda, Silvio Alimonda e esposa, Paulina A. Turton e filhos (ausentes), Alberto Machado da Cunha Rodrigues, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu amigo WOLF DIETRICH STAPELFELDT, na igreja da Madre Deus ás 8 horas do dia 3 de novembro proximo. (33893)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 2032, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1.º, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz.

"SANTOS"

12.000 tons. deslocamento

Esperado no dia 10 de novembro, para:

Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"TUPIARA" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 14, sairá após indispensavel demora, para:

Fernando Noronha.

DUQUE DE CAXIAS

7.640 tons. de deslocamento

Esperado hoje ás 12 horas para:

Fortaleza, São Luiz e Belem.

SUL

"POCONÉ"

13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 10 de novembro, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) - Esperado dia 10, para:

Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CANADÁ" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 7, sairá após indispensavel demora para: TENERIFE, LISBOA, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"CUIABA"

11.500 tons. deslocamento

Esperado no dia 2, para: FORTALEZA, LEIXÕES, VIGO, ANTUERPIA e ROTERDAM.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 5 de novembro para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8, para: RIO, SANTOS e MONTEVIDEO.

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 24 de novembro, para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto no dia 3 de novembro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 9 de novembro, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 11 de novembro, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul 11 de novembro, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

RIO JURUA (Cargueiro) — Atracado no armazem numero 13, sairá no dia 3 de novembro para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 2 de novembro, sairá no dia 3 para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 3 de novembro, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 9 de novembro, sairá no dia 10 para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

ARY DE MATTOS FARO

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSTAR — Descarregará n/porto em 5.11.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACPORT — Descarregará n/porto em 15.11.48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACTERN — Descarregará n/porto em 15.11.48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria, Paranaguá e Porto Alegre.

OS NAVIOS ACIMA DISPOEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO

BELÉM - SÃO LUIZ

RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9539



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom Jesús, 226

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI. (20002)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladim, A. Carneiro, Augusto Climaco de Lima, Aliança Produtora, Amil.

C — Caixas postais de ns. 44, 1056 e 1000, Cial, Celia, C. A. M., Clovis Santos Filho.

D — Drogas.

F — Farma.

H — Hercules, Hilda Rosas.

I — Ismael Ferreira da Silva, Imprela.

J — José Patrocinio Gomes, João Franquilino de Oliveira.

M — M., M. Morais, M. C. S., Manoel Lopes.

O — Oficina.

R — Rodolfo Freitas.

S — Santos, Silvio.

U — Urano, Urbano.

V — Vendedor Pracista, Vital.

— Telegramas para os srs.: José Inacio, Pedro Albino, Sociedade. Guia de recolhimento do Ins. de Prev. dos Servidores do Estado; uma chave Yale encontrada em frente ao Correio Geral.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Antonio Targino — Ana Barros — Antonio Ribeiro Roberto — Albertina Ribeiro — Elza Barbosa — C. C. Castro — Dr. Henrique Ribeiro — Jujú Menezes — José Paulo — Julinho, João Barros 1369 — Maria Carmo Oliveira — Ricardo Menino Silva — Severino Samico — Severino Ferreira — Severino Ferras — Valdemiro M. Gomes.



APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

CAIXA POSTAL 156 - LAPA

RIO DE JANEIRO

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

Amanhã **PARQUE**



2,30 - 4,45 - 7 - 9,15

Silvana ROTH
Francisco de PAULA
— e —
Irma CORDOBA
na versão cinematográfica do romance de Erico VERISSIMO

OLHAI OS LIRIOS do CAMPO

HOJE — As 3 - 5,10 - 7,20 - 9,30

NINHO de ABUTRES

— Imp. 14 anos —

Amanhã **MODERNO**

Horario — 2,20 - 4,40 - 7 - 9,20

Spencer TRACY e Lana TURNER no romance de amor da Metro



O ETERNO CONFLITO

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

TAÇA de AMARGURA

— Imp. 18 anos —

BOA VISTA

HOJE — Sessões Continuas 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Eddie CANTOR

o comico dos olhos buliçosos, na maliciosa comedia

ESCANDALOS ROMANOS

— Imp. 16 anos —

ART-PALACIO

— AMANHÃ —

O filme italiano que maravilhou o mundo!

ALIDA VALLI
IRACEMA DILLIAN

— em —

AULAS DE AMOR (ART-FILMS)



HOJE: — O filme italiano O DIABO BRANCO (10 anos)

HOJE — Sessões continuas

1 - 3 - 5 - 7 - 9 Hs.

TRIANON

— AMANHÃ —

Linda e sensual, ela conduzia os homens ao crime e á loucura!

JOAN BENNETT



no emocionante filme

A MULHER DESEJADA

Robert Ryan — Charles Bickford

RKO-RADIO — Imp. 18 anos

HOJE — Proibido até 18 anos

"MAYERLING"

Charles Boyer — Danielle Darrieux

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

RAIOS X e ONDAS CURTAS

No consultorio e em domicilio

Imperatriz, 148 — Fone: 2284

DR. JOSÉ DE MORAIS

Intestinos, Reto e Anus

Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia endoscopia, etc

ED. SEGURADORA - Sala 309 — Tel. 6322

Dra. Conceição Lins

Médica do Hospital Santo Amaro

ONDAS-CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES

Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Rua 1.º de Março, 98 da 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3390 —

Fone: B. V. 78

PROF. DR. LALOR MOTTA

Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina

Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia

Consultorio: Edificio Siqueira Rua Nova, 245 — 1º andar — Fone, 4071

Horario: 11 às 17 e das 18 e 19 às 18 1/2

Residencia: Rua Gois Carvalcanti, 488 — Fone, nº 688

Dr. Antonio Aureliano

MEDICO DE CRIANÇAS

Consultas: 15 ás 18 hs.

Edificio S. Marcos — Sala 206 — Rua da Palma

Rec.: Avenida Afonso Olinda, 1966 — Varzea

(27071)

Dr. Zacarias Maciel

(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)

CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

Dr. José Asfóra

Curso de aperfeiçoamento na Argentina

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE

Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro, 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO

DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6566. De 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ

Diretor da Casa de Saude São José

Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malariotarapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º anda.) Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Baixa Verde, 194 — Derby. Fone: 28.160

DR. ARNALDO MARQUES

DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS

Consultas á Hora Marcada

Rua Nova, 271 - 1.º

das 15 ás 18 e 20 horas

Telefone 6215

Res. — SOLEDADE, 116

Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças Internas — Coração e vasos — Estomago Intestinos e Figado

Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

DR. JOAO GUASSUNA FILHO

Ouvidos - Nariz - Garganta

Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil

Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO

Clinica exclusiva de Senhoras

Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES

Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires

Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X

Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas

— Cirurgia da Tuberculose —

Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"

Estrada de Belem, 1581 (Circular de Campo Grande)

PROFESSOR DR. ODILON GASPAR

(da Faculdade de Medicina)

Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas

Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. Adalberto de Sousa

CLINICA DE CRIANÇAS

Aperfeiçoamento durante 12 meses nos melhores serviços especializados do sul do país. Consultorio: Ed. Banco Aux. do Comercio - 5.º - sala 51 (das 15 ás 18 horas. Fone 7573 Residencia: Barão de Itamaracá 180 — Fone: 28.250

(32353)

Dr. João Alfredo

Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.

Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS

Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385. (3788)

Dr. João Asfora

Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X

Consultorio: Rua dos Hospicio n. 71

Residencia: Avenida Beira Mar n. 3802 — Telefone 32 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2038. Fone 7172, Ramal 20

Dr. Jason Vieira de Mello

Clinica Medica

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 - 5.º andar

Horario: 14 ás 16 horas

Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 148

Tel. 2548

Dr. José Alberto Maia

Da Assistencia e Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

CLINICA MEDICA

Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho

Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. MOYSÉS VAINER

Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt

MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar

Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas

Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

DR. DI LASCIO

Doenças Nervosas e Mentais

Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2562; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa de Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA

Cirurgião-Dentista

Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina

Tratamento das afecções buco-centárias - Cirurgia-Prótese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 2as. á tarde e 6as. pela manhã.

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar

Cirurgião-Dentista

Tratamento dos dentes e doenças da bôca

CIRURGIA — PROTESE RAIOS X

Das 2 ás 6 da tarde

IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS

— e —

CARLOS ARNALDO SELVA

ADVOGADOS

Rua do Imperador, 463 - 1.º andar — Fone: 6596 — Recife

DR. M. A. GODOY BEZERRA

Correspondente no Rio Rosario, 21 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA

ADVOGADOS

Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Consultas e Pareceres

Escritório: Imperador, 468 — 1.º andar — Sala 1

Fone: 6944 — RECIFE

Djalma

QUARTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1948 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Executiva Hipotecaria que promove JOSE' ACACIO DE LUCENA E MELO e sua mulher contra o BEL. ARISTEU PIRES RAPOSO e sua mulher

NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: UM TERRENO SITUADO A RUA TELES JUNIOR, no bairro das Graças desta cidade, medindo VINTE E OITO METROS de frente por TRINTA E OITO METROS de fundo (M.28,00x38,00) AVALIADO EM SETENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 70.000,00)

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara substituto do da Decima Primeira e do Civel, venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionado.

— CAUÇAO 20 % —

ATENAO - Á RUA TELES JUNIOR fica proxima dos AFLITOS transversal Av. Santos Dumont.

Djalma

Quarta-feira, 17 de Novembro de 1948 — Ás 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Bens imoveis pertencentes ao espolio de SATIRO COSTA

Na Agencia — Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de:

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 743, setecentos e quarenta e três, Freguezia da Boa Vista, recuada, com dois portões de entrada, tendo de frente uma janela e uma porta sob terraço, porta ao [illegible] terreno, piso de taco, mosaico e cimento, tendo duas salas conjugadas, três quartos, cópa, cozinha, um quarto sanitario, garage, um quarto para empregados, e um quar[illegible] e pequeno quintal, mede de frente sete metros, por doze metros de fundos, avaliada por CENTO E CINCOENTA MIL CRUZEIROS CR$ 150.000,00.

Uma casa terrea de alvenaria, situada á rua do Socego, numero 783 (setecentos e oitenta e oito, Freguezia da Boa Vista, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente uma porta sob terraço e uma janela, portas e janelas laterais, piso de taco, mosaico e cimento, com duas salas, conjugadas, quatro quartos, cópa, cozinha, um quarto para banheiro, um quarto para empregado, garage, quarto sanitario, externo, e pequeno quintal, mede de frente, seis metros, por quatorze de fundos, avaliada por CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS CR$ 140.000,00.

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Setima Vara, substituto legal do da Sexta Vara e de Orfãos, Interditos e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os bens imoveis no dia, hora e local acima mencionados.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL!!!

— Caução no ato do leilão —

ATENÇAO — Amplas informações com o leiloeiro.

USINA CATENDE S. A.

EDITAL

Pelo presente, fica convidado o funcionario desta empresa, HAMILTON MOTTA FERRAO MARQUES, portador da Carteira Profissional n. 40584, serie 52, a reassumir o seu cargo no escritorio da Usina Catende S/A., nesta cidade, no prazo de 8 (oito) dias a contar desta data.

Em caso contrario, será o mesmo funcionario considerado dispensado da empresa, pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 29 de Outubro de 1948.

Conselho Diretor

(4477)

PNEUS 500X16

FAIXA BRANCA

RECEBEU:

AGENCIA RENAULT

Rua do Muniz, 162 — Fone 6538

(4484)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COMBATE SEM TRÉGUA AO QUEREMISMO

O AMOR 48 EM TODAS AS LATITUDES

A guerra liquidou com o pudor inglês

REPORTAGEM INTERNACIONAL ORGANISADA POR PIERRE DANINOS, DO "FRANCE SOIR" DE PARIS

Milhares de soldados estrangeiros revelaram á mulher inglesa os segredos mais íntimos da vida sexual, ignorados ou temidos pelos homens da Grã-Bretanha — O governo inicia uma "politica dirigida" no campo sentimental para evitar que a mulher deixe de ser uma "peça do mobiliario"

II

A. de SEGONZAC

(Enviado especial)

(Copyright dos "Diarios Associados" e da A. Scoop)

Proibida reproducção total ou parcial

Excede a todas as expectativas o êxito que está alcançando perante o grande publico da capital e do país a reportagem dirigida por Pierre Daninos, cuja publicação ontem iniciamos e estamos hoje prosseguindo, focalizando o problema sentimental em todos os países do mundo neste ano de 1948.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL

Esta serie de reportagens está sendo publicada simultaneamente com as do DIARIO , por alguns dos principais orgãos da Europa e da America. Realizada por uma equipe de 12 reporteres internacionais, dirigidos por um dos jornalistas mais responsaveis e experientes da Europa, o sr. Pierre Daninos, esta serie de reportagens foi aclamada na França, Inglaterra, Estados Unidos e outros paises em que já foram publicados alguns desses trabalhos, como uma das contribuições mais serias já oferecidas pelo jornalismo moderno ao estudo das condições humanas do após-guerra e á reestruturação moral do mundo que emergiu do mais pavoroso conflito de todos os tempos. Revelando em toda a sua crueza o tragico panorama sentimental do mundo de nossos dias, ainda mal refeito das apocalipticas recordações dos campos de concentração, das camaras de gases, das devastações da bomba atomica, a equipe do sr. Pierre Daninos, apoiada não só em observções pessoais, mas em depoimentos de milhares de pessoas de todas as raças e credos, além de estudos cientificos da mais alta seriedade, realizou uma obra jornalistica de grande estilo. Longe de ser uma obra meramente sensacional, ela foi considerada pelos criticos mais impiedosos da Europa e da America como uma notavel contribuição para a cura de um dos mais terriveis males que nos foram legados pela guerra, o mal da frieza sentimental. Superando ridiculas objeções que poderão ser erguidas pelo falso pudor e por preconceitos hipocritas, os 12 reporteres, comandados pelo sr. Pierre Daninos, começam hoje a desfilar pelas colunas do DIARIO, que assim prossegue na realização do compromisso que assumiu desde há algum tempo, isto é, levar ao conhecimento do publico brasileiro os grandes trabalhos do jornalismo moderno da Europa.

LONDRES, outubro de 1948 — Mamãe, que é que eles estão fazendo?

(Conclue na 10.ª página)

A seguir: O AMOR NA PEQUENA SUIÇA



O AMOR 48 EM TODAS AS LATITUDES — Milhares de soldados estrangeiros, durante a guerra, levaram ás Ilhas Britanicas novos costumes que estão revolucionando as relações entre os homens e as mulheres britanicos. Cenas como a que se vê na gravura acima, de camaradagem e alegria, entre uma moça e um rapaz, praticamente não tinham lugar na velha Inglaterra, vitoriosa e pudica

Antecedentes do assassinato de Virgilio de Melo Franco

"Pivot" da tragédia a empregada Maria Amelia — Manifestações de pesar em todo o país

RIO, 30 (Meridional) — A proposito dos antecedentes do assassinato de Virgilio de Melo Franco, declarou á imprensa o major Adauto Esmeraldo, chefe da Divisão de Policia Politica e Social: "Sabado ultimo, esteve no meu gabinete Virgilio de Melo Franco, que me comunicou estar sob ameaça de morte. Relatou-me sucintamente o que sabia sobre o autor da ameaça, solicitando então da policia porte de armas. Lembrei-me que estavamos num sabado, dia em que fechado o comercio não poderia adquirir Virgilio de Melo Franco a arma que necessitava. Ofereci-lhe um revolver da policia e entreguei-lhe juntamente dois portes de armas: um para Virgilio e outro para seu chauffeur. Fiz-lhe ainda ver a necessidade de manter vigilancia policial na sua residencia, o que Virgilio recusou, aceitando, entretanto, o oferecimento para, quando tivesse necessidade de viajar, ocasião em que sua esposa ficaria só, correndo perigo.

Apresentei-lhe o comissario Soares, a quem recomendei que expressamente atendesse todos os pedidos de Virgilio de Melo Franco. Segunda-feira, voltou Virgilio ao meu gabinete e devolveu-me a arma, oferecendo-me um livro sobre Napoleão, com gentil dedicatoria. Palestramos durante mais duma hora. E eu jamais poderia supor que fosse aquela a derradeira vez que me avistaria com o ilustre homem publico".

PROMETERA MATAR A EMPREGADA

RIO, 30 (Meridional) — Continuam os vespertinos dedicando grande numero de suas colunas á tragedia em que pereceu o sr. Virgilio de Melo Franco. Maria Amalia, domestica da casa do politico assassinado, é o pivot da luttuosa cena. Foi cortejada pelo criminoso e assaltante, tendo dado conhecimento á dona da casa das atitudes do máu elemento. Isso provocou contra a familia, o odio do ex-copeiro.

Falando aos jornais, disse Maria Amelia: "Pedro veio trabalhar aqui, como copeiro. Tinha um aspecto de bom moço e parecia ser educado e respeitador. Só tratava dr. Virgilio de excelencia. Ele começou a fazer-me a côrte e de certo modo correspondi. Mas não tardou que revelasse suas reais intenções. Como me afastei. Passaram-se alguns dias. Então ele me agrediu, quando novamente não aceitei suas propostas. Fui contar tudo a dona Dulce. Ante tal ofensa e desrespeito, ela mandou que ele fosse embora. No dia 15, pagou-lhe o ordenado e ainda lhe disse que poderia continuar dormindo em casa até encontrar um novo emprego. Pedro não se importou com a ordem e voltando-se para mim, na presença dos outros empregados, disse: 'Eu vou te matar. Vais ver uma ousa. Te matarei seja onde fôr". Desde então, não tivemos mais sossego nesta casa.

Sabe-se agora que o criminoso tinha pessimos antecedentes. Assim apurou a policia que Pedro Santiago estivera empregado como gar-

(Conclue na 3.ª página)

Aspectos dramáticos do julgamento de Graziani

Quatro anos de prisão envelheceram o ex-marechal — Crises cardiacas repetidas deixaram-no hospitalisado varios meses — Mas o seu espirito não mudou

(Para os "D. A.")

ROMA, 29 — (United Press) — O julgamento por crimes de guerra do ex-marechal Rodolfo Graziani atravessou a sua segunda semana com a acusação apresentando as suas razões contra o velho militar.

Nos primeiros seis dias do julgamento, perante um tribunal especial italiano, Graziani falou em sua defesa. Quando chegou a vez da acusação, esta contava com dez testemunhas em apoio ás suas afirmações de que: Graziani era culpado de colaboração ativa com os alemães; era responsavel pelas atrocidades cometidas ás claras pelo exercito fascista na Africa e na fase final da segunda guerra mundial contra os guerrilheiros italianos, e traidor da Italia ao assumir o comando do exercito fascista, sob as ordens dos alemães, depois de ter a Italia assinado o armisticio com os aliados.

Durante a primeira semana do julgamento, Graziani foi a figura central. De maneira jactanciosa e arrogante êle quase presidiu o próprio julgamento. Parecia o militar em ação ao atirar a pecha de "covardes" contra os seus antigos comandantes italianos, ao manifestar o seu ódio aos inglêses e quando defendia de modo enfatico todos os seus feitos a favor do fascismo.

O julgamenot provocou grande reação na vida publica quando uma multidão de manifestantes do Movimento Social Italiano, néofascista, desfilou pelo centro de Roma dando vivas a Graziani. Esse grupo foi enfrentado pelos pelotões de ação comunistas e a policia. Mais de quarenta pessôas sairam feridas da refrega antes de ser dissolvida a multidão. No recinto do tribunal, Graziani foi ovacionado e aplaudido por sua defesa das diretrizes em prol da construção do imeprio fascista, pelos seus pontos de vista nacionalistas em relação aos direitos italianos na Africa e em defesa de si mesmo como herói — não como traidor.

Ao contrario do que aconteceu com os oficiais alemães, que foram julgados na Italia por crimes de guerra, em tribunais aliados e italiano, Graziani não foi apupado pelos espectadores. As pessôas que ocupavam as galerias não cessavam de berrar os seus vivas ao marechal. Os gritos soavam de maneira tão fascista, que o próprio "construtor do imperio" de Mussolini perdeu as estribeiras, no quarto dia de audiencia, e se voltou para os presentes, dizendo: "Parai com isso. Querela arruinar todo o meu trabalho?"

Quatro anos de prisão envelheceram Graziani. Crises cardiacas repetidas deixaram-no hospitalizado por meses. Mas o seu espirito não mudou. "Certo dia, quando a caminho do tribunal, — relata o seu advogado de defesa —, Graziani vinha sentado, estatico, no carro que lhe foi destinado. O ex-marechal olhava as arvores e, em dado momento, disse ao motorista que parasse. Fiz-lhe a advertencia: "Marechal, por favor, olhe a escolta". Ele não me deu atenção e desceu do automovel. Os soldados, que vinham noutro carro, se precipitaram em direção a Graziani: "Voltem para os seus postos" — gritou o velho cabo de guerra, presa de forte ira. Os soldados se detiveram, hesitaram e voltaram. Graziani encaminhou-se para uma arvore, alcançou um ramo e tirou alguns botões. Em seguida, regressou ao automovel e ordenou aos soldados: "Pronto. Sigam-me."

Quase do mesmo modo vem se desenrolando o seu julgamento. Os jornalistas italianos escrevem em suas colunas humoristicas: "E' dificil dizer quem estão no banco dos réus — se Graziani ou o Estado".

Durante cinco horas de cada um dos seis dias em que esteve apresentando a sua defesa, Graziani leu incansavelmente notas e trechos de manuscritos, num esforço por demolir as acusações da promotoria. O ex-marechal de 66 anos de idade dominava por completo a situação. No ultimo dia, contudo, denunciou-o o seu cansaço e êle fez uma declaração memoravel:

"Sr. presidente, disse alguem que, se eu fôr absolvido, darei inicio a uma espécie de degaullismo na Italia. Posso assegurar-vos de que, se tal acontecer, retirar-me-ei para o topo de u'a montanha e jamais me envolverei em questões politicas."

Graziani preparou as suas razões — "Eu defendi a minha patria" — baseando-se nos seguintes pontos:

1 — Sôbre as acusações gerais de traição — "Estou preparado para repetir os meus feitos passados, porque foram em beneficio do povo italiano... Não sou criminoso de guerra. Sou um soldado que serviu á sua pátria. Um soldado defende a sua pátria, não importa a espécie de govêrno que esteja no leme do Estado. A pátria precisa ser defendida, esteja guiada por um govêrno fascista ou democratico. Servi um govêrno fascista, no passado, e servirei, se necessario, um govêrno comunista — se isso fôr do interêsse do meu país."

2 — Sôbre questões de politica militar nas colônias africanas — "O regime fascista não era imperialista em sua politica colonial. O fascismo procurava criar espaço vital indispensável para o povo da Italia. Com a emigração bloqueada, êsse problema é ainda hoje um problema italiano. Não sei o que fará a Italia daqui a dez anos, quando terá 56.000.000 de habitantes. Em 1943, assumi o comando do exercito italiano para defender a vida, a honra e a própria existencia do povo da Italia."

A essa altura ocorreu a maior ovação dos seis dias de defesa. A audiencia aplaudiu freneticamente, mas aquêles que deram vivas a Graziani fôram retirados da sala. O marechal demonstrou satisfação e saudou os presentes. Essa declaração sôbre as colônias italianas, jogando com o nacionalismo nativo e as esperanças de que os antigos territorios serão devolvidos, foi considerada pela promotoria como "a sua mais habil manobra de defesa".

"A Italia póde reclamar a devolução das suas colônias" — prosseguiu Graziani — "porque êsses territorios fôram reocupados por mim na minha campanha entre 1921 e 1930."

O Estado esperava provar, a proposito, que raziani fôra responsavel pela politica terrorista nas colônias, mas o marechal continuou:

"Dei quarenta e seis anos da minha vida ao serviço da pátria, sempre distante do lar, sob céus estrangeiros e até mesmo renunciando ao instinto de ter filhos — tudo para servir a Italia."

"Envolverei todo mundo nêste julgamento — de alto "abaixo" — gritou, ao mencionar o nome do marechal Pietro Badoglio como seu oficial superior na Africa. Graziani negou toda responsabilidade por atrocidades cometidas durante o tempo em que ali esteve.

"Eles — (Badoglio e Giuseppe Bettaf, prefeito italiano de Addis Abeba) — deixaram-me entre um povo hostil depois da conquista da Abissinia para que eu agisse por mim mesmo. Enquanto desfrutavam do triunfo em Roma, eu fiquei em condições tragicas, em face de abissinios armados e sob chuvas torrenciais, sem alimentos e sem um só avião. E então Badoglio dizia que Addis Abeba era um "El Dorado".

"Apenas executei ordens que me fôram dadas" — disse em apoio á rejeição de responsabilidade pelos massacres e atrocidades contra a

(Conclue na 2.ª página)

NÃO HÁ MAIS LUGAR NO BRASIL PARA O ESTATUTO DO PETROLEO

Enquanto não ficar constatada, através a aplicação da decisão Dutra, a viabilidade da lei 395, não haverá lugar no país para outra lei do Petroleo

Samuel WAINER

(Quarta de uma série de reportagens)

A resolução Dutra, determinando a instalação da industria nacional do petroleo, constituiu a mais cabal demonstração de que não há mais lugar no Brasil para o chamado Estatuto do Petroleo, ora em discussão na Camara dos Deputados. Torna-se por isso mesmo incompreensivel e inadmissivel que as mais fortes criticas á decisão presidencial partam precisamente dos setores que se atribuem a liderança da luta contra o mencionado Estatuto.

Essa manifestação de incoerencia e falta de tato politico, por maior respeito e profunda admiração que nos mereçam os dirigentes da campanha contra o Estatuto, servirá de tema á quinta e ultima reportagem desta serie Não se pode, porém, deixar de dizer desde já que boa parte da responsabilidade pela sobrevivencia das dissenções e antagonismos que ainda dividem a opinião brasileira no campo do petroleo, tambem cabe ao governo. E isto porque este não soube ou não quis dar ao seu ato historico toda a extensão emancipadora que nele estava logicamente incluida.

Este reporter, que vem acompanhando o desenvolvimento do debate petrolifero no pais desde as primeiras horas em que o problema começou a marchar para uma solução concreta, sabe perfeitamente que a decisão Dutra não surgiu de um momento para outro, como o desejam fazer crer alguns. Ela foi produto de longos estudos, amplas pesquisas, combinações de toda especie, analises as mais frias das condições nacionais e da conjuntura internacional que teria que dar lugar ao seu nascimento.

Entretanto, armado como se achava o governo para surgir perante a nação, cercado de todos os elementos asseguratorios da viabilidade de sua inesperada decisão, mostrou-se ele despreveni-do e despreparado para dela extrair todas as suas consequencias. E dai a confusão e as deformações que acompanharam a decisão Dutra desde o seu primeiro momento de divulgação, confusão essa que ainda mais se agravou com a inepta, ridicula e irritante propaganda que algum serviçal incondicional do poder se encarregou de espalhar pelo pais, através "slogans" desonestos e atentatorios ao bom senso de qualquer um mais bem informado sobre o nosso panorama petrolifero.

Não tem negado este reporter á decisão presidencial os aplausos e apoio que merece. Com efeito, pelo seu lado positivo, a resolução do general Dutra foi a melhor prova da notavel evolução que o Estado brasileiro sofreu nesses ultimos trinta anos, face aos grandes problemas economicos do pais. Basta para isso comparar a audacia e coragem do governo atual no caso do petroleo, com a indecisão e timidez dos governos que atravessaram o longo e incrivel debate que atrasou por mais de trinta anos a solução do problema siderurgico no pais.

Enquanto se combatia qualquer concessão a grupos estrangeiros para a exploração das imensas reservas de minerio de ferro do Brasil, fracos e debeis como nos achavamos para obriga-las a construir as usinas siderurgicas que deveriam anteceder a ex-

(Conclue na 2.ª página)

Todo apoio dos elementos democraticos a Dutra

Importantes declarações do sr. Flores da Cunha ao regressar de Porto Alegre — Cêdo para tratar-se de candidaturas á sucessão presidencial

S. PAULO, 30 (Meridional) — Procedente de Porto Alegre, em transito para o Rio, passou aqui o sr. Flores da Cunha. Falando á reportagem, declarou:

"Darei combate ao queremismo, sem tregua, com todas as minhas forças. Elementos democraticos de todos os partidos estão resolvidos a dar acolhida ao presidente Dutra na sua administração e combate ao retorno do nefasto queremismo.

Ainda é prematuro tratar-se das candidaturas á sucessão presidencial. Os partidos estão absorvidos por outros problemas nacionais mais urgentes. Só no ano que vem poder-se-á trazer ao cenario politico esse problema. Contudo, a unica candidatura visivel é a do "Papa" queremista que combateremos a todo transe.

O ex-ditador, com o prestigio conseguido pelo alto preço da demagogia, é um candidato temivel. O Rio Grande está tranquilo. A unica novidade é que na cidade de Porto Alegre as paredes estão completamente pixadas e forradas com cariazes com o refrão "ele voltará".

Interpelado sobre o assunto da longa conferencia que teve com o governador Ademar de Barros, no aeroporto, o sr. Flores da Cunha disse:

"Conversamos cordialmente sobre diversos assuntos, recordando as ameaças que pairaram sobre São Paulo e sua autonomia, nos dias intervencionistas."

AFASTAR-SE-A' DA PRESIDENCIA DO P.S.D.

RIO, 30 (Meridional) — Informações de São Paulo dizem que o embaixador J. C. Macedo Soares está inclinado a afastar-se da presidencia do P.S.D. paulista, em virtude da impossibilidade de conciliar profundas divergencias que se verificam na Comissão Executiva do partido.

Esta noticia ainda não foi confirmada.

VOTARA' CONTRA O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

RIO, 30 (Meridional) — O deputado Fernando Nobrega declarou que votará contra o projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares, adiantando:

"Pouco importa que os atuais subsidios tenham sido determinados por um decreto-lei assinado no crepusculo de um regimen discricionario. Assim aconteceu porque não havia Parlamento. O silencio do Congresso nestes tres anos significava que ele reconheceu como legitima essa situação."

CELEBRAÇÕES DO ANO SANTO DE 1950

ROMA, 30 (R.) — Segundo se anuncia, já foram tomadas providencias para a vinda a Roma, durante as celebrações do ano santo de 1950, de 300.000 peregrinos de todo o mundo.

CONTRARIO AO 29 DE OUTUBRO O SR. ISMAR DE GÓES MONTEIRO

RIO, 30 (Meridional) — Vem causando comentarios nos circulos politicos, a atitude do sr. Ismar de Góis Monteiro, durante os debates no Senado, o qual se colocou radicalmente contrario ao 29 de outubro. Em repetidos apartes, o sr. Ismar declarou: "Estranho que só depois de três anos se dê a essa comemoração o vulto que ora se lhe pretende emprestar. Por que não se fez o mesmo em 1946 e 1947? Talvez porque se aproxima a época da sucessão presidencial".

Em outro aparte, o senador alagoano disse: "De minha parte, pelo menos, não considero que o golpe de 29 de outubro tenha sido contra Getulio e sim contra o pais, que podia ser levado a consequencias imprevisiveis mas não contra Getulio".

Recebidas pelo presidente as representações de trabalhadores

RIO, 30 (Meridional) — Afim de apresentar congratulações ao governo pela passagem do 29 de outubro, estiveram ontem no Catete varias representações de entidades de classes trabalhadoras, as quais foram recebidas pelo presidente Dutra.

Achavam-se presentes o ministro do Trabalho e outras autoridades.

Falou o sr. Honorio Monteiro, tendo agradecido o chefe do governo.

INAUGURADOS VARIOS MELHORAMENTOS

S. PAULO, 30 (Meridional) — Varias solenidades foram levadas a efeito neste Estado em comemeração á passagem do 29 de outubro.

Pelo transcurso da data que a assinalou a redemocratização do país, varios melhoramentos foram inaugurados.

ARRANCADAS AS PLACAS DA AVENIDA

RIO, 30 (Meridional) — Populares arrancaram, na madrugada de hoje, numerosas placas da Avenida Presidente Vargas, colocando em seus lugares outras com o nome de Caxias.

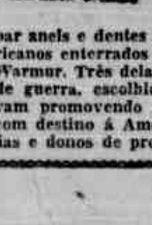
As placas retiradas foram amon-

(Conclue na 2.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fones: 7186 e 28617

Pequenos Segredos do Mundo

PRESENTE E FUTURO



SUPER-HOMENS — O professor Hugh S. Taylor, dean da Universidade de Princeton, afirmou que os laboratorios cientificos produsirão "super-homens" para ajudar a tecnica na obtenção de novos progressos cientificos.

Numa conferencia especial, realizada em Nova York, pelos Colegios Hobart e William Smith, aquele educador predisse que, nos proximos 50 anos, descobertas biologicas importantissimas abririam novas perspectivas aos conhecimentos humanos.

"O homem poude aprender como transformar as plantas, os animais, o controle do nascimento humano e mediante o progresso nos campos fisiologicos, influenciar na tendencia do crescimento da especie racional" — acrescentou o dean de Princeton.

Concluindo as suas explanações, o professor Taylor esclareceu: "O super-homem de amanhã necessitará de uma melhor compreensão da vida, de maior sentido de responsabilidade e de um objeto cientifico mais avançado para o mundo".

IMPERIALISMO — O jornal de Tóquio, "Asahi", anunciou que reappareceram nos livros didáticos destinados á infancia japonesa, "insinuações imperialistas e militaristas", desde que a censura aliada ficou menos severa.

Salientou o jornal que "em histórias de exploracões mundiais", de divulgação recente, menciona-se o mandato exercido pelo Japão sobre as ilhas do Pacifico, com as seguintes expressões: "nossas ilhas de Saipan e Tinian" — duas ilhas que custaram milhares de vidas norte-americanas na guerra.

Prosseguindo na sua denuncia, o orgão liberal nipônico comenta que outra publicação para crianças, tem o seguinte prefácio: "Queridos meninos, terra do Sol Nascente, orgulhosa da sua brilhante história de 26 séculos, foi — com profundo pesar para um povo que quase vencia — derrotada na guerra do Pacifico".

"Asahi" afirma que tais publicações são consideradas alarmantes nos circulos educacionais, particularmente entre os educadores das escolas primárias.

PROFANAÇÃO — As autoridades belgas exercem severo controle do mercado de ouro, com o objetivo de evitar os contrabandos que perturbam a politica de preço dos metais preciosos e causam serios prejuizos aos comerciantes honestos e cumpridores da lei. De algum tempo até hoje, o governo apurou a verba de numerosos objetos de ouro no "mercado negro de Bruxelas, sem que fosse possivel descobrir a origem do contrabado.

Nove pessoas foram acusadas de roubar anels e dentes de ouro dos corpos dos soldados norte-americanos enterrados no cemiterio de guerra nas visinhanças de Warmur. Três delas eram membros da comissão de sepulturas de guerra, escolhidos entre o pessoal deslocado, e que estavam promovendo a exumação dos corpos para embarcá-los com destino á America. Os outros seis eram receptadores de joias e donos de prosperas firmas em Wamur.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948

O Tocador de Bombo

Conto de Eduardo CAMPOS

Visão de Um Romancista

Haroldo BRUNO

— III —

RIO, Outubro — Mais do que, quando fala no "baile das moças-em-flor", ou se refere a "certa dissolução de espirito" em Belmiro, o sr. Cyro dos Anjos coloca-se no emblema de Proust, que é o emblema de todo caçador sutil de essencias, ao escrever no § 4: "Já estava pasmilhando a terra vaga do sono, para frente, para trás, segundo a luta surda que se trava em nós, entre uma parte do eu, que aspira ao abandono, e outra que reage contra o abandono, talvez pelo receio inconsciente que inspira o adormecer, imagem da morte: gannavame o corpo uma dôce lassidão, e o espirito se ia contagiando do torpor proveniente dos nervos; apenas impressões vagas, prestes a se apagarem, me vinham das coisas, e a uma reminiscencia tênue quase a esmaecer, reduzia-se esta lembrança permanente com que, no estado de vigilia, a memoria sustenta, a cada instante, nossa precária unidade psicologica, ligando o momento que passou ao momento presente". Ou isto. "Meu desejo não é, porém, cuidar do presente; gostaria apenas de reviver o pequeno mundo carnaibano, que hoje avulta aos meus olhos. Minha vida parou, e desde muito me volto para o passado, perseguindo imagens fugitivas de um tempo que se foi. Procurando-o, procurarei a mim proprio".

A intenção é identica á que leva Dom Casmurro a reconstituir, baldadamente, no Engenho Novo, o espirito que enchia a antiga casa de Matacavalos: "O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescencia".

Logo, porém, uma diferença profunda se estabelece entre Proust, todo voltado para o que foi e o sr. Cyro dos Anjos. Neste, há mudanças inevitáveis de plano, luta dramática entre o tempo passado e o presente, em O amanuense Belmiro. O livro que a principio se destinava a recolher reminiscencias do burocrata melancólico transforma-se, pouco a pouco, em diario e, assim, a premencia da quadra atual vence as solicitações da recordação no seu recuo imperceptivel até á fasenda, a Camila, á Vila Caraibas. Em lugar de imagens fragmentárias, pela decomposição miuda da memoria, o romancista nos descreve o espetaculo do contingente, as relações da personagem, homem contemporaneo da ação, com tôda

(Conclue na 4.ª pagina)

FORTALEZA, outubro — Chamava-se Joaquim, mas era Quinca e havia quem o chamasse de Quinó. Descendente de uma familia de musicos, bem conhecida em Pacatuba, êle, infelizmente, tocava bombo. Era baixo, simplório e vivia curvado na vida devido a incomoda posição de tocar bombo. Jamais dissera aos outros, mas a verdade é que se sentia imensamente infeliz, um sujeito sem a menor consideração. Qualquer pessôa podia tocar bombo... E tocar bombo não era ocupação de um musico como êle, vindo de familia ilustre. O pai, o velho Esperidião, fôra regente da briosa de Guaiúba e Pacatuba. O irmão mais velho era um solista de fama na flauta, convidado de honra para quantas serenatas se fizessem no lugar. Chegou a tocar, certa vez, numa serenata de Baturité, terra mais adiantada do que Maranguape e Pacatuba. E êle o que fazia? Tocava bombo. Um instrumento infimamente ridiculo, grande demais para a sua estatura. E como aquele bombo pesava! Por várias vezes, tivera vontade de chamar o mestre Otavio, que substituira seu pai na regencia da banda, e dizer a verdade: "Othe, seu mestre, eu não toco mais esta porqueira, viu? Vou estudar outro instrumento. Mas bombo é que não toco mais!" Na hora critica, no entanto, a coragem não aparecia e Quincas, Quinó ou Joaquim não tinha forças para resolver seu triste problema. Mas continuava firme, reconhecendo que aquilo era sua vida. Criaria coragem, haveria de ser homem, musico importante. Seu pai aprovara como maestro, seu irmão tocava flauta e ele tocava... bombo!

x x x x

— Seu Quinca, o mestre tá mandando tocar a primeira!

— Que primeira, seu Totonho? Que primeira?

— A primeira batida, homem de Deus! Vai ter ensaio, hoje. Então, você não sabe que chegará o novo delegado e o prefeito oferecerá uma festança pra ele? Porisso haverá ensaio.

A voz se distancia. Quinó martela o bombo, a principio pausadamente, depois furiosamente como se procurasse de uma vez arrebentar a pele do bombo. Totonho parou adiante, coçou a cabeça numa vontade louca de dizer que a pele do bombo estava nas ultimas. Mas nada disse. Ficou calado. Descobriria que o seu colega Quinó odiava o bombo.

— O que é? Viu assombração? Totonho desperta.

— Não, nada. Estava só espiando.

Afasta-se. Quincas suspende o braço e desce-o sôbre o bombo. E seu bum-bum alvoroça a meninada de Pacatuba.

x x x x

A' hora do ensaio, a banda formou em frente da casa do vigario e depois saiu em parada. Atrás da banda os meninos, os meninos que não ligavam os outros musicos. Para êles existia apenas o bombo tocado pelo "seu" Quincas. E o Quincas ia inchando em tempo de estourar, sentindo vntade de desaparecer da terra.

Mas os meninos riam de sua cara, riam do bombo na batida agoniada, no tum-tum-bum-bum que trazia curiosos para as portas.

— Olha o Quinca e o bombo! Bum-bum-bum!

Quinó pálido, tremulo, não se aguentando mais

— Vão brincar com a mãe!

Mestre Otavio ergue os olhos por cima dos oculos de tartaruga e puxa o pigarro. Sente vontade de dizer qualquer coisa contra o tocador de bombo que continua sério, fulo de raiva, dentro de seus complexos, marginado por um sofrimento que lhe parece eterno, tumbumbumbando o bombo que estronda pelas ruas, numa cadencia firme.

A meninada, não se sabe se de alegria ou por simples pirraça, continua atrás da banda, mais ainda atrás do bombo, alvoroçada pelos gestos desordenados de Quincas.

(Conclue na 4.ª pagina)



ILUSTRAÇÃO DE A. GUIGNARD, PARA O LIVRO "PAUL VERLAINE ET LE BRÉSIL"

"Memorias de Um Senhor de Engenho"

Americo de Oliveira COSTA

NATAL — Outubro — De modo geral, pela sua mesma definição, um livro de memorias é sempre uma busca, uma reconstituição do tempo perdido. O fato, agora, de êle revestir-se de um carater mais intimo e pessoal ou mais objetivo e exterior, depende, logicamente, da natureza, do temperamento, do estilo e até das intenções do proprio memorialista, como de sua maior ou menor ligação sentimental ao passado que evoca e recompõe.

São as recordações de um homem que ama os dias idos e vividos, com intenso e devotado amor, e procura ainda situar-se dentro de sua atmosfera especifica, do seu ambiente familiar, este livro do sr. Julio Belo, "Memorias de um senhor de engenho", cuja 2.ª edição, acrescida de três capitulos, vem de ser lançada (*); recordações tanto mais sensiveis quanto o mundo que relembra é um mundo realmente extinto, embora não longe no tempo.

O autor, êle mesmo, o proclama, ao reconhecer: — "Hoje, os engenhos são sombras do passado. Custa a crêr-se como se mudou êste cenario tão rapidamente" (pag. 25).

(Conclue na 2.ª página.

Ultimo representante de sua geração numa familia, havendo ido, numa especie de interinidade, outros rumos na vida, sobretudo o politico — mas sempre se sentindo desenraizado em qualquer função ou qualquer lugar que não fosse o seu engenho, — o sr. Julio Belo vive ainda na sua velha casa-grande de Queimadas, centro e séde do seu destino.

Ali, compôs as suas memorias. Levou-o a essa tarefa, — conta no prefacio á 1.ª edição, — o sr. Gilberto Freyre, seu velho amigo. O sociologo de "Casa Grande e Senzala" enxergava, sem duvida, naquele que denominaria de "agricultor sentimental", a possibilidade de um excelente depoimento para a historia social de Pernambuco e mesmo do nordeste incluido no ciclo da cana de açucar — depoimento de uma autenticidade irrecusavel, porquanto o seu autor era um "Albuquerque dos bons, que ainda alcançou o tempo da escravidão e os dias de gloria dos banguês, dos pastoris e dos cabriolets".

O volume resultou, magnificamente, o que dêle previa o sr. Gilberto Freyre.

Aludimos, atrás, ao apêgo do sr. Julio Belo pelo seu engenho, refugio de sombras queridas, o olhar repousado nas aguas mansas do Persinunga.

Esse apêgo êle assim o fixou, de uma maneira comovida: — "Neste engenho, dentro da velha casa onde escrevo estas "Memórias", a bem dizer nasci. Abriram-se-me aqui os olhos para as primeiras cousas da vida, tão pequeno vim de Tentugal. Aqui me criei. Aqui morreu meu pai. Minha mãe saiu daqui quase morta para morrer em Barreiros. Tudo nesta casa secular me évoca uma lembrança do passado. A maior felicidade de minha vida é viver ainda nela e minha maior esperança é morrer sob o seu teto. Ela é desgraciosa, acachapada, sem nenhuma garridice na sua decrepitude, mas não tenho animo de modificá-la em nada. Reputaria um sacrilegio tocar-lhe as velhas paredes, as telhas limosas, o bizarro sistema de coberta". (pag. 59).

Ou ainda: — "Fiquei na casa de meu pai. O cenario que me rodeia é o mesmo da minha infancia e é um doce e permanente alimento para minha saudade. Fala-me dos entes queridos que aqui viveram e se sumiram no misterio da morte. Sento-me á tardinha no mesmo ponto do terraço em que meu pai se assentava, quando eu

(Conclue na 2.ª página)

Crise nos Suplementos

José Augusto GUERRA

MACEIÓ, outubro — Que dizer das dificuldades na elaboração de um suplemento ou de uma página de artigos "diferentes" nas edições de domingo? Que elas existem é tão claro quanto as mil e uma tantas traças que ainda hoje roem os livros da nossa abandonada biblioteca estadual, por falta de uma verbazinha para a compra de duas ou de uma pitada de animo e coragem em defesa dos volumes que se encontram inermes nas mãos dos bichinhos. Hierem devorados centenas de palavras por dia mas isso não é de minha conta e vamos á historia dos obstáculos que se deitam no caminho de quem nem o pais se mete na aventura de fazer um suplemento literário.

Começemos pelos inquilinos que apenas vêm nos colaboradores locais a presença de uma facção, de uma "igrejinha", de um grupo resolvido a lutar para manter reu "rei" na barriga. Ora, isso não passa de uma calunia sem nenhum proveito. A criação do suplemento, deste principalmente, surgiu numa época de marasmo em nosso movimento cultural. Poucos escreviam, alguns se mobilizavam em cantos de coluna ou apareciam de acordo com as épocas de quarto crescente e quarto minguante. De qualquer modo não faltavam colaboradores e até antes da ressurreição desta página ninguem atirava pedras, ninguem dizia que monopolizavamos as colunas ou tomavamos de empréstimos um brado hostil de pirataria literária ante as novas colaborações: "Inimigo á vista!" Enquanto as palavras não foram mobilizadas para uma conversa aos domingos com os leitores, não se falava em "grupo", "facção", "igrejinha". Depois que se tornou eficiente o movimento local, depois da divulgação de um noticiário permanente sobre o que se passa no pais em questão cultural, passamos a ser envolvi-

(Conclue na 4.ª pagina)

O ESTUDANTE

Conto de Anton TCHEKHOV

Quando o dia baixou sob as árvores, um vento frio, picante, soprou inopinadamente do leste e tudo ficou silencioso. Agulhas de gelo se alongaram sobre a água. O tempo era máu no bosque surdo e deserto. Isso denunciou o inverno.

Voltando da caça, o aluno da Academia eclesiástica, Ivan Velikopolski, filho de um sub-diácono, seguia há muito tempo um atalho num campo que na primavera a água recobria. Seus dedos estavam duros e seu rosto queimava por ter estado demoradamente ao vento. Parecia-lhe que esse resfriamento subito tinha destruido num instante a ordem e a harmonia de tudo, que a própria natureza estava tomada de susto e que por isso o crepusculo chegava mais cedo do que seria razoável. Tudo em redor estava vazio e particularmente lugubre.

O estudante lembrou-se que, quando partira de casa, sua mãe, assentada no vestibulo, de pés nus, limpava o samovar, e seu pai, deitado, tossia. Por causa da sexta-feira santa não se tinha cozinhado em casa e o jovem tinha uma fome atroz. Tremendo de frio, pensava que um vento igual soprava no tempo de Rurik, de Ivã o Terrivel e de Pedro o Grande, e que, no reinado deles, lavrava uma pobreza e uma fome não menos brutais que agora. Todos os horrores já existiam, existem e existirão sempre. Mil anos que passem e a vida não ficará melhor.

Com esses pensamentos, o estudante não queria voltar para casa. Um fogo brilhava nas "hortas das viuvas", perto do riozinho. Eram assim chamadas porque duas viuvas, a mãe e a filha, as cultivavam. As brasas aqueciam e crepitavam, clareando em redor um grande pedaço de terra lavrada. Perto do fogo, pensativa, estava Vassilissa, velha grande e gorda. Assentada no chão, sua filha, Loukéria, pequena e esganiçada, a rosto feio, levava uma marmita e colheres. As duas mulheres acabavam evidentemente de jantar. Ouviam-se vozes de homens. Eram os operários do lugar que davam de beber aos cavalos no riacho.

— Ai está de novo o inverno, disse o estudante aproximando-se do fogo. Bom dia.

Vassilissa, surpresa, assustou-se, mas logo o reconheceu e sorriu-lhe.

— Não te tinha reconhecido, disse. Deus te abençoe.

Conversaram. Vassilissa, mulher de experiencia que outrora fora criada de crianças em casa de gente rica, exprimia-se bem, com um sorriso doce e sério que não a abandonava. Loukeria, ao

(Conclue na 2.ª página.

Gente da Paraíba

Abelardo JUREMA

RECIFE, outubro. — Andam os jornais de João Pessoa preocupados com o destino intelectual da Paraiba e por isso estão ouvindo os nomes de maior expressão cultural do meio. Fala-se em decadencia, em inercia, em pobreza de talentos. As respostas têm sido variadas, mas a maioria tem opinado com certo otimismo, sem se deixar vencer pelas aparencias. As provincias sofrem sempre altos e baixos em sua vida intelectual. Uma serie de circunstancias é sempre a responsavel pelos fluxos e refluxos da inteligencia na provincia. Influem no seu desenvolvimento ou na sua estagnação numerosos fatores, a começar pela atuação do Poder Publico. Um governo interessado em fomentar as atividades intelectuais cria sem duvida um ambiente para a sua expansão. Toda gente sabe das dificuldades a vencer em um meio pequeno, para a efetivação de grandes movimentos culturais. Em nossa João Pessoa, por exemplo, o jornal de oficinas mais completas é do Governo. A unica estação radiodifusora tambem é do Governo. Até as oportunidades para os jovens constituem monopolios do Estado, pois o maior estabelecimento de ensino é do Governo, a Casa do Estudante é do Governo e das duas unicas escolas superiores uma é do Governo. Cabe assim aos Governos da Paraiba a maior responsabilidade no seu nivel intelectual e cultural. Das suas atividades, do seu espirito de iniciativa e de sua receptividade aos problemas do espirito e da cultura, dependem, sem duvida, em grande parte, os destinos da inteligencia paraibana.

Lembro-me do apoio que necessita um escritor da estirpe de um Celso Mariz — uma das inteligencias de maior equilibrio que por lá existem — para que possa realizar serviços inestimaveis ás gerações futuras. Não lhe faltam qualidades de estudioso, de pesquizador, de esteta e sobretudo de escritor em estilo sempre novo. Com que emoção vejo Celso Mariz esperando um ano ou dois pela impressão de um livro novo escrito entre as atribulações de homem pobre, sem gabinete, sem biblioteca e sem conforto, preocupado sempre com a astronomica elevação do custo da vida! E assim mesmo vão circulando "Evolução Economica da Paraiba" e "Padre Ibiapina", enquanto se avolumam os originais de "Delmiro Gouveia", perdendo-se no fundo de seu baú de sertanejo, conferencias deliciosas que andou lendo pelos municipios, onde a vida das cidades paraibanas é retratada no seu pitoresco, nas suas atividades sociais, politicas, economicas e intelectuais, num estilo proprio, elastico e de grande beleza literaria.

Não houve dificuldades que evitassem um Alvaro de Carvalho escrever sobre Augusto dos Anjos. Nem a luta que manteve no magisterio e nem mesmo os atropelos serios e quase irremoviveis á sua saude. Continua ele no seu retiro de professor aposentado, a ler os novos e os velhos e qualquer dia desses outro estudo serio irá para o prelo — "O Ensino Secundario na Paraiba". E já estava em tempo de vir fazer companhia á "Evolução Rural na Paraiba", do professor Sizenando Costa, e ao recentissimo "Ensino Comercial na Paraiba", tambem de um professor que nas horas vagas é jurista, Clovis Lima. O magisterio paraibano tem prestado relevante contribuição á causa do espirito na provincia. Um mestre como Coriolano Medeiros, por si só, basta para a exaltação de uma classe.

A clinica e vinte e cinco anos de direção do Hospital do Pronto Socorro e Assistencia Publica não impediram que Oscar de Castro escrevesse a historia da medicina na Paraiba. A luta por um lugar ao sol que fez de João Lellis um pessimista cronico na analise dos homens e das cousas, não embaraçou a publicação de um alentado volume sobre a campanha de Princesa que é uma das paginas mais ricas de bravura, de stoicismo e de sacrificios da vida politica da Paraiba. Se a dispersividade da vida no interior obstruiu uma obra de folego que seria capaz de dar um Hortencio Ribeiro, já com um seu conterraneo e vizinho de Campina Grande não produziu eleitos, e eis ai o Lopes de Andrade alcançando justo sucesso com a sua interpretação das secas. Embora a boemia não seja favoravel á expansão do espirito de Péricles Leal, pelos contos que vem publicando na imprensa do pais, pode-se prever que dessa vigorosa vocação literaria alguma cousa irá provocar a critica brasileira, algum dia. Um Dilermando Luna se libertará sem duvida do cativeiro da erudição e fornecerá elementos de interesse á causa da cultura e da inteligencia. Otacilio Queiroz que anda em vilegiatura parlamentar, não ficará em ensaios nem tão pouco em amostras literarias pelos suplementos. José Leal não permanecerá na contemplação do "que já deu o que tinha de dar". Osmar de Aquino não deseja apenas as glorias de uma chefia politica de municipio. Ademar Soares, que é um dos espiritos mais vivos da nova geração paraibana, não se deixará ficar eternamente no sibaritismo metropolitano. Ernani Satiro não poderá esquecer o seu "Filomena" e algum dia se en-

(Conclue na 4.ª pagina)

ODE A' BRISA

Lêdo IVO

AEREA BRISA
QUE ME CONTORNA
QUEM TE MODELA
AO MODELAR-ME?
QUE FULGURANCIA
TE ENVOLVE INTEIRA
NO INSTANTE, PAUSA
DE MONUMENTO?
QUE COMPLACÊNCIA
DE AZUL ROMPIDO
CONSTRÓI O ESPAÇO
ONDE TE ESTENDES
NA ARQUITETURA
INFORMULAVEL
DE MIL COLUNAS
JAMAIS IMÓVEIS?
QUE CONSTRUÇÕES
DE DOCES CANTICOS
DETÉM O MAR
EM QUE SUSSURRAS?
QUE FORMAS RARAS
FAZEM AS FORMAS
DE TUAS FORMAS?
A NADA BUSCAS
E A TUDO TOCAS
E VAIS LEVANDO
PARA O INTANGIVEL
O QUE ENCONTRASTE
QUANDO ME VISTE:
HOMEM NA PRAIA
QUE FITA O MAR
BUSCANDO A FABULA
CONTIDA EM ONDA
OU A TARDE INCLUSA
NO SAL DA VIDA.

BRISA EDIFICADA
EM SÓIS QUE SE CRUZAM
NA IMOBILIDADE,
CONTINUO MOVER-SE
DE RAIZES NO AR;
SUPLICAS DE CÉU?
UNANIMES, RISO
DE PRAIAS PERVERSAS
QUE OS PASSOS NAO LO-
[GRAM
JAMAIS HABITAR
COM SUA MIRAGEM
DE SONHOS NA AREIA.
FULGE O DIA E NUTRE-SE
DO NORDESTEO ENCANTO
DA BRISA NO MEIO-
DIA SEM RUMOR.
A LUZ SEM GRILHETAS
BEBE EM SEU CRISTAL
DE PLUMA E FUROR
SINTO-ME EM COSSANTI
CAULE QUE PRESSENTE
O ANTES DO CICLONE
SUSPENSO NO CEU.
SECAS, AS MAOS VIVEM
OS ARREBATADOS
OBJETOS DO SONHO
QUE A BRISA FUGINTE
LEVOU PARA AS SUAS
LONGINQUAS PIRAMIDES.
E OS OLHOS NAO FITAM
O MAR INCESSANTE
ONDE, AMADURADO,
ME CONTEMPLO INFANTE.
E OS PÉS NAO SE MOVEM
AS ESTAÇÕES PRESOS...

Ó VENTO BRANDO E FRESCO
DOS VASTOS LITORAIS,
QUE CONVITE FORMULAS
QUANDO SOPRAS, FUGAZ
COMO A NUVEM QUE PASSA
NOS TAPUMES DO CEU?
QUE NAVIO EDIFICAS
NO SECRETO ESTALEIRO?
E QUE MULHER CINZELAS
PARA QUE MEUS DESEJOS
SE ENCONTREM DESMON-
[TAVEIS
SEM QUE EU PERCA A ME-
[MÓRIA?
E QUE PLAGA PROMETES
DE SILÊNCIO E DE SONO?
SOPRA, NO ENTANTO, BRISA
AS AMPLIDÕES RESTRITA.
O AZUL, EM ESTILHAÇOS
INDIVISIVEIS, GRITA:
SOPRA, ARAGEM OU BRISA.
E O MEU ESTAR NA PRAIA
SE ALIMENTA DOS ARES.
E O MEU FICAR DEITADO
TÔDA A NOITE NUM QUARTO
CORRE A TERRA, IMPELIDO
PELO GIRO FULGENTE
BORDADO PELA ARAGEM.
O SOL APENAS VE
O QUE AO SOL ACONTECE
PUGNA DE CARNE E VENTO
QUE A PAISAGEM SE LIBRA.
FINEADO A BRISA, SONOO
O INFINITO ABOLIDO.
E A BRISA VAI SOPRANDO
O QUE SOPRAM AS BRISAS
QUE AO VERAO FRUTIFI-
[CAM.



Este Mundo e Outros Mundos

Otto Maria CARPEAUX

RIO, outubro — A atualidade desta cronica literária está garantida por duas publicações recentes, uma francesa, outra norte-americana: "E. T. A. Hoffmann, l'homme et l'oeuvre", de J. F. A. Ricci (Paris, José Corti 1948) e "Hoffmann, Author of the Tales", H. W. Hewel-Thayer (Princeton University Press, 1948). Os franceses sempre gostavam muito daquele contista fantástico, talvez mais do que os próprios alemães; e considerando-se a forte "voga alemã" na literatura francesa atual — influencia de Heidegger, Hoelderlin, Rilke, Kafka — aquela publicação parece bem oportuna. O autor americano, porem, fez verdadeira descoberta; porque os contos hoffmannianos de Hawthorne são menos lidos do que os romances. O titulo da obra já alude ao aspecto ligeiro do assunto aos "Contes d'Hoffmann" de Offenbach. Mas esse tenor de ópera lirica exerceu na literatura universal uma influencia enorme, só comparável ás repercussões dos maiores. Se acham exagero nisso, então vejam só.

Na verdade Hoffmann que morreu há mais de um século, antes parecia um fim. Com ele acabou o "roman noir" genero predileto, do século XVIII em que se refugiaram as superstições na época de Montesquieu e Voltaire: romances cheios de castelos assombrados, armaduras que se mexem, retratos de avós que movem os olhos, espectros em quantidade — e tudo isso se explicava, no fim, da maneira mais natural para não ficarem com susto os leitores ilustrados. Hoffmann foi o ultimo representante desse genero, apenas com uma pequena diferença, não explicava nada. Com ele, o susto fica, e fica até hoje.

Primeiro foram os franceses que se entusiasmaram pelos espectros de Hoffmann; Musset lhe cantou a "nuit fantastique". Traduções francesas invadiram a Espanha e a Itália, chegando até a América: numa conta de Hoffmann. "Mademoiselle de Scudéry", aprendeu Poe pela técnica do futuro romance policial e mais outras coisas. E "Poe genuit Baudelaire", outro grande admirador de Hoffmann e grande "alquimista do verbo"; e "Baudelaire genuit Rimbaud", alquimista de verdade; e de Rimbaud descendem mais outros hoffmannianos, os surrealistas, que se encontram hoje com o unico autentico hoffmanniano alemão, com Kafka. Este foi aliás admirador especial de Gogol (aspecto ainda nunca estudado da sua personalidade literária) e com os contos fantásticos de Gogol iniciou-se na Russia uma forte influencia de Hoffman, ao qual ainda os jovens poetas e contistas de 1920 tomaram emprestado o nome do seu clube em Petersburgo, os "irmãos de Serapião", restabelecendo o prestigio, já algo envelhecido, do artista da "nuit fantastique". Em relação a Poe tambem são hoffmannianos menos sensacionais e mais artisticos o grande Hawthorne e, depois dele, o autor do "Turn of the Screw": Henry James. E esta novela do mestre norte-americano contribuiu não pouco para a renascença do "roman noir" em nossos dias, do sério e do menos sério, de que Edgar Wallace é o representante. Enfim, as duas linhas encontraram-se na dupla personalidade literária de Graham Greene, grande romancista e autor de "thrillers" ao mesmo tempo, ao qual já chamaram "o Kafka inglês". Poe e Wallace, Kafka e Graham Greene, e a realidade dos campos de concentração e das ruinas bombardeadas — quase já perdemos a capacidade de assustar-nos. No entanto a releitura de Hoffmann ainda assusta. O seu novissimo biógrafo americano chega a admirar-se da "modernidade" do seu autor. Evidentemente Hoffmann é mais do que um "fantasiste" e tenor de ópera.

Um dos elementos da inegável superioridade artistica de Hoffmann é seu senso de humor. Nunca explica as aparições e assombrações; mas ás vezes as ironiza. Os seus personagens mais sinistros são criaturas banais, revelando a natureza diabólica por meio de expressões e frases que são "tolices nos olhos do mundo", até provocando o riso, mas arrepiando os cabelos ao leitor que sabe. Os diabos de Gogol tambem são assim, fantasiados de burocratas ridiculos. Os personagens do "Revisor" são diabos assim. Em Hoffmann tambem "o Estado é um homem fardado que diariamente, na hora marcada, aparece com pontualidade estupida ás janelas de um edificio para ouvir o toque do tambor, fazer uma careta e voltar a dormir até o dia seguinte". Gogol e Hoffmann são grandes humoristas, zombando da realidade, porque essa realidade lhes parece comica, absurda. O outro mundo, o dos fantasmas, é coisa séria, muito real; este mundo da nossa vida quotidiana é que é irreal, fantástico um espectro ridiculo e assustador ao mesmo tempo. Hoffman, assim como Gogol, não "é um contador de histórias fantásticas, mais ou menos sensacionais; mas tampouco são realistes que retratam tão somente a realidade. Para aplicar as famosas distinções de Coleridge: a mera "imitation" não é arte, mas tampouco é arte o uso descontrolado da "fancy", da fantasia irresponsável; próprio do artista só é a "imagination", a recriação coerente, estruturada, de um mundo poético. Mas Gogol e Hoffmann nem criaram um mundo poético só mas sim vários: este mundo e outros.

Aquele trecho sobre a "pontualidade estupida" do Estado aplica-se, até certo ponto, á vida do próprio Hoffmann: pois ele viveu neste mundo e noutros mundos ao mesmo tempo, ótimo funcionário publico e meritissimo juiz durante o dia, visionário de espectros e diabos durante a noite. Nos primeiros anos da sua carreira as autoridades já não gostariam do seu pendor pelas artes: um compositor de musica eclesiástica no estilo de Mozart e desenhista de caricaturas mordazes poderia porventura ser bom funcionário prussiano? A catástrofe da Prussia nos campos de batalha de Iena e Auerstaedt fê-lo perder o emprego. Então, Hoffmann começou uma vida meio de artista, meio de vagabundo, empregando-se como pintor de afrescos, regente de orquestra, professor de canto, "metteur-en-scene" de tragédias, conferencista humoristico enfim como jornalista musical, e o êxito retumbante de dois contos seus sobre assuntos musicais — "Don Juan" e "Cavalheiro Gluck" — abriu-lhe a carreira literária, no mesmo momento em que o restabelecimento da Prussia depois de Waterloo lhe reabriu a carreira juridica. Desde então levou uma vida de Dr. Jekyll e Mr. Hyde, burocrata banal e pontual durante o dia, visionário de outros mundos durante a noite. Os seus primeiros biografos não compreenderam: divulgaram a lenda de ex-

(Conclue na 4.ª pagina)

Reportagem com Manuel Bandeira

4 — De "Estrela da Manhã" a "Mafuá do Mulungo"

Paulo Mendes CAMPOS

Concluindo nossa reportagem com Manuel Bandeira, ouviremos suas declarações sôbre os seus ultimos livros: "Estrêla da Manhã", "Lira dos Cinquent'anos", "Belo Belo", "Mafuá do Malungo".

Sôbre "Canção de duas Indias" disse o poeta:

— "Interpretei o poema como um simbolo de desejos irrealizáveis. Digo interpreto, porque não escrevi os versos com intenção prévia de criar um simbolo. Aliás, todos os meus poemas nasceram assim, sem premeditação, organizando-se em meu subconsciente sem fiscalisação da inteligencia e um belo dia irrompendo inesperadamente, como um relampago".

— "As três mulheres do sabonete Araxá": escrito em Teresópolis depois de ver numa venda o conhecido cartaz do sabonete. Uma brincadeira em que, como no caso do anuncio "Rondó de efeito" (está em "Mafuá do Malungo") pus ironicamente muito de mim".

Manuel Bandeira fala-nos em seguida sôbre Jacqueline, a que morreu menina ("Jacqueline morta era mais bonita do que os anjos"):

— "Certas vez na Livraria Católica, eu e Augusto Frederico Schmidt vimos num livro francês o retrato de uma linda menina morta, Jacqueline. Schmidt, comovido com a fotografia, propôs-me que fizessemos cada um um poema em intenção daquela Jacqueline".

"Tragédia Brasileira" conta a historia de Misael, um funcionário da Fazenda, de 63 anos, que tirou Maria Elvira da Lapa, pagou médico, dentista manicura, mudou de vários lugares por causa dos namorados que a moça arranjava, e acabou matando-a com seis tiros, privado da razão e dos sentidos. Manuel Bandeira conta que o poema, como a história de João Gostoso, foi tirado de uma noticia de jornal.

"Os Voluntários do Norte" glosa um verso de Tobias Barreto: "São os do Norte que vêm!" Explicanos Bandeira:

"É uma brincadeira que fiz com alguns amigos a proposito da suposta rivalidade entre literatos do sul e literatos do Norte. Marques Rebelo e Vinicius de Moraes não levaram a mal a brincadeira. Soube, porém, que Lucio Cardoso se aborreceu com a coisa, o que muito senti, porque sempre tive grande simpatia e admiração pelo autor de "Inácio" e seria incapaz de escrever nada com intenção de o magoar".

"Conto cruel" faz parte de alguns epigramas curtos de Manuel Bandeira:

> "A uremia não o deixava dormir. A filha deu uma injeção de sedol.
> — Papai verá que vai dormir.
> O pai aquietou-se e esperou. Dez minutos... Quinze minutos... Vinte minutos... Quem disse que o sono chegava? Então, êle implorou chorando:
> — Meu Jesus-Cristinho!
> Mas Jesus-Cristinho nem se incomodou".

— "Epiaódio" — diz Manuel Bandeira — "da modestia a que sucumbiu meu pai. O meu momento de maior revolta contra a idéia da Divindade, de cuja misericórdia duvidei amargamente".

— "Rondó dos cavalinhos": escrito durante um almoço no restaurante do Hipodromo da Gavea, almoço de despedida a Alfonso Reyes pelos seus amigos. Do meu lugar á mesa eu via os cavalos na pista".

A respeito dêsse mesmo poema, contou-nos Pedro Dantas que o poeta escrevera inicialmente num papel os dois primeiros versos:

> "Os cavalinhos correndo
> E nós, cavalões, comendo"

O papel foi enviado a Pedro, que apenas por fidelidade ao amigo Alfonso Reyes, deixara de ver as corridas áquele dia. No dia seguinte, o poema estava todo pronto.

Prosseguindo, explica o poeta outro de seus poemas curtos:

— "Nietzcheana": satirazinha a uma nossa escritora: quase todo o poema está feito com as proprias palavras dela, que eu li numa entrevista dada a um jornal do Rio".

E sôbre "Rondó do Palace-Hotel":

— "Lembrança de uma farra de Carnaval com Cicero Dias no saguão do Palace-Hotel".

"O amor, a poesia, as viagens", ainda de "Estrêla da Manhã", é uma quadra:

> "Atirei um céu aberto
> Na janela do meu bem:
> Caí na Lapa — um deserto...
> — Pará, capital Belém!..."

— "O poema foi escrito quando fui forçado a deixar a casa do Curvelo para me meter num apartamentozinho de quarto e banheiro á Rua Morais e Vale. A Lapa é o ponto mais movimentado do Rio. No entanto, com eu estava moralmente deprimido, me parecia um deserto. De repente me lembrei dos dez dias que passei em Belém, verdadeiro oásis de calma, de détente na minha vida. Essa quadrinha, que quase toda gente considera pura tolice, a nossa grande Cecilia Meireles chamou-a "pura lágrima", o que prova que quando há sensibilidade, receptividade poética, por maiores que sejam as elipses mentais, por mais obscura que seja a parte anedótica, a corrente se estabelece e a comunicação se faz".

Aqui passamos á "Lira dos Cinquent'anos":

— "Desafio" foi escrito em São Lourenço ,onde fiz uma cura de águas e de fato remei no lago".

— "Mozart no Céu": escrito em casa do meu saudoso primo José Cláudio, na ocasião em que ouvia á vitrola certo quarteto de Mozart".

— Em "Parada do Lucas" anotei uma impressão de viagem noturna de trem para Petrópolis. O crime a que me refiro foi o estupro e assassinato de um pequeno jornaleiro ocorrido creio que há mais de quarenta anos.

— "Soneto plagiado de Augusto Frederico Schmidt": simples restituição ao padrão clássico de um soneto irregular de Schmidt".

Realmente, o soneto de Augusto Frederico Schmidt está em "Mar Desconhecido", á página 42:

> E agora de repente no coração incompreendido
> Este sofrimento, esta mágua, esta agonia.
> E agora nos olhos secos esta fonte nascida.
> Esta fonte inesperada e irreprimivel
>
> No espirito deserto esta presença misteriosa
> Na inteligencia distraida, esta subita atenção,
> Este sentido das coisas, esta claridade,
> Esta consciência nitida de pecados e merecimentos,
>
> Até há pouco o olhar fitava e escuro apenas,
> Mas neste instante eu O vejo ao meu lado
> E os ouvidos apagados O estão sentido.
>
> Seu rosto é o meu próprio rosto de certo,
> Mas o seu olhar é o de alguém tocado pela graça
> E vem dele uma pureza, que não tenho, que perdi".

— "Piscina — prossegue o poeta — "é a impressão de uma noite de luar junto á piscina de um hotel em Petrópolis".

— "Carta de brasão": escrito em casa de Jaime Cortesão, depois de o ter ouvido ler o brazão dos Bandeiras. A descrição das armas me pareceu em si um poema. Transcrevi-o literalmente. Como foi que isso se juntou com o nome Candelária? Nem eu mesmo consigo explicar essa mensagem cifrada do meu subconsciente".

Chegamos a "Belo Belo", Manuel Bandeira nos adianta:

— "O livro não está completo. Será a "lira dos sessent'anos" e nas futuras edições das Completas incluirei os poemas que fôr fazendo. Já tenho uma meia duzia delas, posteriores á publicação".

O poema "Lutador" teve uma gênese curiosissima:

— "Foi feito durante o sono, com titulo e tudo, só um ou outro claro da memória tive que encher depois de despertado. É um enigma que tenho de interpretar como qualquer leitor".

Por ultimo, Manuel Bandeira nos fala sôbre "Mafuá do Malungo", editado pr João Cabral de Melo em tiragem limitadissima de 210 exemplares. Já vimos um escritor que não recebeu o livro, grande leitor e bibliofilo, propor a outra literato a troca de uma primeira edição de Mallarmé por um exemplar de "Mafuá do Malungo". Inicialmente, o poeta explica o seu titulo tão feliz:

— "Mafuá" toda a gente sabe é o nome dado ás feiras populares de divertimentos. "Malungo" significa companheiro, camarada; é um africanismo, segundo Candido de Figueiredo, nome com que reciprocamente se designavam os negros que saiam da Africa no mesmo navio".

"Simultaneamente com o meu livro saiu no Mexico o volume Cortesia de Alfonso Reyes, tambem versos de circunstancia; só que o poeta mexicano incluiu a mais versos de amigos que dizem respeito á pessoa dele. Num curto prefácio, muito interessante, depois de relembrar a produção no gênero de Marcial, Góngora, Juana Inés de la Cruz, Mallarmé e Rubén Dario, lamenta Reyes que se tenha perdido o bom costume de tomar a sério — o" mejor em broma" — os versos sociais, de album, de cortesia. E escreve, a seguir, estas palavras que eu gostaria de ter tomado para epigrafe do meu Mafuá: "Desde ahora te digo que quien sólo canta en do de pecho no sabe cantar; que quien sólo trata en versos para las cosas sublimes no vive la verdadera vida de la poesia e las letras, sino que las lleva postizas como adorno para las fiestas".

Terminando, fizemos a Manuel Bandeira algumas perguntas de ordem geral: como escreve atualmente, quais seus poetas preferidos; porque gosta das formas fixas. Eis suas respostas:

— "Como escrevo atualmente? Como escrevo versos? Como sempre escrevi a partir do Ritmo Dissoluto; não procurando fazer versos e deixando que a carga de lirismo vá engrossando, até romper a rotina habitual inércia, numa necessidade fatal de desabafo.

— Meus poetas preferidos? É muita facil responder a essa pergunta. Depende da hora, das circunstancias. No Brasil o poeta com que quem sinto maiores afinidades é Carlos Drummond de Andrade. O poeta francês meu preferido é Villon. Portugués, Camões. Italiano, Dante. Nos outros paises não tenho nenhuma predileção marcada: gosto igualmente de muitos. Assim, na Espanha os poetas do Siglo de Oro, no romantismo Bécquer, entre os modernos Jorge Guillén, Antonio Machado, Juan Jamón Jiménez, Lorca, Alberti e outros. Na Inglaterra, entre os romanticos Keats, entre os modernos talvez Yeats. Entre os hispano-americanos Ruiz de Alarcón, Inés de la Cruz, Dario, Herrera y Reissig, os cubanos Nicolás Guillén, Florito, Ballagas, o equatoriano Jorge Carrera Andrade, os mexicanos López Velarde, Carlos Pellicer, o colombiano Porfirio Barba Jacob, o argentino José Hernandez... Dezenas de outros, mas nenhuma predileção especial".

— "Gosto das formas fixas porque elas são padrões estróficos de raro equilibrio, vivazes, mnemônicos; porque satisfazem o meu gosto de ordem, de disciplina. Ligou-se a elas, injustamente, a meu ver um certo parti-pris antiparnasiano. Ora, nas mãos de um grande poeta nunca elas foram exibição de virtuosismo. Basta dizer que quase toda a obra de Villon é de baladas".

Por ultimo, perguntámos a Manuel Bandeira que poemas prefere em sua própria obra?

— "Isso tambem é dificil de responder. Assim, de repente, posso confessar certo fraco por "Profundamente", "Noite Morta", "Evocação do Recife", "Poema tirado de uma noticia de jornal", "Poemas de finados", "O ultimo poema", "Cantiga", "Momento num café", "Maçã", "Canção da Parada do Lucas", "Canção do vento e da minha vida, "Canção de muitas Marias", "Ultima canção do beco", "Piscina", "Eu vi uma rosa", "Brisa", "Temas e Voltas", o segundo "Belo Belo".

Censura previa para a literatura infanto-juvenil

A proposito do voto do deputado Gilberto Freyre

Sob o titulo "Arte e Censura" o conhecido critico Antonio Bento que acaba de participar em Paris de importante conferencia internacional publicou no **Diário Carioca** o seguinte artigo:

"Todos os escritores e artistas brasileiros, que prezam a liberdade de pensamento e de criação artistica, devem ter lido com interesse o voto proferido por Gilberto Freyre, na ultima reunião realizada pela Comissão de Educação e Cultura da Camara, quando se discutia a emenda á Constituição, estabelecendo a censura prévia para a literatura infanto-juvenil. O autor de "Sobrados e Mucambos" é desde alguns anos um nome respeitado nos circulos intelectuais americanos e europeus. E' mesmo um dos raros grandes nomes brasileiros que podem representar bem o nosso pais no exterior, conforme ainda recentemente aconteceu em Paris, quando participou da reunião de sociólogos e sábios de reputação mundial que estudaram, em conferencia patrocinada pela UNESCO, as tensões que conduzem á guerra. Diga-se aqui, de passagem, que nem sempre os governos, no exame e debate das questões e atritos internacionais que ameaçam a paz levam em conta os estudos, as pesquisas e conclusões dos sociólogos. Isso acontece porque os governos quase sempre desprezam o trabalho dos pensadores, pois agem tendo em vista antes de tudo os sentimentos e interesses em jogo. Mas, se na preparação das guerras modernas já os governos das grandes potências levam em conta os estudos e planos elaborados meticulosamente pelos respectivos estados-maiores, é possivel que dentro em breve passem tambem a ouvir a opinião e a seguir os conselhos dos sociólogos, cujo juizo sobre os perigos que ameaçam a paz é evidentemente mais autorizado do que o dos técnicos militares ou dos peritos em direito internacional.

No voto que acaba de dar, no seio daquele órgão técnico da Camara Federal, contrário á emenda relativa á censura prévia aos livros infantis Gilberto Freyre patenteou mais uma vez a superioridade de sua inteligencia e os dons de previsão e analise com que opina sobre os problemas submetidos á sua apreciação. Mostrou com objetividade como são vagas as fronteiras entre os diversos generos literários. De fato, isso ocorre não só no campo da literatura como no das demais artes. O próprio cinema, que é a mais universal das diversões atuais, tambem pode ser atingido pela observação. E atrás da censura aos livros infantis, viria a censura aos outros livros e a outras manifestações de arte. Depois de legitimada pela Constituição, a censura prévia golpearia por fim a própria liberdade de pensamento e, consequentemente, a de criação artistica. E isso aconteceria como uma consequencia natural das limitações impostas pelas autoridades encarregadas da censura prévia, mesmo porque, como observou Gilberto Freyre, o conceito do que é pernicioso em literatura ou em arte sempre foi vário e elástico. Cada um tem a sua concepção especial do problema, que é mutável de acordo com o direito, a moral e as idéias politicas de cada época ou de cada grupo. Por isso, o voto brilhante de Gilberto Freyre interessa não só aos escritores como aos artistas plásticos, que tambem fazer ilustrações para livros infantis. E o principio mesmo da liberdade de criação artistica, defendido nesse trabalho do escritor brasileiro, interessa a todos os povos, que continuam a viver sob a permanente e brutal ameaça do aparecimento da censura totalitária, que será capaz de aniquilar a civilização".

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

UM INSTANTE DE PARIS

O Templo da Humanidade

Ana Lia CARDENAS

(POR VIA AÉREA) — Há termos sobre os quais se terá que pôr de acordo um dia, já que á força de usá-los e mal gastá-los já não se sabe qual o seu significado. Existe entre eles um, o mais repetido aliás, que corre o risco de perder totalmente o seu sentido primitivo. Trata-se de Humanidade, ou melhor, a Humanidade com H maisculo, uma palavra grande como o mundo, cheia de sangue palpitante, de pensamento, de sentimentos e de aspirações.

Tudo se faz pela Humanidade ou contra a Humanidade. Cada credo politico tem sua Humanidade; até a religião tem a sua, dôa a quem não queira confessá-lo. Quando o delegado da Africa do Sul, em sua discussão sobre a Declaração dos Direitos do Homem que se realizou dias passados no Conselho de Segurança das Naçõrs Unidas apresentou uma emenda que equivalia a dividir a Humanidade em duas cores, Mrs. Roosevelt escreveu palavras muito sentidas em seu artigo de "Le Monde", porem não disse que tambem em seu grande país a Humanidade tem cores.

Enfim, não era meu propósito meter-me em funduras etno-sociológicas, e sim levar pela mão aos curiosos que quizessem vir comigo numa simples peregrinação ao "Templo da Humanidade". E se meus companheiros não conhecem o bairro de Saint-Paul, onde tem sua sede o Templo, lhes direi que é um dos mais pitorescos de Paris. Pitoresco e evocador, povoado de velhos palácios que ainda ostentam seus brazões, cortado por ruelas que abrigam o ghetto de Paris.

Numa casa de exterior modesto, três detalhes revelam que não é uma casa como as demais. No ponto mais alto brilha uma pintura que representa uma mulher envolta em véus brancos com um meninozinho nos braços. Debaixo da pintura se alça o busto de um homem e partindo do pedestal se desenvolve uma folha de bronze com uma legenda. A mulher que está pintada é Clotilde de Vaux, o homem é Augusto Comte e a legenda que preside é a dedicatória do filósofo á Clotilde, sua doce amada e inspiradora.

Completa estes concretos elementos do dogma uma inscrição traçada sobre a porta: "Templo da Humanidade".

A mulher que nos vem abrir quando fazemos soar a campainha não usa hábito de espécie nenhuma. No entanto é a guardiã do Templo. A religião a cujo exercicio está consagrada a casa confiada a seus cuidados não lhe é totalmente estranha, porem não cabe duvida que Madame Sambert, assim se chama, sabe mais da história do amor de Clotilde de Vaux e Augusto Comte que do positivismo.

Passado o segundo estreito há um pátio um pouco triste, trivial e sem grandeza. A sala que contem a capela teria o ar de um recinto de conferencia se não fosse pelo altar que se levanta no fundo. Este altar destinado a fazer uma igreja de uma habitação que cumpriria melhor sua incumbencia, se apenas contivesse o magnifico retrato de Clotilde de Vaux pintado por Etex, mostra em seus três quartos, Comte pequeno junto de sua mãe, Clotilde transmutada em virgem ou santa com um menino nos braços que simboliza a Humanidade e Comte em seu leito de morte, assistido pela fiel criada que nunca o abandonou, que tambem repousa no Pere Lachaise, como o filósofo a cujo cuidado consagrou sua vida.

Nas paredes estão os santos da religião positivista Dante, Gutemberg, Shakespeare, Descartes e todos os outros que aparecem no calendário positivista. Numa das portas brilha o lema: "Faire ce que dois adviene que pourra" e noutra: "Connais toi pour t'ameliorrer". E coisa estranha porem significativa ao mesmo tempo — o mais vivo, o mais interessante, o mais humano que há na capela, é sua zeladora, Madame Sambert. Madame Sambert que há 25 anos limpa o pó dos santos do positivismo, de seu altar e de suas cadeiras. Madame Sambert que fala com grande respeito dos ilustres brasileiros que fundaram a capela, compraram a casa, contribuiram e continuam contribuindo pontualmente com suas mensalidades para manter o culto. Madame Sambert que não abandonou o Templo nem um só instante, nem siquer quando os alemães entraram em Paris, que cuidou do refugio católico que existe na casa ao lado, que recita diariamente a história de Clotilde, que remexeu em arquivos para desmentir a afirmação que Clotilde, santa patrona do positivismo morreu na casa contigua, que conserva os postais que enviam ao templo os adeptos do mundo. Madame Sambert que ocupa no Templo um quartinho muito pequeno, muito limpo, é a estampa mais clara da "Religião do Porvir".

Coluna Municipal

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acabe com a asma.*

O ESTUDANTE

(Continuação da 1ª página)

contrário, mulher de aldeia, maltratada antigamente por seu marido, fechava os olhos pela metade olhando o estudante, e calava-se. Tinha uma expressão estranha, como se fosse surda-muda.

— E' exatamente assim, durante uma noite fria, disse o estudante, estendendo as mãos para o fogo, que o apóstolo Pedro se esquentava perto de uma fogueira. Fazia, portanto, frio naquele tempo. Ah, que noite terrivel foi então. Uma noite prodigiosamente triste e longa!

Olhou a escuridão em torno dele, segurou nervosamente a cabeça e perguntou:

— Foste hoje á igreja, estou certo, ouvir os Doze Evangelhos.

— Sim, fui, respondeu Vassilissa.

O estudante lembrou, em seguida, a passagem do Evangelho em que Pedro, durante a ultima ceia, diz a Jesus: "Estou próximo de ser preso contigo e ser morto". E o senhor: "Pedro, ante que o galo cante hoje tu me terás negado três vezes".

— Pedro amava Jesus apaixonadamente, diz o estudante, até a loucura e de longe ele via que batiam n'Ele.

Loukeria deixou as colheres e lançou um olhar fixo para o estudante. Este continuou lembrando o episódio bíblico, rememorando as três vezes em que Pedro negou a Jesus. Depois suspirou e tornou-se pensativo. Vassilissa, continuando a sorrir, soluçou. Abundantes lágrimas rolaram sobre suas faces e, com as mangas da roupa, procurou esconder o rosto contra o fogo, como se tivesse vergonha de seu choro. Loukeria, continuando a olhar o estudante com um olhar fixo, enrubeceu e sua fisionomia tornou-se dolorosa, rigida, como a de uma pessoa que procura esconder uma dor forte.

Os operários voltavam do riacho. Um deles, a cavalo, estava já perto dos que conversavam e o reflexo do fogo tremia sobre ele. O estudante desejou ás viuvas boa noite e afastou-se.

E foi de novo a escuridão. Suas mãos se esfriaram. Um vento rude soprava. O inverno ninguem perto dela. O estudandante agora pensava em Vassilissa. Se ela tinha chorado é que tudo o que acontecera a Pedro naquela noite terrivel tinha com ela qualquer ligação.

A fogueira solitária baixava e depois se reavivava docemente na escuridão e não se via mais ninguem perto dele. O estudante pensou ainda que se Vassilissa chorava e sua filha se perturbava, evidentemente o que conta, e que acontecera já há dezenove séculos, tinha para aquelas duas mulheres e, aparentemente, para aquela aldeia isolada, para ele mesmo, e para toda a humanidade, um liame com o presente.

Se a velha chorara, não era porque a história fôra tocante, mas porque ela sentira alguma coisa de incomum em Pedro, e porque de todo seu coração se interessava pelo que se passara em sua alma. E na alma do estudante a alegria se agitou, repentinamente. Parou um minuto para retomar o fôlego. O passado, pensava, está ligado ao presente por uma cadeia continua de acontecimentos, desenrolando-se uns dos outros. Parecia-lhe que acabava de ver as duas extremidades da corrente: tinha tocado uma e a outra vibrara.

Um sentimento de juventude, de saude e de força — tinha vinte e dois anos — e e espera inexprimivelmente doce de uma felicidade desconhecida, misteriosa, invadiram-no pouco a pouco. A vida pareceu-lhe então maravilhosa, magnifica, cheia de um elevado sentido.

HAI-KAI

Cassiano de SOUZA

CONCEPÇÃO

Fecha-se o circuito:
par em par, abre-se a porta
deste val de lágrimas.

AGONIA

Dúbia luz de círio
ilumina, baçamente,
o ádito da treva...

FÉ

Se se move a máquina
quem lhe há de ter imprimido
o impulso inicial?

FATALIDADE

Não subas o pêndulo
porque, de qualquer maneira,
a Bruxa virá.

RELATIVIDADE

Se chegar desejas
á entrevista mais depressa,
despreza os atalhos.

TIMBAÚBA, outubro

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMEDIO
LABORATORIO MONTENEGRO RECIFE

RUMBA DE FLAUTA DO FELIZ SELVAGEM

Para Mauro Mota

Otoniel MENEZES

Não levo á minha frente os bisões da Geórgia,
não levo á minha frente esses búfalos do Dakota,
Mas, para as relvas macias e verdes de hastes sumarentas e flócos de séda e sépia ondulando
[ao vento e ao sol,
onde cantam as bôcas vermelhas das anêmonas,
onde riem os olhos azues dos linhos em vêspe ras de ceifa
tóco o plácido rebanho das minhas ovêlhas pensativas, inofensivas,
erguendo sob as patas ritmicas o ouro trêmulo dras de ceifa,

Vou quando quero, bebendo o môsto das auroras,
Quando quero, retorno,
colhendo no coração os esparsos murmurios da tarde,
no êrmo, a canção dos sabiás,
uma voz indistinta, ao longe tangendo o gado.
Na cidade, o sussurro de onda da gente exausta e ansiosa.

Porque nenhum mal fiz deliberadamente ao mundo,
turista tranquilo,
sento-me, deito-me em qualquer lugar,
um ramo de mangueiras em flôr, andam lindas, agora, uma pedra na velha calçada
onde o garôto da rua
deixou os vestigios da sua refeição boêmia — uma casca de fruta plebéia ainda exalando o aro-
[ma agreste —,
ou na muralha do cáis, entre os canôeiros do rio.
Com um grande, um cordial, um fraternal anseio
de que todos os homens
tenham tambem uma bôa mulher, dois filhos endiabrados, a Historia dos Doze-Pares de França,
um pedaço de pão e uma talha de agua fria. Que vão á sua igreja.
E uma paz que tenham, que não seja
a do rebanho entre os lôbos,
a do menino estrangeiro entre esses búfalos
que outros estão levando para os campos onde jamais a relva crescerá.

(A CANÇÃO DA MONTANHA — 1948)

Noticias Sobre os Novos

Darvin BRANDÃO

BAHIA, outubro — Já não é novidade dizer que se processa em todo o pais um grande movimento de renovação, na literatura, provocado pela chamada geração dos "novissimos". Muita gente reconhece isso e sobre ela muito se tem falado. E na realidade um movimento de grande vulto, que vem tomando parte ativa na literatura nacional. E' geração do após-guerra, geração que surgiu de 1945, com os novos rumos, com outras experiencias, em busca de novas formas, de novos caminhos. "Só aceitamos do passado o que julgamos realmente conquista, e não andaremos por caminhos batidos", diz o manifesto dos jovens no recente Congresso de Poesia.

Agora se processa aquilo que poderemos chamar de cristalização de uma luta "subterranea" que durou longo tempo. Em todos os Estados existiam grupos de jovens procurando a todo custo "um lugar ao sol" todos se entendendo entre si, esperando apenas o momento aprazado para o grito de revolta, de cerrar fileiras. E esto grito, a revelação, se é que assim podemos dizer, dos novos na literatura nacional, foi no 2.º Congresso Brasileiro de Escritores, reunido em Belo Horizonte, no ano de 1947. Ao lado dos "velhos", mais ou menos acomodados, outros nomes de jovens brilhantes apareceram surpreendendo a maioria do Congresso. E para demonstrar que realmente eles sabem o que querem, foi que justamente as delegações que mais se destacaram foram aquelas constituidas em sua maioria por jovens, como é o caso de Minas, Bahia, Goiaz, Paraná, Ceará e outras.

Iniciado o movimento era necessário base para suportá-lo. Era necessário se mostrar a todo o pais que entre os novos há ótimos poetas, romancistas, contistas, etc. Os suplementos literários, em sua grande maioria, são inacessiveis. Não tendo essa coisa oficial que se chama "cartaz", sem "crime", os novos se viam privados de publicar seus trabalhos. Surgiram então as revistas que hoje se espalham em todo o Brasil. Dia a dia surge uma, feita sabe-se lá com que sacrificios: o comércio não vai lá muito com esse negócio de literatura, os donos de tipografias olham sempre desconfiados e mal humorados quando se pede um orçamento. Joaquim, no Paraná, Quixote, no Rio Grande do Sul, Colégio, em São Paulo Nenhum e Fólhetim, em Minas Gerais, Região em Pernambuco, José e Clã, no Ceará, Agora, em Goiaz, Encontro, no Pará, Orfeu e Revista Branca, no Rio e Caderno da Bahia, entre nós, formam toda uma cadeia de órgãos de divulgação dos "novissimos". E com tais revistas surgiram novos escritores em várias provincias. No Rio temos, por exemplo, Maria Julieta Drumond de Andrade, Fernando Ferreira de Loanda, Paulo Mendes Campos, Afonso Felix de Sousa, Jorge Medauar, Rolando Trindade. Em Minas, Afonso Guimarães Filho, Austen Amaro, Bueno de Rivera, Wilson Figueiredo, Edmur Fonseca, Ildeu Brandão, Jacques Brandão e Murilo Rubião. No Paraná: Dalmo Flores Sá Brito, Colombo de Sousa, Temistocles Linhares e Dalton Trevisan. No Pará: Rui Barata e Haroldo Maranhão. No Ceará: Aloisio Medeiros, Stenio Lopes, Antonio Girão Barroso, Joaquim Alves Mozart, Soriano Aderaldo e João Climaco Bezerra. Em Goiaz: José Gody Garcia, Bernardo Elis, Oscar Sabino Junior e Haroldo Guimarães. Em Pernambuco: Edson Regis, Mauro Mota, Heroldo Bruno, Havdn Gouiart, Edson Nery, Odete Rocha, no Piauí.

Das revistas existentes umas têm grandes falhas ainda, mas pela orientação do que pelas condições financeiras e intelectuais, caindo num sectarismo improdutivo. Outras no entanto, vêm se impondo dia a dia, pelo equilibrio na orientação, pela seleção da matéria, etc. E em primeiro lugar é justo que se coloque Clã, do Ceará. Esta publicação se salienta hoje com uma das melhores revistas literárias do país, só comparada mesmo a "Provincia de São Pedro". E' de bela apresentação gráfica, com 100 páginas, com matéria variada boas secções informativas. A revista já está em seu terceiro numero. No primeiro publicou uma peça teatral de Eduardo Campos, no segundo Os objetos, coletanea de poemas de Aloisio Medeiros e no terceiro Araripe Junior (subsidios para um estudo) por Braga Montenegro.

E o torno de Clã se processa tambem um movimento que creio ser o mais sério do país. Os "novissimos" ali lideram a vida literária do Estado. E prova disso é que não pararam com a simples publicação da revista. Foram além. Todos nós sabemos das dificuldades de se editar livros em nossa terra. As editoras não recebem nenhum auxilio do governo, pagam impostos carissimos, o livro é sabotado e, como consequencia disso, as editoras só se arriscam a publicar livros de escritores famosos de facil venda, ou então de assuntos populares. E com isso poucos têm oportunidade de ver seus livros nas livrarias, principalmente os jovens. E o pessoal do Ceará resolveu então criar uma editora. Assim para breve promete a editora Clã, o livro Autores Cearenses, de Joaquim Alves, Vidas Marginais, de Moreira Gomes, além de uma obra postuma de Leonardo Mota, Cabeças Chatas, cujo aparecimento é aguardado com interesse em todo o país.

Para terminar diria apenas que até cinema os jovens intelectuais cearenses estão realizando coisa tão dificil no Brasil. De inicio, foi organizada a Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema, que se encarregou então de congregar todos aqueles que estivessem dispostos a trabalhar para a sétima arte na terra de Iracema. E o resultado é que, parece, um filme já está rodando.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO
Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PUBLICA SOB N. 3386 — D.I.N.F.
contra
GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMÁ: C. P. 1344 - RIO

"MEMORIAS DE UM SENHOR DE ENGENHO"

(Conclusão da 1ª página)

tinha 20 anos e êle a idade que eu tenho hoje.

As mesmas preocupações e cuidados: a lavoura, o gado, os animais de montaria".

Lemos o sr. Julio Bello, em

* * *

de montaria", (pag. 122).

dados momentos, como se estivessemos envolvidos nas páginas, na tela de um romance. Certamente, as suas evocações são de histórias e situações reais, mas não somente a própria vida é, ás vezes, a mais sugestiva das novelas, sobretudo a vida quotidiana, como na pintura dos seres e seu tato psicológico sabe ressaltar os aspectos humanos mais caracteristicas, sob o prismas da formação moral, das tendencias, das paixões, das aventuras do instinto e da sensibilidade, ou na narração de acontecimentos peculiares á antiga vida rural açucareira.

Os engenhos e suas terras eram como feudos, transmitidos em familia, cujos membros se entrelaçavam closamente uns aos outros, de preferencia vizinhos, na manutenção de uma espécie de aristocracia. Um traço quase comum dos senhores era o gosto da hospitalidade. Havia, deles, que se davam o luxo de uma pequena côrte, como aquele faustoso Sebastião Lins Wanderley Chaves, Sebastião do Rosário, existencia de passagens tão curiosas, que até um bobo possuia, o bobo João Valoá, com nome que lembra uma casa nobre de França.

O sr. Julio Bello descreve-nos sistemas ou hábitos de produção, condições de trabalho, solenidades religiosas ou tradicionais, a terra fecunda e generosa, a fisionomia e o interior das casas patriarcais, escravos e liberios, casamentos, águas, árvores, pássaros, peixes, animais, superstições...

Todo um longo capitulo é dedicado ás festas e "funções" de engenho do seu tempo de menino: bumba-meu-boi, mamolengos, fandangos, pastoria, São João, inicios de safras ou "botadas".

Mundo acabado... mundo perdido... Não é, aliás, sem um travo melancólico que o sr. Julio Bello faz algumas conclusões: "As figuras mais nobres da lavoura antiga extinguiram-se todas. Seus descendentes se vão tambem apagando em triste e imerecida pobreza. Os engenhos pertencem a pessoas que os não amam como os velhos senhores", (pag. 303).

E' um declinio, um fim de classe social, a que assistimos, ainda, no seu volume.

Sob a pressão da fome de terra das usinas, os engenhos e seus senhores foram cedendo, a industria e a técnica matando o banguê, — tal como tambem o vemos, animado estranhamente pelo poderoso talento do artista, em certos romances do sr. José Lins do Rego.

* * *

Saimos das páginas do sr. Julio Bello com a sensação do contacto de um nobre, generoso e compreensivo espirito, raro no seu feitio e nas suas proporções. — remanescente das melhores virtudes, ao contrário de tantos nobres que ainda se vê por aí, de uma condição humana assim superada no tempo, mas que teve o seu decisivo periodo de grandeza e importancia, na história economica, social, politica e administrativa do Brasil.

"Memórias de um senhor de engenho" é uma dessas obras escritas com aquele elemento inefável que Shakespeare chamava "o leite da ternura humana".

(*) Livaria José Olimpio Editora — Rio, 1948

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados com autorisação medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 68—1º Fone 2477. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 88 Fone 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 392

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM



UMA CADEIRA ORIGINAL DE DESCANSO, no estudio ajuda Lana Turner a relaxar um pouco, entre as cenas de seu ultimo filme, "Home Coming" com Clark Gable. Nesta pelicula, Lana faz o papel de uma enfermeira do exercito, outro papel dramatico. Para seus ultimos filmes, Lana deixou que seus cabelos voltassem á côr loura, destacando-se sua nova modalidade, o dramatico, em que tem se saido muito bem. Depois de terminar seu ultimo filme, Lana pretende tomar um longo periodo de ferias.

CARAVAGGIO—O PINTOR MALDITO

Os grandes genios jamais foram compreendidos pelos seus contemporaneos. Socrates foi condenado sob pretexto de "perverter a juventude"; a posteridade o consagrou. Rogerio Bacon sofreu a prisão horrivel; foi o precursor na Idade Media de toda a ciencia positiva moderna. Galileu, por afirmar o heliocentrismo do nosso sistema solar, sofreu, da inquisição; a primeira opera de Wagner, quando apresentada ao publico, foi vaiada; Schopenhauer esperou quarenta anos para encontrar os primeiros discipulos capazes de compreender sua obra magistral.

Todos os utopistas morreram, por pensarem em termos do futuro e sobrepujarem sua época. Com Miguel Angelo, Amerighi, cognominado **Caravaggio**, o pintor maldito aconteceu a mesma coisa. Caravaggio em pleno seculo XVI, quando florescia a arte classica e convencional, apresentou-se ao mundo com sua expontaneidade revolucionaria, antecipando-se ao futuro. Não admitia a pintura senão como uma arte que apresentasse a natureza, tal ela é, fosse suave ou brutal, bela ou terrivel.

Quando **Caravaggio** apresentou ao Cardeal Guido Reni o seu São Mateus, encomendado especialmente, os **professores de pintura** movidos pela inveja e incompreensão, verberaram-no e o combateram publicamente, tentando levá-lo ao ridiculo. E Caravaggio argumentava: "mas S. Mateus, antes de ser apostolo e depois de apóstolo, não era assim pobre, maltrapilho? Seus pés não eram marcados pela areia aspera do deserto? Porque pintá-lo coberto de purpura e seda?"

Orgulhoso, desprendido, voluntarioso, expontaneo, aventureiro e bravo, Caravaggio, aberrando de todo sos formalismos de sua época, levou uma existencia turbulenta e terrivel. Acreditava somente na realidade, fosse ela fascinante ou desagradavel, formosa ou repugnante. Foi um autentico precursor da pintura moderna e exerceu influencia sobre pintores famosos, como Caracciolo, Barbiero, Ribera, Velasquez e todos os grandes pintores holandeses do seculo XVI.

Sosinho, no segredo do seu coração, havia jurado que pintaria melhor que os "professores". E os sobrepujou com uma obstinação de Titã revoltado. Seu caracter obstinado, entretanto, o levara quase aos limites da loucura, desenvolvendo exageradamente seu amor proprio; e ele morrerá buscando através dos mares um fantasma de satisfação e vingança.

Aventureiro, bulhenta, turbulento, bate-se em duelo, briga, luta, é preso, consegue o indulto graças á proteção do Papa, foge volta e morre sozinho numa charneca, devorado pela malaria. Tinha apenas 40 anos.

A morte da virgem dentre a grande quantidade de obras-primas que deixou, recusado na época como irreverente para figurar nos altares, é hoje considerado o quadro mais religioso do seculo XVI. **Priame e Tisbe** é outro exemplar do grande artista, e pode ser admirado na galeria italiana de Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Inspirada em sua vida atormentada a terrivel, cheia de peripecias e aventuras, a Elica Film, de Roma, realizou um filme, da biografia do famoso pintor. Dirigido por Hugo Giacomizzi, reproduzido com fidelidade o ambiente da época, a Elica Film, deu a Amadeu Nazzari, a maior oportunidade de sua carreira. Nazzari encarna de modo impressionante, a alma do famoso e inquieto Miguel Angelo, Clara Calamai, e a grande figura feminina desta produção.



NO SEU ULTIMO FILME, "Julia Misbehaves", seus "fans" irão ver uma nova Greer Garson. Em contrário aos seus habituais papeis dramáticos, este nos mostrará a grande artista num papel de comédia. Numa das cenas transforma-se numa acrobata. Provando que até mesmo uma toalha de mesa lhe vai bem, Greer nos apresenta aqui novo "modelo" refletido nos espelhos. Na vida real, Greer é uma das mulheres que melhor se vestem

"O Diabo Branco"

Toda vez que aparece um filme italiano nas telas do **Art-Palacio** ou do **Trianon**, temos a quase certeza de que o salão de exibições ficará lotado, pois a direção da empreza proprietaria desses dois cinemas resolveu, afinal, abrir os olhos. Assim, folgamos em registrar que já se nota acharse mais cuidadosa quanto á seleção das peliculas distribuidas pelo programa **Art-Films**.

Reconheçamo-lo: entre as velharias apresentadas pelos cinemas do sr. Sorrentino muitas existem que podem ser vistas e constituem coisa boa. Dentre elas está o **O Diabo Branco**.

O filme foi bem acolhido e despertou na platéia um interesse invulgar. A trama da versão do conhecido romance de Leon Tolstoi é tratada, na linguagem do cinema, com um ritmo de narrativa recomendavel e assim aconteceu com a montagem, com os angulos de camera e com os close-ups.

Para nós, o momento mais feliz da pelicula é o bailado (uma quadrilha); e não somente para nós; cremos que, tambem para o publico da noite de estréia. De fato, este permaneceu absorto, interessado mesmo com as belezas coreograficas da cena, acompanhando-as com fascinante atenção.

É com prazer que anotamos esse detalhe, para constatar que as impudicicias do cinema mexicano não deturparam, em absoluto, o equilibrio e o bom gosto do publico pelas coisas de arte, pelo que é belo e por tudo, enfim, que nos eleva e nos deleita espiritualmente.

No elenco, composto aliás de bons artistas, ressaltam as figuras de Rossano Brazzi (já nosso conhecido), no papel de principe Andrej, que atrái sobre si todo o interesse dos espectadores pelo garbo com que representa; e de Annette Bach, no desempenho de Olga, noiva de Andrej, a qual está excelente e cada vez firma mais seu conceito na opinião dos fans recifenses.

Tem ela 2 olhos bonito expressivos, que são dois pontos luminosos, como que duas estrelas em noites de céu sem nuvens.

Rolando Lupi, na interpretação de governador da provincia, faz-se notar pela incisividade de seu rosto, pela personalidade prepotente que irradia de sua pessoa; possue boa dição e recita com muita naturalidade.

Repararam vocês que o idioma de Dante para nós, latinos, é muito mais compreensivel que as linguas anglo-saxonicas?

A direção (infelizmente não anotamos o nome do regista ou diretor), é realizada habilmente, com sobriedade e teve intuito firme e seguro no supervisionamento do celuloide.

O Diabo Branco é filme de antes da guerra, e com isso queremos apenas mencionar que o surto de progresso da cinematografia italiana vem de longa. Comprovam essa nossa assertiva as produções de boa qualidade a que já tivemos oportunidade de assistir, até agora, aqui no Recife.

A Carreira de Joseph M. Schenck

JOSEPH M. CHENCK, partidpante ha 40 anos da industria do cinema e um dos magnatas da 20th Century Fox Film Corp., tem sido presidente e membro da diretoria de mais companhias cinematograficas do que qualquer outro lider da industria.

Em 1917 Joseph Michael Schenck era um dos mais queridos, respeitados e consultados chefes da então incipiente industria do cinema silencioso. Em 1943, com três decadas de experiencias em todos os ramos cinematograficos — produção, distribuição e exibição. Mr. Schenck mais do que nunca representa a ultima instancia, o ultimo conselho, o chefe benevolente e sagaz não só de sua propria Companhia, mas de toda a Industria.

O veredito de seus mais intimos associados, os presidentes e diretores dos maiores estudios de Hollywood, é de o julgamento de Joseph M. Schenck é tão valioso quanto sua palavra. Em diversas ocasiões, a propria Casa Branca reconheceu a liderança de Mr. Schenck.

Eis alguns pontos altos de sua carreira.

Nasceu na pequena cidade de Rubinsk nas margens do rio Sheksna, tributario do Volga, no dia de Natal de 1880.

Foi para a America com seu irmão em 1892. Seu irmão Nick, cuja carreira no cinema é quase paralela a sua, chegou um ano depois com sua mãe e outros membros da familia. Hoje Nick Schenck encabeça a Metro Goldwyn-Mayer.

Aos doze anos Joe Schenck trabalhava de dia numa fabrica de arame e bicicletas, enquanto á noite estudava em escolas publicas. Interessado desde cedo na politica americana, orgulhava-se de ter apertado a mão do Presidente Grover Cleveland durante sua campanha e depois de um candidato á Presidencia, o celebre William Jennings Bryan.

Schenck sempre foi um estudioso. Quando menino, passava a maioria de suas noites sob a lampada, absorvendo com ansiedade tudo o que as escolas livres da America lhe ofereciam. Quando rapaz pensou em ser farmaceutico. Estudava em tdos os momentos livres. Finalmente foi aprovado na Escola de Farmacia de New York.

Seu primeiro emprego foi numa das mais antigas farmacias de N. York, em Chattam Square. Na esquina havia um café onde cantava um jovem que se chamava **Irving Berlin**. Dai nascer uma sólida amizade, que perdura até hoje.

Pouco depois, de sociedade com Nick comprou sua propria farmacia. E certamante lá estaria até hoje, não fosse um passeio de bonde que deu numa tarde de domingo, no verão de 1906. Um amigo comum, **Charles St. John**, convidou-os e foram os três parar num velho parque de diversões. Schenck viu centenas de pessoas que nada tinham para fazer. Sendo um dansarino consumado (ainda hoje dansa o samba e a rumba), imaginou que toda aquela gente muito gostaria de ter um tablado para arrastar os pés. Conseguiu alugar barato uma plataforma vasia e em breve nascia ali um **dancing hall**. No fim da estação seu lucro era de 600 dolares, Nick e St. John tambem lucraram. Três anos depois o **dancing** se transformara num café-restaurante, onde Schenck oferecia **shows** aos seus frequentadores. Uma de suas primeiras estrelas foi **Nora Bayes**, que depois se tornaria uma celebridade internacional. Seu salario era de 12 dolares por semana.

Dai em diante as coisas se precipitaram. Um dia Schenck foi procurado por um jovem dinamico e ambicioso, chamado Marcus Loew. Com ele trazia uma meia duzia de filmes, um projetor e só queria um lugar para passá-los. Os dois entraram em imediato acordo e assim, Joseph M. Schenck e Marcus Loew iniciaram-se na carreira cinematografica, que os guindaria a tão altos postos.

Os negocios continuaram a prosperar. Poucos anos depois de ter emprezado Nora Bayes a 12 dolares semanais, Schenck apresentava Amelia Bingelhe, mas a 12.000 por semana... Loew berrou quando viu o contrato, mas calou-se quando o teatro se encheu proporcionando-lhe lucros maiores do que suas quatro salas juntas.

Por volta de 1915 Schenck compreendeu que o vaudeville estava agonizante e que os filmes eram o negocio do futuro. Com a colaboração de seu amigo Roland West e a estrela Jessie Collins, fez o seu primeiro filme: "Lost Souls", que custou 20.000 dolares e foi vendido com grande lucro á empreza Fox. Era o primeiro contacto entre duas entidades cujos destinos mais tarde se fundiriam.

Mais tarde Schenck formou a First National Pictures, reunindo Constance Talmadge, irmã de Norma e uma das melhores comediantes de seu tempo, e mais Buster Keaton e Roscoe Arbuckle, o famoso **Chico Bola**.

Então, já Schenck era um produtor consagrado, solidamente arraigado na Industria, rico, ainda moço, contribuinte generoso de todas as associações caridosas que a ele recorressem. Resolveu então, aposentar-se e viajar pelo mundo. Mas a ilusão durou pouco. Em breve voltava á California e se entregava de corpo e alma a mil e um negocios, sem nunca desprezar o cinema.

Em 1924 associou-se á United Artists composta de Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Charles Chaplin e David Griffith, iniciando logo um programa de espansão. Dentro em pouco Norma Talmadge, Gloria Swanson, Rudolph Valentino, Corine Griffith, John Barrymore, Vilma Banky, Dolores Del Rio, Ronald Colman e Samuel Goldwyn uniam-se a eles, iniciando a fase aurea da United.

Em 1926 formou o circuito de cinemas United Artists, com 20 casas de 1ª classe. No mesmo ano foi eleito Presidente da Companhia, depois da morte de Hiram Abrams. Essa proveitosa sociedade perdurou até 1925 quando foi formada a 20th Century Fox Film Corporation.

Mr. Schenck, que tinha tremenda confiança no futuro de Zanuck, uniu-se a ele e organizaram a 20th Century Pictures, produtora independente cuja distribuição era feita pela United. O espetacular triunfo de seus filmes, em plena depressão mundial, assombrou toda a Industria. A velha Fox, então em plena crise, depositou suas esperanças na nova organização. E depois de longas negociações formou-se uma nova e mais poderosa Companhia — a 20th Century-Fox Films Corporation.

As bilheteiras começaram a tornar para a nova Companhia sem solução de continuidade com **Llods de Londres, A Epopeia do Jazz, Suez, As Chuvas Chegaram, Seis Destinos, Vinhas da Ira, Como Era Verde o meu Vale, A Canção de Bernadette, Wilson, O Fio da Navalha, A Luz é Para Todos, Capitão de Cateia, Entre o Amor e o Pecado.** Atualmente, é Joseph M. Schenck e Darry F. Zanuck a 20th Century-Fox deve a maior parte do prestigio invejavel que usufrue junto ao publico do mundo inteiro.

UM CLOSE-UP

Ha algum tempo atrás, fez-se uma enquête em varias cidades dos Estados Unidos para saber a reação do publico sobre Ireno Dunne em seu novo filme **A vida de um sonho** (I remember Mama), produção de George Stevens para a RKO Radio.

O interessante é que de 100 respostas uma media de 85 respondia que preferia ver Irene Dunne num filme, musical ou pelo menos, num filme onde cantasse. Expliquemos melhor aos fans não desgostaram da estrela em seu novo filme, mas preferiam-na, vivendo um papel glamoureus, em ambientes elegantes, onde apresentasse novas canções e vestidos bonitos.

A verdade é que **A Vida de um sonho** foi recebido com agrado pelo publico yankee; embora pelo publico yankee; embora Mia miss Dunne viva um papel diferente, qual seja, o de uma modesta mãe de familia norueguesa, a maioria dos admiradores da estrela apreciam-na mais em filmes como **Duas vidas, Os pecados de Teodora, O prazer de viver** etc.

No entanto, a propria miss Dunnè confessa ter gostado da mudança. "Sei muito bem que meus fans não gostam muito de ver uma mulher simples e sem artificios — disse ela — mas gostam, é necessario uma vez ou outra, mudar de genero de papel do contrario, tornamo-nos demasiadamente **typed** (standardizada).

"Quando me foi oferecido o papel de **Mamãe Hanson**, fiquei radiante. Ali estava a oportunidade que eu desejava, um papel expressivo e marcante, embora isento de qualquer **glamour**. Eu sabia que o diretor seria George Stevens, e desde que filmei sob suas ordens, Penny serenade (Serenata prateada), que o reputo como um dos melhores realizadores que possuimos.

"Mas meus fans não devem se queixar; por minha parte, fiquei contente. Só o fato de sair um pouco da rotina, deu-me uma seusação de liberdade e de provar a mim propria que posso fazer outras coisas mais. Um dos filmes que mais gostei foi **A Esquina do pecado**. (Back Etreet), historia belissima de Edna Ferber, lembra-se? E neste filme eu não tinha nenhum papel glamoureus, pelo contrario."

"Uma coisa, porém aos meus fans: Vou fazer o possivel para que meu proximo filme seja um musical ou então que eu cante uma pouca. Creio que assim elas ficarão contentes, não acha?

Irene Dunne é um encanto. Possue uma palestra agradabilissima, e cultura. Pode falar sobre qualquer assunto, está sempre bem informada sobre os ultimos acontecimentos mundiais, e suas opiniões são deliciosas de ouvir.

O Resgate de Uma Consciencia

(Ali My Sons)

Direção de Yrving REIS

A historia triste, muito triste, de um industrial norte-americano que por amor á familia e excesso de egoismo perde toda a noção das coisas e comete um horrendo crime, fazendo com que outro, um inocente, pague pelo mesmo. Vangloriou-se da propria ação e viveu sem arrependimento nem preocupações até que um dia a justiça divina colocou-o frente a frente com o mais duro e mais terrivel dos castigos...

Joel Keller (EDWARD G. ROBINSON), dono de uma grande oficina mecanica em torno da qual giram os interesses materiais de toda uma comarca, fez esquecer entre os vizinhos a grave acusação que pesou sobre ele durante a guerra, de haver fabricado para o exercito, cilindros defeituosos para aviões, causando assim a morte de vinte e um pilotos militares. Joe ficou livre da culpa caindo a acusação sobre seu sócio Herbert Deever (FRANK CONROY) julgado culpado e condenado a pena de 25 anos de prisão. Deever acha-se fisica e moralmente abatido. Em sua cela pensava nos sofrimentos e desprezo dos quais seus filhos George e Ann iriam ser vitimas. Keller vê-se rodeado, não de pessoas que o respeitem publicamente mas sim aduladores, dos quais se vêem todos os homens de dinheiro.

O castigo de Joe Keller começa no dia em que seu filho Chris

(Conclue na 5.ª página)

Noticias Por Fio Direto

"LA TRAVIATA"

Filme ópera dirigido por Carmine Gallone, o mesmo de **Maria Malibran**, está obtendo em New-York o maior sucesso que nenhuma pelicula desse genero alcançou até agora, no cinema. **Time, Herald Tribune, World Telegram, Sun** e descendo até os jornais de apenas 2 e 3 milhões de tiragens diarias, estão tecendo os maiores elogios a essa produção da cinematografia italiana.

Foi a mesma premiada como "o melhor filme musical deste ano" e escolheram-na, sob os auspicios da **National Federation of Music Clubs**, para ser apresentada no festival nacional de musica que se celebra, anualmente, nos **States**.

A **mis-en-scene** é extraordinaria e surpreende pelo bom gosto e pelo luxo. A interpretação é impecavel e nada de melhor se podia desejar.

Os protagonistas são **Nelly Corradi** (soprano), que no papel de Violeta está sublime; o tenor **Gino Mattera** figura no desempenho

(Conclue na 5.ª página)



Enquanto os técnicos se preparam para um novo "take" no filme "The Wonderful Race of Kilrock", Donald O' Connor e Peggy Edwards, em "make upe". Como sempre O' Connor faz um dos mais hilariantes. Numa das cenas, está visto "leading Lady", fazem os ultimos retoques no seu papel comico, sendo que nesse filme seu papel é correndo e acompanhando um trem a toda velocidade.



ILEGÍVEL

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Medica do Hospital Pedro II e da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de senhoras — Clinica Medica
Consultorio: Rua Nova, 362 - 3º and. - das 14 às 18 horas

Este Mundo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

cessos alcoolicos como fonte daquelas visões. **Na verdade, Hoffmann** bebeu algo mais do que os seus vencimentos permitiam; mas os editores lhe pagaram mais do que um artista pode beber. E artista ele foi, no sentido mais amplo da palavra: escritor originalissimo, grande conhecedor da musica, compositor de missas e óperas, pintor e desenhista, humorista irresistivel. Um homem de sete instrumentos? Mas não foi diletante em nenhuma das artes que enriqueceu. A universalidade artistica foi-lhe necessária para apoderar-se de todos os aspectos da realidade. E' caracteristica sua relação com a musica: embora ele fosse o primeiro que reconheceu plenamente os genios de Mozart e Beethoven — as suas análises do "Don Giovanni" e da "Quinta Sinfonia" são até hoje insuperadas — interpretou-os de maneira algo arbitrária, super-romantica; a musica significava-lhe "a arte que abre as portas de um outro mundo". Com efeito, "Don Juan" e "Cavalheiro Gluck" são contos de espectros assustadores. Abrem-se aquelas portas — mas em vez de nós entrarmos no outro mundo, este invade-nos a pobre realidade, tornando-a absurda enquanto o lado noturno da vida" (expressão predileta de Hoffmann) se ilumina de luzes inesperadas. Nos sons da harpa eólica Hoffmann acreditava ouvir vozes celestes; os automatos musicais, muito em voga então, pareciam-lhe invenções do diabo. Não podia ver, ouvir, ler nada sem sentir logo todas as harmonias e desarmonias do Universo, o sublime e o ridiculo, o terrivel e o absurdo. E' uma visão estética do mundo, a sua; porque só ao artista, que dispõe do instrumento da "imagination", revelam-se este e o outro mundo, na verdade os dois lados deste mundo.

Os numerosos contos em que Hoffmann revelou apenas "o lado noturno" — os contos de espectros aos quais deveu o êxito mundial — são quase todos inferiores; as poucas páginas de realismo moderno que escreveu nos seus ultimos dias, quase na agonia, não são bastante significativas. Hoffmann é grande quando consegue reunir os dois aspectos. Assim no romance "O gato Murr", em que duas narrações paralelas alternam, página por página, uma escrita pelo fantástico musico Kreisler e a outra pelo seu gato Murr, incarnação da trivilidade. Ou então, naquele maravilhoso conto "A marmita de ouro" que já inspirou tantos compositores e ilustradores: um — com licença — "pot de chambre" é ao mesmo tempo um vaso mágico de que se serve um pontualissimo arquivista, nas suas horas livres senhor dos fantasmos e espectros de um outro mundo que invade perigosamente a vida quotidiana, produzindo as situações mais ridiculas e mais arrepiantes.

A transição de um mundo para o outro, em Hoffmann, é imediata. O leitor nunca sabe com certeza onde está, se deve rir ou assustar-se. Invertem-se todos os conceitos. A vida quotidiana perde as qualidades materiais, tornando-se fantástica; os fantasmas é que são realidades materiais, e Hoffmann sabe descrever as suas visões com o realismo implacável de um moderno romancista de tendencias sociais. Não é louco, por isso, nem bêbedo; acredita na realidade das suas visões porque, como artista, despreza a realidade comum e absurda. Qualquer leitor moderno reconhecerá imediatamente, nessa estranha filosofia, a visão do mundo do hoffmanniano Kafka.

Mas será que Hoffmann tem uma filosofia? Kafka, justamente por ser muito menos artista, parece-nos muito mais sério, mais grave, mais preocupado com os ultimos problemas da existencia humana. Em comparação co ele, Hoffmann é ou então parece mais romantico mais esteta, brincando sem responsabilidade com a realidade. Mas não é tanto assim. As "filosofias" são apenas diferentes. O que são Pascal e Kierkegaard para Kafka, eram para Hoffmann os esquecidos filósofos romanticos, os Carus, Schubert e Eschenmayer que Albert Béguin exumou outro dia para interpretar melhor o romantismo alemão, reconhecendo neles, para surpresa geral, precursores legitimos da psicanalise. Em certos contos de Hoffmann são, com efeito, inconfundiveis os traços caracteristicos de uma profunda análise do sonho e, em geral, do "lado noturno" da alma. Daí se explica o hoffmannismo de Poe, Baudelaire e hoje dos surrealistas. Mas em Poe há mais outro motivo de admiração, motivo que reapareceria em Henry James e nos "Irmãos de Serapião" russos: a capacidade artistica de Hoffmann de fazer ressoar as cordas da "harpa eólica", e de ouvir as vibrações musicais do universo. Essa qualidade altamente artistica é que o distingue do banalissimo "roman noir" do século XVIII. E aí o velho feiticeiro, depois de ter inspirado tantas divagações literárias, psicológicas e filosóficas, ainda nos leva para o campo da sociologia.

O "roman noir" do século XVIII, ao qual Sypher dedicou um estudo penetrante, é produto tipico da mentalidade burguesa: usa os ambientes, indumentaria, costumes e crenças do feudalismo agonizante para desmoralizá-los. O que pertence ao mundo dos castelos e conventos é fantástico; quer dizer, absurdo; razoável, e de moral mais elevada, é o mundo dos burgueses vestidos à moderna, e por isso as pseudo-visões dessa sub-literatura acabam com a explicação pseudo-cientifica das aparições e o casamento feliz dos que se refizeram do susto. Contra essa mentalidade burguesa insurge-se o artista romantico: Hoffmann inverte os termos, redescobrindo o céu e o diabo e mais outras coisas atrás do ridiculo mundo dos burgueses. Por isso Hoffmann é humorista, e por aquilo continua a assustar os leitores modernos: a sua visão, que descrevera com realismo tão surpreendente, realizou-se materializou-se. Quem hoje pretendesse revivificar a filosofia estética de Hoffmann, fracassaria em face da realidade, assim como fracassaram os "Irmãos de Serapião" em face da realidade russa de 1920. Mas em outro sentido ele tem razão ainda ou novamente: inverteram-se na própria realidade os termos do velho "roman noir"; o mundo burguês virou mesmo fantasma. E' absurdo. Um Edgar Wallace ainda pretender tranquilizar-nos com explicações "cientificas" dos crimes misteriosos. Mas os crimes misteriosos em Kafka e Graham Greene são inexplicáveis; e muito menos provocam o riso do humorista, embora em Kafka haja residuos disso, com o efeito de confundir-se mais ainda. Hoffmann é modernissimo. Assusta. Assim como ele não sabemos se estamos neste mundo ou em outros mundos.

CRISE NOS SUPLEMENTOS

(Conclusão da 1.ª página)

dos por uma campanha de cochichos, de censuras, de intrigas que não terminarão tão cedo. Creio, porem, não haveria isso se tivessemos adotado uma posição comoda de aplauso, unicamente de aplauso e se acolhessemos tudo o que nos é remetido. Mas desde o inicio tomamos uma posição de independencia na escolha e divulgação de artigos e noticiário, e porque não andamos a solicitar isso ou aquilo houve certa indignação, para não dizer repulsa. Por que não solicitamos colaborações? Porque julgamos ser dever do escritor não se isolar no falso preconceito da exigencia através do convite e surgir em publico quando tiver o que dizer de proveitoso, de util, num poema ou num artigo. A posição do escritor é de vigilancia e não será a falta de convite que o impedirá de escrever e enviar sua mensagem. Isso aqui não é baile, não é cerimonia de casamento, não exige gravata-borboleta e portanto não há convite. As colunas estão abertas, o correio entrega mal a correspondencia mas entrega, a entrada é franca e o cartão é a mensagem que se deseja enviar ao povo.

A outra dificuldade extende-se a um campo diferente, o da escolha das colaborações que se tornam escassas em qualidade. Existe algo de estranho em nosso país que está inclinando grande numero de escritores a não escrever para a sua época, para os homens do seu tempo. Em vez disso misturam lembranças de infancia às de amigos e contam histórias em sua maioria despidas daquele senso de humor que encanta os próprios contos de carochinha. A cronica maleável do homem atormentado porque perdeu o onibus, as divagações do cidadão que deixou passar a oportunidade de beijar a cidadã na penumbra do cinema, o extase do poeta diante de arranha-céus que rompem o "céu cheio de outros mundos e outras estrelas" e ainda o encanto do contista que se põe a descrever como as ondas se deitam no mar são motivos de quase todos os domingos. Ali ressurge o personagem da infancia, aqui a preocupação de agradar o escritor que publicou o ultimo romance. E não falta a correspondencia vinda de Paris, torcida e retorcida, em que o escritor se preocupa mais com as belezas do Sena do que com a desvalorização do franco, a queda na produção do trigo, as entregas insuficientes do carvão do Ruhr, as greves e salários baixos, a posição de escritores que procuram orientar o povo e apontar-lhe o caminho que salvará a França.

Em face dos suplementos que se enchem de artigos desse genero, o provinciano que tambem procura fazer outra página, fica meio atonito. Na verdade verifica-se nos suplementos do país um marasmo de idéias, um quase-estacionamento, uma revelação de sentimentos intimos e coloridos, bem outra coisa que se afasta da missão do escritor. E' a crise de suplementos que denuncia a crise intelectual. Fenomeno que se extende por todo o país, domina grandes jornais do Rio e pelas provincias se infiltra numa tentativa de esmagar a possibilidade de uma resistencia. De que serviram as "declarações de principios" nos Congressos de Escritores, se muitos dos que as subscreveram hoje esquecem a promessa de defender a integridade do escritor, que significa a condição de sua liberdade em revelar as manobras lentas e sórdidas do amordaçamento da inteligencia?

O fato é que estamos numa época de crise: no parlamento e na inteligencia. Diminue a consistencia de certos suplementos, procura-se colorir os acontecimentos sem a análise de suas causas bem mais profundas. E há gente que se preocupa tanto com os problemas estéticos que me faz lembrar uma questão ligada a interesses guerreiros e debatida intensamente pelos cientistas britanicos no congresso de Brighton. "Por que as ondas rompem nas praias?" Conta-se que foram escritas um milhão e trezentas mil palavras, e distinguiram-se os jovens pela sua ausencia a esse conluio de perquisadores marinhos.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, fígado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 231 - Campo Grande

VISÃO DE UM ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª página)

uma galeria de seres vivos e palpitantes.

Proust, Machado de Assis, Cyro dos Anjos, cada um desses escritores bem diferentes entre si dá solução tambem divergente para o tema da vida como problema ligado indissoluvelmente ao tempo. Em Proust, como sabemos, há supremacia mais absoluta do passado sôbre o presente; no sr. Cyro dos Anjos, através das reflexões de Belmiro cuja filosofia de vida, muito longe do ceticismo, caracteriza-se por um desejo confesso de restabelecer a integridade do homem pela pureza dos instintos, ou humanização da inteligencia (não é à toa que Silviano anda às voltas com um problema faustico, lê Amiel, Spengler e cita trechos de Nietzsche, do Assim falava Zaratustra), o presente termina absorvendo e passado; em Machado: a tentativa de pegar e unir os dois fios.

A visão é, pois talvez mais dinamica ainda em Machado de Assis do que em Proust; porém não é menos ativa a concepção representada no sr. Cyro dos Anjos, em quem o problema fundamental da vida parece se resolver antes em termos de ação e contemplação, cabendo a vitoria à primeira, ao menos em tese, pela incapacidade de Belmiro de participar efetivamente.

Se achamos prudente contornar aqueles aspectos presumivelmente proustianos da obra do sr. Cyro dos Anjos, tal atitude, em face da insistencia com que se afirma o parentesco, não seria mais possivel com respeito a Machado de Assis. Para alguns criticos trata-se mais que de simples influencia, seria uma rigorosa e ideal adequação co humana do criador de Quincas Borba. A verdade é que se admitem essas estranhas simbioses espirituais para explicar aproximações que muitas vezes carecem de sentido. Parece se pretender, além disso, reduzir todo o moderno romance psicologico brasileiro ao velho Machado; a muitos de nós, qualquer romancista que revela, nas suas páginas, um certo tom de ambiguidade, a mais leve nota de ironia, é discipulo, parente próximo ou longinquo de Machado. Ele se tornou o unico angulo de interpretação da vida em profundidade, trágica ou cinica, de todos os nossos romancistas, inclusive naturalmente o sr. Cyro dos Anjos.

O receio do lugar-comum ou pobreza de imaginação predispõe o cronista, que não quis fazer paralelo apressado, a estudar o assunto com mais vagar, e êle chega à conclusão de que há maiores motivos de afastamento que de semelhança, entre Machado e o nosso romancista. Motivos de concepção da vida, de tratamento do homem, um pouco os de estrutura do romance, nunca porém os que tem origem em incidentes superficiais, detalhes isolados que não bastam para definir uma filiação. Sem duvida nenhuma, o ponto sólido dessa comparação inegável se prende ao estilo, à uma certa e proclamada malicia machadiana de dizer as coisas, encobrindo-as ou deixando-nos ver delas apenas o lado interior, dubio, contraditorio, que pode ser ou não, que exprime muitos estados ou nada anseia por exprimir, significaria quando muito um jogo gratuito de antinomias. No estilo de Machado, como no do sr. Cyro dos Anjos há algo daquela indecisão hamletiana. Mas nunca a insinceridade, a duvida de estilista de Machado, denotada, sobretudo, por um ritmo demasiadamente medido, consegue influenciar o lirismo da expressão do sr. Cyro dos Anjos, lirismo amplo, forte, inconcebivel dentro do aticismo de Machado. O estilo de Machado exclui o minimo senso de poesia, é por demais lógico para ser poético; elimina, à maneira clássica, todo e qualquer ornamento sentimental que possa perturbar sua rigidez ascética.

E só assim estaria Machado coerente com a visão pessemista que tinham do mundo e suas criaturas. Entre os motivos de distanciamento aludidos, assinalemos, por ser o mais importante, a posição que êle sustentava diante da vida, posição de espectador translucidamente analista e imparticipante. E ocorrem-me a proposito as palavras do nosso mais arguto ensaista, o sr. Augusto Meyer, que ao trabalho definitivo, publicado em 1935, acrescenta agora, com A sombra da estante, novas páginas que constituem contribuição igualmente definitiva à interpretação machadiana sob aspectos nada convencionais: "Parecendo comprazer-se nos lados mesquinhos da comedia humana, salva-o na impressão de sintese que experimentamos, não sei que febre de sarcasmo contido, uma crispação amarga e insatisfeita, a tristeza da lucidez irremediavel, emergindo dentre as sombras interiores, como de alguém que olhasse a vida do outro lado da vida". Os grifos são nossos e indicam que nesta formula, aparentemente despertenciosa, em que o escritor encerra o pensamento filosofico de Machado, explicando, por meio dela, a sua atitude de passividade ou indiferença ante às paixões simples do homem, ao passo que lhe penetrava a essencia dolorosa e dificil, — não cabe aí o conceito de vida que inspira a obra do sr. Cyro dos Anjos e nos parece, antes de tudo, ditado por um desejo franco de participação no destino alheio.

São de Belmiro essas reflexões de um interesse humano que o afasta, mesmo remotamente, daquela "amargura" da trilogia Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro: "Escreverei tambem que não me falta simpatia humana e muito me preocupam os males do mundo. Mas há, em mim, escrupulos de espirito e apelos de sensibilidade que não aceitam os caminhos da violencia. E há, sobretudo, uma continua suspeita de que ainda se conhece muito mal o homem para discipliná-lo com teorias rigidas.. " Belmiro deixa de ser assim o tipo caricatural do funcionario conformado, com que uma psicologia facil quis apresentá-lo, para se transformar numa criatura complexa, agitada por idéias e sentimentos elevados, curioso exemplar de burocrata a quem a rotina estupida da repartição deu apenas a mascara insensivel, acentuando, porém, os seus recursos de imaginação e multiplicando sua ternura reservada. A atitude do amanuense em relação às irmãs, umas maniacas que desconsertariam os homens mais pacientes, é uma compreensão em surdina, exercida por um sentimento discreto que, vez por outra, exalta-se profundamente. Que dizer, por exemplo, das suas relações com Redelvin, da solicitude com que o assiste nas suas arremetidas de revolucionario romantico? E a benevolencia com que trata todos os amigos, os cuidados e a admiração desinteressada que dispensa a Jandira? Em Abdías, aquela simpatia humana vai até à preocupação do problema social.

É todo um apêlo generoso de auscultar o homem, de orientá-lo pela via de um humanismo que realize ao sentido mistico de Amiel, de Bergson, de Unamuno, de Kierkegaard, a força vital de um Nietzsche: a aspiração de colocar o homem num estado de paz e equilibrio permanente ideal, sem esquecer, por outro lado, sua condição de besta. É toda uma filosofia oposta a Machado, a que está contida nos dois admiraveis romances do sr. Cyro dos Anjos: é o relato do homem querendo se livrar da tirania do raciocinio, querendo, e não podendo acreditar na vida como valor supremo.

Gente da Paraíba, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tediará dos chafurdos politicos armados por Fernando Nobrega, dos quais, infelizmente, não conseguiu ainda se libertar. Felix Araujo, que quebrou agora as poderosas amarras da ortodoxia da linha justa, terá oportunidades para alçar um vôo mais largo nos planos da inteligencia. Eduardo Martins não se limitará a cantar auroras e crepusculos, nem se deixará abismar na exaltação dos misterios da noite, eternamente, Ivaldo Falconi que gasta as suas reservas intelectuais na feitura de notas oficiais defendendo o Governo, voltará um dia ao gabinete de estudos, numa reaproximação às letras que nunca poderão ficar abandonadas para sempre, por aqueles que já sentiram o seu calor. Como as atividades de um fiscal de consumo do padrão de De Castro e Silva não obstam a sua participação no primeiro salão de poesias, as energias dispendidas por um Alirio Wanderley na direção de um jornal de combate como o "Estado da Paraiba", não serão obstaculos à reprodução de novos romances à altura de "Ranger de Dentes" e "Bolsos Vazios". Se a ONU levou um Cleanto Leite para plagas distantes, afastando-se da literatura e da terra paraibana, onde já se tinha firmado com tanta segurança na imprensa, o mesmo não acontecerá com Samuel Duarte que a politica furtou do meio intelectual em que se revelou com estesia, inteligencia e cultura, para mais tarde devolvê-lo, certamente, pela força de sua vocação, de seu espirito e de sua formação essencialmente eclana. Se a oratoria arrebatou da literatura um Alcides Carneiro, cuja sensibilidade indica um intelectual puro, não sucede o mesmo com Ivan Bechara que, em ferias literarias, não suportou um ligeiro treino de lider da maioria na Assembléia Legislativa do Estado. Os amores de Francisco Serafico da Nobrega pela politica não sufocaram de todo os seus impulsos para o romance que ainda não teve forças para jogar no prelo, rompendo com a sua estranha timidez.

Não ha gente mais fecunda na literatura, falta apenas na Paraiba quem a agite, quem a estimule, quem a empurre para as mesas redondas, para os suplementos domingueiros, para as revistas, para as iniciativas culturais.

Se não possue uma imprensa de grandes recursos, não cabe à sua gente a culpa que fica toda em sua posição geografica de vizinha de um centro como Recife, onde as suas faculdades superiores, as suas possibilidades economicas, o seu contacto com prioridade às outras terras da Europa e da America produzem aquele mesmo fenomeno que se observa entre Recife e Olinda, entre o Rio de Janeiro e Niteroi, entre São Luiz e Terezina. Se não possue revistas de cultura, ainda não é sua a culpa e sim da Imprensa Oficial — a unica que tem maquinaria para garantir regularidade de circulação — onde um diretor de visão, seria um novo Carlos Fernandes a dar sentido a uma epoca na vida paraibana. Se os livros novos não são frequentes, ainda a culpa é da Imprensa Oficial, que fez até um Celso Mariz perder a paciencia. Sobra na Paraiba o material humano para um movimento intelectual de envergadura. O que lhe falta são os meios, são os veiculos, são as possibilidades e as oportunidades.

Entre os que emigram para os grandes centros e de cuja predestinação as provincias não podem se libertar, e os que estão brotando das gerações novas e novissimas, ha valores reais que neutralizam a evasão e que fixam cada vez mais no meio. E sem falar nos desencantados que ao primeiro toque estarão reunidos para realizar o que o grupo de "Era Nova" principiou: inteligencia, arte e cultura.

O TOCADOR DE BOMBO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Para êle, no entanto, prossegue o sofrimento. Andar com o bombo no meio da rua, passando por perto das cominhas, da Zefa, da Maria, é um tormento. Sente arrepios quando pensa na triste figura de seu corpo com o bombo acima do estomago, projetando-se à frente com as fôra... Bem, ele não diz. Prefere não falar. Mas que é indecente é mesmo.

Quase diz um nome feio. Quase perde a disciplina. Não pode continuar com o bombo em cima do estomago, calcando-lhe as visceras, naquela postura cômica. "Mas se ao menos a gente solasse num bombo..." Que pensamento tôlo! Em bombo não se pode solar uma valsa chorosa. Ele deseja ardentemente um instrumento em que se possam solar bonitas valsas de amor. Por isso, quando anda pela rua, é quase sofrer. Procura não olhar para os lados, esconder-se mais ainda por trás do bombo que lhe toma mais da metade do corpo, aumentando a imoralidade de seus pensamentos.

— Que Quincas no bombo não enxerga ninguem!

— Virge, que pôse!

E ele se enchendo daquela vontade de soltar o bombo no meio da rua e explicar que não gosta de bombo! Que não gosta de BOMBO, já disse! Devia tocar pistão, flauta e fazer serenatas como o seu irmão.

— Seu Quincas, me dê duzentos réis de pôse!

Bate no bombo com força. Batendo com força, sustenta a cadencia da banda.

O maestro que vai na frente, fica um pouco de lado e lhe faz merecido elogio: "Otimo! Cada dia você melhora mais!"

Quincas cerra os olhos e sente vontade de estourar como um balão de borracha.

X X X

Quando chegou o novo delegado, foi um festão. Quincas compareceu com o bombo, mas todo encolhido por trás dos outros musicos. Mas o delegado gostava de musica. Conhecera o velho Esperidião. Desejava conhecer Quincas. Lá vai Quincas fóra de forma para ser apresentado.

— Seu Quincas, fora de forma!

Foi primeiro tirar o bombo, jogar no chão aquela maldita carga. Não conseguiu. Quis sair com êle do meio dos musicos, enganchou-se. Tentou se safar. O diabo daquela fivela prendera o bombo! Derrubou os pratos com estrondo. Estava mudando de côr, ficou pálido de uma vez. Tremia. Via que todo mundo estava olhando para êle. Mais pálido ainda. Esteve a pouco de dar um ataque.

— Não demora, seu Quincas!

Fez um esforço tremendo e conseguiu se desvencilhar do infeliz instrumento. Aproximou-se do delegado, ainda trêmulo. Não soube o que dizer. Ficou calado, com uma vontade louca de dar um ponta-pé no bombo.

— Olhe, seu Quincas, nem todo mundo sabe tocar bombo como você. Aceite meus sinceros parabens.

X X X

E a fama daquele bombo máu gosto do tocador, aumentando, crescendo, espalhando-se por toda a parte. Quando se falava em musico, vinha logo à baila o tocador de bombo de Pacatuba, um homem que tocava um instrumento simples e feio, mas tocava-o com arte. Era a alegria, a linha mestra da banda de musica. O maestro tratava-o na palma da mão, dispensando-lhe toda a consideração. Apenas, notava o seu musico um tanto triste...

— Seu Quincas, o senhor anda triste... O que é que há?

O tocador encabulado e frio.

— Não senhor, mestre. Não é nada não.

— Vamos diga o que é que está sentindo. Se quer um bombo novo, eu mando comprar em Fortaleza.

— Não, não senhor. Eu...

Quase fazia um gesto de desespero. Mas tudo inutil. Depois de uma semana, chegava a Pacatuba um bombo novo. E só se falou, durante dias, nas quermesses em louvor da padroeira, no mercado publico, na avenida do lugar e no bombo novo de Quincas.

X X X

Um dia, correu a triste noticia: revolução em São Paulo! Rebentara uma guerra civil. A banda se dissolveu, enquanto os musicos pressurosos embarcavam para Fortaleza, de onde partiam os Provisorios. Foi um dia de felicidades para Joaquim. Deu graças a Deus de se livrar do seu deprimente instrumento e viajou tambem para a capital.

Em Fortaleza, alistou-se no Provisorio. Aquilo era uma fuga, independencia de seus complexos. Ia ser soldado, lutar, mas não ia tocar bombo.

Mas a sua fama corria na frente. Todos falavam de sua reconhecida agilidade no bombo, na cadencia que podia puxar na frente de um batalhão. Do praça para o cabo, do cabo para o sargento, do sargento para o tenente e do tenente para o comandante, correu célere a noticia: Toca bombo que é uma beleza!

E um dia, tal como acontecera em Pacatuba, Quincas fora de forma, tremendo outra vez.

— Então, o senhor toca bombo?

— Toco, mas toco muito ruim, seu capitão.

— Não há de ser nada. Isso é modéstia sua. O nosso batalhão está precisando de seus prestimos. Você vai tocar o nosso bombo.

X X X

Quando o Provisorio desfilou pelas ruas da cidade, na parada de despedida, lá estava o Quincas, Joaquim ou Quinô de Pacatuba, alçando o bombo, com firmeza, marcando-o, nervosamente.

A tropa garbosa marchava com entusiasmo na marcada de sua cadencia. Mas o Quincas ia cheio de odio, um odio tremendo que se avolumava, mais e mais, dentro de seu peito. Mudava de côr, ficava vermelho e amarelo, quase ao mesmo tempo, numa vontade sem fim de morrer naquele instante. E se morresse teria que entrar no céu tocando bombo?

Martela o bombo. E não tem ouvidos para as palmas dos que se postam na rua à passagem da tropa.

Baixara a cabeça. Olhava as pedras do calçamento. Continuava se achando ridiculo, imoral, com aquele bombo em cima do estomago, bum-bum! E só teve uma saida: marchar, marchar sempre tocando o bombo.

X X X

No campo da batalha foi morto pelos estilhaços traiçoeiros de uma granada. E numa das hastes da cruz, feita pelas mãos de um bondoso soldado do Provisorio, ficou aquela pequena frase sobre seu tumulo:

"ORAI PELO NOSSO TOCADOR DE BOMBO".

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 8060

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio Rua Nova, 362 2.º and — Fone 6857

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
— Fone 2572 —

O Ensino da Tecnica e o Progresso

(Conclusão da 1.ª página)

1946, e já dona de tão valiosos laboratórios e provida de mestres de tanto valor.

Eis porque — meus senhores — sinto-me particularmente feliz neste momento em que vos falo, sob a influencia de várias circunstancias que nos conduzem à apreciação de aspectos particulares do progresso do Brasil.

Em nome de Thomas J. Watson, agradeço a homenagem prestada pela Faculdade de Engenharia Industrial. Ele não a desejou, posso assegurar-vos eu, que o conheço de perto. Mas sensibiliza-se com ela.

Como brasileiro, conto-me entre os que se reunem para exaltar-lhe o gesto. Outra coisa não merecem, ele e quantos têm concorrido para a fundação e manutenção desta Faculdade, cuja obra, de alta finalidade para a Nação, recorda-nos a figura de um grande brasileiro, dos mais ilustres, o meu velho amigo e conterraneo, o saudoso senador Roberto Simonsen.

Sei, e me admiro depois de conhecer as proporções da obra, que esta Faculdade de Engenharia Industrial, tendo por finalidade ministrar cursos de engenharia aplicada, infelizmente escassos em nosso país, não visa lucro. Conta com o apoio da industria e do comércio, o que muito honra a ambos, e neste momento desenvolve sua atividade através a competencia e dedicação de trinta professores catedráticos, elevando-se seu corpo discente a mais de uma centena de alunos.

E, por conseguinte, uma instituição meritória nos vários sentidos em que pode ser apreciada, e para ela devem voltar as vistas não somente aqueles que pretendem um beneficio direto, mas todos, dos administradores aos consumidores, que dela obterão lucros indiretos com a ajuda que dará ao progresso cientifico-industrial de nosso país.

Contam-me que os atuais alunos da Faculdade a primeira turma dos quais só dentro de dois anos receberá diploma, estão já todos comprometidos e ansiosamente esperados por estabelecimentos industriais de São Paulo.

Embora atestando claramente o desespero de nossas industrias por técnicos, o fato não me surpreende. E isto por uma circunstancia mais grave — a de que em toda parte por onde tenho andado neste país, observei igual escassez de especialistas entravando o desenvolvimento industrial de zonas magnificas, e em outras estorvando o aproveitamento de grandes riquezas naturais.

A impossibilidade de renovação do elemento mecanico da máquina antiga pela moderna, acarreta para a nossa industria uma condição inferior em face da maior capacidade de produção a menores custos dos parques industriais modernos. A falta do elemento humano capaz agrava esta situação de inferioridade.

Temos de convir que o ensino da técnica sempre foi precário no Brasil. Vivemos uma longa época do bacharelismo, ainda não de todo apagada. E como resultado tivemos uma falta de preparação humana para o surto industrial a que o país foi estimulado por diversas circunstancias históricas internas e externas. Perturba-nos uma ausencia de tradição técnica, tanto que na hora da necessidade temos de buscar no estrangeiro, na maioria dos casos, não apenas o mestre, mas tambem o operário especializado. E só nos salva, já que não podemos mandar vir a todos, a extrema versatilidade e a incomum capacidade de assimilação do brasileiro, que logo peneira os pequenos segredos da técnica. Os seus vôos, todavia, têem de ser curtos, por não serem muito favoráveis as asas que não se prendem à base cientifica. Faltam-lhes, tambem, a renovação e progresso de conhecimento pela constante educação técnica.

Muito tarde se instalaram no país, porque não dizer, as poucas escolas politécnicas, sempre frequentadas por poucos alunos, em virtude de seus acanhados estabelecimentos. Ainda hoje estas escolas não se contam por mais de duas centenas e não podem receber, pela exiguidade de salas de aulas e laboratórios, todos os moços que as procuram.

As escolas de aprendizes artifices, os liceus de artes e oficios, hoje transformados em escolas industriais, viram mais tarde a sua ação sempre limitada. Não frutificaram, como devia, os exemplos magnificos de um colégio Mackenzie, do I. P. T. e raros outros. Data de poucos anos a instituição de escolas industriais mais positivas, e a própria industria teve de compreender que devia operar diretamente no campo do ensino técnico.

Tive oportunidade de formar ao lado de Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi na tarefa da criação do órgão que superintende estas escolas, o Senai, e a apreciação do panorama, ainda não modificado fundamentalmente, leva-me a exortar todos quantos se interessam pelo progresso industrial do país a que concorram na medida de suas forças pela difusão do ensino da técnica entre nós.

Não sei, neste angulo, de exemplo mais util do que o que nos dá a América do Norte.

Ali a técnica é venerada como elemento básico do progresso industrial. E as industrias nela se firmam para uma expansão de beneficio coletivo. Assim, a ela dedicam somas apreciáveis que se transformam em escolas e laboratórios de primeira ordem, de atividades paralelas às industrias. São inumeráveis os exemplos de fundações e institutos de pesquisas mantidos pelo dinheiro da industria, e deles têm saido, é inegável, as maiores conquistas da quimica e da fisica modernas.

Como industrial, que sou, e no estudo dos problemas economicos, a que me obstino, posso sentir toda a gravidade do problema.

Deste e de outros que afligem a industria nacional, problemas para os quais tem a Nação de encontrar solução, uma vez que a industria encabeça as suas forças vivas.

Ainda agora, honrando-me o Governo com a missão de representar o Brasil como um dos mais modestos membros do órgão central da Comissão Mista Brasileiro-Americana, que ora empreende estudos sobre os recursos nacionais e possibilidades de investimentos em nosso país, descortino o amplo horizonte que nos abre uma politica de franca e leal cooperação, como posso perceber as nuvens negras que se escondem aqui e ali.

País jovem, dotado de amplas possibilidades economicas, deve o Brasil, sem nenhuma duvida, encorajar os investimentos nos setores de atividade que interessam diretamente a seu progresso, de modo a encontrar os elementos suficientes ao atendimento de todos os seus problemas. Constituiria êrro grave a aceitação de normas economicas demasiadamente rigidas que viessem a impedir ou restringir a entrada de capitais estrangeiros. Aliás, nossa Constituição é profundamente sábia neste setor. No entretanto, se é verdade que as próprias condições do mercado interno nos levam a admitir a inexistencia de campos de ação saturados no Brasil, é, por outro, incontestavelmente certo, que devemos defender determinados setores industriais, pela razão muito simples de que, não lhe sendo permitido livre progresso técnico, por motivos independentes de sua vontade, ruinosa lhe seria a concorrencia de industria mais avançada pelo aproveitamento de oportunidades negadas às que primeiro acreditaram e confiaram em nosso país.

Estou convencido da função social da industria. Desejaria que ela progredisse tanto, que o país viesse a usufruir os beneficios da grande produção a baixo custo. Todavia, por motivos de várias ordens, o progresso industrial brasileiro não se pode processar ordenadamente, segundo o plano ortodoxo dos interesses nacionais. Alguns setores avançam mais que outros, e alguns vêem recusadas ou entravadas suas pretensões de progresso. Não seria justo, por conseguinte, a permissão de entrada livre de capitais destinados preferentemente aos setores tecnicamente enfraquecidos, com a derrota final do esforço nacional sem conceder a estes a oportunidade do tempo, para o seu reaparelhamento. E' imperativo não esquecer ainda os compromissos impostos à industria nacional pelas leis trabalhistas, as quais, se por um lado protegem o trabalhador, por outro criam problemas técnicos muitas vezes insuperáveis diante das desastrosas consequencias financeiras.

Por outro lado, sendo vastas as possibilidades nacionais, seria desastroso, como já acentuamos, a discriminação rigida, absoluta, inapelável.

Há de se encontrar o justo termo, como as obras de hidráulica contêm e orientam as grandes correntes dágua. Em liberdade absoluta, elas tanto fecundam como destroem nas grandes cheias. Submetidas à disciplina dos canais de irrigação e diques, são notavelmente benéficas, o que não seriam se seu curso fosse apenas brutalmente desviado para outras zonas.

As nações seguem, na sua fase de progresso, o mesmo principio que determina o crescimento do homem.

Embora desejemos nos vestir pelo mesmo figurino das grandes nações industriais, somos levados a compreender que aquelas têm de obedecer a um corte para o seu tamanho de adulto. Nós, em matéria de industria, ainda estamos em plena adolescencia. Nossas medidas não podem ser identicas, nem sujeitas ao padrão atual dos grandes. Temos de adotar as medidas que eles usavam quando tinham a nossa idade. Quando crescermos, poderemos então tratar do mesmo corte, adotar as mesmas medidas. Por enquanto, nem apertadas de mais, nem exageradamente folgadas. Quantum satis...

O principal é que encontre o país, por intermédio da inadiável roupagem nova da industria, na forma de renovação técnica, e de elementos para o desenvolvimento em outros setores, a alavanca do progresso. E estou confiante de que encontrará, principalmente nesta tarde, em que tantas circunstancias se reunem para nos infundir confiança na colaboração dos homens e no futuro do país; confiança que nos revela o gesto de um Thomas J. Watson, confiança dos homens paulistas que enfrentam as resistencias naturais e vencem, confiança no valor da ciencia, confiança no trabalho humano, persistente e infatigável, que nos transmite o padre Sabola de Medeiros, erigindo, pedra por pedra, esta Casa da Técnica!

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 2.ª pagina)

lores tradicionais da nossa civilização

—Na semana passada, as boas livrarias recifenses quasi não receberam livros do sul do país e do exterior. Somente a "Globo" expôs o n. 465 do seu "quinzenario ilustrado de interesse geral", que nos vem de Porto Alegre. Mas o representante da "Livraria Academica", de S. Paulo, sr. Samuel Bushatsky, distribuiu aos assinantes da *Coleção Saraiva* o seu 4.º numero: *Os Irmãos Leme*, de Paulo Setubal. Os tres primeiros volumes da bem recebida *Coleção* foram *O Rei Cavaleiro*, de Pedro Calmon; *O Professor Jeremias*, de Léo Vaz; e *Nos Sertões de Araguaia*, de Hermano Ribeiro. A "Agir" distribuiu o esperado livro de contos de José Carlos Cavalcanti Borges — *Padrão G.*

— A produção local foi excelente: um bem feito numero de *Estudantes*, com artigos de José Pessoa de Morais, Carlos Maciel, Arnobio Graça e Laurenio Lima, poemas de Guerra de Holanda, Duarte Neto, Fernando de Souza Barros, Israel Fonseca, Mozart Siqueira, Edson Regis e outros, um trecho de romance de Gastão de Holanda e a peça de teatro "Uma Mulher Vestida de Sol", de Ariano Suassuna. *Estudantes* ainda publica um depoimento do escritor Edson Nery da Fonseca, um conto de Vanildo Bezerra e um discurso de Geraldo Egidio. Tambem apareceu o *Informador Fiscal*, que se propõe a ser um "periodico ilustrado, divulgador de assuntos fiscais, literarios e sociais". No seu primeiro numero, predominaram os aspectos não fiscais, apesar da colaboração especializada dos srs. Mauricio de Barros e Alfredo Malheiros. Tudo leva a crer, porém, que o *Informador* não deseja entrar em concorrencia com as revistas *Nordeste* e *Região*, nem com as jovens *Revista de Cultura* e *Presença*. Mas não custa esperar o segundo numero.

— ESTEVÃO de Menezes Ferreira PINTO é alagoano mesmo de Maceió, onde fez os estudos primarios e secundarios, no Colegio Diocesano, e tirou o titulo de bacharel em Ciencias e Letras, no antigo Liceu do vizinho Estado do Sul. Com semelhante credencial, matriculou-se em nossa Faculdade de Direito, concluindo o curso na turma de 1917, de que fizeram parte muitos politicos atuais. Mera coincidencia, como lá diz o cinema; mas muito boa... De posse do pergaminho, iniciou-se na advocacia e no magisterio secundario, chegando a ocupar a Cadeira de Historia da Civilização da antiga Escola Normal de Pernambuco, hoje Instituto de Educação, de que e o atual diretor.

Estevão Pinto começou a sua vida literaria em Maceió, publicando sonetos e cronicas em jornais alagoanos. Aqui no Recife, como estudante ou professor, tambem colaborou nos jornais da cidade, sobretudo em *A Provincia* e neste DIARIO, bem como em revistas do Rio e Buenos Aires. Nos ultimos vinte e cinco anos, participou dos movimentos culturais recifenses e com Odilon Nestor, Gilberto Freyre, Silvio Rabelo, Anibal Fernandes, Olivio Montenegro e outros, organizou o Centro Regionalista de Pernambuco.

O seu primeiro livro publicado foi *Pernambuco no Seculo XIX* (1922), a que se seguiram as *Lições & Exercicios de Historia do Brasil* (1930), *A Escola e a Formação da Mentalidade Popular do Brasil* (1931) e *O Problema da Educação dos Bem Dotados* (1933), este tambem traduzido para o espanhol, pela "Revista de Pedagogia", de Madrid. O primeiro volume de *Os Indigenas do Nordeste* apareceu em 1935 e o segundo, tres anos depois. A *Associação Comercial de Pernambuco* é de 1940 e foi o livro comemorativo do primeiro centenario dessa instituição.

Estevão Pinto ainda traduziu, prefaciou e anotou as *Singularidades da França Antartica*, de André Thevet, bem como *A Religião dos Tupinambás* e *A Civilização Material das Tribus Tupi-Guaranis*, de Métraux, para a Coleção Brasiliana, da Editora Nacional. Neste fim de ano, sairá a sua *Historia de Uma Estrada de Ferro do Nordeste*, incluida na Coleção Documentos Brasileiros, da Livraria José Olimpio. Incumbido pelo Governo do Estado, Estevão Pinto vai escrever a *Historia de Pernambuco*, de que já está organizando o plano geral, mais preocupado em interpretar os fatos economicos e sociais do que em registrar muitas batalhas, nomes de herois e uma multidão de datas. Não ha duvida que o trabalho é dificil e que o seu antigo colega de Faculdade, hoje ocupante do Campo das Princesas, bancou o amigo da onça...

NOTA DE CADERNO

(Conclusão da 2.ª pagina)

gora seu retrato, lendo o ultimo poema de "O ROSTO":

"Sei que mulher nenhuma
suportará a aventura de mi-
[nha companhia,
A nomade aventura de quem
será sempre um estrangeiro
[em todas as terras,
Incerto como os saltibancos,
como as ondas, como os ci-
[ganos,
Ligado ao mundo pelo vinho
E pelos ultimos amigos que
[restarão no bar"

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-8-7
Das 7 às 9.30 horas em sua residencia - Rua Falcão Lacerda nº 373 - Tejipió - Recife

MODA E BELEZA



A MODA EM PARIS — Casaco de lã cinza azulado, com debrum de pele de lontra, mangas quimone, três quartos. Conjunto de saia branca, em panamá, e casaco de panamá azul marinho, com "jabot" de organza branca. Chapeu de palha branca, com fita azul marinho. Desenho de José de Zamora

ESCOLA DE EMAGRECER



E' um dos raros exercicios que podem ser executados com proveito e sem perigo de fazê-los errado, em casa e sozinha. Pois os exercicios mais complicados requerem frequentemente uma fiscalização por parte de um mestre especializado.

Trata-se simplesmente, como se vê na fotografia aqui reproduzida, de marchar, de vagar, na pontinha dos pés, com o corpo bem esticado, de cabeça erguida. Se for executado por duas ou mais pessoas, pode-se fazer um "cordão", colocando uma as mãos sobre os ombros da outra.

Para fazê-lo corretamente, é bom imaginar que você é uma marionete, cuja cabeça ficaria suspensa num cordel que alguem estivesse segurando, lá em cima. Um acompanhamento musical, como já foi dito, ajuda o movimento bem ritmado, fazendo a aula de cultura fisica mais divertida. Neste caso o melhor seria um compasso de dois tempos.

Já dissemos que não se trata apenas de perder alguns quilos de pêso, e sim de perdê-los de modo a estabelecer um equilibrio estético das formas. Eis aqui mais um exercicio que a professora Elsa Longoni usa para afinar a cintura e fortalecer os musculos das pernas das suas alunas. Ao mesmo tempo ajuda a adquirir um porte bonito e um andar harmonioso.



Vestido de noite, todo drapeado, apresentado pelo desenhista Cristian Dior. (Foto Keystone)

MODAS INGLESAS

LONDRES — A inauguração da exposição de artigos de moda inglesas terá lugar no dia 24 de janeiro de 1949, quando a alta costura, representada pelos conhecidos desenhistas de figurinos Hartnell, Molyneux, Peter Russell e Worth, de Londres, exibirão suas ultimas criações.

Inteiramente á parte das mostras de alta costura, haverá em Londres uma exposição do que há de mais requintado em matéria de artigos de moda, em face do que os compradores que forem a Londres nessa ocasião terão ensejo de apreciar as mercadorias da melhor qualidade, no genero, num minimo de tempo, podendo ir a Paris a fim de ver as coleções ali exibidas.

Os compradores americanos estão fazendo grandes ecomendas de artigos de moda, pois os modelos britanicos atraem fortemente as mulheres americanas.

Para informações a agencia da RHODIA neste Estado, á Rua da Matriz, 1, Recife ou á Distribuidora Schenker Rodrigues & Cia. - Casa Rural - Secão Agro-Industrial - Rua da Concordia, 332 — Recife —

COMO CORTAR VIDRO

Com uma tesoura pode-se cortar uma folha de vidro tão facilmente como se fosse uma folha de papel.

O segredo consiste em mergulhar completamente num recipiente com agua, as mãos, a tesoura e o vidro. Este se deixará cortar sem se quebrar, e isso porque a água lhe absorverá as vibrações, bem como as da tesoura e das mãos. Se o operador fizer sair da água a menor parte da tesoura, já as vibrações serão bastantes para comprometer o êxito da experiencia.

O vidro fino pode ser cortado por tesoura sem necessidade de imersão na água, desde que seja recoberto de tiras de papel perfeitamente coladas e dispostas em todos os sentidos.

Ecos da moda

RIO — A' Moda — Rosa dos ventos — cede a vaidade feminina, seguindo-lhe as rápidas direções. Em verdade, isso confirma, e confirmará, pela vida adiante, a frase musical — "La donna é mobile..." E em 1948, a mulher veste como em 1840, como em 1910, e retorna a modelos de linhas mais recentes, concorrendo para marcar a sua geração.

Habilmente, conciliam-se as coisas, porque há modelos e modelos, que condizem com este e aquele tipo, com determinada estatura, etc.

—

Firme, continua no guarda-roupa moderno o "tailleur" com detalhes renovados, de bela fantasia, com saias "entravés" godês, dentro da nova linha. Um exemplo é o que Irene confeccionou para Barbara Stanwyck, e que milhares e milhares de espectadoras de seus filmes, hão de ver, fascinadas. E' negro, em veludo, de saia acampanhada e jaqueta muito justa na cintura, embora se alargue, moderadamente, nas cadeiras. Uma "echarpe" de renda branca aparece por entre a jaqueta fechada. Barbara Stanwick leva-o em uma cena á hora de um "cock-tail".

Na incerteza da temperatura, ás vezes frio de inverno em plena estação calmosa, um "tailleur" assim é elegancia requintada.

Pela mesma razão — frio extemporaneo — lembramos á leitora o modernismo de curtas capas, que chegam á cintura "que a ultrapassam tambem, pois são de varias formas, de muita fantasia, desde o modelo classico á pequena "berthe" franceza. Algumas, as que chegam até á cintura, terminam em compridas e largas tiras, que se ajustam na frente, ou são postas para trás, como duplas estolas. Outras, são cortadas "en forme", em vez de cruzar na frente, prolongam-se formando bolsos para baixo. Um vestido estampado, de encantadora simplicidade, acompanha-se, quando a temperatura cáe, de uma capa lisa, de pano liso, mas forrada com o tecido do vestido. Um bolero, curto na frente e algo mais comprido atrás, com mangas acampanhadas, mas que não passam do cotovelo, é outro agasalho leve para os dias incertos. Muito interessante, não há duvida, essas pequenas capas feitas do mesmo pano do vestido, de seda, de mangas curtas, mesmo em pleno verão.

—

Os que comandam as coisas da moda, mostram em suas coleções e desfiles, idéias felizes que se concretizam em detalhes, qual a côr negra como complemento ou adorno. Porque a verdade é que fitas, laços, chapéus, luvas, sapatos, são a nota distinta com o vestido para a tarde. Seguindo as mesmas linhas da moda de ultimo inverno Jean Dessés apresentou um bonito conjunto, de jaqueta de tafetá negro, com saia do mesmo pano e mesmo côr, mas que leva na base um belo plissado verde. Jacques Heim tambem mostra um "tailleur" vermelho, de jaqueta curta, mangas pelo cotovelo, saia meio larga, com ligeiro pregueado, e com acessórios negro — chapéus, luvas, sapatos... Mary Astor — para terminar com outras lindas demonstrações — mostra um vestido em "crepe chillon albéne", de cor fuesia, adornado de galões prateados... Elisabeth Scott, apresenta outro, em "crepe ondine albene", branco, com tachas douradas, que pontilham o corpete, marcando as cavas muito abertas, sem mangas, assinalando a linha alta da gola, e que se estendeu pelos lados da saia, em linhas verticais...

CURIOSIDADE MATEMATICA

Tome o numero 142 857 e multiplique por 2. O produto será 285.714, isto é, composto dos mesmos seis algarismos, do multiplicando, transpostos por três — 285 e 714. Multiplique por 3. Terá 428.571, sempre os mesmos seis algarismos transpostos por três. Multiplique agora por 4. O produto será 571.428, a mesma ordem de transporte, os mesmos algarismos. Multiplique por 5: 714.285, Multiplique por 6 e terá o mesmo caso: 857.142. Nesta ultima operação o caso é ainda mais curioso porque os três ultimos algarismos do multiplicando fazem um movimento brusco e tomam o lugar dos três primeiros, empurrados então para trás deles.

Mas a curiosidade não é só essa. Os seis algarismos do multiplicando — 1, 4, 2, 8, 5 e 7 —, cansados e furiosos de serem sempre requisitados.

PARA O SEU ALMÔÇO

PSEUDO — SOUFFLE' DE LIMÃO — 4 claras; duas colheres (sopa) de açucar; uma colher (sopa) de gelatine derretida em três colheres (sopa) de água; duas colheres (sopa) de suco de limão; molho caramel feito com uma colher (sopa) de água adicionada a uma chicara de melado esquentado.

Bater as claras em neve bem firme, acrescentar o açucar, a gelatina e o suco de limão. Untar um prato fundo Pirex, ou uma fôrma de barro, com um pouco de azeite doce, encher com a mistura, depois de mexê-la bem, e colocar na geladeira. Servir gelado, derramando por cima o molho caramel, depois de esfriado.

RECEITAS UTEIS

A melhor maneira de limpar as mesas de mármore e todos os objetos dessa natureza é esfregá-los com uma bola de algodão impregnada de pó de talco.

Para limpar objetos niquelados: molhar levemente um trapo e impregná-lo com o seguinte pó: carbonó de potássio, 20 grs.; carbonato de cal lavado, 60 grs.; ácido telurico, 40 grs. Esfregar os objetos até se obter o brilho desejado.



A MODA EM PARIS — Um publico elegante encheu as arquibancadas do hipodromo de Longchamps para as corridas de outono. Vemos aqui uma "robe-manteau" de lã roxa, com decote original, de saia esguia, e um "deux-piéces" de renda e crepe preto

ENTRE NÓS

Olga OBRY

"Aprender a desenhar é aprender a ver", disse um grande mestre da pintura.

Não há nada mais justo E é precisamente porque tão poucos de nós sabem ver que temos tão poucos grandes artistas neste mundo. Mas nem todos hão de ser artistas: pois os artistas precisam de espectadores para suas obras serem apreciadas e aproveitadas. E estes tambem precisam: aprender a ver.

Não somente "ver" em casos excepcionais, no teatro, durante um desfile, fazendo uma excursão turistica. O mundo que nos rodeia está cheio de maravilhas, a toda hora, em qualquer lugar, esperando apenas ser vistas.

"Houvestes olhos e não vistes."

Mas nunca é tarde demais para aprender a ver. A beleza de uma árvore á beira da rua. O sorriso de uma criança no ônibus. A graça de um bicho no jardim zoologico. A audacia de um arranha-céu em construção. Todo esse conjunto de movimentos contraditórios que enche de vida uma grande cidade. O vôo de um pássaro acima de um campo. A dança das hervas guiadas pelo vento. Onde ainda haverá espaço para o desespero, para o máu humor, para as intenções más e as idéias negras num mundo tão cheio de coisas para ser vistas?

Aprender a ver é aprender a viver.

Mundo de Luz e Som

O Resgate de Uma Consciencia

(Conclusão da 1ª página)

(BURT LANCASTER) anuncia-lhe o firme proposto de tomar por esposa Ann Deever (LOUISE HORTON). Esta não somente é filha do socio sacrificado como tambem fôra noiva de Larry, primogenito de Keller, a quem todos, exceptuando sua mãe (MADY CHRISTIANS) dão por morto em um combate aéreo três anos atrás.

Como era de se esperar, até Keller, opõe-se ao casamento Por outro lado George Deever (HOWARD DUFF) que desde que se formára advogado não se sente muito seguro acerca do veredictum do julgamento de Joe Keller, visita seu pai no cárcere de Sprignfield e reforça ainda mais seus pensamentos sobre acusações contra o mesmo.

O verdadeiro responsavel pela morte dos vinte e um aviadores não é Herbert Deever e sim Joe Keller.

Louco de indignação para consigo e contra a condenação do seu pai, George corre para salvar sua irmã do perigo que a ameaça, porém Ann mostra-se determinada e Kate, que sempre fôra uma segunda mãe para ele consegue remover com muito jeito seus rancores para novos sentimentos. Joe acaba de convencê-lo com provas, embora Herbert Deever "nunca tivesse sido capaz de aceitar as consequencias de seus erros". George cede, reconcilia-se com a familia e começa a se alimentar...

No decorrer do almoço Joe paga pela lingua... Afirma que nunca em sua vida esteve de cama um dia sequer por causa de enfermidade... Está certo disso? Perguntou George vivamente interessado. "Certissimo!" Respondeu Joe sem dar conta de que acabava de destruir a cartada na qual conservou sua liberdade. A reação de George é facil de se imaginar, levanta-se da mesa e obriga Ann a abandonar a casa maldita.

Chris, instimado no mais intimo do coração, experimenta a necessidade de restaurar a fé na inocencia do pai. Como? Indo suplicar ao prisioneiro que conte-lhe a verdade. Herbert Deever, pondo Deus como testemunha, repete tudo o que disséra antes á George...

Joe Keller confessa. Sua culpa é sobre um dilema: ou entregaria os cilindros defeituosos esperando que alguem os reclamasse a tempo ou então iria a ruina por não ter cumprido o contrato. Como iria eu perder, sendo pai e comerciante, 40 anos de trabalho em um só dia? perguntava desesperado...

A indignação de Chris é tanta que lança-se contra o infame derrubando-o com grandes murros...

Nessa mesma noite, Chris confessa a Ann a terrivel revelação, "Meu pai é o unico culpado. Que classe de castigo merece?" Ann o compreende... "Leia isto que Larry me escreveu no dia de sua morte", sugere mostrando-lhe a carta fatidica que tanto tempo conservou o segredo. A' Chris basta somente a leitura de um curto trecho para saber que tem nas mãos um instrumento da justiça divida...

Apesar dos protestos de sua mãe, obriga o autor a dizer a verdade, e diz-lhe que ele tambem fôra a causa da morte de Larry que matou-se deliberadamente a fim de fugir da vingança que lhe causaria a traição paterna.

Sabes Chris, que um homem pode ser tão defeituoso como um cilindro? Dizia sua mãe... — se lhe pômem um pouco mais de pressão ele arrebenta... Agora compreendo — comenta Joe, com voz emudecida... e começa a subir a escada para o seu quarto.

Joe... Tua culpa foi bem paga, pagou por ti teu filho Larry, grita-lhe a mulher.

Sim, Larry era meu filho, agora penso, os outros todos tambem... e, um minuto mais tarde sôa um tiro.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

(Conclusão da 2.ª página)

de Alfredo, além de muitos outros elementos, que enfeixam o cast, todos bons artistas.

Passaram-se já 3 meses e o celuloide vem mantendo o cartaz do Golden Theatre, sem diminuir a afluencia do publico.

INGRATIDÃO

Paulette Goddard é, hoje em dia, um nome bastante conhecido e está no cume da celebridade.

Foi Charlie Chaplin (Carlito) quem a descobriu em um dancing de 3ª ordem, lançando-a, com sucesso, em Tempos Modernos.

Tambem ela foi a 4ª esposa do mundialmente famoso ator e dele divorciou-se logo, acusando-o de crueldade mental.

Paulette é uma das estrelas mais ricas de Hollywood e, dizem, é muito parcimoniosa.

Com efeito, é ela mesma que administra suas rendas, que não gosta de desperdiçar.

De todas as esposas de Carlito foi a que mais o ofendeu, a despeito de todos o considerarem como o grande defensor de todos aqueles que inspiram piedade neste mundo, amontoado de estrumo.

CARLO BUTI

Esse mestre da canção italiana tão popular em todas as republicas sul-americanas, vai tomar parte em um filme, cujo cenario será a artistica cidade de Fiorença (Firenze), aliás berço natal desse Beniamino Gigli para pequena orquestra.

Como seus companheiros, figurarão: a bela artista Maria Vernati e o astro Aldo Varelli, que vimos, há pouco, como protagonista do filme A gondola do Diabo.

Carlo Buti, um ano atrás, esteve no Brasil e na Argentina, cantando e gravando discos que já se acham espalhados aos milhões nos dois paises.

A ARTISTA MAIS OUSADA

Perguntaram um dia a Sam Wood, famoso diretor da Universal-International: qual a atriz mais ousada do momento?

— O velho Sam respondeu sem demora: "Olga San Juan".

Talvez por isso é que a bela star da Universal é considerada uma das estrelas americanas mais proximas do zenith do Cinema.

Efetivamente, Olga possue todos os requisitos fundamentais para alcançar aquele ponto tão elevado. E' uma ótima bailarina e a sua voz é muito agradavel. Bing Crosby e Fred Astaire manifestaram o mesmo parecer do velho diretor Sam Wood.

"ARCH OF TRIUMPH"

Os famosos magazines Life e Time foram concordes em afirmar que o filme Arco do Triunfo é o maior fiasco do ano.

Não obstante os 5 milhões de dolares, a despeito da presença da famosa dupla Bergman-Boyer e apezar da coadjuvação dos dois caracteristicos de força, que são Charles Laughton e Calher e um diretor do calibre de Lewis Milestone, o filme extraido do romance de Erick Maria Remarque saiu uma verdadeira xaropada.

O unico que se salva é Boyer.

Ingrid Bergman em nada conseguiu convencer e quando ela recita, é uma decepção; a maneira de como a vestiram, deixa muito a desejar.

De toda a pelicula que, — como se sabe, — tem como enrêdo os labirintos politicos de Paris do ano de 1939, o melhor é a sequencia de uma festa de aniversario dos russos brancos.

O resto é preambulismo, astroseria e pachecadas.

Arco do Triunfo, com tudo isso que acabamos de afirmar, não seria o caso de mudar-lhe o titulo?

FELICIDADE

A bela Maureen O' Sullivan, esposa do diretor John Farrow, já tem 5 engraçados meninos: Michele, de 8; Patrick, de 6; Mary, de 3; John, de 1 e meio anos; e Anne, de 2 meses.

Eis ai uma familia celebre e feliz: uma atriz famosa, um diretor notavel e cinco belissimas crianças.

Maureen foi eleita a mãe ideal de Hollywood para o ano de 1948.

No seu ultimo filme, dirigido pelo marido, The Big Clock, ela aparece sempre jovem e viçosa, como nos tempos em que corria as florestas com Tarzan.

"SCIUSCIA"

Pedimos venia aos leitores se ainda uma vez vemo-nos forçados a falar desse filme italiano.

Contudo, nosso intuito é somente esclarecer a importancia dessa produção, tão discutida no mundo inteiro, e pôr o publico a par dos pormenores que vêm ocorrendo com o mesmo.

Dias atráz, em Roma, com uma bela e simpatica cerimonia, a qual assistiu, mr. Dunn, o democratico embaixador dos States na Italia entregou ao sr. Tamburella, produtor do celuloide Sciusciá, enviado da America, o premio Oscar, classe melhor produção estrangeira-ano 1947".

Entre a numerosa assistencia, encontravam-se: Vittorio de Sica, o genial regista (diretor) do filme, os quatro Sciuscià, rapazotes protagonistas da pelicula, o autor do enredo, os cenografos, os operadores e afinal todos aqueles que, com suas inteligencias e capacidades, deram vida a essa obra comovente sobre as crianças desamparadas, nos recantos sordidos das grandes metropoles.

NAO CONFUNDIR

As noticias referem que as embaixadas sovieticas estão protestando contra as exibições do celuloide A cortina de ferro, onde é narrado um episodio de espionagem atomico, tendo como cenario o Dominio do Canadá.

Trata-se do mesmo filme que foi lançado meses atrás, em New York, e nessa ocasião os comunistas provocaram desordem, afim de evitar a enorme afluencia do publico ás salas de projeção. E' uma produção americana e nada tem a ver com a pelicula italiana exibida no Recife há pouco tempo, sob o titulo Atrás da cortina de ferro, com enredo completamente diverso e passado em duas épocas, a segunda das duas obedeceu á denominação de Oprimidos. Aliás, o unico ponto de comum entre os celuloides americano e italiano é que ambos sofreram provocações por parte dos comunistas, tanto em New-York como no Recife, pois aqui os vermelhos pretenderam prejudicar a exibição do episodio final (Oprimidos, jogando nas platéias do Trianon o do Art-Palacio iodoformio liquido, afim de afugentar os espectadores, que tomaram em não deixar vagas suas poltronas, a despeito do odor nesagradavel que caracterisa aquele produto farmaceutico.

OUIDADO... "SEU" ORSON!

Orson Welles quase ficava sob seu avião particular, durante uma aterrizagem forçada em Turim. Felizmente nada de grave sonteceu. Orson italianizou-se e já há mais de 2 anos que vive em Roma. Frequenta as altas rodas, os circulos intelectuais e de arte da Cidade Eterna, entremeiando essas turmalina com palestras romanticas com as bonitas italianas. Fala-se, tambem, de um namoro de Welles com a atriz do cinema Lea Padovani que, além de belissima, tem muita cultura. Rita está longe. Na ocasião do divorcio, Orson declarou:

"E' uma bonita mulher, somente"; tal como se dissesse: "um pouco vasia, muito apegada a propria beleza e com ela não se sabe o que dizer nem o que fazer e eu sou um intelectual".

AS ESQUECIDAS

Beulah Bondi nasceu em Chicago a 3 de maio de 1892 e foi atriz de companhias teatrais de 3ª ordem. Subiu lentamente os degráus que a levaram a New-York e dali a Hollywood. Desde os 15 anos de idade trabalha quasi exclusivamente para o cinema: caracteristica, inteligente e sensivel, é muito apreciada e preferida para os papeis de mãe da gente do povo; como se vê, não sempre modesta, humilde e sacrificada, porisso mesmo sublime.

E' figura de segundo plano, mas merece ser destacada como uma homenagem que Flo Direto lhe presta com admiração comovida.

— F. F.

POBRE RUDY!

Na comemoração do 53º aniversario do nascimento de Rodolfo Valentino (Rudy, para os americanos), entre os telegramas anunciando que os seus inumeros admiradores celebraram, ainda contristados, a data, um houve que nos dava noticias de que iriam reeditar seus filmes.

Rememorando e meditando sobre isso, ocorre-nos agora que depois de 20 anos de sua morte, Rudy certamente estará em par com o Senhor, que tudo perdôa. Não o está, ainda e desgraçadamente, com os especuladores do cinema que, ávidos de dinheiro, se lançaram em busca de antigos filmes do Valentino. Adquiriram-nos por pouco dinheiro e pretendem viver á tripa forra á custa do pobre morto, reeditando as peliculas que fizeram sua fama correr mundo.

De certo, com tal medida, irão demolir aquilo que, até há pouco, se convencionou chamar de o Mito Rudy. E' que, hoje em dia, sendo o cinema tão diferente daquele de um 4º de seculo atraz, imaginemos Rodolfo Valentino com a voz que não era a dele; com suas enormes e singulares costeletas e com o ritmo acelerado e peculiar de sua mimica, e então comprovaremos que ele não mais permanecerá como um mito.

Será um personagem ridiculo, graças áqueles especuladores de que falamos acima, todos nu's de escrupulos e de piedade.

Temos, porém, a certeza de que qualquer coisa ficará destes velhos filmes, muito embora afundem no ridiculo umas ou outras nuances com as quais pretendam demonstrar á atual geração que Rodolfo Valentino, era um otimo ator, da mesma classe dos Gable, dos Taylor e dos Power. — F. F.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

DEOLINDA — (Recife)

"... para me cuidar nesse trabalho..."

Na sua agradável lida de jardinagem (que alegria V. tem), praticada todas as manhãs durante uma hora, proteja seu rosto com um bom creme, os olhos com óculos escuros e as mãos com luvas de borracha. Nesse pequeno jardim, sua atividade vai fazer muito bem á sua saude e.. ás plantas. Sobre os preparados que se estragam, que se alteram, quer sejam loções e cremes, o recurso é o de guardá-los na geladeira. Isto, quando a temperatura estiver muito quente. E é ótimo, porque a pele recebe maior sensação de frescura, com os preparados gelados.

SUELY — (Recife)

"... sinais de espinhas..."

E V. quer saber se pode ficar livre dessas cicatrizes... Dizem os dermatologistas que tem solução pela escarificação, tratamento que é realizado com bisturi, com o qual o operador especialista reaviva o tecido, ou melhor faz a reconstituição artificial da pele, forçando-a a uma atividade de reprodução das células.

E' a informação que lhe podemos dar. E' tratamento paciente, longo, de muito trabalho, mas que livram das cicatrizes.

KATY — (Olinda)

"... e sendo o mal tão antigo..."

Não é assim, porque a sua mocidade é promessa verdadeira... Apontamos-lhe as causas passiveis do mau habito — gengivite, inflamação da garganta, amidalite, perturbação gástrica, dentes cariados, estômago doente... As amidalas palatinas são quase sempre as responsáveis. Comece por esta suspeita, correndo ao exame clinico, e se for positivo, creio que a cura será radical V. se sujeitando a enucleação das amidalas.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimen — Repouso — Hidroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 2072 — RECIFE

"BOLA DE SEBO"

(Conclusão da 2.ª pagina)

sabem sempre pensar em tudo". "Se quiser sirva-se, senhor... é duro jejuar desde a madrugada". Loiseau não se fez de rogado. Serve-se. E todos o acompanham. A prostituta é então tratada com mimo, como uma igual. Bola de Sebo chega a corar com tantas provas de amabilidade. A viagem prossegue.

Ao anoitecer a diligencia pára no Hotel do Comercio, na vilasinha de Tôtes. Um oficial alemão manda que todos desçam. Precisava verificar os papeis de cada um. Entram no hotel. Feita a inspeção, o oficial deixa-os na sala. Estavam desembaraçados. Sentavam-se para ceiar quando o dono do hotel se fez ouvir: — "Mademoiselle Elizabeth Rousset?" Bola de Sebo estremece. "— "Sou eu, senhor". — "O oficial prussiano quer falar-lhe imediatamente".

....

No outro dia — a partida estava marcada para as oito — não puderam partir. Assim determinara o oficial prussiano. E nem no outro dia conseguiram ordens nesse sentido. Bola de Sebo desde que fôra chamada, que se mostrava triste. Guardava um segredo. Insistiram para que lhes revelasse o segredo. Bola de Sebo reluta. Insistem. "Aquele oficial quer dormir comigo". Revolta geral. Todos gritam que era uma indignidade do oficial. No outro dia propõem ao oficial deixar em sua mão a prostituta contanto que fiquem livres os demais. O oficial não consente. Quer dormir com Bola de Sebo, e acabou-se.

....

Voltava Bola de Sebo da igreja quando ao entrar na sala onde estavam os seus companheiros de viagem, viu-se, pelos mesmos, abordada. Falaram-lhe do sacrificio que redime. Impuseram-lhe, pelo bem de todos, que dormisse com o oficial. Bola de Sebo assim faz. Que mal poderia fazer aquele ato a uma prostituta? Depois do sacrificio, ordens são dadas para que a carruagem parta, sem mais incomodos. Nela, os mesmos personagens. A cena repete-se. Ninguem quer saber de Bola de Sebo. Evitam-na. As horas passam. A fome volta a atingir os viajantes.

Cada qual desembrulha os seus pacotes. Bola de Sebo soluça. Na pressa da partida, não tivera tempo de carregar consigo um pedaço de pão, sequer. Todos comem. Bola de Sebo, a prostituta, soluça. Todos sentem que se um pouco de comida oferecessem áquela mulher se rebaixariam. Dantes não pensaram assim. Comeram, sem quebra de dignidade, o que Bola de Sebo lhes ofereceu...

....

Ai está, em resumo, o conto de Guy de Maupassant. Ai está uma coisa que a cada dia e a cada hora acontece. Por isso, por ser humano, por ser simples, por ser de qualquer pais ou de qualquer epoca, é que Bola de Sebo ainda comove o mundo, como comoveu a França.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

O Petróleo no Panorama Brasileiro

Francisco Duarte BURITY
(Para os "D. A.")

Em torno do artigo, "Petróleo, Monopólio do Estado", escrito e publicado na Bahia, na "A Tarde", em julho ultimo, onde teve larga repercussão, tambem publicado no Brasil Ferro-Carril de agosto e transcrito, em 18 de setembro, pela quase totalidade da imprensa do Rio, cabe-me, diante das apreciações e, até de acusações de ilustres comentaristas, fazer e acrescentar alguns esclarecimentos que ponham as coisas nos devidos termos.

No citado artigo procurei, principalmente, focalizar dois aspectos importantes — o da ineficiencia da administração publica federal, sobretudo em serviços industriais, com a sua entorpecente, asfixiante e desistimuladora burocracia e o da campanha, que já vem de longe, mas que, com a do "Petróleo é nosso", se intensifica contra o capital privado, nacional e estrangeiro e contra o próprio imigrante, procurando neutralizar e perturbar os esforços e medidas do governo em beneficio da nossa economia e do nosso progresso.

Mostrei, com dados incontestáveis, os "deficits" impressionantes das estradas de ferro, sem paralelo na história ferroviária mundial, ao par de uma desorganização e ineficiencia prejudiciais á economia do pais, os fracassos e prejuizos na administração de somas de cruzeiros para cobrir os "deficits" das ferrovias, confrontando, tudo, com os resultados das empresas de capital privado, que não oneram o tesouro, que concorrem para o nosso progresso e ainda pagam impostos. Declarei que, ao meu ver, o governo federal não devia ter o monopólio da exploração do petróleo, que cabia ao Congresso decidir sobre o assunto e, ainda, que devíamos apoiar com "patriotismo e confiança" a solução que o sr. Presidente da Republica vinha dando, pois, não compreendia que, até o capital particular brasileiro fosse impedido de participar da sua exploração. Dai, e de mais alguma coisa esplanada no artigo citado, a dizer-se que sou pela entrega da exploração do petróleo aos "trusts" estrangeiros, que difamei a administração publica e o brasileiro que, malévola e veladamente, sou instrumento de empresas estrangeiras contra os interesses nacionais e de acusações outras, com segundas intenções, vai uma grande diferença, uma injustiça e até maldade.

E eu não cheguei a citar o que se passou com a fábrica de aviões de Lagôa Santa e com a Cia. Nacional de Alcalis, das quais a imprensa se ocupou há pouco tempo e cujos acontecimentos impressionaram o publico, com as dezenas de milhões gastos sem proveito para a Nação, até o momento.

Não citei, tambem, a E. F. Santos-Jundiaí, que figura no balanço de 1946, a ex-São Paulo Railway, de capital privado e com o saldo de 25,5 milhões, mas que, no primeiro ano de administração federal deu um deficit apreciável, pela primeira vez na sua história e que, o deste exercicio, talvez, atinja a cem milhões, porque, cresce a despesa com pessoal e diminui a receita. Sendo a estrada de maior renda quilométrica do mundo, executou ás suas custas, obras de arte, de consolidação e drenagem que são um orgulho para a engenharia nacional, entretanto, para começar, já o Congresso votou um crédito de 74,5 milhões para materiais e o Ministério da Viação acaba de solicitar outro de 125 milhões, isso depois da Nação pagar perto de 600 milhões de indenizações, sem ficar, entretanto, com todo o acervo da Companhia. E' mais um sorvedouro de dinheiro, embora, como as demais empresas, tenha administradores capazes, possua técnicos e empregados competentes, dedicados e trabalhadores. E' que o "virus" do mal da burocracia da administração publica já a contagiou.

Com a volupia das encampações, estimuladas pelo jacobinismo extremado, pelos aproveitadores e russistas, estamos jogando em mãos do governo da Republica pesados encargos de empresas e serviços que deviam ficar com a iniciativa particular e que vão absorvendo grandes verbas, desviando-as de outros problemas mais prementes como o da saude, da instrução, dos transportes, da produção, etc., e aumentando as dificuldades financeiras.

Estamos, procurando imitar exemplos de paises em situações e condições diferentes, que, encamparam serviços depois se possuirem um grande patrimonio, resultado de um eficiente estimulo á iniciativa privada, á qual, deve o mundo, e seu maior progresso e, ainda seguir exemplos de irrequietas nações hispano-americanas, que praticaram erros, imitando alguns dos nossos desastrosos exemplos que, devido ao filtro das grandes distancias, são vistos como um sucesso.

A sabotagem, a demagogia e o "russismo" a combaterem qualquer melhoria nas tarifas e a promessa do melhor salário com menos trabalho, do exemplo governamental, vem desorganizando e arruinando empresas de serviços publicos uteis á Nação, para depois serem encampadas com pesadas indenizações e, ás vezes, com grande satisfação para seus proprietários, que, com os juros dos pagamentos recebidos, obtem melhores resultados do que com uma exploração atribuida até cheia de perigos.

A Leopoldina, cuja encampação muitos desejam, dentro do padrão administrativo federal, com a sua exploração em condições dificeis e anti-economicas, não surpreenderia dando de 300 a 400 milhões de seus serviços, como tem acontecido a outras e, com indenizações, talvez, de um bilhão de cruzeiros. Passaria o governo a roer um osso e o povo a pagar impostos para jogar em mais um sorvedouro, quando os acionistas, que não obtêm remuneração para o seu capital, teriam um bom rendimento com muito pouco esforço e com tranquilidade.

Por que não ajudar essas empresas com subvenções ou auxilios outros, como se fazem ás companhias de aviação, para que possam pagar melhor salário aos seus empregados e remunerar o seu capital, em vez de transformá-las em repartições publicas, com todos os seus males, prejuizos para a nossa economia e desilusão para o povo?

Acenam aos empregados das empresas privadas com os melhores salários e os menores trabalhos das empresas do governo e que, aliás, nem sempre se verifica. Em certos serviços, como os das ferrovias, dos Correios e Telégrafos e outros, onde muitos servidores têm tarefas a desempenhar, em determinado tempo, como os carteiros, telegrafistas, agentes, chefes de trens, maquinistas, foguistas, etc., muitas vezes trabalham demais tornando-se verdadeiros mártires. Tenho visto, muitos deles, trabalharem, 20, 30 e 40 horas ininterruptas, até adormecerem ou desmaiarem nos seus postos, porque a burocracia não lhes permite dar um substituto, e ainda, com salários de 25 cruzeiros por dia, com o máximo de 25 diárias por mês, e sem extraordinários, enquanto outros flanam e abarrotam os escritórios.

Contestar, portanto, a ineficiencia da administração publica é querer fazer confusão ou tirar vantagens.

Ilustre e operoso diretor de importante estrada de ferro, num dos seus vários trabalhos, publicado numa revista técnica, falando sobre as dificuldades com que luta o administrador, parodiando a célebre frase de St. Hilaire sobre a formiga, disse, mais ou menos, que se o brasileiro não acabar com a burocracia ela acabará com o Brasil.

O dr. Odilon da Costa Manso, ilustre consultor Geral da Republica, ao passar o cargo ao seu substituto, em discurso recentemente publicado, em uma linguagem serena, elegante e até humoristica, aborda os tremendos males produzidos pela burocracia no setor das suas atividades e cita o caso de um processo que veio ás suas mãos, com assinaturas de 71 funcionários e que ainda prosseguia.

Há bem poucos dias a imprensa local tratou largamente, do caso da nomeação de um agronomo para urgente serviço de fomento agricola e que levou 8 meses, depois de ter recebido 60 pareceres, despachos e informações. E não se trata de caso isolado. Dirigia eu as ligações ferroviárias, na Bahia, quando o governo, com a guerra e o bloqueio maritimo, num sonho que passou, pretendeu ligar, em um ano, a Leste com a Central e, apesar de ser uma obra de defesa nacional, "num esforço de guerra" e em regime discricionário, a nomeação de um engenheiro ou topógrafo, como simples diarista e com os ridiculos salários de 40, 50 e 60 cruzeiros, levava meses e, não raro, quando o volumoso processo se concluia o técnico tinha desaparecido, cansado de esperar. Até o presente a situação é mais ou menos identica e com isso os serviços se retardam e encarecem.

— A burocracia com as injuções politicas, com a irresponsabilidade e muitos outros males conhecidos, em quase todos os paises é prejudicial e temida, uns mais que outros, dependendo do grau de instrução e de educação de cada povo, porem, como não é facil de corrigi-la, a sabedoria dos povos mais adiantados está em evitá-la, aplicando somente naquilo em que a iniciativa privada não puder desempenhar satisfatoriamente.

— Os Estados Unidos são um exemplo. Com 400 mil quilometros de estradas de ferro, sem que o governo possua ou administre uma só, durante a primeira grande guerra ocupou-as, para lhes dar mais eficiencia, entretanto, os resultados foram contrários, devolvendo-as depois, pagando grandes indenizações pelos estragos causados. Na ultima guerra, com um volume de tráfego muito maior, deixou-as entregues ás suas administrações e os resultados foram magnificos e elas, já em 1947, puderam distribuir um dividendo de 5% com tarifas mais baixas que as de 25 anos atrás.

— Aqueles que têm a responsabilidade de direção de serviços publicos e, mesmo como simples funcionários que, com a franqueza necessária, dizem a verdade, numa critica construtiva, não estão difamando o Brasil nem o brasileiro nem tão pouco são impatriotas e, sim, estão cooperando com o governo para a correção dos seus males e para melhoramento dos serviços e, enfim, para o progresso do pais.

— E' indiscutivelmente o desejo do governo atual de fomentar a iniciativa privada, principalmente atraindo o capital alienigena, porque sabe das nossas necessidades, conhece os males que nos afligem e das dificuldades que lhe assoberbam. A nossa produção agricola diminue, segundo dizem, a vida encarece e o governo precisa de recursos para fomentar a nossa produção, com equipamentos, maquinárias, veiculos, créditos bancários, mão de obra especializada etc., e sabe que um dos meios mais faceis e mais rápidos é atrair, dando garantias, capitais estrangeiros que venham cooperar com o nosso desenvolvimento. Para isso recebe, mais uma vez, numerosa comissão de técnicos e economistas americanos e designa outra ainda mais numerosa, de brasileiros, das classes mais representativas da nação, para estudarem e planejarem a solução de muitos dos nossos problemas economicos e sociais, entretanto a campanha de brocha e panfletaria se opõe e, desconhecendo as comesinhas regras da boa hospitalidade, investe contra tudo, procurando criar ambiente hóstil a tão salutar desejo do povo brasileiro.

— Pode-se dizer que, nunca o pais precisou tanto de capitais como atualmente. Desejando crescer e produzir para o bem estar e para elevar o padrão de vida do povo não tem recursos suficientes para adquirir o que mais necessita e para financiar a sua produção.

— Com os aumentos de vencimentos e de salários, aliás justos, ora em discussão e andamento, há quem estime em cerca de 15 milhões de cruzeiros, a elevação do poder aquisitivo do povo, quase o total da moeda em circulação; entretanto, sem que corresponda a um aumento da produção a vida terá que encarecer mais.

— A nossa balança comercial vem dando grandes "deficits" e a balança de pagamentos ainda maiores, atingindo a mais de 3 bilhões no ano passado.

Remetemos para o exterior elevadas importancias em dividendos, em juros e amortisações de emprestimos, mais de 1.200 milhões com os nossos turistas e, o que é de estranhar, sintoma de hostilidade do meio empregamos mais de 300 milhões, de capitais nacionais, quando o turismo estrangeiro só nos deixou cerca de 300 milhões e, para investimentos no pais, entrou apenas a ridicula importancia de pouco mais de 700 milhões de cruzeiros.

— Como obteremos divisas para aquisição do equipamento necessário ao nosso desenvolvimento sem tambem recorrermos ao capital alienigena, facilitando e garantindo a sua aplicação? E' o que o governo está procurando fazer, a exemplo do que já se fez e do que outros paises têm feito.

Com a campanha nacionalista cita-se de vez em quando o trecho de um discurso do ex-presidente Wilson que declarou, falando sobre concessões, na América Latina, que os Estados Unidos nunca deram concessões. Uma frase solta, isolada, pode ter o sentido que se quizer dar. Dizia Richelieu, se não me engano, dê-me três palavras que eu levarei um homem á forca.

Nenhum pais do mundo recebeu mais capitais e imigrantes estrangeiros que os Estados Unidos e continua recebendo, para toda a sorte de empreendimentos. Atualmente, esses investimentos atingem a perto de 17 bilhões de dólares, apesar da tremenda competição industrial e do baixo rendimento do capital, num pais super-capitalisado, sem falar nos grandes depósitos em ouro e nos saldos de cambiais, que procuram segurança naquela rica e liberal nação.

— O Canadá, como já tive ocasião de citar, recebeu cerca de 10 milhões de dólares de capital estrangeiro, a Argentina e outros paises menores têm recebido mais que o Brasil, sem ameaça á sua soberania e, nós devemos fazer o mesmo, ajudando o governo e as autoridades e combatendo essa xenofobia ridicula e odiosa, que faz lembrar os tempos antigos, em que o estrangeiro era visto como um inimigo e só tolerado como escravo.

NOVO ACORDO BRASILEIRO-ARGENTINO

Serão Pagos em Dólares os Saldos

Duração de Três Anos e Renovações de Seis Mêses

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES EM FACE DO ACORDO EXISTENTE — VITORIOSOS PONTOS DE VISTA BRASILEIROS — IMPORTANCIA DO NOVO CONVENIO

R. DE ARAGÃO
(Para os "D. A.")

RIO, outubro — O novo acordo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina já estará assinado quando este artigo for publicado. Contém ele algumas vitórias expressivas para o Brasil, que redundam tambem, em ultima análise, em vitórias argentinas pois o fato prova que, desta vez, os platinos não se obstinaram em pretenções absurdas, concordando que em um acordo bilateral, deve haver concessões reciprocas, para que haja tambem uma acolhida favorável, em ambos os paises, ao que ficou deliberado. Não queremos com isto diminuir o trabalho de nossos negociadores; ao contrário, queremos mais uma vez ressaltar que quando o trabalho técnico é entregue a técnicos, uma solução, tanto quanto possivel feliz pode ser esperada, enquanto a derrota é certa quando como antigamente, entregamos a leigos o trato de assuntos especializados. Segundo estamos informados o resultado final, se não corresponde inteiramente ao que seria de desejar-se em face da justiça, é no entanto um arranjo que deixa bem a ambos os paises, não forçando nenhum deles a sacrificios muito grandes.

O acordo é elogiável, coisa que não nos admira, pois a comissão brasileira encarregada de discuti-lo é composta de homens que já provaram em ocasiões anteriores sua capacidade para o trato de tais assuntos, sendo de notar-se que tinhamos previsto um desfecho feliz para as negociações, pois este não será mais que uma afirmativa da capacidade não só de todos os componentes da delegação brasileira, como ainda de seu presidente, o sr. Vieira Machado, Superintendente da Moeda e do Crédito, que já provou, em vezes anteriores, ser o homem indicado para o trato com estrangeiros, pelo que tem conseguido em tal sentido nas mais dificeis situações. Lembraremos o recente acordo com a Grã-Bretanha, e suas gestões anteriores com os próprios argentinos.

Há cerca de um mês publicamos um artigo expondo a situação brasileira em face á Argentina no que tange a questão de saldos e pagamentos, e fomos desmentidos por colegas de imprensa, que duvidaram de nossas afirmativas e as taxaram de falsas. Não respondemos na época, inicialmente porque uma das duvidas suscitadas se refere ao montante de nossos saldos na Argentina, que, segundo então afirmamos, era de 58 milhões de dólares. Essa afirmativa, desmentida por um vespertino desta capital, foi pouco depois confirmada pelo General Anápio Gomes, Diretor do Conselho Federal de Comércio Exterior, em entrevista á "Folha da Manhã", de São Paulo, quando declarou que á época da entrevista, os saldos já se elevavam a 60 milhões de dólares. Outra afirmativa nossa, desmentida por nossos colegas, foi a de que a Argentina estava comprando no Brasil em uma proporção aproximada de 500 mil dólares por dia, sustentamo-la hoje de publico, e desafiamos quem quer que seja a desmenti-la á luz do movimento diário de cambio entre os dois paises, e não com estatisticas obsoletas e burocráticas. Nessas questões devemos ser realistas e argumentar á luz do que realmente acontece NO MOMENTO PRESENTE, e não do que aconteceu há alguns meses passados. Deixamos de responder ás outras afirmativas que atinjem a nossa pessoa ou modificam o que dissemos, porque reconhecemos a qualquer um o direito de julgar a outros como lhe convier, e o falseamento de afirmativas nessas pode ser facilmente verificado por quem nos tiver lido.

Voltando no entanto ao acordo agora concluido, tentaremos verificar, se é ou não conveniente ao Brasil.

Convem inicialmente dar uma ligeira explicação a respeito dos saldos de 60 milhões de dólares existentes na Argentina, porque, em geral, mesmo aqueles que se interessam pela economia, conhecem pouco a questão de cambio, que é aliás, uma das mais complicadas que temos tentado encarar. Os 60 milhões de saldo em dólares escriturais, que possuimos na Argentina, existem no que se convencionou chamar a "posição do cambio", isto é, operações e com créditos abertos que estes ultimos tenham ou não sido liquidados. Qualquer pessoa que lide com comércio e cambio sabe que, quando se abre um crédito para determinado negócio esse crédito não é imediatamente resgatado, havendo um prazo, estipulado em contrato, para que tal se dê, sendo no entanto, irrevogáveis tais créditos para um banco ou um pais, eles são considerados como já utilizados, porque se não o foram exatamente no dia de sua abertura, se-lo-ão de qualquer maneira dentro do prazo do contrato, por isso que são IRREVOGAVEIS. O dinheiro a eles correspondente é de qualquer maneira um dinheiro que, para qualquer cálculo, é considerado já utilizado. Sendo assim, há dois tipos de saldos, o saldo correspondentes á posição do cambio, isto é saldos correspondentes a todas as transações já contratadas, liquidadas ou não, e os saldos do cambio já resgatado, isto é correspondente a negócios liquidados. Os saldos existentes na Argentina, e pertencentes ao Brasil, que se elevam a 60 milhões de dólares, correspondem ao total; os saldos correspondentes a negócios já liquidados giram em torno de 40 milhões de dólares, e isto é muito bom para nós, diante das novas normas a serem adotadas, pelos motivos que passaremos a expor.

CONSEQUENCIAS DO ACORDO ANTERIOR

Pelo anterior acordo de pagamentos, prorrogado em má hora até o fim do ano corrente, todos os saldos brasileiros com a Argentina ficavam bloqueados naquele pais, como já várias vezes o explicamos, e só poderiam ser gastos em produtos de origem argentina. Ora, como o que realmente nos interessa no mercado platino é o trigo, e como este não nos é mandado, esses saldos se foram acumulando e montam hoje, como acabamos de dizer, a 60 milhões de dólares no total, e a cerca de 40 milhões quanto a negócios já liquidados. A continuar o antigo estado de coisas esses saldos poderiam aumentaor indefinidamente, e continuariam a ficar bloqueados, sem juros, até que a Argentina tivesse o que nos vender alem do trigo, o que é muito problemático. E' facil verificar que estavamos vendendo parcialmente a crédito, sem poder vislumbrar de que maneira seria resgatada a divida contraida pelo comprador. A situação era insustentável para o Brasil, principalmente se considerarmos que a Argentina está comprando em nosso mercado em uma proporção de 500 mil dólares por dia, enquanto nossas compras naquele mercado giram em torno de 10 a 15 mil dólares diários... O novo acordo modifica totalmente tão absurda situação. Inicialmente o saldo agora existente a operações JÁ LIQUIDADAS, isto é, cerca de 40 milhões de dólares será escriturado em uma conta á parte que obedecerá ao antigo acordo de pagamentos em vigor até a data da assinatura do atual, isto é, só poderá ser utilizada na compra de produtos argentinos. Tendo já o Brasil, há muitas semanas e antes da vinda da missão argentina, contratado a compra de 200 mil toneladas de trigo em grão correspondente ás cotas de novembro e dezembro de 1947, que deverá importar em cerca de 28 milhões de dólares, tais compras serão pagas com o saldo em questão, ficando pois um saldo restante de 12 milhões dos quais serão descontadas todas as outras compras a serem efetuadas pelo Brasil, até a liquidação total daquela quantia. Paralelamente os futuros saldos do Brasil na Argentina serão escriturados em outra conta enquanto não for liquidado o saldo anterior, e só não renderão juros enquanto não tiverem atingido a quantia correspondente a 15 milhões de dólares, passando, de então em diante, a render um juro baixo, de 2%, porque na Argentina há controle de taxas de juros em niveis bastante baixos para nós. Uma vez que essa segunda conta tenha atingido o correspondente a 30 milhões de dólares, os juros serão elevados em meio por cento. Sendo assim, os saldos futuros do Brasil em Buenos Aires já não mais representarão um onus pesado para o pais.

PRAZO

Uma das partes mais interessantes do acordo, quanto aos saldos, é no entanto aquela em que se determina que o mesmo entrará em vigor na data de sua assinatura, isto é, fica sem efeito a prorrogação do acordo anterior na data da assinatura do atual. Sendo assim, é em parte anulado um dos mais perigosos efeitos da prorrogação do acordo anterior, sobre o qual falamos em artigo recente. E' que, o cambio já concedido e ainda não resgatado, correspondente á diferença entre a posição do cambio e o cambio já liquidado, isto é, a diferença entre 60 milhões de dólares e 40 milhões, ou sejam, 20 milhões de dólares, já entrará para a segunda conta, e passarão a render juros a partir do nivel determinado, como explicamos acima.

PAGAMENTOS DOS SALDOS EM DÓLARES

O que consideramos porem a maior vitória do Brasil foi a determinação de que, ao fim do prazo do acordo, que deverá ser de 3 anos, os saldos existentes deverão ser devolvidos ao pais credor em DOLARES OURO, ou qualquer outra moeda de curso internacional á escolha do credor. Isso modifica completamente a situação anterior. A diferença entre as compras e vendas feitas pela Argentina em nosso mercado será liquidada, ao fim de 3 anos, e em moeda de curso internacional ou em ouro. O acordo só será prorrogado se ambas as partes com isso concordarem, podendo ser denunciado com 6 meses de antecedencia, o que nos leva a crer que, findo o periodo de 2 anos e meio, se perceberemos que os saldos existentes na Argentina estão em niveis muito elevados, poderemos denunciar o acordo, e, ao completar 3 anos da assinatura do mesmo, receberemos esses saldos em moeda utilizável em outro mercado. Sendo assim o crédito que continuamos a oferecer aos platinos já não está na situaçoã anterior, isto é, sem que se saiba de que maneira será liquidado, porem estamos assegurados de que os nossos saldos serão, ao fim de periodo não muito longo, devolvidos em dólares, ouro ou qualquer moeda de curso internacional que o exijamos. E, enquanto não são devolvidos, rendem juros, embora baixos, enquanto pelo sistema anterior não nos seriam como de fato não o foram, nunca devolvidos, e ficavam bloqueados, por tempo indeterminado, sem juros.

Dessa maneira o fato de estar a Argentina comprando em ritmo acelerado em nosso mercado enquanto estamos, por força das circunstancias, comprando "em camara lenta" ao seu mercado, já não representa mais uma situação alarmante para nós, porque a diferença entre as vendas brasileiras áquele pais, e as compras que lá efetuamos, nos será devolvida ao cabo de 3 anos em valores que poderemos utilizar em qualquer mercado. Alem do mais torna-se do interesse dos platinos equilibrar a balança comercial entre os nossos dois paises, e talvez isto os leve a vender-nos o trigo por preço mais razoável, quando verificarem que, em caso contrário, terão que devolver-vernos os saldos em moeda tambem para eles escassa. O Brasil, evidentemente, poderá comprar o trigo a outro mercado, se o preço oferecido pela Argentina não lhe convier, e então será talvez do interesse argentino que o preço convenha. Tudo isso no entanto são suposições. Poderá se dar o caso de o governo argentino teimar em manter alto o preço do trigo, e, nesse caso, poderemos tambem não o comprar, e receber os nossos saldos ao término do convivio acrescidos dos juros na moeda que nos convier.

Há quem faça objeções ao prazo de 3 anos para o acordo. Evidentemente esse prazo se fosse mais curto nos seria mais conveniente, porem a proposta argentina foi ara um prazo de 5 anos, e concordando em reduzi-lo a ? ambos os paises cederam um pouco, visto que a prorrogação dependerá do consentimento bilateral.

PAGAMENTO DOS SERVIÇOS

Outra vitória brasileira foi, quanto á questão de serem os serviços (frete, seguro, etc.), incluidos no comércio entre os dois paises, isto é, o montante desses serviços será pago em pesos aos argentinos e descontados de nossos saldos, e não mais em dólares como até aqui. Se considerarmos que as importações brasileiras da Argentina, mesmo as de trigo, são feitas em grandes proporções em navios daquela nacionalidade, verificaremos facilmente a fuga do dolar através esses serviços, o que nunca se leva em conta quando se estuda tais assuntos.

E, finalmente, uma vitória nossa que não corresponde propriamente a uma cláusula grata a nossos olhos, mas a uma vantagem material, sua validade, é aquela em que se convencionou que a moeda a servir de base aos cálculos fosse o cruzeiros, e não mais o dólar, como anteriormente, nem ainda o peso como foi proposto pelos argentinos. O peso não poderia ser utilizado, porque a Argentina tem várias taxas de cambio para sua moeda conforme o fim a que se destina, e, assim sendo não poderiamos aceitar o peso por não existir no Brasil prática identica. O dolar foi abandonado a pedido dos próprios argentinos e o cruzeiros foi aceito unanimemente. E' esse, se não nos enganamos, o primeiro acordo externo do Brasil em que sua moeda entra como unidade monetária nas negociações. Por essa razão todas ás quantias enumeradas no acordo aqui comentadas são nele determinadas em cruzeiros. Adotamos no entanto para comentá-lo o sistema antigo de fazer referencia ao dolar porque, tendo comentado nessa moeda o acordo anterior, não quizemos criar confusão para nossos leitores fazendo a conversão para outra moeda, e criando assim uma solução de continuidade em seu raciocinio.

Em linhas gerais foram esses os pontos altos do acordo de pagamentos a ser firmado entre o Brasil e a Argentina. Evidentemente poderia ter sido melhor. Poderiamos ter recebido os nossos saldos lá existentes em dólares, como seria justo. Porem, estando amarrados por um acordo anterior muito mal feito não tiveram nossos negociadores um ponto de apoio firme em que se basear para suas reivindicações, e viram-se obrigados a ceder, No entanto, as vitórias obtidas, se não foram espetaculares, foram no entanto bastante significativas, e podemos estar satisfeitos com os resultados.

Julgamo-nos felizes por verificar que ainda existem no Brasil homens com bastante espirito nacionalista e compreensão dos interesses brasileiros, para agirem da unica maneira sensata em tais circunstancias, ceder um pouco, mas exigir em troca que os outros cedam tambem um tanto. O que não era possivel continuar era aquele espirito que até há bem pouco tempo animou os que tratavam de tais assuntos, ceder sempre, para criar "esferas de influencia"... A esfera de influencia vem expontaneamente para o pais que sabe dirigir seus negócios e se criar uma economia em bases sólidas. Segundo tudo indica, o governo compreendeu o êrro anterior de entregar a funcionários leigos a solução aos unicos capazes de obtê-las satisfatórias, os técnicos; os resultados palpáveis de tal medida não se fizeram esperar, e ai estão nos ultimos tratados internacionais aceitos pelo Brasil. Desejamos, e esperamos, que a prática continue.

Parabens ao sr. Vieira Machado e seus liderados.

A Inglaterra Contribui para a Reconstrução Mundial

De John KINGSLEY

LONDRES, — A economia mundial está-se consolidando. Abundantes provas o demonstram, bem como que o progresso na Inglaterra e na Europa Ocidental é firme e constante. O relatório de 1948 do Fundo Monetário Internacional resume boa parte dos fatos. Na Europa, a despeito das colheitas insuficientes e da escassez de carvão e outros produtos essenciais, a produção industrial em 1947 foi 10 por cento maior do que em 1946. Até fim de 1947, quase todos os paises europeus tinham atingido ou ultrapassado a produção do pré-guerra.

Tambem houve progressos consideráveis na expansão das exportações. De fato, parece que os 16 paises do Plano Marshall elevaram o volume de suas exportações, no ano passado, de 30 por cento sobre o de 1946, e, em total, apenas estavam de 10 a 15 por cento atrás sobre o de 1938. Alguns destes paises já atingiram no ano passado niveis de pré-guerra enquanto a Inglaterra conseguiu exportar 8 por cento a mais do que em 1938. Em relação com o pré-guerra, o Hemisfério Ocidental, em virtude de não ter conhecido a devastação da guerra, naturalmente fez ainda maiores progressos em 1947. Nos Estados Unidos, por exemplo, a produção industrial era 2/3 maior do que em 1938 enquanto o Canadá atingia o nivel de pré-guerra e o da maioria dos paises latino-americanos era ainda maior.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no
Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

Em outras partes do mundo, a Austrália, a Nova Zelandia e a Africa do Sul mantinham seus niveis de produção de guerra. No entanto, há apenas 15 meses, o mundo defrontava-se com uma grande crise economica. Havia aguda escassez de dólares, muitos paises tinham "deficits" pesados em suas balanças de pagamentos, as importações tinham de ser reduzidas ao minimo essencial e alguns paises estavam ameaçados de ficarem reduzidos a "economia de fome" de caráter primitivo. A escassez de dólares ainda continua, mas não em forma tão aguda. A brecha de tempo de guerra na produção de mercadorias uteis e a insuficiencia da produção de após-guerra significa, para a maioria dos paises que a escassez de dólares continuará de uma forma ou de outra, até ter sido atingido o equilibrio do comércio internacional e serem novamente livres as trocas.

E, no entanto, apesar de sua importancia, um fator secundário pois mesmo nos ultimos 12 meses foram realizados consideráveis progressos economicos em muitos dos paises deficitários. Grande parte desse resultado é o efeito de esforços individuais nacionais, mas, em meses recentes, foram acrescentados consideráveis estimulos aos esforços dos 16 paises do Plano Marshall, mediante ao inicio desse mesmo plano. A Inglaterra desempenhou um papel destacado e ativo no progresso economico geral. Desde o inicio dos severos cortes nas importações e o aumento das exportações, há cerca de 12 meses, as noticias economicas da Inglaterra foram mais animadoras. De um total real de 630 milhões de esterlinos em 1947, o "deficit" da balança de pagamentos britanica caiu, na primeira metade deste ano, para o ritmo anual de £280 milhões. Aliás, o "deficit" com o Hemisfério Ocidental, que absorve dólares, passou de 670 milhões para um "deficit" anual de £390 milhões. Esta recuperação realizada pela Inglaterra auxilia o mundo tanto como a si mesma. Isso significa que está exportando quantidades crescentes de maquinária e outros produtos muito procurados, os quais, por sua vez, contribuem para o aumento da produção em outros paises.

Dados recentemente publicados pelo Departamento norte-americano do Comércio Internacional mostram como a Inglaterra aumenta sua quota nas exportações do mundo. Tomando os sete principais paises exportadores — Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, França, Argentina, Bélgica e Brasil — suas exportações em 1947 totalizaram 28.650 milhões de dólares, dos quais a parte dos Estados Unidos foi de 15.340 milhões, e a da Inglaterra de 4.820 milhões de dólares. Comparadas com uma média mensal, em 1947 de 2.200 milhões, as exportações totais dos sete paises aumentaram, até 19 de abril de 1948, de 2.450 milhões de dólares. Houve um considerável aumento na proporção da Inglaterra, que ainda mais fortaleceu sua segunda posição na lista. Contra apenas uma proporção de um terço dos Estados Unidos em 1947, até o mês de abril ultimo, as exportações da Inglaterra eram quase da metade do total norte-americano. Alem do mais, a participação inglesa nas exportações dos sete principais paises elevou-se de 16 e 3/4 por cento para, em 1947, para quase 21 e 3/4 por cento em abril.

Embora esses dados sejam bons, não o são ainda suficiente, e o relatório do Fundo Monetário Internacional fornece a receita para resolver os problemas da balança de pagamentos. A receita é:

— Novos desenvolvimentos da produção; aumento da eficiencia produtiva; aumento das exportações, visando reduzir as necessidades de dólares; limitações das inversões publicas e privadas e das referencias ás despesas que mais rapidamente contribuirão para eliminar a escassez de dólares. Os aspectos mais essenciais da politica consitem em impedir a inflação, com esforços para chegar ao "superavit" orçamentário; estimulo á poupança, e continuo exame das inversões, produção e preços.

ILEGÍVEL

São Paulo Contra a Inflação Tributaria

RIO, outubro — As diferentes sugestões e propostas de aumento de impostos de toda ordem, para o próximo exercicio, vêm levantando veementes protestos dos meios produtores de São Paulo — a lavoura e a industria. Reflete-se igualmente essa inflação de tributos sobre a circulação dos bens economicos, agravando assim, de maneira sensivel, a já dificil situação das classes comerciais. Nesse sentido os estudos que vimos publicando e os comentários feitos repetidamente destas colunas são concordes em apontar os erros e o desacerto de uma politica de agravação do onus tributário da produção paulista, em suas três incidencias — federal, estadual e municipal.

Ainda agora o "Diário de São Paulo", na sua página industrial destaca que, de fato, a agravação tributária só poderá redundar em aumento das despesas de produção. Com a elevação do custo de produção, tornando menos vendável o que se consegue tirar das terras e das fábricas, a crise é fatal. Em lugar de aumento, ter-se-á redução acentuada, pelo desinteerssc e até pela impossibilidade de qualquer surto expansionista. Como é no aumento da produção que se espera o remédio para a inflação generalizada em nosso meio, ter-se-ia de admitir, em face desses novos onus, o recrudescimento da tendencia anterior, com suas inevitáveis repercussões na elevação do custo da vida. E como essa elevação tornará insuficientes os atuais niveis de salários pagos pelas classes produtoras, novos aumentos serão inevitáveis, á medida que se acentuar o encarecimento geral. Argumentar-se-ia do lado dos poderes publicos sobre a impossibilidade de compressão de despesas e de limitação do custo da máquina administrativa. Até hoje, não se fez nenhuma prova positiva de que as administrações procuraram realmente esse caminho. Até agora, não se conhece nenhum movimento permanente de redução desses dispendios. Só há noticias de novos aumentos. Para que o poder publico possa vir perante o contribuinte solicitar novos sacrificios, seria indispensável preliminarmente demonstrar ter procurado, por todos os meios ao seu alcance, obstar a tendencia de expansão de gastos, ainda que isso lhe pudesse custar passageira impopularidade. Todos os grandes governos e as administrações que se firmaram no conceito nacional agiram dessa maneira. Os clamores então levantados, no inicio dos sacrificios, transformaram-se mais tarde em louvores. Assim fez Campos Sales, saneando a vida financeira nacional. O atual governo federal tem, nesse sentido, agido bem até agora, pois só o fato de apresentar orçamentos equilibrados e até com "superavits" já mostra uma preocupação de saneamento que o eleva e aumenta a confiança em sua administração. A mesma atitude deveria ser seguida pelos outros setores — estadual e municipal. Nos Estados Unidos, em lugar de aumento de impostos, pretende-se diminui-los, para que a produção não enfraqueça. Os "superavits" apurados nos ultimos tempos vão servindo para aliviar a enorme carga tributária criada pela ultima guerra mundial. Uma severa politica de compressão de gastos publicos, ou de sua mais eficiente aplicação, redundaria inevitavelmente no equilibrio orçamentário e conduziria o poder publico á situação de elemento impulsionador da produção, em lugar do fator negativo, como infelizmente acontece, se vingar a anunciada majoração de tributos para a vida estadual e municipal em 1949, já para não falar dos aumentos tambem apresentados no setor federal. Não se combate a inflação senão aumentando a produção e a produção não se sente animada, nem pode expandir-se, jugulada por onus tributários cada vez mais fortes.

DE TUDO — PARA TODOS

EM DESACORDO COM O POETA

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, outubro — Não, não posso estar de acordo com o poeta Augusto Frederico Schmidt na sua investida contra a técnica e a intenção dos americanos em relação ao Brasil.

Concordo em certas classificações de prioridade nos problemas brasileiros. Admiro a sua competencia economica, que subverte a tradição de encantamento dos homens de negócios pelas manifestações do espirito. Ele é um intelectual que mistura na estante livros de sólida ciencia e volumes de sonetos, e com a mesma letra escreve estrofes e cifras, o que a muita gente parece absurdo, mas a mim entusiasma.

O que não compreendo é que, "com o calor, a paixão e a veemencia do seu temperamento de homem de idéias e de ação", pregue o fim brusco da delicada teia politico-economica entre Brasil e Estados Unidos, para nos voltarmos para a Europa, completamente, só e só para a velha e admirável Europa.

Espanta-me ver o espirito de Schmidt negar inflexivelmente o valor da técnica americana para paises do tipo do nosso. Assombra-me sua prédica de repulsa total a todos os motivos que neste ano de 1948, quase ás vésperas de nova conflagração mundial e depois de longos anos de aproximação nos impelem para os Estados Unidos, embora ainda uma vez, como na maioria das vezes, não consigamos atuar bem com os caminhos na densa floresta das negociações.

Como o repórter que o entrevistou, surpreendo-me vendo o autor de "Galo Branco" revelar segredos da quimica européia ao invés de ouvi-lo sobre os mistérios de sua época e a dolorosa gestação social. Faço votos, todavia, pelo êxito do seu projeto, seu e dos europeus nossos amigos que formam com ele um team técnico-industrial de primeira divisão, do que já há provas na posição conquistada para o Brasil no campo da cafeina, e mais as ilustres personalidades do porte de Blum Piccard, Chaim Weizman, e o americano General Georges Deriot, pesquizador e professor de Harvard, que o apoiam.

Formou o sr. Augusto Frederico Schmidit uma sociedade de estudos e assistencia técnica com o programa de criar no Brasil a industria de terras raras, para que aqui mesmo aproveitemos as ricas areias monaziticas e minerais que hoje exportamos tolamente, e mais o total aproveitamento da mamona, que vejo na minha Bahia vendermos ás bagas ao estrangeiro, e mais a fabricação do azoto, do fosfato, da potassa, tudo na base de seculares segredos europeus em cuja posse acaba de se iniciar o poeta.

E' para o Brasil, sem nenhuma duvida, programa de encher a boca.

Se o sr. Augusto Frederico Schmidt realizar apenas uma parte deste programa — e tem capacidade para realizá-lo todo — já muito terá feito em proveito da nossa combalida economia.

Mas se a sua realização importar em abandono do capital e técnica americanos, neste e em outros setores — o que de resto nos parece realisticamente impossivel — então o caso é de pararmos para meditação. Porque certamente o futuro do nosso pais, ao contrário do que afirma a opinião autorizada, não está todinho na Europa. Com independente do continente europeu a solução total dos problemas básicos do pais.

Está convencido o sr. Augusto Frederico Schmidt que os americanos do norte não nos darão sua técnica; que esta não nos interessa porque é fundada na abastança e vivemos na miséria; que nunca, a não ser premido por ameaças de outras concorrencias os americanos do norte deram ou darão sua técnica; que a técnica européia tem mais afinidades com as condições economicas de nosso pais.

Ao certificar-me destas convicções do vitorioso homem de negócios recordei Volta Redonda, que vi no dia da primeira corrida do aço, a alegria estampada no rosto de americanos e brasileiros que triunfavam juntos; lembrei-me, ingenuamente, da bomba atomica, da manchete que escrevi naquele dia no meu simples jornal de provincia, o ESTADO DA BAHIA, e da história maravilhosa da ciencia fisica americana; lembrei-me de todo o triunfo industrial americano, antes, durante e depois da guerra, do Plano Marshall, baseado na reconstrução da Europa que nos colonizou, e que agora nos vê como uma espécie de salvação para o que resta de sua civilização ameaçada pelo oriente; lembrei-me do alto grau universitário dos Estados Unidos como base de técnica, e da vida dos seus operários. Veio-me, então, á mente, a abastança que, ao contrário do sentido pelo sr. Frederico Schmidt, não gerou a técnica americana, mas antes é um produto dela. Técnica do aproveitamento total das matérias primas, de sua transformação em beneficio coletivo pela maior produção a menor custo, o que tem feito o povo americano usufruir, mais que nenhum outro, o goso do progresso...

Lembrei-me de tudo isto, e decidi não concordar com ele, embora me fizessem muito bem suas palavras — "os paises que permanecem na posição de fornecedores de matérias primas — como é o caso do Brasil — podem ser comprados aos escravos"...

Decidi tambem não admiti-lo como um novo Eduardo Prado.

No mar agitado das infinitamente complicadas relações economico-politicas, a tragédia brasileira não pode referir ou repudiar bóias de salvação. Corremos o risco de naufragar em plena adolescencia. E o braço mais forte quem nos estende é a América do Norte, a nós e aos europeus.

A vida, hoje como amanhã, dependerá tambem de nós, e de nós mesmos temos de haurir a força de nossas atitudes.

Se a Europa tem o que nos dar, aceitemo-lo. E' tolice supor que a velha Europa chegou ao fim, como tolice seria repudiar o jovem mais vigoroso em que ela própria se apoia.

x x x

O relator da Receita acaba de afirmar que "em época de preços altos o "deficit" é prejudicial pois concorre para uma crescente inflação". E' de esperar, por conseguinte, que não promova o aumento do imposto de consumo em artigos populares de baixo preço e largo consumo, para que os preços não sejam aumentados...

O ENSINO DA TECNICA E O PROGRESSO

Defesa e Estímulo da Industria Nacional

Valentim F. BOUÇAS

RIO, outubro — Na solenidade de inauguração do retrato do sr. Thomas J. Watson no salão nobre da Faculdade de Engenharia Industrial, da Universidade de São Paulo, o sr. Valentim Bouças pronunciou as seguintes palavras:

Foi na manhã de 3 de março de 1933, no trem de Pennsylvania que corria entre Nova York e Washington, e que nos levava para assistir á posse do presidente Roosevelt, que o meu velho e grande amigo Thomas J. Watson viveu um dos seus momentos mais felizes — o Conselho de Administração (Board of Director) da IBM aprovara e adotara o seu grande e novo programa, [illegible] e os laboratórios passavam a ter um papel ainda mais preponderante através [illegible] instalações. Dizia-me ele: Acabamos de consolidar o futuro de nossa organização, pois com as escolas e os laboratórios eliminamo-se o ponto de saturação, o que nos vai permitir um progresso constante — Produtor e Consumidor perfeitamente protegidos, dão-se as mãos — A escola técnica recebendo os elementos a todo o instante vindos dos laboratórios, permite que possamos produzir melhor e mais economicamente e deste programa se beneficiará automaticamente o cliente (consumidor). Produzir melhor, mais e em menos tempo — Essa a sua preocupação. Os resultados são extraordinários.

Em repetidas visitas aos Estados Unidos, tive oportunidade de ver ainda Thomas J. Watson estimulando e premiando o ensino e a pesquisa técnicas. Vi este grande lider da industria cujo retrato hoje se inaugura nesta Casa da Técnica ao lado do de outro fervoroso crente da especialização cientifica, Henry Ford, praticando um dos exercicios filantrópicos de maior expressão e de mais agrado da gente americana: a doação, espontanea e farta, de meios para a instalação ao lado das industrias, de escolas, laboratórios e campos avançados de pesquisas.

Foi constante preocupação de Thomas J. Watson elevar o nivel intelectual e a capacidade de trabalho dos milhares de homens que o cercam. Ao organizar a International Musiness Machines Corp. em 1913, que transformou numa das maiores organizações industriais do mundo, Thomas J. Watson baseou sua politica administrativa no aumento de rendimento do homem, do trabalhador, através um sistema educacional de primeira ordem e um perfeito serviço de assistencia social.

Há mais de 35 anos, ao sentar-se pela primeira vez na cadeira de "chairman" da grande organização, é conhecido o seu gesto determinando que dai por diante não fossem obedecidas prerrogativas hierárquicas no que se referisse ao tratamento dos trabalhadores. Em todos os casos, o objeto visado era apenas o homem. "The man" — fundamento da organização, foi aprimorado intelectual, moral e fisicamente, até conseguir Thomaz J. Watson que o servidor da IBM atingisse um nivel de eficiencia e de vida que representa valorização impar da pessoa humana.

De que meios se serviu este cidadão invulgar, cuja ação se transformou em função social de tanta importancia para a Nação Americana, que cedo ultrapassou os limites de sua organização para servir de exemplo apontado pelo próprio Governo dos Estados Unidos?

A educação, em primeiro lugar, a assistencia social infalivel e o recreio de espirito, conduzindo o homem e sua familia a um estágio de vida superior — foram os meios empregados pelo homem que compreendeu a função moderna do capitalismo humanistico, e que não desejou preparar apenas técnicos para seu serviço, mas homens felizes, homens aptos ao trabalho e á percepção dos reais caminhos de dignificação da pessoa humana. Preparou, inflexivelmente, através de institutos de educação, estabelecimentos de assistencia em todos os setores, campos de repouso, etc., construtores aptos e tranquilos, trabalhadores sem desespero, lideres da inteligencia e do trabalho.

Sempre me pareceu, nestas oportunidades, que o sr. Thomas J. Watson simbolizava o próprio espirito americano, no êxito extraordinário de sua existencia e no desejo sempre insatisfeito de progresso, no triunfo de lado prático da vida e na vontade de contribuir com todas as forças para maior velocidade do progresso cientifico, sobretudo no afã de valorizar o homem.

Agora, vejo, num momento de grande satisfação, que o americano que vi incentivando sua gente ao estudo da técnica nada tinha de egoismo, nem pretendia que só o seu pais penetrasse os segredos da ciencia, e a utilizasse para dominar outros povos. Vejo que o doador de escolas e de laboratórios, cujos titulos honorificos alcançados no campo educacional representam a maior parte das homenagens com que tem sido tributado em vários paises, é um universalista, um humanista, um espirito confiante na força da colaboração. Sim, porque a homenagem que se presta a Thomas J. Watson representa o reconhecimento de brasileiros, entre os quais me incluo, á sua dádiva, á esforçada pedra com que concorreu, ele, o americano do norte, para que os moços do nosso pais tivessem aquilo que tanto necessitam — ambientes propicios ao estudo das técnicas.

O gesto de Thomas J. Watson é uma contradição, uma réplica aos que procuram modelar o espirito americano nos limites estreitos do nacionalismo extremado e da ambição internacional.

A homenagem de hoje — em nome de cujo homenageado agradeço desvanecido — corresponde a uma anterior, prestada por Thomas J. Watson ao povo desta terra. A homenagem de sua confiança na gente brasileira, da certeza de que ajudando a fundar escolas aqui lavrava em boa terra. E nada me parece mais feliz na comunhão de duas nações amigas do que esta troca de sementes do progresso.

Thomas J. Watson é idealizador e construtor de aparelhos eletro-mecanicos de tão avançado grau técnico que se incumbe de tarefas antes confiadas ao espirito humano. A sua crença na técnica tem sido, portanto, a fé que lhe animou ao êxito. Concorrendo para a difusão no Brasil do ensino da técnica, ele como que transmite aos moços brasileiros um pouco desta fé, que é a mesma que tem levado os americanos do norte ao extraordinário avanço industrial, e, consequentemente, ao gozo das conquistas cientificas mais do que qualquer outro povo no mundo.

Sacerdote de Deus, o padre Roberto Saboia de Medeiros é um imbuido tambem desta fé, mas dela transformada em beneficio social, por meio de uma ação que se tornou, afinal, a alavanca de muitas realizações de vulto, entre as quais se destaca a Faculdade de Engenharia Industrial, (fundada há pouco mais de dois anos, em abril de

(Conclue na 4.ª pagina)

FACILITANDO AO INTERCAMBIO

Importação, Exportação e Compensação

IMPORTANTES NEGOCIOS ESTÃO SENDO REALIZADOS ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA — A FEIRA DESENPENHA PAPEL DE RELEVO NO FOMENTO DO COMERCIO EXTERNO

RIO, outubro — As transações que vêm sendo efetuadas através do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comércio, de exportação e importação, bem como os negócios realizados á base de compensação, abrem novas perspectivas á composição do nosso comércio exterior, especialmente em face da escassez de dólares e do desequilibrio de nossa balança comercial, fatores que se procura superar estimulando o intercambio entre o Brasil e as demais nações amigas, com que mantemos relações economicas.

No desenvolvimento das normas politicas traçadas para nossa vida economica, o mecanismo da Exposição Internacional não constitui uma exceção; pelo contrário, dada a sua constituição e o desenvolvimento de sua ação, o certame de Quitandinha desempenha a função do promotor ou do coordenador de negócios, através do seu Bureau Comercial. Assim é que, estabelecendo contactos entre firmas que com interesses afins, tem preparado o terreno para operações que, uma vez definidas, são levadas ás Carteiras de Cambio e Importação e Exportação do Banco do Brasil, para ai cumprirem as exigencias legais.

COMPENSAÇAO

Seguindo este critério é que, recentemente, foram registradas várias operações á base de compensação, tendo sempre em vista a correspondencia entre os artigos exportados e importados. Em troca de uma partida de 4.433,25 quilates de brilhantes, embarcada para Nova York, recebemos um lote de 81 refrigeradores elétricos. O valor da transação, em dólares, foi de .. .. 28.300,00 e, em cruzeiros, Cr$ 520.154,00. De outra maneira, dada a posição devedora de nossa balança comercial com os Estados Unidos, teria sido dificil realizar a importação dos refrigeradores. Da maneira como foi feito o negócio, não gastamos divisas.

Ainda para os Estados Unidos embarcamos 15.372 quilos de óleo de pau rosa, no valor de 92.800 dólares — Cr$ 1.705.664,00 — e, em troca adquirimos 5.000 barricas de bacalhau do Canadá, correspondendo ao mesmo valor daquele nosso embarque. Para a Turquia enviamos, de uma vez, 3.716 sacas de café e, de outra, 7.079 sacas e, em troca, adquirimos duas partidas de artigos para o Natal, totalizando 325 toneladas, valendo perto de 4.500 cruzeiros.

EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO

A exportação e importação portuguesa de tecidos de lã de compensação de mercadorias, são constantes os de exportação ou importação singelas, levados a termo através do Bureau Comercial, atendendo assim a Exposição uma de suas finalidades primordiais, isto é a eliminação de intermediários que somente concorrem para o encarecimento da mercadoria.

Várias partidas de madeiras foram transacionadas para o Urugual e a França, totalizando os negócios Cr. 1.178.271,80. Importações, registaram-se de vinhos (de origem portuguesa), de tecidos de lã, de origem inglesa, de máquinas fotográficas e aparelhos de ótica e de tecidos de linho de fabricação francesa. Tomando a coisa pelas moedas dos respectivos paises, eivemos importações da Inglaterra valendo 9.000 libras (Cr$ 675.000,00); de Portugal, valendo Esc. 2.629.000$00, ou sejam Cr$ 2.205.650,00 e, da França, correspondendo a Fr. Frs. 6.700.000,00 o que, em cruzeiros, dá Cr$ .. 606.600,00.

NEGÓCIO EM CURSO

E' interessante registar que, dentre os negócios de compensação ora em curso, cujos processos estão sendo examinados pelo representante da Carteira de Cambio do Banco do Brasil junto á Exposição, encontramos uma proposta de troca de açucar por celulose do Canadá; de couros salgados de 3.ª categoria por box-calf francês; de couros salgados de 2.ª categoria por tecidos de lã; de couros de porco curtidos por produtos quimicos.

Já foi divulgada a troca de fumo da Bahia por soda cáustica; temos a informação de que uma outra operação está sendo negociada, de fumo da Bahia, tambem por canalização para serviços de água.

Como se vê por estes detalhes, a Exposição Internacional de Industria e Comércio está desempenhando um papel digno de registro, no fomento direto ou indireto do nosso comércio exterior. Vê-se, assim, quão bem andou o governo federal ao criar o importante certame, que com o andar dos tempos, irá ampliando o seu raio de ação, até atingir o máximo de suas operações, como legitimo promotor de negócios, verdadeiro "holding".

EDUCAÇAO E CULTURA

Lei Democratica para a Educação

Fernando Tude de SOUZA

RIO, outubro — No momento em que o Brasil todo comemora o 29 de Outubro — o marco da redemocratição do pais — nenhum evento poderia ser mais bem recebido do que o envio do projeto de Lei de Diretrizes e Bases ao Congresso Nacional. Este autentico estatuto da educação que nada perdeu pela demora da sua determinação, pela primeira vez esteve em nossas mãos. Examinamos com carinho o trabalho da Comissão. Pode o mesmo ser classificado como obra de patriotismo e de dedicação. Por certo que não será uma obra perfeita nesta avalanche de decretos e de leis que invadiu a educação nacional. Como bem disse o Brigadeiro Eduardo Gomes a regeneração do sistema educacional brasileiro não pode ser obra de um quatrienio, mas um programa a ser seguido por várias administrações. O projeto de lei que saiu da Comissão sofreu uma revisão criteriosa e oportuna do ministro Clemente Mariani que foi discutir os pontos anotados com os ilustres membros da Comissão. No final houve unanimidade reveladora do empenho de todos, Comissão e ministro, no sentido do trabalho ser, de fato, representativo das novas idéias e das necessidades reais do pais. A intervenção do titular da Educação e Saude foi a mais oportuna, sempre guiada no sentido democrático e descentralizador. Sem esquecer as responsabilidades imensas do seu Ministério, o sr. Clemente Mariani procurou respeitar em toda linha os principios descentralizadores que aparecem na própria constituição do pais e deu penadas de um legislador experimentado, ora esclarecendo pontos que poderiam dar margem a interpretações dubias, ora fazendo questão de ainda mais acentuar o sentido eminentemente democrático da lei.

Tivemos, repetimos, pela primeira vez, o ante-projeto em mãos e já com as emendas feitas pelo ministro Clemente Mariani e aceitas pelos ilustres Membros da Comissão. Julgamos o trabalho bom. Preferiamos que não tivesse tantos artigos, mas compreendemos perfeitamente o ambiente nacional e ainda não nos achamos na altura de pleitear uma reviravolta completa na administração escolar brasileira. Somos, e isso sempre repetimos adeptos entusiastas do sistema democrático americano em questões de administração escolar. Preferimos o minimo de detalhes na lei para que o homem tenha o governo real, de acordo com as situações que aparecem, a cada momento. Isto será, muita vez, mais oportuno, mais flexivel, mais de acordo com a necessidade de cada região, ao contrário do excesso de detalhes, como se dá no sistema francês onde o administrador é um escravo do código que exigia até uma igualdade de programas e de lições á mesma hora em todas as regiões.

O ante-projeto brasileiro que alguem já chamou com justiça de Lei Mariani é democrático em toda a linha. Friza categoricamente este seu empenho. E' descentralizador, respeitando a iniciativa local e estimulando por todos os meios os grupos que desejam trabalhar pela educação. E' moralizador, pois procura colocar como condição primacial para qualquer reconhecimento, mesmo antes das exigencias materiais, a idoneidade moral do diretor e do corpo docente dos estabelecimentos de ensino. Ampara os professores de forma precisa e garante a iniciativa privada. E' uma sintese interessante e oportuna das necessidades brasileiras que sempre deixa a porta aberta para atender ás necessidades futuras.

Ficamos satisfeitos com o trabalho que acabamos de ler na sua redação final e estamos absolutamente certos que no momento em que o pais comemora o marco da redemocratização nacional, a Lei Mariani aparecerá como a garantia maior para a continuidade democrática do nosso pais.

Registramos aqui, com prazer, o nosso aplauso á ilustre Comissão que, sob a presidencia do professor Lourenço Filho e tendo como Relator o professor Almeida Junior, redigiu o Ante-Projeto, e ao ministro pelas suas oportunas, sensatas e democráticas intervenções. Um trabalho harmonico que virá beneficiar o pais.

O ENSINO RURAL EM MINAS

A grande educadora Helena Antipoff, um nome que está indelevelmente ligado ao progresso da educação no Brasil, prosseguindo na sua obra benemérita vem de organizar no Estado de Minas Gerais, com apoio do Governo local, e até mesmo de particulares, um Curso de Educação Rural que merece ser imitado em outros pontos do pais. Trata-se de um curso de aperfeiçoamento para professoras sobre os problemas de ensino rural. Um curso em moldes práticos e modernos. Acaba de formar a primeira turma de professores. A experiencia constituiu êxito completo. O programa de recuperação economico de Minas Gerais encarada a educação como base de todo o trabalho. Quanto isto conforta e desperta entusiasmo! O próprio Governador Milton Campos inaugurou o Curso há meses passados e agora foi o paraninfo das professoras que terminaram a especialização. O discurso que pronunciou, causou ótima impressão, pois acentuou a sua idéia da imprescindibilidade da educação como base para seu programa economico. São as seguintes as palavras finais do discurso do Governador de Minas: "Instruidas e animadas das lições e dos exemplos dos vossos mestres, cuidai dos campos mineiros como quem cuida de fontes principais da grandeza de Minas. Plantai na terra e nas almas que são ambas generosas e apenas anseiam pela boa semente. A safra será para nossos filhos que bendirão um dia, na fartura das colheitas, vossa tempera de pioneiras e vossas mãos de semeadoras".

EDUCAÇAO SANITARIA

Nos vales do Amazonas e do Rio Doce, graças a um serviço de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, realiza-se uma experiencia de educação sanitária que pode servir de modelo para muitas outras partes do pais. Aplica-se naquelas importantes regiões do Brasil o filme e o disco para a educação sanitária. Mais de uma centena de filmes especializados, a grande maioria feita no Rio, contendo histórias de grande interesse local são o veiculo moderno para tão util trabalho. Os discos permitem que a antiga lanterna mágica ou a projeção fixa dê uma sensação de coisa muito mais viva ao assistente do nosso meio rural. O SESP que iniciou tal empreendimento naquelas regiões possue tambem copioso material registrando a reação do homem do interior principalmente das crianças diante destes meios modernos de divulgação. Este material é precioso para a orientação dos técnicos que assim medem o que o povo prefere e aproveitam tal preferencia para os ensinamentos necessários.

ESCOLAS PARA O DISTRITO FEDERAL

Fizemos há dias uma rápida referencia á falta de construções escolares no Distrito Federal. Desconhecíamos, por inteiro, o plano de Clovis Monteiro o sincero, honesto e capaz educador que dirige a Secretaria de Educação do Distrito. Pedro Bomfim, seu assistente e meu companheiro de lutas, trouxe-me preciosos detalhes. Clovis Monteiro sentiu bem o problema e traçou um plano magnifico. Vamos ter 18 Escolas rurais; 10 escolas primárias (sendo cinco de 13 classes e 5 de 18 classes) e 2 Ginásios (1 de 10 classes e 1 de 16 classes). Já se acham concluidas 6 escolas rurais. Em construção se acham 12 rurais, 5 primárias e os 2 Ginásios. Em dezembro serão inauguradas 10 escolas. Uma noticia alviçareira, pois para o povo carioca. Tinhamos razão quando Clovis Monteiro foi escolhido para Secretário quando diziamos que era um educador que merecia absoluta confiança do povo.

NOTICIAS DE TODA PARTE

CAEM PREÇOS AMERICANOS — O Bureau de Estatisticas do Trabalho, de Washington, informou esta semana que o indice geral dos preços das mercadorias básicas nos Estados Unidos, segundo os niveis de agosto de 1939, caiu de 308,8 a 24 de setembro passado para 304,9 do dia 1 do corrente. Nesta ultima data eram os seguintes os numeros indices dos preços para entregas imediatas (agosto de 1939 = 100):

Indice Geral	304,9	Agricultura Nacional	322,4
Importações	278,4	Generos Alimenticios	353,7
Negócios Nacionais	323,3	Matérias primas p/industria	276,1

AUTOMÓVEIS INGLESES PARA USA — A Ford Motors de Dagenham, Inglaterra, confirmou ter recebido encomendas dos Estados Unidos para o fornecimento de 12.000 automóveis fabricados na Grã-Bretanha.

Esse total constitui o dobro do objetivo que a Ford tinha estabelecido para todo o ano e significa a entrada na Grã-Bretanha de um total de dólares correspondente a três milhões de libras esterlinas.

AUMENTO DA "BORRACHA FRIA" — O "Boletim Americano" n.º 606, de 5 de agosto deste ano, ao abordar os aperfeiçoamentos de sucedaneos sintéticos de produtos brasileiros alcançados pela industria norte-americana fez referencia a um novo tipo de borracha sintética de maior durabilidade que o produto natural. A' semana passada a Reconstruction Finance Corporation, de Washington, anunciou um programa para a intensificação da produção da chamada "borracha fria", no qual serão dispendidos .. .. .. U$3.500.000. No programa de expansão prevê-se a instalação de equipamentos de refrigeração em oito fábricas de propriedade do governo. Quatro fábricas já estão produzindo o novo tipo de borracha a um ritmo de 21.000 toneladas anuais, esperando-se que a produção alcance 183.000 toneladas. Segundo demonstraram as experiencias, o novo produto é o melhor que se conhece para a fabricação dos frizos dos pneumáticos.

PETRÓLEO E GUERRA — No caso de uma terceira guerra mundial, o racionamento de gasolina nos Estados Unidos terá de entrar em vigor desde o inicio, em moldes muito drásticos. Não é possivel realizar vultosos estoques de petróleo. Desde 1941 o consumo de derivados de petróleo nos Estados Unidos cresceu de um terço. Então este pais dispunha de excedentes, e hoje já figura como importador. O sr. Bruce K. Brown, presidente do Conselho Consultivo Militar do Petróleo, informa que as necessidades militares no momento são enormes. Como um exemplo, lembrou que um avião caça P-51 consome 65 galões de gasolina de 100 otanas por hora, enquanto o seu sucessor propulsionado a jato gasta de 300 a 500 galões. Alem disso, as gasolinas de aviação de 100 a 130 otanas, que foram usadas na segunda guerra mundial, não servem para os novos aviões, que requerem gasolina de aviação de grau 115 a 145.

O petróleo pode ser obtido de três fontes: nos próprios Estados Unidos, nos paises estrangeiros e nas usinas de sintético. As autoridades norte-americanas têm planos para a produção de petróleo sintético, com gás natural ou carvão. Mas uma usina de sintético é de construção demorada, e exige uma despesa de $2.500 a $6.000 por barril diário de sintetização do gás.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Galeria

XLVIII



Não dizemos novidade alguma ao afirmar que Gilberto Osorio de Andrade é um dos mais fortes representantes da cultura pernambucana. Nos setores de sua atuação, mantem ele tal performance que se tornou rapidamente um nome conhecido e admirado dentro e fóra do Estado, Professor de Direito e parlamentar, nele, como em outros raros, a cátedra do ensino superior e a tribuna da Assembléia encontram elementos decisivos para restauração de uma dignidade ameaçada pela infiltração de fantoches.

Publicou: **Um Complexo Antropogeografico** (Lineamentos para para uma geografia total da Amazonia), Recife, 1940; **A Continentalização da Doutrina de Monroe**, Recife, 1942; **Os Fundamentos da Neutralidade Portuguesa**, 1.ª ed. Recife, 1943. 2.ª ed. Lisboa (Livraria Bertrand), 1944; **A America e a Organização da Paz Futura** (conferencia), Recife, 1944; **Os regionalismos necessarios e a Reorganização da Comunidade Internacional**. (Conferencia). Recife, 1945; **A Supra-Constitucionalidade da Declaração de Direitos** (Minorias politicas). Recife 1946, e **Dos titulos invocados pelos espanhóis para a conquista dos seus dominios coloniais na America** (Seculo XVI) **e da Constituição que lhes foi oferecida, notadamente em Salamanca, pelo teólogo dominicano Francisco de Vitoria** (Aula inaugural dos cursos da Faculdade de Filosofia do Recife). Recife, in Nordeste, 1948.

O trabalho mais recente de Gilberto Osorio é **A defesa da liberdade**, tese com que se candidata á cátedra de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

BARRO BRANCO



Marinheiro de navio mercante, operario de fabrica, ator de teatro sem qualquer importancia, modelo na Escola de Belas Artes do Rio e "boxeur" profissional, eis as atividades de José Mauro de Vasconcelos antes de tornar-se escritor. Mas tornou-se, e dessa vez numa experiencia vitoriosa, em 1944, com a publicação de "Banana Brava", onde o critico Antonio Candido viu "a personalidade forte de um novo romancista". Essa personalidade acaba de reafirmar-se de modo extraordinario em "Barro Branco" que tem como cenario as salinas de Macáu, no R. G. do Norte.

Falamos em cenario, mas não se pense em paisagem. O que José Mauro estuda em seu novo romance ("Livro do Mês" na seleção de outubro) é o drama social no ambiente da colheita e da exportação do sal, drama onde ele penetra com toda a sua força de escritor e psicologo de comovedoras situações humanas.

Ainda bem que isso acontece, porque, em caso contrario, os criticos ficariam em situação dificil para atacar o livro, tomando certas precauções diante do autor que até ha pouco era "boxeur" profissional...

ORFEU

Chegou ao Recife o n. 4, de **Orfeu**, relativo ao inverno de 1948. Como sempre, é otima a feição grafica dessa revista que se edita no Rio e a cuja posição no atual panorama literario já nos referimos mais de uma vez. Colaboram: Jédo Ivo, Wilson Chagas, Fernando Ferreira de Loanda, Mauro Mota, Paulo Armando, Haroldo Bruno, José Paulo Paes, Xavier Placer, José Paulo Moreira da Fonseca, Paulo Mendes Campos, Fred Pinheiro, Bernardo Gerzen, Vicente Molinterno, Teresa Eboli, Darcy Damasceno, Cléa Malheiros, Domingos Felix de Souza, Glauco Flores, De Sá Brito e Edson Regis.

Com o recebimento do presente exemplar, as assinaturas devem ser renovadas. Endereço da revista: Rua São Luiz de Gonzaga, 419 — Distrito Federal.

Luz de agosto

Para André Gide, Faulkner é o maior romancista norte-americano. E outro francês, André Maurois, afirmou que o autor de Luz de Agosto eleva a novela policial á altura da tragedia grega — novela policial no sentido que lhe dá o critico Warren Beach, ao dizer que Faulkner, Henry James e Conrad escrevem romances nos quais a expectativa e o misterio estão num elevado plano psicologico. Faulkner possui, ademais, a faculdade de dar ás cenas e objetos familiares um ar estranho e sinistro mostrando-os sob a refração de seu genio singular.

Luz de Agosto, que a Editora Globo acaba de publicar, é talvez o livro que melhor evidencia as qualidades do poderoso ficcionista que é Wiliam Faulkner.

CARAS E CARETAS



O PINTOR KURT BERGER, grande retratista atualmente no Recife, visto pelo prof. Arsenio Tavares

"REVISTA DE CULTURA"

Acha-se em vésperas de circulação o numero relativo a outubro da "Revista de Cultura, dirigida por Oliveiros Litrento.

Apresentará o seguinte sumário: — Carta aberta a José Lins do Rego; Sobre o ensino da literatura, Laurenio Lima; A visita, Mauro Mota; Capitulo do romance "Rua de areia", Oliveira Litrento; O estado soviético, Pinto Ferreira; Castro Alves e o salão de poesia, Aderbal Jurema; O problema do petróleo americano, Arnóbio Graça; O lugar do crime, Gastão de Holanda; O encontro, Deolindo Tavares; Convite á libertação, Abseté de Medeiros, e O critério de forma na metodologia etnológica, Valdemar Valente.

Os Fantasmas dos Meninos

Mauro MOTA

Não parece assunto extra-literario uma noticia sobre o "Colegio Padre Felix" a liquidar-se com o atual periodo letivo, segundo pessoas que tanto desejamos que estejam mal informadas. Porque não é um simples educandario que ameaça desaparecer na rotina didatica, é como se o véu da noite caisse para sempre sobre o cenario da infancia e da adolescencia. A existencia desse ambiente imutavel na sua configuração fisica parava os ponteiros dos relogios numa hora distante e ajustava-nos de vez em quando as sombras infantis que deixaramos perdidas pelas salas de aula e pelos pateos de recreio.

Pela essa ilusão de volta a um país irrecuperavel, era decisiva a influencia do diretor até ha poucos meses, até antes dele partir um pouco na frente para ir receber os seus alunos no outro mundo, com a certeza de que um dia todos, sem falta de nenhum, responderão, como outrora, á lista de chamada. E' que ele, o padre Felix, não tomava conhecimento de nossas veleidades de homens e nos tratava como se ainda fossemos das classes das professoras Natalia ou Leonor ou vestissemos ainda a farda do primeiro ano ginasial. Viravamos então a ampulheta da Secretaria como se tirassemos o tempo e a areia de cima de uma porção de pequenos e inesqueciveis episodios. Entre estes, a "Academia São Luiz de Gonzaga" e o seu orgão, o jornalzinho "O Lirio", ressurgiam como ponto de partida de muita iniciação literaria. Bastaria dizer que Alvaro Lins, aos 14 ou 15 anos, foi orador dessa Academia e em nome dela "usou da palavra" certa vez num "passeio geral" do Colegio a São Lourenço. O começo do discurso valeu um prodigio da dialetica do futuro grande critico:

— Reverendissimo vigario. Sr. juiz de Direito. Meus senhores: "O crepusculo é um cofre de recordações, dizia Shakspeare". De volta, no trem, a confissão não demorou. Shakspeare (onde morava ele?) provavelmente nunca tinha sido tão imaginoso.

Tambem nessa epoca, brotaram o poeta Gilberto Osorio de Andrade, que os assuntos politicos e de Direito haveriam de absorver depois, e entre tantos outros os irmãos Condé, Joãozinho já com a mania de Rio, a mania de ser um literato de metropole e amigo intimo do romancista José Lins do Rego. Brotaram principalmente as ilusões destes que se realizaram e de outros que, perdendo-as, perderam tudo o que tinham.

Mesmo fechando os portões para sempre e aparentemente vazio, o "Colegio Padre Felix" continuará povoado de fantasmas de meninos. Quem passa hoje pela Soledade, ainda ouve os toques da sineta no pateo. Mas, nesta vespera de dois de novembro, ouvimos esses toques derradeiros como um dobre de finados de dolorosas ressonancias.



CORES, PERFUMES E SONS, poemas de Baudelaire em traduções de Osorio Dutra, constituem, sem duvida, um dos mais belos trabalhos de "O Livro Inconsutil", a editora que o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto mantem em Barcelona, onde é nosso vice-consul. A edição, verdadeira maravilha de arte grafica, consta de cem exemplares em papel de linho e apresenta onze desenhos de Garcia Vilella, inclusive o que vai reproduzido acima desta legenda.

Concurso quinzenal de Literatura

Nenhum dos concorrentes apresentou uma bibliografia completa de John Dos Passos. Por este motivo, todas as respostas foram desclassificadas. Uma concorrente respondeu a pergunta n. 8 da seguinte maneira: "O verso "Como é bela a morte na tua face" é de Basilio da Gama, no **O Uruguai**, narrando o episodio da morte de Lindoia. Apesar de tão minuciosa na sua resposta, a concorrente modificou por completo o verso de Basilio da Gama, que é assim: "Tanto era bela no seu rosto a morte".

Eis as respostas certas: 1. Escritor norte-americano que esteve recentemente no Rio de Janeiro: John Dos Passos. Suas obras **One man's imitation**, romance autobiografico (1919), **Three Soldiers**, romance 1921), **Rosinante to the Road Again**, viagem (1922), **Streets of Night**, romance (1923), **Manhattan Transfer**, romance (1925), **The Garbage Man**, teatro (1926), **Orient Express**, viagem (1927), **Airways, Inc.** teatro (1929), **The 42nd Parallel**, romance (1930), **Nineteen Nineteen**, romance (1932), **Fortune Heights**, teatro (1934), **In All Countries**, viagem (1934), **The Big Monay**, romance (1936), **Adventures of a Young Man**, novela (1939), **Journeys Betwenn Wers**, viagem (1939) e **Tour of Duty**, ensaio (1946). (**The 42nd Parallel, Nineteen Ninetten e The Big Monay** formam uma só obra: U. S. A.) 2. Titulo do livro de Alceu Amoroso Lima sobre Machado de Assis: **Três ensaios sobre Machado de Assis**. 3. Titulo do primeiro livro de Cecilia Meireles: **Nunca mais e Poema dos poemas**. 4. Autor de **Mobby Dick**: Herman Melville (norte-americano, n. em 1819 e m. em 1891) 5. Autor de **Antologia de poetas pernambucanos**, editada em 1945 pela Cooperativa editora e de cultura intelectual de Pernambuco: Fernando Mota. 6. Autor do verso: "Tanto era bela no seu rosto a morte": Basilio da Gama, no poema **O Uruguai**.

"O DESERTO E OS NUMEROS"

Seguiu esta semana para o Rio, o jovem poeta pernambucano Edson Regis, diretor da revista REGIAO. Foi assistir ao lançamento do seu livro de estreia "O deserto e os numeros" pela "Orfeu", editora dos novos escritores brasileiros.

REGIÃO

O suplemento literario do jornal **Correio do Povo**, de Porto Alegre, publicou a seguinte nota sobre a revista pernambucana REGIAO, no dia 21 de outubro ultimo:

"Pernambuco realiza, a par do Rio Grande do Sul, um serio e expressivo movimento literario de "novos". Os dois Estados, que ocupam as extremidades geograficas do Brasil, parecem traçar, ao longo da extensão territorial do país uma grande linha de unidade espiritual.

Presença, que é porta-voz de uma geração anterior á que se revela nas paginas de REGIAO, não diverge, nas aspirações e nos anseios, do espirito que anima e entusiasma os jovens desta ultima mensagem. REGIAO é uma revista simpatica, muito bem feita e muito bem escrita. O Rio Grande do Sul está marchando ao lado de Pernambuco, com a brilhante geração de **Quixote**, que é das mais vigorosas do Brasil. E o interessante de todo este movimento de moços brasileiros é a independencia moral e a coragem com que se lançam á discussão das grandes teses sociais e politicas e á critica desassombrada que se liberta do abominavel "Capanguismo". Neles não vemos os que fizemos parte do movimento mais subversivo das letras nacionais que foi o **modernismo**, nada do que se lhes pretendeu descobrir — nem "a procura de um apoio para se assegurarem" nem "a paz do regaço materno..." Não lhes descobrimos tambem nenhuma "tristeza de corujas". Na irreverencia e inquietante desses moços está esboçado um novo caminho para a literatura brasileira. Os que não puderam realizar o milagre de Graça Aranha que pelo menos não sejam como aquela personagem de Pirandelo que preferiu a cristalização á nova roupagem de espirito que uma aventura brilhante lhe oferecia...

REGIAO é um novo angulo do panorama cultural de Pernambuco."

Noticia de viagem



O escritor pernambucano Otavio de Freitas Junior viajou para a Europa as primeiras horas de quarta-feira ultima. E' ele o autor de **Envios de nosso tempo**, livro que deu motivo a uma das paginas mais belas de Mario de Andrade: um daqueles "prefacios interessantissimos" em que o saudoso critico paulista era mestre. Na Europa, Otavio de Freitas Junior visitará Portugal, França e Italia, demorando-se por mais tempo em Paris, onde pretende entrar em contacto com os mestres da sua especialidade — a psiquiatria —, frequentar o Tabor, rever o benedictino pernambucano Dom Gerardo Martins — que se encontra na capital da França, estudando critica de arte com Jean Cassou — e avistar-se com o escritor que é a sua maior admiração literaria: André Gide. Esperamos que da viagem de Otavio de Freitas Junior á Europa resultem novos ensaios como os que Mario de Andrade, Gilberto Freyre e Tristão de Ataide saudaram com o mais franco entusiasmo.

PAVILHÃO DE MULHERES

Durante anos, nos intervalos deixados por outras e muitas obras, Pearl S. Buck trabalhou num romance compacto que desde o primeiro esbôço chamou-se **Pavilhão de Mulheres**.

A esse romance, cuja versão brasileira acaba de ser publicada pela Editora Globo, a autora dedicou mais tempo, mais intenso pensamento criador e maior sensibilidade imaginativa do que a qualquer outro de seus livros. E nele foi lentamente destilando as mais vividas memorias dos muitos decenios que passou na China.

PROCURA

Oliveiros LITRENTO

É AQUI NESTAS ARVORES QUE EU PROCURO O TEU NOME,
NO SILENCIO DAS ROSAS, NO MISTERIO DO MAR.

NO MISTERIO DO MAR EU PROCURO O TEU NOME.

É AQUI NESTAS ARVORES, NA MIRAGEM DAS NUVENS,
QUE EU PROCURO O TEU NOME SEGREDADO AS AURORAS

SEGREDADO AS AURORAS EU PROCURO O TEU NOME.

É AQUI NESTAS ARVORES ONDE AS NOITES SAO FRIAS
QUE SE ESCUTA O TEU NOME NAS BIQUEIRAS CHORANDO.

NAS BIQUEIRAS CHORANDO SE ESCUTA O TEU NOME

FOI AQUI NESTAS ARVORES DE RAMAGENS MOLHADAS
QUE AS DEUSAS DESPIDAS ME NEGARAM O TEU NOME.

ME NEGARAM O TEU NOME ESSAS DEUSAS DESPIDAS.

É AQUI NESTAS ARVORES QUE EU PROCURO O TEU NOME
NA POESIA DAS ONDAS, NA INCERTEZA DOS VENTOS.

NA INCERTEZA DOS VENTOS EU PROCURO O TEU NOME.

NA INCERTEZA DOS VENTOS,
NA POESIA DAS ONDAS,
NA MIRAGEM DAS NUVENS,
NO MISTERIO DO MAR,

EU PROCURO O TEU NOME AQUI NESTAS ARVORES.

RECIFE, 1948

Registro Bibliografico

Tadeu ROCHA

RECIFE, outubro — A tendencia fundamental do homem á comunidade de vida com outros seres participantes de sua natureza corresponde á imperiosa necessidade que ele tem de suprir as falhas pessoais e completar-se com o auxilio dos seus semelhantes. Esta ordenação do ser humano á sociabilidade serve de fundamento aos grupos naturais que os homens constituem e que não são efeito do acaso, nem decorrem de contratos entre os seus respectivos membros, mas resultam da propria inclinação do ser inteligente á vida em sociedade e reflete os seus anseios de integração pessoal absoluta.

A diferenciação da especia em homem e mulher, ao mesmo tempo facultando o mutuo complemento de ambos e servindo de meio á conservação da humanidade, possibilitou a constituição da familia, que é a projeção do ser racional, no tempo, e o elemento basico da sociedade civil. A familia é o grupo natural mais proximo da pessoa humana, que aí começa a possuir direitos intangiveis e prerrogativas inalienaveis. E este grupo biologico, por sua essencia mesma, assume o papel de verdadeira escola de formação e de meio indispensavel á realização perfeita da plenitude de vida da pessoa humana.

Apesar das suas vicissitudes através dos tempos e não obstante ás influencias que sofreu de civilizações primitivas, primarias, secundarias ou das grandes civilizações posteriores, a familia ainda conserva, graças á influencia do cristianismo, aquele caracter de grupo biologico fundamental da sociedade civil, como provedora da vida humana sobre a terra. E a familia simples, monógama e individual, realizada nas civilizações primitivas, é revivida e aperfeiçoada na familia cristã, ao mesmo tempo una, estavel, fecunda e sacramental.

A sociabilidade humana, paralelamente ao progresso da civilibação, foi-se expressando em outros grupos destinados a assumir certos encargos que a familia primitiva tomara sobre si, por força das circunstancias. Tais encargos passaram a constituir o objeto dos grupos economicos e da sociedade politica, seja a empresa produtora ou a organização profissional, seja a tribu selvagem ou o Estado Moderno. Mas estes grupos e esta sociedade, possibilitando embora o desenvolvimento natural do homem, não podem infringir os direitos da pessoa e da familia, que os precederam no tempo e a quem eles devem servir.

Precisamente nas relações da pessoa ou da familia com os grupos sociais e com o Estado é que surge uma serie de graves problemas, sempre resultantes do choque de interesses materiais, sejam politicos ou economicos. E' dos nossos dias a reivindicação do direito de educar, que se atribuem os Estados Totalitarios, como é das horas atuais o desconhecimento da realidade familiar, por parte da economia burguesa e do Direito Social de muitos paises. Contra semelhante inversão de valores sociais levanta-se a Filosofia Politica dos pensadores cristãos, para quem a sociedade civil precisa ser reestruturada em bases personalistas e comunitarias, se realmente se deseja preservar os verdadeiros va-

(Conclue na 4.ª pagina)

«Bola de Sebo»

Zilde de E. MARANHÃO

ALIANÇA, outubro — Tenho para mim que se Guy de Maupassant somente tivesse escrito "Bola de Sebo", o seu nome não teria ficado aquem do que hoje é: para a sua consagração não seria necessario que os editores tivessem entregues ao publico volumes de contos, romances, impressões de viagens e teatro, num total de 27. "Bola de Sebo" seria o bastante.

Claro está que não quero dizer com isso que toda a obra de Maupassant seja perdida. Deus me livre de tal afirmativa. Ao que conste anda não enlouqueceu.

Porém, quem se der ao prazer de ler os trabalhos de Henri René Albert Guy de Maupassant sentirá de certo que o autor pôs em "Bola de Sebo" a propria vida; transplantando para o papel tudo aquilo que caracteriza a humanidade: hipocrisia de um lado, bondade do outro. No centro, os que não são hipocritas nem são bons — os que apenas vivem.

Não estão para ali atestar a afirmativa o inpagavel Loiseau e senhora? A seu lado não viajam M. Carré-Lamadon, "grande negociante de algodão, proprietario de tres tecelagens, oficial da Legião de Honra e membro do Conselho Geral", e sua esposa? E para que figuram, no conto, o cnde e a cndessa de Hubert de Breville? E as duas freiras? E Cornudet? Exceção deste, que esbanjara a fortuna nas noitadas alegres, todos eram pessoas de conceito, honradas e acatadas na sociedade. Na carruagem viaja ainda "uma mulher, uma dessas chamadas galantes, celebre por sua gordura precoce, que lhe valeu o apelido de Bola de Sebo. Miuda, redondinha, enxundiosa, com dedos rechonchudos, estrangulados nas falanges, como enfiadas de curtas salchichas, com uma tez luzidia e tensa, o seio enorme a arrebentar a blusa, era, no entanto, apetitosa e desejada, de tal modo agradava a vista o seu frescor". Assim era Bola de Sebo, a prostituta.

E o que faziam naquela carruagem conde, condessa, comerciantes, religiosas e boemio? Queriam ir ao Havre onde estavam os exercitos franceses. Daí estarem, todos, deixando Ruão para trás. Quando notaram que ia tambem, ali, uma mulher livre, enojaram-se. Isolaram-se de Bola de Sebo. Conversavam entre si. E a carruagem arrastava-se lentamente por causa da neve. E o dia ia-se passando. Pensavam gastar poucas horas até o primeiro pouso e agora não sabiam a que horas podiam chegar. A fome tomava conta de todos, e lamentavam-se por terem sido imprevidentes. Bola de Sebo encolhida no seu canto, vez por outra, fazia uma tentativa para retirar alguma coisa que sua saia encobria. Já não conversavam mais. Falavam, apenas, do descuido a que não se perdoavam. Bola de Sebo resolve-se. Silenciosamente tirou de debaixo do banco uma cesta cheia de iguarias varias, e pegando um frango assado, começa a comer. Todos fitam a prostituta. Loiseau não se contem: "ainda bem que madame teve mais precaução do que nós. Ha pessoas que

(Conclue na 4.ª pagina)

Prêmio Joaquim Nabuco na Faculdade de Direito

Com a finalidade de festejar o centenario do nascimento de JOAQUIM NABUCO o Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife instituiu um concurso de monografias sobre esse grande escritor pernambucano.

Condições — I — Do concurso poderá participar qualquer estudante de escola superior brasileira, regularmente reconhecida pelo Governo Federal.

II — Os concorrentes deverão dividir os seus trabalhos em duas partes, versando a primeira, obrigatoriamente, sobre a vida de estudante de JOAQUIM NABUCO.

III — Os trabalhos deverão ter um minimo de 50 folhas datilografadas á dois espaços em papel tipo oficio.

IV — Cada concorrente deverá enviar 3 cópias do seu trabalho, juntamente com um envelope fechada contendo sua identidade e endereço.

V — Os trabalhos deverão ser entregues no Diretorio Academico de Direito até o ultimo dia do mês de feveriro de 1949, data em que será definitivamente encerrado o concurso. No caso de serem enviados pelo Correio deverão ter o seguinte endereço:

DIRETORIO ACADEMICO DE DIREITO
(Concurso Joaquim Nabuco)
Faculdade de Direito — RECIFE

VI — Os trabalhos serão julgados por 3 criticos literarios de reconhecida competencia; os seus nomes serão divulgados logo após a proclamação do resultado.

VIII — O resultado do concurso será conhecido na segunda quinzena do mês de maio de 1949.

VIII — Aos concorrentes classificados em 1º, 2º e 3º lugares serão conferidos os premios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), oferecidos respectivamente pela Reitoria da Universidade do Recife, Diretoria da Faculdade de Direito do Recife e Diretorio Academico da mesma escola.

IX — Os premios serão entregues em sessão solene promovida pelo Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife no Salão Nobre da mesma Faculdade, no dia 19 de agosto de 1949, data do centenario do nascimento de JOAQUIM NABUCO.

X — Os trabalhos premiados nos concursos passarão a pertencer ao Diretorio Academico de Direito. No caso de serem editados o autor terá direito á 20 % do numero total de exemplares impressos.

«O ROSTO»

Verissimo de MELO

NATAL, outubro.

Guerra de Holanda acaba de publicar o seu segundo livro de poesias. Chama-se "O Rosto" e foi editado pela Revista "Região", mensario de cultura que é dirigido pelo brilhante poeta Edson Regis. O primeiro livro de poesias de Guerra de Holanda foi "Audacia", que não conheço, mas que sei ter impressionado bem á totalidade dos nossos criticos e grandes poetas, inclusive Manuel Bandeira, que teve palavras de aplauso e incentivo para o jovem autor.

Leio, agora, "O Rosto", que vem recebendo merecidas referencias da critica pernambucana. As restrições que foram feitas não se dirigem á substancia da poesia de Guerra de Holanda, mas se pegam a pequenos detalhes, questões de forma e gosto, uma ou outra expressão artificial.

A impressão mais forte que se transmite á leitura do "O Rosto" é a de que estou diante de um autentico poeta, o que leu e entendeu as palavras imortais de Maria Rilke e que para respirar e viver tem necessidade imperiosa de escrever poesia. Um homem que está quase sempre voltado para os misterios da existencia, atrás de captar, na fisionomia de uma mulher ou num angulo de crepusculo, o instante rarissimo e fugaz da Poesia.

Se nem todos os poemas deste livro me agradam integralmente, principalmente por questões de forma, palavras que eu não gosto, temas que considero prosaicos, como o do "Baterista do Cabaré", outros ha, no entanto, que me agradam enormemente, que leio e releio com o mesmo encantamento, porque aqui e ali me sinto tocado milagre da Poesia. *Beleza estranha pousada face* é um deles. Vejam, por exemplo, com ternura nos descreve Guerra de Holanda a da mulher amada:

"Tua uma beleza estranha pousada em tua face
Uma beleza que não é da tua propria face
Mas que está nela como um perfume que [derramad
pelas mãos de Deus"... etc.

Os sete caminhos do foragido é outro. E' outro poema que me enche as medidas, porque não compreendo poeta sem ser assim como me di Guerra de Holanda:

..."Incerto como os saltibancos, como as ond
[como os cigan
Ligado ao mundo pelo vinho
E pelos ultimos amigos que restarão no bar..."

Gosto, positivamente, do clima destes poem
Parece mais amplo do que os outros. M
denso e mais humano.

Se eu fosse Guerra de Holanda abandonar inteiramente aquela forma adotada nos poem "O Suicida", "A Virgem Desnuda", "Ladainha" outros, por ser muito estreitinho, e escreveria se pre no ritmo largo e livre dos poemas acima tados, onde para mim está o melhor da poes "O Rosto".

Que venham outros livros desse irrequi autentico poeta, que é Guerra de Holanda.

Nota de Caderno

José Gonçalves de MEDEIROS

— IV —

NATAL, Outubro — Nem rios nem lirios no caminho onde iamos. Sinto porem era uma estrada e não par deste mundo, tão grande er rosto da lua que viamos quas nosso alcance. A pessoa qu acompanhava só passou a t portancia para mim, depoi transpus o portão e travei sado ferrolho. Ai, então, voltar para prosseguir, vi q não era o caminho por ond nhamos mas sim as ruinas um vasto cemitério. A prime impressão foi ainda a da luz lua por entre os tumulos branc e distantes, semi-destruidos sem cruzes. Recostei-me ao po tão e senti medo daquele luz que parecia estranhamente luminando a carboreto. Ao meu lado já não havia ninguem e cobrei a memória de que o companheiro era Guerra de Holanda e há muito caminhávamos fatigados para dormir.

Não sei se prossegui nem sei bem o que houve então naquele sonho. Os sonhos geralmente não têm lógica e são como um amontoado de telas abstracionistas.

Constante era a meia luz da lua e, de repente estava de pé, sob uma latada de palha, onde os pescadores guar a noite seus instrumentos. I numa rede de **grumete** de Holanda dormia serena com aquele seu vago e con meio rizo.

O medo tinha passado e sentia frio e queria falar ao po ta que repoussava quando, de pente, suas faces se co ram e ele começou a arti a incompreensivel linguagem de sonambulos. Vi com espanto que de sua boca saia apenas um rumor como um cochicho e, de vez de palavras, pedaços mast gados de carne sangrenta.

A ceana foi rapida. Logo de sapareceu o corpo e vi o ros do poeta crescer e se confund com o grande rosto da lua q agora estava novamente ali be perto. O portão apareceu á m nha frente, enorme e pesado co mo um pedaço de montanha depois dele, aquelas imensas, transponiveis muralhas de f taleza e cemitério antigo. Vo o medo como um frio vent meu corpo ficou rigido como ma estátua e não podia f quando acordei.

Isso faz bem um ano e a recebo o livro de Guerra rel brando o sonho de antropol que tive com ele.

Maior porem que os vers a lembrança do amigo, do pe nagem modesto e bom, ele mo dizendo a Deus, em seus mas:

"Tu sabes, Senhor! que eu humilde em meus desejos"!

Vivemos, no Recife, horas ras e penso que não havia res do que aquelas no Gin dia sim, dia não, sentados bancos, as costas doendo, os vidos surdos e os olhos pr dos em Valdemar de Oliveir Zé dos Anjos empenhados em sinar, aos que iam estudar reito, principios de Higiene Declinações latinas.

Depois Guerra foi para o ex cito e enquanto em Aldeia e C ruarú, juntamente com Muri ele preferia o drama da Pens e a graça de Maria aos exerc cios de maneabilidade, eu os e perava na Faculdade de Dire passeando pelos corredores que a natureza não suportav mastigados principios filosó do professor Almeida.

Quantas afinidades poc ainda lembrar? Inumeras, mesmo a de outro amigo com Zé Laurenio, que um dia ga conosco, na Helvética, em carrão e cerveja, o dinheiro seus sapatos.

E' meia noite aqui em quando anoto estas lembra Guerra deve ir saindo da ção do DIARIO em Recife os dedos doendo do tecla máquina e o pensamento ab cido com tanta noticia de no mundo, pois até parec estamos **no principio** quan gundo as escrituras, o espir Deus se deteve no espaço criar o mundo e fez tudo e aqueles monstros que começa a se devorar para fixar a vid

Se o **Lero-lero** estiver aber Guerra tiver dinheiro, toman ma cerveja para lavar a al depois seguirá por uma das ru Estou quase a vê-lo, de co indo não sei pra onde, como C litos no fim de todos os s filmes.

Pra que falar da poesia de tão grande amigo?

Relembrei-o no sonho e vejo a

(Conclue na 4.ª pagina)

MUTILADO

ILEGÍVEL